Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9615 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo do quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Corityba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Entre boiar e voar—Um pedaço das* Metamorphoses—*O primeiro aviador—De Icaro a Piccolo—Bartholomeu de Gusmão no Jockey Club... — Imitae a natureza—Mais fragil que a mariposa—A conquista do mundo—Uma ode para dous!*

O domingo 29 de janeiro de 1911 deve marcar uma data memoravel nos fastos do Rio de Janeiro: foi a primeira vez que vimos um homem voar.

—E esta! parece-me que estou ouvindo dizer... Pois então ainda outro dia não se elevava nos ares e ahi pairava, em seu formoso balão, o capitão Fulano?

—Perdão, amavel interruptor: o capitão não voava, boiava, o que é seu tanto differente. Voar não é sómente fluctuar na atmosphera, mas nella tomar caminho, dirigir-se, saber para onde se vae. Certamente não se póde chamar navegante o madeiro que sobrenada á torrente, sem destino, ora deixando-se arrebatar pela correnteza, ora parando indeciso em qualquer remanso. A ave, sim, essa não ha duvida que vôa, no seu deliberado surto e na sua trajectoria sabiamente calculada.

Ruggerone, o audaz italiano, voou de verdade. O segundo a participar da sua gloriosa audacia, foi um reporter, o Sr. Julio Medeiros, do *Jornal do Commercio*, que assim bizarramente sustentou a nota da intrepida iniciativa que é caracteristica da sua profissão. Esse espectaculo da creatura humana suspensa no abysmo aéreo e tendo sobre si concentrados todos os olhares das turbas anciosas, quem primeiro nol-o deu via dar era o Santos Dumont. A terra de Bartholomeu de Gusmão bem merecia, já não digo as primicias, mas algumas demonstrações daquelle seu filho dilecto, infelizmente mais parisiense do que nosso. Paciencia! Coube ao Ruggerone, não a gloria de ter inventado, mas de ter realizado o primeiro vôo scientifico em céos do Brazil. Ainda assim tenho certo prazer registrando que foi um latino—um filho dessa nobre raça que já dizem avelhentada e decadente, mas que ainda nos dá Pasteur e Marconi.

Oh! como é antiga essa ambição de voar!

"Dedalo, canta Ovidio—e permitti que vol-o relembre—fatigado de padecer, em terra odiosa, os enojos de longo exilio, e tomado de nostalgia, *tractusque soli natalis amore*, via-se impedido pelo mar—Minos, disse elle então, bem me póde fechar terra e mares, mas aberto me fica o céo: *at coelum certe patet*. Eis o meu caminho! Governe tudo o tyranno: mas não possue os ares."

Então expõe o poeta os processos curiosissimos que seguiu o primeiro voador para a construcção do seu apparelho:

"Applica-se o inventor á creação de uma arte desconhecida; e a novas leis submette a natureza. Com geito ajusta pennas, começando pela mais pequena. Cada qual é mais curta que a seguinte, e todas se elevam com insensivel gradação. Assim, outr'ora, cresciam, por graus desiguaes, os tubos da campestre avena. Dedalo umas ás outras liga essas pennas, no meio com linho, nas extremas com cêra; e dá-lhes uma pequena curvatura por que melhor imitem as azas das aves."

O fim da historia foi triste. Com Dedalo tinha de voar Icaro, que o poeta nos representa ora a brincar sorrindo com as pennas do paterno artefacto, ora amollecendo, por travesso, a cêra com que Dedalo trabalhava. Não ha como os verdadeiros poetas para imaginarem cousas bellas na sua verosimilhança!

Enfim, librados em suas azas, pai e filho tomam o vôo... Mas antes disto os conselhos do precavido artifice... Que não vosse o filho e aprendiz nem muito acima nem muito abaixo, para que nem se lhe gravassem as azas com o peso das ondas, nem as offendesse o fogo celeste... Que, emfim, seguisse prudente os conchos da experiencia: *me duce carpe viam*. Melhormente não falou ao desditoso Piccolo o avisado Ruggerone.

Quando voavam Dedalo e Icaro, succedia o mesmo que no domingo á tarde, na bella experiencia de aviação: todos olhavam para cima:

"O pescador, cujo tremulo canniço depara aos peixes uma isca enganosa, o pastor e o lavrador, arrimados aquelle ao cajado e este á charrua, avistam os voadores e pasmam, nem duvidam que deuses sejam esses que tomaram os caminhos ethereos."

Icaro, porém, desdenha os preceitos da aviação e demasiado se aproxima do sol, que lhe derrete a cêra e desfaz as azas. Precipitado se despenha e paga com a vida a audacia. A quantos depois tem succedido o mesmo! A conquista dos ares é, por ora, um extenso necrologio, a que tambem nós, os brazileiros, temos dado lacrymavel contingente.

Quando Ruggerone, impavido e tranquillo, pairava, na formosissima tarde de 29, por sobre a varzea do Jockey Club, como que em turbilhão me perpassavam pelo espirito as tristezas e desgraças que foram necessarias para que, emfim, o problema aviatorio, comquanto ainda não completamente resolvido, todavia já tanto se approxime do seu termo.

Lembrava-me primeiro aquelle pobre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, e das intoleraveis ignominias que teve de padecer só por um mallogro da sua tentativa.

Nunca houve desgraçado inventor que mais caro pagasse, em perseguições do ridiculo, o arrojo de uma concepção generosa e util!

Mendes dos Remedios, paciente e habilissimo excavador da litteratura patria, deu-nos, em 1904, uma edição do *Foguetorio*, poema heroi-comico, de mediocre valor poetico, mas de inestimavel preço historico. E' uma versalhada, em que o gracejo não raro descae em sujidade, tendo por fim metter á bulha o *fiasco* de um celebre fogo de artificio que havia de ser queimado por occasião dos desposorios do rei D. José I (então principe do Brazil) com a infanta D. Mariana Victoria, filha de Philippe V de Castella.

Em Portugal dominava um luxo nababesco, modelado pela côrte faustosa de Luiz XIV, de França. O divertimento pyrotechnico devia ser esplendido. Mas sobreveiu uma borrasca, e lá se foram os projectados esplendores! Para commentarar tão insignificante desastre Pedro de Azevedo Tojal, que é o autor do poema, escreveu seis cantos, cada um felizmente com poucas estancias... E em merecido esquecimento tudo isso ficara, se episodicamente o Tojal tambem não tivera achado ensejo para ridicularizar o brazileiro inventor dos aerostatos...

"Eu sou o voador bem conhecido
Por meus varios ardis na lusa Côrte;
. . . .
Um navio inventei que ao Céo subindo
Havia navegar do Sul ao Norte..."

Sabe-se que coberto de baldões e grosserias o misero padre foi em terra estranha exhalar o ultimo suspiro... Oh! se lá de cima, visão do que aqui corre se consente—que pensaria o martyr ao contemplar, banhada pelo sol radioso deste nosso Brazil, a machina do Ruggerone, e os applausos da multidão phrenesiada, e o aperto de mão do chefe do Estado, e, repercutindo pelo orbe, os artigos encomiasticos da imprensa?

Que contraste entre a agonia do utopista do seculo 18º e os clamorosos triumphos dos voadores de agora!

A invenção de Bartholomeu Lourenço era, como está provado, a elevação, na atmosphera, de um corpo mais pesado, mediante a rarefacção do ar pelo calor, exactamente o mesmo que annos depois por acaso descobriram os irmãos Montgolfier. Em seguida é que veiu a idéa de encher balões com um gaz mais leve do que o ar. E, quero crel-o, tudo isso, se porventura serviu para manter a esperança de navegação aérea, mostrando a praticabilidade da ascensão a elevadas paragens, por outro lado desviou do vôo do passaro a attenção do homem e o levou a não estudar o grande modelo que deante dos olhos lhe punha a natureza.

A subida de um balão, aos arrancos, a sua quietação apparente nas altas regiões, e a sua descida sempre arriscada nada tem que se assemelhe ao movimento da ave, quer quando toma o vôo, quer quando placidamente baixa ao solo. Não assim, porém, as machinas que obedecem ao principio do mais pesado que o ar. Todos os que noutro dia vimos o Ruggerone, depois que sua machina volta em torno do prado, descer mui socegado ao ponto de partida, involuntariamente o compararam ás aves de grandes azas que com maxima suavidade logram pousar no chão.

O perigo, diz-se, agora está nas subitas rajadas do vento. O homem, que tanto sabe da natureza, que a formulas mathematicas lhe tem reduzido as leis, e que nos seus desvarios megalomaniacos já uma vez chegou a duvidar da Suprema Potestade, o homem, que sabe menos que a procellaria, que affronta tempestades, e a despeito das lufadas do tufão, voeja por sobre o oceano em plena segurança... Que digo! a fragil mariposa, com as suas azas tão debeis que para as romper basta o dedinho de uma creança, a mariposa arrosta, não o cyclone, mas a virazão, que relativamente lhe é temporal desfeito.

E o homem, o rei da natureza, reputa fatal ao seu vôo qualquer vento cuja velocidade passe de seis metros por segundo! Mas não façamos pouco do rei da natureza. Elle vae conquistando vagarosamente, mas já de um modo assombroso no muito que tem realizado. Entre o carro dos bois do monarcha merovingio e o automovel a tanto por hora, vae enorme distancia. Entre a fusta egypcia e o transatlantico no tocante á locomoção terrestre. Dez annos gastou o sabio Ulysses para se transportar de Troia a Ithaca, percurso que hoje a vapor se executa em horas. Os antigos balões subiam... e boiavam: os aviadores sobem e descem onde querem. No mar já os submarinos baixam ás profundezas, realizando a imaginação de Julio Verne. Não maldigamos dos laboriosos esforços do homem. Elle vae penosamente cumprindo o seu fadario e assignalando com o seu sangue os estagios da progressiva conquista.

O peior é que, para celebrar o primeiro vôo em terras cariocas, não tenho lido poesia alguma. Filinto Elysio, enthusiasmado com uma ascensão aerostatica, prorompeu em fogosos versos:

"Debalde a natureza
Ao pertinace esforço se esquivava,
De susto povoando
O largo plaino dos desertos ares,
. . . .
Desamparadas quédas
Oppondo, escurecidas, por barreiras!
. . . .
O disvello incansado
Intexe um globo imitador dos orbes
Que gyram no ar vasio...
Eu mesmo o vi, obediente ao mando,
Deixar airoso a terra..."

Aqui, entre nós, Ruggerone sobe, faz a sua proeza, Julio Medeiros o acompanha, e nem um só bardo lhes desfere um soneto, quanto mais uma ode!

E' que os poetas estão todos empregados. Vae perdendo-se a raça. Tinha bem que ver o Bilac deixando os seus negocios para ouvir estrellas! Em todo o caso é um appello que lhes faço, nos amigos das Musas. O José Verissimo, que, como substituto do Sr. Ruy Barbosa, é agora o chefe da litteratura nacional, deve providenciar sobre o caso e destacar um poeta para o proximo vôo de Ruggerone e Medeiros. Não é possivel que só para a descompostura se inflamme o estro indigena.

Uma ode para dous!

C. de L.

Actualidades.

ZERO

(— Pegou... do estaca!...)

FARÇA CIVILISTA

Para o civilismo o Sr. marechal Hermes está já claramente fóra da lei. Ha quatro ou cinco dias, o *Correio*, referindo-se á sua candidatura, qualificou-a de *odiosa*. Hontem o bravo *Gil Vidal*, num dos seus rompantes verborrhagicos, affirmou que a conducta do marechal no caso do Conselho importava num verdadeiro crime. Mais adiante, outro rabiscador desta escola, fulmina o presidente com o epitheto de dictador. E não faltam as evocações do nome de Floriano que, no periodo mais attribulado do seu governo, a braços com uma revolução poderosa, acatou sempre as ordens de *habeas-corpus*.

Deve-se dizer, antes de tudo, que o opposicionismo espalhafatoso á força de reeditar o vocabulo, sem fundamento, tirou-lhe a significação pejorativa. O publico está farto de ouvir esses apodos, desfechados por politicos em colera, contra os presidentes da Republica, por actos que nada têm de absolutos, que não exprimem nenhuma usurpação do poder. De certo, aqui, como em toda a parte, os governos excedem-se ás vezes, tomando resoluções contrarias á lei, mas cujos effeitos são reparaveis pela acção dos tribunaes ou pela vontade do Congresso. D'ahi, porém, a sustentar-se que elles estão em dictadura, quando subsistem em plena liberdade poderes instituicionaes da União, vai a distancia que medeia entre uma realidade e uma hypothese, entre um governo e uma fantasia.

Ainda ha pouco, no Parlamento de Paris, o Sr. Jaurés, rubro de indignação com a derrota dos paredistas ferroviarios, chamava o Sr. Briand de dictador. A maioria republicana sorriu com essa apostrophe exaltada, onde porejava o despeito pela victoria da autoridade sobre o fermento da anarchia. Para os correligionarios do famoso *leader* do socialismo, o eminente presidente do conselho da França fóra, na defesa da ordem, além de traidor ás suas antigas idéas, um abominavel tyranno. Em geral, a resistencia energica e triumphante ás agitações politicas, que alimentavam esperanças de completo exito, expõe o estadista que a executa a estas e outras inclemencias de linguagem. O intuito é a desforra dos vencidos.

Aqui, como em quasi toda a parte onde circula o impetuoso sangue latino, ha a tendencia para o exagero nas apreciações partidarias, para os juizos summarios contra os governos que, por força das circumstancias, têm de zelar com o prestigio da sua autoridade os interesses fundamentaes das instituições.

O opposicionismo brazileiro não sabe basear a sua campanha senão na accusação de dictadura aos que exercem a presidencia. Floriano, lembrado agora como um fiel executor das decisões judiciarias, foi para os seus adversarios, entre os quaes muitos agora estão alistados nas fileiras civilistas, o typo execravel do oppressor. Para essa gente o seu governo foi uma repugnante dictadura. Tão inabalaveis são nesse seus odios que, se algum delles um estrangeiro pede noticias sobre a evolução da politica republicana e o caracter e serviços dos homens investidos da suprema magistratura, não hesitam em apontar como dictador o heroico e abnegado militar a cuja bravura e desinteresse patriotico se deve a consolidação do regimen. No livro recente do Sr. barão d'Anthouard, ex-ministro da França no Brazil, sobre o progresso da nossa terra, ha a mesma injuriosa referencia ao immortal soldado, sem dados historicos positivos que sanccionem a iniqua condemnação. O illustre diplomata confiou, todos o percebem, nas notas eivadas de um inflexivel rancor, que lhe forneceu algum amigo de posição notavel na imprensa ou na politica, e tão pouco zeloso dos creditos da sua Patria, que não hesitou em sacrificar a verdade historica á satisfação do seu odio duradouro, além do tumulo.

Esse dictador, verifica-se agora, nem decidiu sempre, sem pestanejar, ás determinações do poder judiciario. Como o Congresso sempre approvou os seus actos, sem sombra de coacção, é caso de perguntar quaes são as provas dessa autocracia insolente, dessa despotica centralização de poderes? Para os seus inimigos, empenhados em escalar o governo a ferro e a fogo, sobre os destroços da lei e da autoridade, do prestigio e da fortuna do Brazil, elle era ao tempo um tyranno insupportavel. Do seu lado achava-se, porém, a maioria da Nação, que applaudia a sua valorosa e benemerita intransigencia republicana. Não lhe faltaram idolatrias em vida. A sua memoria tem hoje um sereno culto em todas as almas patrioticas, que comprehendem a benemerencia da sua obra immorredoura. E muitos dos que o detestaram como réo de dictadura, reverenciam a sua abnegação, homenageiam a sua clarividencia, applaudem a sua energia na subjugação do espirito de caudilhagem. Os que tiverem de soffrer igual accusação no governo do Brazil, hão de se recordar dos vitupterios com que foi flagelado o marechal Floriano e da gloria que hoje circumda o seu nome popularissimo. Não é assim, desaforo que alquebre a enfibratura moral de um presidente, conhecedor das paixões dos homens e dos ensinamentos do passado.

Mas, diz-se, esse soldado intrepido, que para manter a paz do paiz não passava de um despota, respeitou sempre as ordens do tribunal. Assim foi, com effeito. Nesse tempo, porém, o poder judiciario não usurpava facciosamente, como agora faz, a orbita das suas attribuições constitucionaes. O *habeas-corpus* naquella época era o instituto garantidor da liberdade individual, o amparo contra as detenções illegaes ou as ameaças de constrangimento por arbitrio da autoridade. Ninguem pensava em transpor a fronteira creada ao juiz pelo estatuto fundamental. Só impetravam *habeas-corpus* os cidadãos já encarcerados ou na imminencia de uma prisão. Nem para outro fim concedia o tribunal a ordem protectora, estranhos como eram os magistrados da época ás suggestões da politicagem arruaceira.

A Constituição, de que Floriano era tambem guarda, mandava que o executivo desse cumprimento prompto aos mandados de *habeas-corpus*, que era, e pela lei maxima ainda é, só o remedio juridico contra os attentados á liberdade individual. Pesquize-se no masso dos accordãos do tempo algum que insinue de leve a doutrina singular, o elasterio perigoso, sustentado presentemente pelo tribunal, que reconhece poderes de assembléas, que se julga competente para decidir questões politicas já sujeitas ao debate e á decisão do Congresso. Rotular essas ordens com o titulo de *habeas-corpus*, é um estratagema de nossa alta magistratura, para dar um aspecto legal a essa extravagancia subversiva. Floriano mandou por sempre em liberdade os que, presos, obtinham o escudo do *habeas-corpus*. Se, porém, o Supremo Tribunal pretendesse, como na conjectura actual, annullar uma deliberação do executivo, apoiada em um voto do Senado, com a mesma simplicidade energica com que elle resistia aos canhões da esquadra sublevada, oppor-se-lhia á prepotencia judiciaria. O immortal soldado conhecia muito bem a Constituição, os direitos que ella lhe conferia, as obrigações que lhe creava, uma das quaes era a defesa da sua autoridade contra os desrespeitos e usurpações de outros poderes. Não ha assim razão alguma nos confrontos irrisorios formulados pelo civilismo.

O marechal Floriano cumpriu sempre as ordens legaes do tribunal. O marechal Hermes não pensa em proceder de outro modo. Quando, porém, essas decisões, sob o manto falso do *habeas-corpus*, visem crear competencia inconstitucional, uma soberania que, a firmar-se, valeria por uma dictadura de toga, comprehende-se e justifica-se a demora na analyse desse acto e a resistencia a essa manifestação de arbitrio. O Sr. Amaro Cavalcanti sustentou no seu *Regimen Federativo* o dever que cabe ao presidente de resalvar a sua independencia, negando-se á execução de ordens inconstitucionaes sobre questões de natureza politica. E' o pensamento de Bryce, de Cooley, de Story, de todos os constitucionalistas americanos. A recusa ao cumprimento de um acto dessa natureza importa num conflicto de poderes, que tem a sua solução no voto soberano do Congresso, mas só por excesso de verbeagem demagogica se póde appellidar de assomo de dictadura. Descerra-se uma, com effeito, no scenario politico da Republica, mas essa é a dos magistrados contraversantes da reacção civilista contra o homem illustre e integro que tem para elles o defeito insanavel de ser uma alta patente do exercito, mas que exprime, quer elles queiram, quer não, a vontade consciente, vigorosa e esclarecida da maioria da Nação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não foi de grande calor a temperatura de hontem. Ella conservou-se supportavel durante todo o dia, mesmo nas horas de sol forte, para tornar-se então agradabilissima com a chegada da noite.

Uma fresca viração correu por toda a cidade, trazendo um pouco de consolo e de reconforto á população, extenuada por estes longos dias de intenso calor.

Pelas verificações do Observatorio, a maxima foi attingida ás 4 horas da tarde, marcando o thermometro 29º,1, e a minima registrada ás 6,50 da manhã, com 22º,3.

Durante a madrugada orvalhou escassamente.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Como estamos na entrada do novo anno, lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$ por anno, ou de 16$ por semestre, poderá ser remettida em vale postal, á administração da folha.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça e da viação, general prefeito municipal e senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, deputado Passos de Miranda, Drs. Mello Reis, Ennes de Souza, Augusto Vaz, Leoncio Correia, José Carlos Rodrigues, Gustavo Hasselmann, Augusto Bernache, José Mariano, Angelo Pinheiro, Lorena Ferreira e Avellar Brandão, general Siqueira de Menezes e coronel Augusto Ramos.

O Dr. Delgado de Carvalho foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para visitar a sua exposição de gallinocultura.

O marechal Hermes marcou sua visita para depois de amanhã, ás 10 horas da manhã.

Haverá hoje despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Sydney Story, da embaixada economica norte-americana, que foi acompanhado do engenheiro Eugenio Dahne.

A commissão que promoveu a erecção da estatua de D. Pedro II em Petropolis, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir á sua inauguração no dia 5 do corrente.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, acompanhado de sua Exma. esposa, vêr o proprio nacional situado no Sylvestre, onde pretende passar a estação do verão.

Assim, deixa S. Ex. de subir para Petropolis, como estava assentado.

A vivenda do Sylvestre vai passar por ligeiros reparos e dentro de oito dias poderá receber a familia do Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, porém, descerá tres ou quatro dias na semana, para despachar no palacio do Cattete.

O Dr. Mello Mattos, director do externato Pedro II, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que fez áquelle estabelecimento.

VILLAS OPERARIAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, tendo ha poucos dias assignado o decreto que concede favores aos constructores de casas para operarios, teve em vista aproveitar taes vantagens dentro da esphera do emprehendimento official.

Pensando jugular a crise da habitação, que opprime a população proletaria do Rio de Janeiro, resolveu S. Ex. mandar fazer os primeiros estudos para a construcção de villas em diversos pontos dos arredores da cidade, servidos por conducções rapidas de linhas de trens ou de bonds electricos.

O primeiro ante-projecto, com alguns planos geraes, o Sr. presidente da Republica teve a gentileza de mostrar, hontem, á noite, aos jornalistas que fazem o serviço em palacio.

Diremos em linhas geraes o que é esse projecto grandioso, que vem resolver a crise quasi secular.

A primeira villa será construida em Manguinhos, onde a servirão as duas linhas das Estradas de Ferro Rio do Ouro e do Norte.

Abrange uma área de cerca de 600 metros de frente por 700 de fundo e contém habitações para tres mil pessoas.

Ha, entre essas habitações, mil para solteiros.

Ao centro, um grande jardim com pavilhão para musica. As casas, todas de jardim e quintal, são divididas em pequenos renques, ladeando amplas alamedas de 30 metros de largura. Todas as commodidades para uma pequena familia de quatro a oito pessoas, e as casas mais caras custarão 20$ por mez.

A renda é destinada apenas á conservação.

Na villa haverá escola municipal, escolas profissionaes, theatro, igreja, agencias de correios e telegraphos, postos de soccorros policiaes e de bombeiros, tudo, emfim, que seja indispensavel a uma pequena cidade.

O orçamento vai a cerca de réis 7.000:000$. A planta e os desenhos de perspectiva que o Sr. presidente da Republica hontem tinha em mãos, foi feita pelo engenheiro militar Palmyro Serra Pulcherio.

O marechal Hermes da Fonseca irá breve a Manguinhos ver a área de terreno onde provavelmente se levantará a primeira villa para proletarios.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, a 1 hora da tarde, uma grande commissão da colonia pernambucana, que lhe vai prestar as homenagens do seu sentimento de solidariedade republicana.

Interpretará o pensamento dos seus co-estadoanos o illustre Dr. Domingos de Souza Leão, ao entregar-se o bello documento dessa solidariedade que assim se synthetiza.

Um album artistico de couro da Russia, revestido de ouro nos cantos externos, contém nas suas primeiras paginas uma mensagem ao marechal Hermes da Fonseca, manifestando-lhe os applausos dos seus signatarios ás demonstrações de civismo do eminente chefe de Estado, especialmente na triste jornada de dezembro, quando S. Ex. reprimiu o movimento de rebeldia de uma parte da marinhagem nacional.

Assigna essa mensagem e os autographos os Srs. Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, Joaquim da Silva Rocha, A. J. de Albuquerque Mello, José Mariano Carneiro da Cunha, desembargador Manoel Caldas Barreto, Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, Dr. Bento Borges da Fonseca, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Dr. Eugenio Augusto Wandeck, João Francisco Pestana, Joaquim Dias dos Santos, tenente-coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, coronel Miguel Mathens Ferreira, Dr. Virgilio de Sá Pereira.

Em seguida á moção e, como está impressa em letras de ouro, diz-se a mensagem que ao Congresso dirigiu o Sr. presidente da Republica, communicando esse movimento; a moção que a grande maioria dos membros do poder legislativo pretendia votar, investindo o chefe do executivo de ampla autorização para exercer o seu mandato e, finalmente, um trecho expressivo do notavel discurso pronunciado na Camara pelo Dr. Mello Franco, demonstrando os fundamentos dessa moção.

O album tem na capa, ao alto, o escudo, em ouro, das armas da Republica, encimado por duas grossas turmalinas das cores nacionaes. Por baixo, numa fita de ouro, em linha quebrada, acha-se gravado o lemma que synthetiza os actos do marechal: "Sómente em virtude da lei".

Excavações opportunas

A carta que em seguida publicamos, da autoria de um illustre homem publico que tem acompanhado de perto a vida da Republica e conhece como poucos o nosso meio politico e a psychologia dos personagens que figuram no grande scenario da vida nacional, refere-se a um episodio cuja recordação tem toda a opportunidade.

"Sr. redactor, não ha necessidade de desenterrar os mortos para definir os vivos. V. hontem lembrou que uma das glorias da Bahia uma vez negara a mão a um seu patricio. Pergunte ao marechal Hermes se ainda não está vivo quem fez outro tanto ao mesmo.

Ha tempos, foi nomeado um ministro da justiça, que encontrou commandando a brigada policial um general do exercito, nomeado pelo seu antecessor e que o novo presidente quiz conservar. O trefego ministro não se conformou com essa escolha e queria pessoa sua em posto tão importante, com o qual poderia jogar para mais alardear sua dedicação ao novo presidente. Tratou desde logo de desembaraçar-se do importuno. Serviu-o nessa tarefa um velho companheiro do *Aquidaban*, então commandante de um dos corpos da brigada. Este deu uma parte contra o seu commandante e entregou-a *directamente* em mão do ministro sem o caminho dos tramites legaes, que era o commando da brigada.

De posse dessa peça, o ministro nomeou uma commissão de empregados da sua secretaria, seus subordinados directos, da qual não fazia parte, como é de praxe, nenhum empregado de fazenda ou official do exercito. Essa commissão funccionou o tempo preciso e apresentou o respectivo relatorio, do qual não resultavam as *deshonestidades* que se esperavam encontrar e que assanharam a probidade já então assustadiça, estardalhante e diffamadora, que hoje está occupando a attenção publica.

O general e os outros accusados, principalmente o actual commandante da força policial, pediram então que fosse publicado o inquerito. Denunciados perante o ministro, que aceitara directamente a denuncia e a tornara publica pelo systema, hoje reproduzido, de conversar com os jornaes assumptos tão melindrosos, elles precisavam que a Nação soubesse da improcedencia da accusação.

Não houve meio de lograrem seu fim. O ministro trancou os papeis e deixou que as suspeitas fizessem a sua obra pacientemente e damninha de diasolução, embora fiasse sabido que o governo não tinha elementos seguer para censurar o general e seus companheiros.

Indignado com esse procedimento do ministro, o general não occultava o sentimento que elle lhe inspirava; mas o ministro, que a todo o transe procurava conquistar a posse da brigada, continuava a sorrir-lhe e a tentar approximar-se, como se o offendido pudesse esquecer tão depressa a dureza da offensa. Um dia, numa recepção no Cattete, já lá se achava o general, quando chegou o ministro. Veio e quererr aproximar-se foi o mais natural dos movimentos. O general percebeu a manobra e voltou-se para evitar tão incommodo encontro. O ministro não desistiu; esgueirou-se e poz-se em frente ao general, e, de mão estendida. O general deu-lhe as costas e o ministro recolheu a mão.

Todos dois estão vivos, como está vivo o Sr. marechal Hermes, que foi uma das as testemunhas de vista e as que ouviram do general esta narrativa.

Passaram-se os tempos e o offensor continuou com a mão estendida, annos e annos. Um dia, condoido dessa humildade, intervenção pelas supplicas dos seus, que ouvia ao seu lado, todos vencidos pela constancia daquelle arrependimento (?), o general estendeu a mão generosa e perdoou, e como todas as almas magnanimas, que quando perdoam esquecem, não compensou com favores o seu gratuito offensor."

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Luiz Elias Peixoto, major da força policial, pedindo pagamento de differença de gratificação de exercicio—Indeferido;

Maria Fausta dos Santos, pedindo 3ª chamada na Faculdade de Medicina desta capital, afim de prestar exame de anatomia descriptiva—Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Pires Ferreira e Indio do Brazil, deputados Erico Coelho, Augusto de Freitas, Torquato Moreira, Julio de Mello, Coelho Netto, Antonio Nogueira e Diogo Fortuna, Drs. Belisario Tavora, Primitivo Moacyr, Manoel Villaboim, Manoel Cicero, Felix da Cunha, Angelo Pinheiro Machado, José Mariano, Theodoro de Carvalho, Henrique de Vasconcellos, Clovis Bevilacqua, Gentil de Lima, barão de Ibirocahy, coroneis Souza Aguiar e Figueiredo Rocha, major Felix Amorim e Dr. James Darcy.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe Manoel da Nobrega; de 45 dias, ao cabo da força policial Gentil da Silva; de 120 dias, em prorogação, ao guarda civil José Nati Sobrinho, e de 30 dias, ao cabo da força policial Amaro Soares de Azevedo.

Foi exonerado o bacharel Lafayette Correia de Araujo procurador da Republica na secção do territorio do Acre, sendo nomeado para esse logar o bacharel José Martins de Souza Ramos.

Afim de ser tomado na consideração que merecer, foi remettido ao presidente do Estado de Minas o requerimento do sentenciado Julio Francisco de Almeida, pedindo a sua transferencia da cadeia de Curvello para a de Grão-Mogol, no mesmo Estado.

LA COMEDIA É FINITA...

Realizou-se no Estado de Minas a eleição senatorial e segundo a noticia do *Jornal do Commercio*, no *Diabo a Quatro*, foi officialmente eleito por ordem do Sr. Bueno Brandão senador federal o Dr. Bueno de Paiva. Pelos resultados que chegam das cidades mais importantes, a unanimidade vai sendo caracteristica do *pleito*, conforme, com a precisa antecedencia, noticiei e os prodromos da *eleição* claramente faziam prever, pelos indicios vehementes da fraude, pelos documentos preparatorios que publiquei. Não me admirei, portanto, de que em Barbacena, por exemplo, só cinco eleitores suffragassem o meu nome. A's 11 ½ horas estavam fechadas as secções eleitoraes—menos uma e lavradas as actas. Foi nesta, ainda excepcionalmente aberta, que pude exercer o meu direito de voto. Deserta, havia, entretanto, sobre a mesa um livro em que estavam inscriptos 79 assignaturas, sendo eu o 80° nome a inscrever-se.

Entretanto, os primeiros telegrammas publicados noticiaram que naquella cidade o Dr. Bueno de Paiva obtivera 339 votos e eu cinco, prova esmagadora do hermismo do eleitorado, da profunda popularidade de que gozo ali o candidato presidencial contra a minha pessoa que em Barbacena só conta cinco amigos, apenas mais um dos quatro necessarios para carregar ao cemiterio o meu cadaver, se ali entregasse a alma ao Creador.

Votei no respeitavel nome do Dr. Bias Fortes e espero que lhe seja apurado esse voto, porque dirigia ali o pleito o Dr. José Bonifacio, meu prezado amigo, que não consentiria de modo algum que, a exemplo da secção na Escola Normal, onde votam os colonos e eu, sob a direcção do chefe de culturas praticas do Estado, desapparecessem votos ou apparecessem multiplicados como os pães e os peixes do Evangelho, ou melhor figurando, como se fossem *ovulos de bombyx mori*, precioso lepidoptero que não fornece sómente seda, mas cujos fios e cujas meadas constituem a *trama* politica com que a colonia Rodrigo Silva fabrica votos e consegue premios para a sua industria, "cujos resultados apreciaveis" a collocam entre a mais importante fabrica de productos da seda no nosso paiz!

Parabens, portanto, á habilidade arithmetica do Sr. Savassi, muito mais competente na cultura dos votos do que naquellas outras culturas de que é o chefe no Estado e na colonia, que ha tantos annos dirige e onde os seus patricios desconhecem o cultivo das arvores da propria patria, antes que eu ali aportasse para ensinar-lhes como tirar da terra e do clima bendito os fructos que já colhem e são admirados pelos forasteiros que "como eu ali veraneavam".

O competente cabo eleitoral, na distribuição das cedulas aos seus colonos, não permittiu que *nem um* delles me désse o voto, e se algum o fez, esse se evaporou!...

Tal e qual como a terra natal do presidente do Estado, onde a *unanimidade* é ainda mais surprehendente. Eis a votação ali, onde não ha um eleitor sequer divergente, publicada no *Jornal do Brazil*:

"OURO FINO, 29—A eleição federal, realizada hoje, nesta cidade, deu o resultado seguinte: senador, Dr. Bueno de Paiva, 626 votos; deputado, Dr. Moreira Brandão, 626 votos. Falta o resultado de outros districtos—Redacção da *Gazeta de Ouro Fino*."

Accresce que para demonstrar a rapidez com que se faz uma eleição limpa nas secções alludidas, de como foram ellas a legitima expressão do voto, basta considerar que na secção Savassi appareceram mais ou menos 150 votos, a chamada começou ás 10 horas e ás 11 1/2 tudo estava terminado! Aqui, na capital da Republica, não ha mesario que o ignore, uma eleição regular, em que compareça esse numero de eleitores, termina á tarde, ás vezes á noite, porque só para lavrar as actas, consome-se tempo superior áquelle em que o Sr. Savassi fez tudo e ainda lhe sobrou tempo para pregar á porta o respectivo boletim.

Positivamente isto é um prodigio de prestidigitação eleitoral, constitue serviço relevante, recommenda o chefe de culturas no Estado de tal fórma para este genero de producção indigena, que, se eu tivesse qualquer prestigio junto do presidente Bueno Brandão, me empenharia para que fosse recompensado, incluindo o seu nome na futura chapa ao Congresso do Estado ou ao Federal.

Acho-o positivamente muito mais apto para este emprego, do que para aquelle que com tanta incompetencia exerce no primeiro Estado da União.

Estaria assim *the right man in the right place!...*

Não conhecendo ainda o resultado total da votação de todos os municipios, que são como se sabe 136, eu apresso-me, entretanto, em agradecer os votos que foram dados ao meu obscuro nome naquelles em que houve eleição, bem como os que ser-me-hiam conferidos em outros, em que não se reuniram as mesas para impedir a minha victoria.

Devo igualmente estender os meus agradecimentos a outros em que pelos emprestimos municipaes, que se estão agenciando tão opportunamente, compromettam-se a apresentar actas unanimes para a eleição á curul senatorial da pessoa do illustre primo do Sr. presidente de Minas.

Dizem, aliás, os entendidos nesta materia eleitoral moderna, que são estas actas as mais perfeitas, as mais bem acabadas e na secretaria do Senado terei opportunidade de o verificar, augmentando, assim, os meus nullos conhecimentos de uma chimica para a qual senti sempre a mais invencivel repugnancia.

Fica, pois, desta fórma, verificada a sorte do pleito, como em uma carta aberta, cujos conceitos agradeço, dirigiu-me em despedida o intelligente jornalista, Sr. M. O., "acalmados os ardores que de todas as contendas politicas em regra se originam"—para restar apenas esse sudario que cobre as aspirações de um povo acostumado a ver-me sempre o mesmo mineiro patriota e abnegado", que S. S. fazendo justiça, assim me define:

"No periodo incandescente da campanha presidencial, durante o qual contra V. Ex. se arremessaram as assacadilhas mais deprimentes, [illegible] caram a seu lado, com a firme convicção de se tratar de um republicano de mãos limpas e de tradições honestas.

Este juizo [illegible] fazia de V. Ex., ainda hoje não tenho motivos para o modificar.

Por emquanto, as nossas divergencias ainda não sairam do caso vigente da sua candidatura á cadeira senatorial e dos conceitos menos razoaveis que V. Ex. formulou fantaziando, em detrimento dos costumes politicos de Minas, um dominio de oppressão e de açambarcamento.

Do ponto de vista politico, talvez não me competisse sair a campo, porque muito outra é a esphera da minha actividade; mas do ponto de vista social, V. Ex. sabe que ha de convir commigo em que o meu procedimento tem plena justificativa."

Não nos caberia o julgamento da paixão partidaria, a ambos nós que julgamos cumprir um dever na lucta de imprensa que precedeu a este *pleito* vergonhoso. Ao Senado brazileiro, ao publico do grande scenario politico da Nação que nos leu é que caberá dizer, em ultima analyse, quem defendeu a Republica "das assacadilhas aleivosas, os costumes politicos de Minas do dominio da oppressão e do açambarcamento"—a que o tem reduzido a camarilha que se assenhoreou dos seus destinos.

Dos abusos eleitoraes, hei de passar ao exame da administração; da falsificação do voto, hei de transferir-me para a analyse da falsificação das actas; para as compras de collectorias que rendem dois contos mensaes e se transformam em dotes familiares, para as villegiaturas a Turim em exhibições cinematographicas e quejandas bellezas que representam o respeito e o escrupulo na distribuição dos dinheiros publicos, constituindo escandalos muito mais graves do que a acquisição de terras para colonias em Ouro Fino, que são em comparação méros peccados veniaes. Esta tribuna, "la tribune agrandie", como disse Benjamin Constant, não a dão os votos de actas falsas, não a fecham as circulares do coronel Bressane aos municipios, não a exerce quem quer, mas quem tem talento, capacidade e civismo, coragem, abnegação e patriotismo. "La presse est la force, parce qu'elle est l'intelligence", disse-o Victor Hugo!

Minas Geraes, que elegeu o marechal Hermes da Fonseca, é substituida pela Minas official, que repudia o propugnador dessa candidatura, que por ella soffreu as mais injectas assacadilhas, para substituil-o no Senado por um politico que durante essa formidavel campanha não proferiu uma palavra e que depois della não fez senão a politica da maromba, para crear ao governo as mais sinuosas difficuldades, de mãos dadas com o civilismo do Sr. Irineu Machado, que lhe preparou a manifestação da Central e em S. José do Paraiso—contava com o abrigo—se acaso o sitio do marechal Hermes houvesse de se parecer com o "sitio dos casacas", que atrás das bayonetas nos felicitaram em outras épocas de negregada memoria.

Por tudo isto e mais algumas razões o civilismo mineiro se absteve na eleição, auxiliando a victoria do seu enigmatico, silencioso e matreiro alliado. Eu, por isto, só tenho que dar parabens a Minas official pela sua *unanimidade*, aguardando calmo e sereno o desmoronar da oligarchia, que ha de cair, porque representa a peior das tyrannias—a tyrannia das consciencias!

RODOLPHO ABREU.

Foram mandados admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nitheroy, Luiz Brito Albernaz, e na succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo, Arthur Maciel.

O Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, lente da Escola Polytechnica desta capital, obteve permissão para passar o periodo das férias fóra desta capital.

Ao seu collega da guerra pediu o Sr. ministro do interior que tome na consideração que merecer o pedido do director do Archivo Publico Nacional, para que sejam enviados para essa repartição plantas antigas e mappas que se acham no archivo da extincta repartição do estado-maior.

O Sr. ministro do interior concedeu permissão a Simão Ettinger para abrir um escriptorio de emprestimos sobre penhores á rua Luiz de Camões.

O Sr. ministro do interior declarou ao director da Faculdade de Medicina desta capital que ao Dr. Marcos Cavalcanti, lente daquella faculdade, compete uma gratificação igual á de seu emprego de lente, por haver servido na commissão examinadora do 2° anno medico.

Foi autorizada a baixa do soldado da força policial Aggripino Xavier de Queiroz.

Brevemente serão inaugurados os pharoes da ilha Raza, em Fernando de Noronha e de Araras, em Santa Catharina.

Deve ser assignado hoje o decreto reformando o capitão de fragata Dr. João Perouse Pontes.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, solicitou exoneração do cargo de commandante da divisão de cruzadores.

Esse official, por ter requerido licença, vai ser submettido á inspecção de saude.

Está nomeado para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Pará*, o capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui.

Partiram respectivamente para o norte e sul da Republica, os mecanicos Domingos Xavier e Schultz, que em commissão da superintendencia de navegação vão inspeccionar todos os pharoes das costas do Brazil.

Foi nomeado encarregado da artilheria do cruzador *Barroso*, o 1° tenente Salustiano de Lemos Lessa.

O almirante Julio de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, visitou hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, Sylvio de Noronha, o "scout" *Rio Grande do Sul*, tendo occasião de verificar as avarias soffridas por esse navio em consequencia do abalroamento do paquete *Espagne*.

O *Rio Grande do Sul* soffreu algumas avarias na borda, inclusive um canhão de salvas, que ficou desmontado e outro de maior calibre abalado.

O *Rio Grande do Sul* entrará brevemente para o dique, afim de ser vistoriado por uma commissão nomeada para tal fim.

Entraram para o Thesouro Nacional as Empresas Industrial de Petroleo e a de Navegação Carlos Hopeche Junior, com 1:800$ cada uma, para fiscalização correspondente ao 1° semestre do corrente anno.

O Thesouro Nacional resgatou mais 24:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 8:375$, de apolices do emprestimo de 1903.

JOCELYN

Escreve-nos um amigo:

"Está no prelo, e sairá á luz no fim de março proximo futuro, a segunda edição de *Jocelyn*, de Lamartine, traduzido em verso portuguez pelo barão de Paranapiacaba. Peço-vos accedais ao meu e seu desejo de franquear vossas columnas á inscripção de assignaturas, á razão de 5$ o exemplar."

E' com prazer que abrimos em nossas columnas assignaturas para a segunda edição do *Jocelyn*, em portuguez, pois a primeira, publicada ha 35 annos, foi recebida com geral acceitação, principalmente pelas senhoras, que ainda hoje recitam alguns notaveis trechos dessa versão.

O eminente traductor da *epopéa domestica* franceza, que nunca deixará de ser lida com interesse, pois vibra todas as cordas do sentimento, concentrou a attenção em melhorar o seu trabalho, de modo que este póde agora ser considerado como notavel obra de arte.

Joaquim Nabuco, referindo-se á primeira edição, disse que ella faria honra ao poeta que concebeu e burilou os admiraveis versos francezes, porquanto o original foi comprehendido pelo seu traductor, constituindo uma obra solida, levada a termo com tempo e paciencia por quem tambem conhece o segredo do verso e é profundo na lingua portugueza.

E vamos dar já a prova, publicando uma das amostras da nova traducção.

JOCELYN

Vês, Laura, o raio, que entre duas folhas
Filtra, cair na alfombra
Deste musgo, onde a luz não penetrara
E inda se arrasta á sombra?

Firma-se, obliquo, pelo pé na herva,
Que tua mão arranca,
Apparecendo á vista na figura
De aurea, immensa alavanca.

Pelo vivido raio sacudido,
O pollen destas flores
Em esphera de pó nelle circula
Num ambito de cores.

A mil e mil, no transparente centro,
Onde se enxerga o ar,
Mil atomos azues e insectos d'ouro
Vimos torvelinhar.

Ahi voltejam azas transparentes,
Que, velozes, no adejo,
Lançam, nadando, das fulgentes plumas
Um divino lampejo.

Como vão em cadencia equilibrada
Sem cessar, gravitando,
E seu ligeiro, harmonioso vôo
Atando e desatando!

Tal se imagina executada a dansa
Nos mundos de Platão,
Ao som das harpas, que dedilham anjos,
Na celeste mansão.

Aquellas multidões innumeraveis
Olhos offuscariam,
Para delles formar-se um grão de areia
Milhões mister seriam.

Póde contal-os o Infinito, apenas
Cada atomo, ainda,
Pulveriza-se em minimas parcellas,
Em gradação infinda.

Eis o pó dessa escada fulgurante,
Que do minimo ser,
Do infinito a visão, que tudo abrange,
Vê a Deus ascender.

E' cada um dos atomos um ente,
Sem vida, ou animado;
Cada globulo d'ar, que ali circula,
E' um mundo habitado;

Cada mundo tambem rege outros mundos
Para os quaes talvez seja
Eternidade o raio, que na terra,
Transitorio, lampeja.

Num relance de tempo e numa gota
De espaço resumido
Tem seus dias e noites, seus destinos,
Seu logar definido.

Nelles em ondas, a girar, pullulam,
A vida e o pensamento;
E emquanto nosso olhar se absorve agora
No arroubo de um momento,

Em quanto a idéa se formula e desce
Da mente ás expressões,
Milhares de universos completaram
Plenas revoluções.

Que immensa deve ser, ó Deus, a fonte,
Caudal e nunca haurida,
Que recebe no seio a tantos mortos,
Que mana tanta vida!

Quão penetrante o olhar incivitente,
Que alcança tão distante,
Quão infinito para em tantas sortes
Vigiar incessante!

Que amor no seio teu, para que possa
Abraçar tantos mundos,
Fecundando, através do immensuravel,
Estes germens fecundos!

Descer dos sóes, tão forte e poderoso,
Ao verme pequenino!
E como o brilho supportar, que vela
O teu rosto divino,

Como te contemplar á luz fulgente
Das estrellas celestes,
Deus, que és tão grande, quando só de um raio
Os esplendores vestes?!

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas, que, em vista da apresentação do collector das rendas federaes em Pão de Assucar, suspendeu o agente fiscal dos impostos de consumo, Saturnino Soares de Albuquerque, e nomeou interinamente para o substituir Manoel Martins Aragão Lisboa.

O ministerio da fazenda autorizou a Alfandega do Ceará a despachar, com isenção de direitos, 200 carabinas Mauser e munições respectivas importadas pelo governo do Estado.

Pestana & C., estabelecidos nesta capital, propuzeram ao ministerio da fazenda fazer todos os serviços de despacho para este ministerio e para todas as repartições subordinadas, não só para todos os Estados, como para qualquer paiz onde têm como agentes e correspondentes as mais importantes firmas que se occupam de taes serviços, tendo contrato já com o ministerio da agricultura, industria e commercio.

Soube-se aqui, por telegramma, que tomou posse do logar de ajudante de guarda-mór da Alfandega do Recife o Sr. Manoel José Nunes Cavalcanti, nomeado ultimamente para esse cargo.

Foi deferido o requerimento de Lauro da Cunha Valle, candidato excluido do concurso que se effectua no Thesouro Nacional, pedindo a entrega dos documentos com que se habilitou á respectiva inscripção e foi autorizado o presidente do concurso a attender todos os pedidos identicos.

Mandou-se gratificar o chefe da contabilidade da Imprensa Nacional João Alves Pinheiro de Carvalho, pelo trabalho extraordinario que tem tido com o balanço do respectivo almoxarifado.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 197:315$000.

A Casa da Moeda vai expedir, por estes dias proximos, de estampilhas do sello adhesivo: 1:635$, á collectoria das rendas federaes em Santa Thereza; 1:183$, á de Parahyba do Sul; 1:370$, á de S. João da Barra; 1:375$, á de Rezende; 1:124$, á de Angra dos Reis, e 900$, á de São João Marcos, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Foi permittido ao 3° escripturario do Thesouro Nacional, José Belisario de Lemos, fazer parte da banca examinadora dos candidatos aos logares de guardas da Alfandega desta capital.

Foram lavrados na procuradoria geral da fazenda publica dois termos de aforamento de terrenos da fazenda nacional de Santa Cruz, sendo um pelo aforamento do lote n. 32, á rua Nestor, 4ª secção do foro, ao Sr. Horacio Borba, pela quantia annual de 23$; e outro pelo aforamento do lote n. 52, da rua Matriz, tambem da 4ª secção, a Christiano Clemente de Magalhães, pela quantia de 1$400.

Ao ministerio da fazenda propoz o Sr. João Salles a demolição dos predios existentes no largo da Batalha, antigo quartel do Moura, pedindo apenas o material.

JUSTIÇA FEDERAL NO ESPIRITO SANTO

Escreve-nos o Sr. Leão Tavares Bastos:

"Recebendo hoje um telegramma do Dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, em que me communicava correr em Victoria a noticia de que haviam representado ao Supremo Tribunal contra a mudança do juizo federal da rua Primeiro de Março para a rua Monjardim, naquella capital, apressei-me em colher informações aqui que confirmassem tal boato.

Effectivamente, um eminente magistrado hoje me affirmou ter chegado ao Supremo Tribunal uma representação de um supplente ou juiz substituto naquelle Estado, protestando contra a mudança do edificio por ficar fóra do perimetro urbano.

Não tem o menor valor tão absurda representação, mas, para que não se tome a serio essa invencionisse, é preciso que aqui deixe bem claro esse facto.

Não é uma explicação do juiz federal, pois aquelle magistrado não dá ouvidos a invencioneiros e nem dá satisfação das suas deliberações—é apenas uma elucidação de minha parte, do que era a justiça federal ali no Espirito Santo, depois da morte do velho magistrado Dr. Espirito Santo.

Quando em Victoria assumiu o cargo de juiz federal o Dr. Tavares Bastos, ao percorrer o edificio do juizo, recebeu a mais dolorosa impressão. Estava a justiça installada num indecente casarão sujo, sem mobilia e sem segurança.

O salão das audiencias era reservado para dormitorio das cabras do official de justiça.

Então, o juiz federal resolveu mudar-se para o edificio do juizo federal, pondo côbro a essa indecencia.

Não havia mobilia no juizo federal do Espirito Santo. O antigo edificio apresentava, interior e exteriormente, um desolador aspecto: o assoalho sujo e esburacado, o forro da casa não se sabia a cor da tinta, que outr'ora por ali passou, e as paredes eram geographicamente enfeitadas de escarros...

Quem entrava no antigo edificio do juizo teria uma forte decepção ao saber que ali se abrigava o poder judiciario federal!!!

Como é sabido, em Victoria ha falta absoluta de predios. Com difficuldade conseguiu o Dr. Tavares Bastos alugar o palacete do barão de Monjardim, onde, convenientemente reformado, installou o juizo. Obteve ainda o juiz, no governo passado, uma pequena verba para compra de mobilario. Esta verba foi escrupulosamente applicada na compra do indispensavel para a installação, não luxuosa, mas simples e solida.

Todos os moveis foram adquiridos nas fabricas de Victoria, inclusive na Escola de Artifices, sem preoccupações de favoritismos.

A nova sala do jury e das audiencias é espaçosa e abundantemente arejada.

O edificio do juizo actualmente é o que melhor se presta para repartição publica federal; porquanto, os edificios da Alfandega e delegacia federal são antihygienicos e velhos, tanto assim que já existe verba para construcção de um grande edificio para essas duas repartições.

O novo edificio do juizo dista dessas repartições federaes cinco minutos, havendo bonds de 15 em 15 minutos.

Ora, como toda gente sabe, Victoria não é uma grande cidade, estando todos os edificios perto uns dos outros. Como é que fica fóra do perimetro urbano um edificio que dista do coração da cidade—que é considerada a actual Alfandega—apenas cinco minutos?!

Tão vasto é o novo edificio do juizo que o Dr. Tavares Bastos cedeu gentilmente um salão, para repartição da estatistica federal, a cargo do Dr. Argeu Monjardim.

Ainda o juiz vai cuidar de adquirir as *leis federaes*, porquanto, no juizo não foi encontrado um só volume!!!

Aqui fica essa elucidação.

E' bem, porém, desde já dizer, que o juizo federal do Espirito Santo ficará no edificio em que o collocou o Dr. Tavares Bastos, porque assim elle julga conveniente á dignidade e respeito á justiça. Com o criterio e a honradez, como até hoje, graças a Deus, tem se mantido o juiz do Espirito Santo, não precisa dar satisfação de seus actos a ninguem, porque traz o aprumo vertical dos dignos e não tem peias politicas de favores do mesmo feitio."

A' vista da doutrina firmada a respeito pelo Tribunal de Contas, o Sr. ministro da fazenda vai exigir que, de ora em diante as habilitações ao montepio da marinha nos Estados, sejam produzidas perante os juizes seccionaes e não perante as auditorias de guerra, como vinham sendo toleradas pelo ministerio da fazenda.

Foi approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes de Limeira, em S. Paulo, de Luiz Clemente de Sampaio para seu agente auxiliar.

A directoria da despeza remetteu á directoria geral de contabilidade do ministerio da justiça, o processo relativo á habilitação de montepio, pretendido pelos herdeiros do Dr. Francisco Marcondes de Gouveia Natividade, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foi concedido credito á delegacia fiscal em S. Paulo, de 48$065, ouro, e 90$949 papel, para restituição á Frammel & C., de direitos indevidamente pagos em 1908, na Alfandega de Santos.

Tiveram provimento os recursos de J. R. Pimentel & Filhos, conde de Carapebús, Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, sobre isenção de direitos e Francisco Thomé da Silva Real, sobre a multa que lhe foi imposta, na importancia de 200$000.

A' deelgacia fiscal em Minas Geraes foi concedido o credito da importancia de 305:225$191, ouro, e 19:283$440, papel, para pagamento de despezas feitas com a introducção de animaes productores, pelo governo daquelle Estado.

Tres liras

Eu encontrei, um destes dias, meu amigo Anselmo seriamente indignado:

—Paiz perdido!... Corja de covardes!... Já nem temos fibra!... Já não somos homens. Parece que esta nossa gente vai ficando toda hermaphrodita!... Molleirões!... Sucia de pulhas!...

Meu primeiro desejo foi, sem duvida, acalmal-o. Havia qualquer coisa que o irritava. Estava vivamente superexcitado. Tinha os olhos injectados. Tinha a face livida. Na sua voz havia uma profunda commoção. Deu um murro sobre a mesa do "Café". Gritou para o *garçon*: —*Uma Vichy gelada! Isso depressa. Tenho mais o que fazer do que ficar aqui á espera de palermas!...* O *garçon* olhou-o indifferentemente e lá se foi, sorrindo com malicia, assim como quem diz: —Este sujeito com certeza está maluco...

Foi essa a reflexão que me acudiu tambem naquelle instante. Não havia outra. O Anselmo nunca fôra, é certo, um cidadão pacato. Sempre que havia algum protesto, alguma gritaria, alguma "reivindicação", elle lá estava. Se não comparecia por si mesmo, iam buscal-o. Era figura obrigatoria e indispensavel. Nunca, porém, o vira tão feroz, tão aggressivo.

—Mas, afinal, adiantei-me a perguntar-lhe, que diabo de irritabilidade é essa?

—Não quererás brigar commigo, estou bem certo, respondeu-me bruscamente, arregalando os olhos.

—Nem comtigo, nem com creatura alguma deste mundo. Deus me livre!... Quero exactamente que não brigues. Eu abomino os brigalhões. Em geral são pouco productivos. Acho-os, demais, profundamente detestaveis e ridiculos.

—Eu tambem; mas ha momentos em que a gente, embora não deseje, ha de perder a tramontana. Umas bestas, uns patifes, uns canalhas!

E a indignação recrudescia...

—Diabo, continuei, andaram-te a fazer coisas tremendas!... Para ficares nesse estado... Até me estás a parecer um deputado demagogico, a discutir, bombastico e vermelho, as coisas que elle chama patrioticas, em logar de partidarias.

—Não pilheries. Para mim o caso é muito serio.

—Só depois que o conhecer posso dizel-o.

—Nada menos do que isto: um typo que se poz a sustentar, ali, junto ao *Paiz*, idéas extravagantissimas.

—Ora, só isso?... Então ficas zangado por que encontras quem te diga extravagancias? Estás, pelo que vejo, atrazadissimo. Eu fico estupefacto, perplexo e boquiaberto, quando encontro exactamente o inverso...

—Conforme. Algumas são demais. Ha coisas que não podem ser ouvidas. Irritam. Fazem mal aos nervos.

—Ouve-se tudo, homem de Deus... Vai-se ouvindo e vai-se... desouvindo, immediatamente.

—São genios. Eu não posso. Hei de deixar dizer e repetir absurdos desta ordem: que nós estamos progredindo, só porque, no ultimo "sitio", o governo não determinou que fossem fuzilados meia duzia de inimigos, porque não se metteram na cadeia dez ou vinte adversarios?! Que é que merece um typo que diz isso?

—Achas então extravagante?...

—Sem duvida. Extravagantissimo! E' o attestado mais inilludivel, dado nestes ultimos vinte annos, de que perdemos a energia, já não temos fibra, somos uns pamonhas, uns mollengas, uns pascacios, uns bocós... Eu admitto lá um mez de "sitio", sem cabeças fóra, sem perseguições, fuzilamentos, detenções ás duzias, interrogatorios forgicados, desaffrontas pequeninas e todo o "energico" cortejo de medidas "fortes"... Ah! meu amigo, estou profundamente envergonhado. Uma simples brincadeira essa famosa suspensão de garantias. Como é que se consentem coisas dessa ordem?! Isso é até profundamente desmoralizador! Já nem desejo mais ser brazileiro. Vou naturalizar-me chim ou qualquer outra coisa mais estapafurdia. Comtanto que não fique carregando com essa ignominia, esta vileza, de pertencer a um paiz onde, durante um mez de sitio, não se mata, nem se trancafiam desaffectos em masmorras, nem se martyriza a meia duzia, pelo menos, de sujeitos com que a gente embirra. Isso é demais! Isso é ignobil...

Calei-me. Não havia o que dizer, diante disso. Sorri ligeiramente. Fingi que concordava com o feroz, com o terrivel e iracundo Anselmo. Pretextei, já nem me lembro o que e retirei-me, pensando cá com os meus botões que neste mundo ha uma boa collecção de Anselmos, parecidos com esse meu amigo. Felizmente elles nem sempre vão ás altas culminancias... Ficam cá em baixo, olhando, urrando, esbravejando e, impotentemente, protestando—*F. V.*

Ao Sr. ministro da fazenda os Srs. Farinha Carvalho & C. pediram permissão para collocar, gratuitamente, no edificio do Thesouro Nacional, um apparelho para desinfecção de *walter-closets* e outros apparelhos sanitarios, de que têm exclusivo privilegio, denominados "injectores automaticos".

A INTERNACIONAL

Resultado do 8° sorteio, realizado por essa util instituição, em 31 de janeiro proximo passado, para adjudicação de emprestimos nos seus subscriptores, para obtenção de habitação propria, sendo distribuido todo o fundo inamovivel arrecadado durante o mez:

Exma. Sra. D. Joanna Maria Hammen, matricula n. 2.068, 4:000$; ao Sr. Joaquim Gonçalves, sorteado em 30 de novembro proximo passado, creditaram-se 1:502$550.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, tribunal do Jury, pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio do Ouro, Estatistica e Junta Commercial, repartição de aguas e esgotos e obras publicas.

O Sr. José Carlos Padilha, 4° escripturario da Alfandega da Bahia, transferido para 3° da mesma repartição no Ceará, recebeu hontem, no Thesouro Nacional, por intermedio de seu procurador, a ajuda de custo a que tem direito.

O Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a remetter com urgencia ás collectorias de Santa Thereza, Parahyba do Sul, Rezende, São João da Barra, Rio Claro e Angra dos Reis, todas no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, em sellos adhesivos, as importancias de 1:635$, 1:183$, 1:375$, 1:370$, 900$ e réis 1:124$000.

O DR. SEABRA E AS COMPANHIAS DE ESTRADAS DE FERRO

E' ainda do nosso illustre collega o *Messager de St. Paul* o seguinte artigo:

"A questão suscitada pelas medidas draconianas tomadas contra as concessões concedidas pelo governo federal anterior promove uma polemica violenta na imprensa, onde são duramente atacados os mais puros caracteres da corporação da engenharia civil brazileira.

O *Jornal do Commercio* distinguiu-se nessa lucta onde se enchergam muitas coisas preconcebidas e novas combinações veladas; seus artigos analysando as concessões têm insufflado uma polemica violenta.

As accusações formuladas contra homens de alto valor que têm levado ao Brazil capitaes que sommam a mais de um milhar de milhões de francos e construido milhares de kilometros de via ferrea, como o Dr. Teixeira Soares, provocaram o justo protesto do conselho director do Club de Engenharia do Rio, assim formulado:

"O conselho director do Club de Engenharia manifesta aos illustres collegas do conselho, Drs. Teixeira Soares e Carlos Sampaio, a alta estima e a grande consideração que lhes consagra, á vista de todos os serviços que têm prestado á corporação dos engenheiros nacionaes e ao progresso material de nossa Patria."

Ha sempre opposicionistas, mas desta vez estão elles em minoria, porquanto esses illustres engenheiros gozam aqui de uma alta consideração, e as suas respostas a que damos publicidade neste numero attestam a elevação do seu caracter.

As questões promovidas pelo Dr. Seabra occupam sobremaneira a opinião publica e dellas surgirão ensinamentos e quiçá novas pretensões de outros grupos financeiros.

Tinhamos inteira razão quando no nosso primeiro artigo fizemos notar que os contratos com o governo federal não deveriam ser promulgados por decreto, senão após sua approvação pelo Tribunal de Contas.

Eis aqui uma nova prova em um artigo favoravel aos actos do Dr. J. J. Seabra, assignado pelo engenheiro Francisco Feio; este profissional, referindo-se á concessão da rêde das estradas de ferro do sul de Minas, deu ao ministro das obras publicas o seguinte conselho:

"V. Ex. terá occasião de reconhecer que o contrato tem necessidade de ser modificado ou mesmo annullado por motivo da falta de registro no Tribunal de Contas..."

E', pois, evidente que um decreto federal só tem valor depois do seu registro no Tribunal de Contas, e não póde ser executado senão após o cumprimento dessa formalidade.

Nestes dias o Dr. J. J. Seabra commetteu um grave erro, demonstrando que elle tem, como se diz geralmente, dois pesos e duas medidas: foi assim que elle indeferiu o pedido de approvação dos estudos feitos pela Companhia da Estrada de Ferro de Goyaz para a construcção do ramal de Uberaba a Villa Platina, cuja concessão lhe foi concedida officialmente, dizendo ser illegal a pretensão da companhia, á vista da disposição da lei, etc., etc., e que se devia pôr essa construcção em concurrencia.

Ora, ao mesmo tempo, o mesmo ministro concedia sem concurrencia alguma a exploração das cascatas de Paulo Affonso aos Srs. Dr. Francisco de Paula Ramos e Hans Hacker, representantes, respectivamente das firmas Valle, Rodrigues Ramos & C. e Bromberg, Hacker & C.

As cascatas de Paulo Affonso são quasi comparaveis ás do Niagara e até agora todos os governos haviam recusado a concessão da exploração dellas; sua importancia é tal, que se deveria a respeito dellas tomar as mesmas medidas tomadas pelos Estados Unidos, relativamente ás quédas do Niagara. Concessões outras podem, parece, ser dadas no mesmo sentido; mas, desde o momento em que o ministro adopta o systema de concurrencia para os trabalhos ferroviarios, não deve elle agir differentemente para outra concessão em geral.

Da leitura dos jornaes, infere-se que ha a tendencia a aconselhar ao governo de resgatar as estradas de ferro ás companhias existentes e de arrendal-as.

Se a esse respeito seguirmos a opinião de um engenheiro, o Dr. Clodomiro Pereira da Silva, notaremos pelo seu XI artigo inserto no jornal *O Estado de São Paulo*, que é elle partidario das concessões de estradas de ferro com o regimen de garantia de interesses sobre o capital; eis, todavia, suas proprias expressões: "O regimen de garantia de interesses torna-se bastante serio em frente ao concessionario, desde que da fiscalização e severidade da parte do governo se por acaso o custo kilometrico ultrapasse o limite do respectivo capital garantido..."

Quanto á questão do resgate das estradas de ferro e o seu arrendamento pelo governo, damos tambem a opinião textual do mesmo engenheiro:

"A crise que se deu nas estradas de ferro é bem conhecida, ella teve uma solução passageira no resgate de quasi todas as estradas de ferro de concessão federal, de 1900 a 1902."

. . . .

"Para essas estradas de ferro pagava o governo federal garantias de interesses, em grande parte em ouro, de sorte que, pelo cambio de 6 e 8, esses encargos se accumulavam de uma fórma inquietadora."

"O resgate se effectuou, isto é, o governo federal resgatou diversas estradas de ferro e comprou outras—a credito naturalmente—adquirindo assim por...... £ 14.605.380 linhas ferreas de uma extensão de 2.140 kilometros, passando a juros e perdas a somma de £ 17.740.000 que essas estradas de ferro deviam á Nação, o que equivale dizer que elle comprou 2.149 kilometros de estradas de ferro pela somma de £ 32.345.380.

A esta somma deve-se accrescentar os juros de 1 % sobre £ 14.605.380 até a amortização final fixada de ½ % ao anno. Assim, cada kilometro de linha foi adquirido pelo preço de £ 15.051 fóra o juro de 4 %, o que representa quatro vezes o custo real dessas linhas. Não é possivel soffrer-se mais forte decepção; nós temos assim sido victimas, pelas nossas estradas de ferro, de um verdadeiro *roubo á americana*."

. . . .

"Já verificámos que o resgate das vias ferreas (1900-1902), custou á Nação £ 32.400,00, além dos juros que o governo deve pagar sobre £32.400 mais os juros que o governo deve pagar sobre £ 14.600 durante a duração do emprestimo (sem contar o da R. S. Bagé).

Pois bem! as estradas de ferro foram resgatadas, mas as quotas do seu arrendamento não equivalem senão a um juro de 1 %, insignificante para uma somma tão importante. (Os calculos são feitos sobre a base de 14$ por libra esterlina)."

. . . .

O governo só recebe 1 % das linhas que explora.

Tal é o quadro que nos pinta o engenheiro Clodomiro da Silva, das consequencias do resgate e do arrendamento das estradas de ferro pelo governo, operação que a campanha actual contra as companhias concessionarias de estradas de ferro parece querer resuscitar.

Não pareceria melhor e não seria mais leal respeitar os contratos assignados de uma fórma equitativa com as companhias que têm importado para o Brazil tantos capitaes, baseando-se no respeito das concessões feitas, do que comprometter o credito do Brazil por meio de medidas dictatoriaes contra as companhias de estradas de ferro e por uma campanha de desmoralização contra os mais illustres engenheiros brazileiros?

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Rede gaúcha.

A Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil foi autorizada a construir estações de desvio no kilometro 194, entre Couto e João Rodrigo, e, entre Canoas e Sapucaia, *gares* na rede gaúcha de viação ferrea arrendada a essa empreza.

Companhia Mogyana.

A Companhia Mogyana de Vias Ferreas e Fluviaes, solicitante do premio instituido para a empreza que fabricar no paiz locomotivas, remetteu ao ministerio da viação os documentos comprobatorios de que possue locomotivas em trabalho inteiramente fabricadas em suas officinas de Jundiahy.

A Mogyana pediu ao Sr. ministro da viação envie um engenheiro para examinar as referidas locomotivas, para que elle dê melhor parecer.

Companhia Paulista.

O Dr. Henrique Burnier, chefe do trafego da companhia Paulista, reassumirá hoje o seu cargo.

O seu substituto Sr. Benedicto Martins voltará para S. Carlos, de cuja secção é chefe, regressando para esta cidade o Sr. Arthur Guimarães que está exercendo esse cargo interinamente.

Carros Pullmann.

A companhia Mogyana inaugurará breve o trafego até a Franca, dos carros systema Pullmann, illuminados á luz electrica e recentemente adoptados na estrada e ligados aos comboios "rapidos".

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, pedindo que lhe sejam fornecidas cópias das plantas e perfis, apresentados em 1885, pela antiga Estrada de Ferro D. Pedro I, na secção comprehendida entre Blumenau e Tubarão—Requeira ao Sr. ministro do interior, por já estarem recolhidos ao Archivo Publico os documentos cujas cópias solicita;

Augusto Marques de Souza, propondo introduzir na Estrada de Ferro Central do Brazil o seu invento denominado "placas illuminativas ou disticos indicadores—A proposta só poderá ser tomada em consideração depois da prova publica que o requerente fizer de seu invento.

O Sr. ministro da viação recommendou á repartição fiscalizadora de estradas de ferro e directorias das estradas de ferro Central do Brazil e Oeste de Minas a fiel observancia das disposições regulamentares, referentes á remessa á directoria da Estatistica Commercial dos manifestos das mercadorias exportadas, visto que não o têm feito as administrações das estradas arrendadas e daquellas que são administradas pela União.

Rede gaúcha.

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer, arrendataria da rede grúcha, a reduzir a seis horas o prazo de 12 horas, para descarga de mercadorias na *gare* de Porto Alegre.

Rede Ceará-Piauhy.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, deixou de mandar pagar a South American Railway Construction Company, arrendataria da rede ferroviaria Ceará-Piauhy, a importancia de 853:007$809, por trabalhos executados até 20 de outubro ultimo, na construcção de novas estradas, em vista do Tribunal de Contas não ter registrado o contrato respectivo.

O Sr. ministro da viação intimou a South American a comparecer na secretaria do seu departamento, para ser revisto o seu contrato, dentro do prazo de 20 dias, sob pena do mesmo ser declarado nullo por um decreto do Sr. presidente da Republica.

O movimento da Caixa de Conversão durante o dia de hontem foi o seguinte:

Entraram: 20$, ouro, 705 libras, 3.010 francos, e 50 dollars, equivalentes a 12:722$373; sairam 540 libras, ou sejam 7:560$000.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 5:300$000.

A existencia em cofre era da importancia de 291.785:256$046, correspondente a libras 19.452.350-8-0.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a Companhia de Navegação Costeira pedia prorogação de oito mezes para o prazo dentro do qual deve ou devia executar o serviço de navegação para o Maranhão, ordenou a rescisão do respectivo contrato e mandou abrir nova concurrencia publica para execução daquelle serviço.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

José Francisco Coelho Sobrinho—Sim, submettendo-se á inspecção de saude;

Antonio Carneiro — Indeferido;

Empregados do serviço de isolamento e desinfecção, residentes nos suburbios—Indeferido;

1° sargento amanuense Sebastião Augusto de Medeiros—Indeferido;

Moradores de diversas localidades da zona suburbana do Districto Federal—Deferido.

Os Srs. Davidson Pullen & C., representantes nesta capital dos constructores do dique *Affonso Penna*, pediram ao ministerio da viação aceitasse definitivamente o referido dique fluctuante, mandando pagar a 6ª e ultima prestação de 15 o|o do respectivo contrato.

O Sr. ministro da viação, verificando que só poderá fazer depois de pois annos, recommendou á commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, o cumprimento, por parte dos constructores do dique, das exigencias constantes de seu officio, para em seguida ser aceito o dique *Affonso Penna*, definitivamente.

O Sr. ministro da viação autorizou a directoria geral dos correios a admittir ajudantes nas agencias postaes de segunda classe.

Boas festas.

Recebêmos ainda os seguintes cartões de boas festas: Dr. B. Jambeiro, Bahia; Roberto Evora da Rosa, Rio Grande do Sul; officiaes inferiores do 2º batalhão de infanteria da brigada militar do Rio Grande do Sul, Associação dos Guardas da Alfandega da Bahia, Bibliotheca Publica Pelotense, commandante e officiaes do 3º batalhão de engenharia, aquartelado em Cruz Alta.

Festas.

Cada vez mais enthusiasticos proseguem os folguedos carnavalescos nos jardins do Club da Tijuca, onde se reunem as familias mais distinctas do bairro e onde se travam as mais renhidas pugnas a *confetti* e a lança-perfumes.

Das 7 horas da noite até as 11 é um delirio naquelles jardins em que o deus Momo recebe as anticipações as mais promissoras da glorificação que lhe será ali feita nos dias de carnaval.

E já que estamos tratando do carnaval no Club da Tijuca, é necessario dizer que este anno o tradicional baile de segunda-feira gorda será um deslumbramento.

•

Foi, inegavelmente, uma felicissima idéa essa de que os nossos prezados collegas da *Gazeta de Noticias* tiveram a iniciativa — uma batalha de *confetti* na Avenida, no proximo domingo.

O enthusiasmo que já se vai notando pelos folguedos carnavalescos e que se tem revelado principalmente nos bairros, terá assim uma expansão maior em um meio muito mais proprio.

A Avenida é incontestavelmente o ponto idéal para essas reuniões populares, porque nella todos se setem bem: aquelles que passeiam em carruagens e aquelles muitissimos outros que enchem as largas calçadas.

Dos divertimentos populares nenhum, a não ser o proprio carnaval, é mais apreciado do que a batalha de *confetti*, que mesmo quando não haja batalha, nem *confetti* é interessantissima pela concurrencia numerosa que attrae ao local escolhido.

A commissão organizadora dessa festa espera conseguir a vinda á Avenida dos grandes e pequenos clubs.

Essa commissão é composta dos senhores:

Figueiredo Pimentel, Castellar de Carvalho, Sebastião Sampaio, Joaquim Monteiro, Astarbé Rocha e Augusto Rodrigues Ferreira, da *Gazeta de Noticias*; Luiz Honorio, do *Jornal do Brazil*; Raul de Carvalho e Gomes Cordeiro, do *Jornal do Commercio*; Belisario Soares de Souza Junior, do *Paiz*; Candido de Castro e Luiz Edmundo, do *Correio da Manhã*; Alvarenga Fonseca e Clodomiro Vasconcellos, da *Folha do Dia*; José do Patrocinio Filho, da *Imprensa*; Da Veiga Cabral e José Lavrador, do *Diario de Noticias*; Rubem Braga e Mauro Carmo, da *Tribuna*, e J. Brito e Raul Brandão, da *Noticia*.

A commissão é encontrada das 5 horas da tarde, em diante, na redacção da *Gazeta de Noticias*.

•

No proximo domingo é, como já se sabe, a *matinée* infantil no Palacio de Cristal, em Petropolis.

Festa do Club do Diarios, não é preciso mais para dizer que será esplendida e que a ella concorrerá a nossa sociedade elegante.

•

No proximo domingo realizar-se-ha no Jardim Zoologico um grande festival, em favor de uma obra pia, organizado pelo major Curiacio Silva e Exma. Sra. dona Alexandrina Silva.

A festa começará ao meio dia, com dois pareos de corridas a pé, seguidos de dois outros de bicycletas. De 1 ½ ás 2 horas, haverá um concerto, no qual tomam parte a Exma. Sra. Mariath, Sr. Octavio Mariath e senhorita Sylvia Ferrira.

Em seguida começará um esplendido espectaculo, composto de comedias, canconetas, etc., pelo corpo scenico do Club Pedregulhense, e varias meninas e senhoritas.

A's 4 horas, grandes assaltos de esgrima, pelos alumnos do Collegio Militar.

A's 5 horas, sensacional *match* de *football*, pelos *teams* do S. Christovão Athletico Club.

Visitas.

Hontem, á tarde, tivemos o prazer de receber na redacção a honrosa visita do illustre diplomata portuguez Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario da legação de Portugal.

Com S. S. entretivemos agradavel conversação, na qual o distincto homem de letras deixou transparecer todo o brilho do seu talento e real valor.

O Dr. Bartholomeu Ferreira, percorrendo as nossas officinas, mostrou-se muito bem impressionado com o que viu, abundando em amaveis referencias a esta folha.

Viajantes.

Acompanhado por sua Exma. esposa, regressou hontem da Europa, pelo paquete *Frisia*, o Sr. Eduardo Salathé, chefe da importante casa importadora desta praça E. Salathé & C.

•

Parte no dia 6 para Buenos Aires, em commissão do governo, o Dr. Theophilo de Azevedo, official da directoria de estatistica e que ha dois annos serve no gabinete do Sr. ministro da agricultura.

O Dr. Theophilo de Azevedo vai, juntamente com o Sr. Antonio Ferreira da Silva, estudar a organização argentina do registro de marcas de animaes e outros serviços que se prendem á industria pecuaria.

Filho da zona pastoril do triangulo mineiro e interessando-se de longo tempo positivamente pelos assumptos pecuarios, o Dr. Theophilo de Azevedo trará, certamente, da sua commissão as melhores vantagens para o serviço que ora tão vivamente interessa os criadores brazileiros.

•

Parte no dia 10 para o Rio Grande do Sul, que vai percorrer em excursão eleitoral, o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, apresentado pelo partido republicano riograndense candidato á vaga do Dr. Rivadavia Correia, na Camara federal.

•

Parte hoje para o Estado da Bahia, a bordo do *Atlantique*, o distincto cavalheiro Sr. Antonio Casanova de Faria, que desde maio ultimo se acha nesta capital, onde soube, pelas suas qualidades brilhantes de espirito e captivante fidalguia, conquistar amisades e admirações numerosas.

•

No *Frisia*, chegou da Europa o nosso distincto collega da *Gazeta de Noticias*, Victorino de Oliveira, que fôra a Portugal para enviar correspondencias sobre o estado politico e social desta nação da peninsula.

•

A bordo do vapor *Cap Ortegal*, chega hoje da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Antonio Portella, conhecido e estimado negociante desta praça.

•

Em visita a pessoas de sua Exma. familia, segue hoje para o interior o Dr. Delamare São Paulo, do gabinete do Sr. chefe de policia.

•

Acha-se nesta capital o Sr. Joseph Caruana, representante dos Srs. Parson & Whittemore, exportadores de papel, de Nova York.

•

Regressa hoje a esta capital, a bordo do *Brazil*, o illustre coronel Dr. Alcino Braga, ex-chefe do gabinete do marechal Hermes, quando ministro da guerra, e actual chefe da commissão de limites entre o Amazonas e Matto Grosso.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos M. Steinberg, Arthur Maciel, Juvenal Camargo, Dr. Adolpho Gordo, Luiz Cirne, Secondo Bisla, L. W. Schneider, D. Julia Lopes e filha, A. Weilnauer e Frederico Klentsch.

•

Deve regressar hoje de Minas, pelo nocturno, o illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

•

Passageiros entrados hontem:

De Liverpool e escalas, pelo paquete *Orcoma*, Bessie Smith, George Casey, Adolf Krahnen, Arthur Koule, Vincent Smith e senhora, John M. Lachlan e senhora, Ada Menhemicjk, Walters Barreto, Henrique S. Joppert e senhora, Joaquim Brandão, Brasilio Camargo e senhora, Umbelina S. Magalhães, Domingos Pineira, Armando Ribeiro, Manoel Antonio França, Rosa Malheiro Dias da Costa, Lucindo João da Silva, Silvano José Leite, Antonio Dias Ribeiro Padrão, Antonio Seraphim de Oliveira, Antonio Soares Guimarães, José C. Nogueira, Manoel Jesus Belmarro, Francisco Caldas, Maria da Luz Amorim, Isabel Loler, Frida G. Franck, Manoel Lourenço Ferreira, José Pinto Motta, Greigg Mayer, Jules Boeder, Kurt Langhaenser, Francisco Rosadas e familia, Maria Dias da Costa, Manoel F. Dias da Costa, coronel Bailwara e Blanche Mary Taylor, Marie Raenhout, Angel Lopez, José Maria Pineiro, Constante Lourenço, Thomas Lourenço, Sebastian Vidal, Armindo Ribeiro, Antonio José Varanda, José Augusto Pereira, José da Silva, Antonio Correia Barbosa, Wenceslão Moraes Cordeiro, José Alves de Oliveira, Manoel Ferreira Soares Ribeiro, Horacio Antonio Rodrigues e senhora, Manoel da Costa Barbosa Cardoso, Benjamin Alves Couto, Fernando Augusto P. Menezes, Maria Conceição Magalhães, Antonio Ferreira Lemos e senhora, Rosa Souza Araujo e familia, João Barbosa Machado e senhora, Olivia de Almeida Nunes e uma filha, Domingos de Gusmão Baina, José Luiz Bastos, Francisco da Rocha, Maria Alves Valente e familia, Antonio de Oliveira Marques, Custodia Correia e José Fernandes.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapema*, Francisco Bulaw, Oscar Canteiro, Jorge Bercht e familia, Homero Martins Baptista, Augusto Cesar Villaboim, Frederico Trem e senhora, Kostougewir, tenente D. A. Fernandes e familia, C. W. Scheneider, Alfredo Schaga e senhora, Francisco Gavel e senhora, Emma Lesso, L. Crosbe, Custodia B. Bandeira, Severo Amaral, P. Grant, H. D. Schrann Borbor Gorge, João Lopes de Carvalho, Emile Eube e uma filha, Dr. H. Keissner e Innocencio Pereira.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Tomaso di Savoia*, Roberto Bennomi, Alfredo P. Escofet, Euclides de Moraes, Rosina Kritz, Sara Kritz, J. Ruiz Lopes e senhora, Francisco Ronco, Maria Lafan, Oscar Hermann, Adolpho A. da Silva Gordo e Horacio Brandoro.

De Cabo Frio, pelo paquete *Muquy*, Antonio Ferreira e senhora, Antonio Lobo, Joaquim José Sant'Anna e senhora, Pedro Coutinho e senhora e Pedro Alves Macedo.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Villa Nova e escalas, pelo paquete *Laguna*, Heraldo Campos, João Bunk, Maria A. Maia, A. Lemos Bastos, Joaquim Ferreira, A. F. Pinto, Cesartina Regis, Dr. Franklin D. Carneiro e 10 auxiliares e Dr. Aristides M. Lima.

Para Genova e escalas, pelo paquete *Tomaso di Savoia*, Dr. Bulhões Natal e Gabriel Chouffour.

Nascimentos.

A pequena Zenith, filhinha do Sr. Renato de Campos e da Exma. Sra. D. Nair Campos, nasceu a 26 do mez proximo findo, nesta capital.

Anniversarios.

A Sra. Bernardina Azeredo, dignissima esposa do illustre senador Dr. Antonio Azeredo, faz annos hoje.

A distincta senhora, que tem logar de destaque na brilhante sociedade fluminense pelo esmero de sua educação, é igualmente um bonissimo espirito votado á caridade. O dia de seu anniversario, por isso, não será apenas ensejo a toda gente de escól para as demonstrações de apreço por suas qualidades intellectuaes: é tambem o do reconhecimento de centenas de pobres, cujos soffrimentos foram um dia mitigados pelo seu esforço e iniciativa.

Mme. Azeredo, devido á ausencia de seu marido, que se acha em viagem para Matto Grosso, não offerecerá ás suas amigas a recepção costumada.

•

O Dr. Francisco Salles, illustre ministro da fazenda, dentre muitas outras felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu, em cartas, cartões e telegrammas, recebeu cumprimentos dos Srs.:

Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Nilo Peçanha, Dr. Bias Fortes, Dr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; D. Anna Senna de Salles, general Quintino Bocayuva, coronel Dr. Vidal Ramos Junior, governador do Estado de Santa Catharina; Dr. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Rodolpho Miranda, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central; Dr. J. Severiano da Fonseca Hermes, deputado Ribeiro Junqueira, José Mariano de Rezende, Dr. Levindo Lopes, Carlos Camara, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional; desembargador Aureliano de Magalhães, José Falci, Dr. Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina; Manoel de Carvalho, bibliothecario do gabinete do ministro da fazenda; Mello Vianna, senador Tavares de Lyra, Jeremias Garcia, monsenhor João Martinho, professor Francisco José Pereira, tenente-coronel Rondon, deputado Elpidio de Mesquita, senador José Eusebio, Fernando de Faria Junior, a directoria da Liga Maritima, deputado Deodecio de Campos, Dr. Salvador Pires, Souza Cabral, Dr. Chagas Doria, tenente Gentil Falcão, Dr. Pedro Teixeira Soares, Dr. Saturnino de Padua, Oscar Peckolt, Raul Veiga, Parreiras Horta Filho, Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, Gustavo Adolpho de Suckow, José Botelho Reis, Dr. João Gonçalves Gomes de Souza, Dr. Aarão Reis, Theophilo de Albuquerque, Dr. Eurico Villela, Dr. João Baptista Ferreira da Costa, conselheiro Nuno de Andrade, Gustavo Ribeiro, Democrito Jugurtha, João Leonor, Dr. Christino Cruz, Dr. Manoel Reis, official de gabinete do ministro da viação; deputados Torquato Moreira, Erico Coelho e Honorato Alves; Dr. Angelo Camara, Dr. Pinto de Moura, Dr. Esmeraldino Bandeira, redacção da *Vanguarda*, de Bello Horizonte; Virgilio Machado, Dr. Luiz Soares, deputado Aurelio Amorim, deputado Alvaro de Carvalho, Newton Ferreira Pires, general Jacques Ouriques, Roseny Silva, Dr. João Maria de Lacerda, official de gabinete do ministro da agricultura; major José d'Avila Goulart e familia, senador Walfrido Leal, Manoel Goulart, José Pereira de Souza, Custodio Martins, Dr. Rodrigo Theophilo, Salvador Pinto Junior, Pedro de Barros Cavalcanti Lacerda, Dr. Olavo de Andrade, Vespasiano dos Santos, Mlle. Henny Boetger, e familia, Alfredo Maximiano Tavares, Octavio Barreto de Oliveira Braga, Antonio Duval, guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, Carlos A. Lyrio, Abel Waldeck e familia, Antenor de Paula Andrade, Dr. Novaes, de Poços de Caldas; Mlle. Luiza Horta Barbosa, commendador Carlos Wigg, deputado, Pedro Pernambuco, Dr. Costa Rodrigues, Julião de Barros, Dr. Aristoteles Dutra, Dr. Francisco Botelho, Joaquim Candido Ribeiro, Dr. Alfredo Vallaão, Dr. Gabriel Santos, coronel José Goulart Villela, Dr. Pedro Paulo, Dr. Francisco Peixoto Junqueira, Dr. Herculano Cesar, Dr. Olyntho Meirelles, prefeito de Bello Horizonte, em seu nome e no da cidade; almirante Proença, Dr. João Proença de Mello filho, Dr. Fortunato Duarte, senador João Luiz Alves e senhora; Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; deputado Augusto de Freitas, Attila Ribeiro, Dr. Arthur Bernardo, secretario das finanças de Minas; deputado Christiano Brazil e familia, coronel Manoel Cesar Pereira da Silva, Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, do Estado de Minas; padre Penna, vigario de Ouro Preto; Dr. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado de Minas; Dr. Zoroastro Alvarenga, director da hygiene, do Estado de Minas; deputado Raymundo de Miranda; marechal Francisco de Paula Argollo; deputados Olegario Maciel, Anthero Botelho; guardas da Alfandega de Santos; deputado Dunshee de Abranches, padre Tobias, Dr. Mario Costa e familia, senador Oliveira Figueiredo, Carlos Góes, Dr. Arthur Ribeiro, José Alves, Affonso Moreira, Dr. Joaquim de Paula, Lindolpho Azevedo, Dr. Vergne de Abreu, Aledan Hermeto, Frederico Schermann, general Bormann, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. João Teixeira Soares, Francisco Moura, coronel Francisco Flarys, Waldemiro Leite, Tito Novaes, Diogenes Sodré, deputado Afranio Mello Franco, Dr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas; Dr. Theophilo de Almeida, Dr. Arthur Guimarães, Dr. Julio Barbosa, João Miranda, Joviano Coelho, almirante Julio Noronha, José Barcellos, Carlos Meirelles Filho, deputado Julio de Mello, José Gonçalves, Bic Prata, Arthur Feliciano, Innocencio Pinheiro, Horacio Ribeiro, Malvino Dutra, Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado de Minas; deputado José Bonifacio, Dr. Raul Cintra, Francisco Cabral, Dr. Francisco Bernardino, director da Estatistica Geral; Dr. Izidoro Campos, Joaquim Tiburcio, Francisco Alvim, senador Augusto de Vasconcellos, deputado Henrique Salles, Dr. Ataliba Salles, Antonio Monteiro, Dr. Norberto Custodio Ferreira, presidente do Banco do Brazil; Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director geral da secretaria da Camara dos Deputados; Dr. Ferreira Pires, deputado Alvaro Botelho, Dr. Gomes Lima, presidente do Banco Credito Real de Minas Geraes; Arago Carvalhal, coronel Leoncio Oliveira Pinto, Jovita Eloy, director geral do gabinete do ministro da fazenda; coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria do exercito; Anacleto Ceiroga, Francisco Guimarães Junior, Manoel Victor, deputado Francisco Bressane, Francisco Lomba, deputado Eduardo Saboya, Americo Lopes, Paulo Dias, deputado Augusto, Clovis de Abreu, Lafayette Brandão, deputado Generoso Ponce, Augusto Salles, Prudencio Milanez, Mariano Baptista, Pinto da Fonseca, Pedro Augusto Borges, deputado Rodolpho Paixão, Alvaro Salles, deputado Simeão Leal, Emydio Germano, Domingos Soares, José Galdino, coronel José Moniz, Dr. Arthur Furtado, Francisco Rebello Horta, Humberto Villela, Antonio Villela, João Nepomuceno, Dr. João Marcellino Fragoso, Joaquim Claudio Ribeiro, Gustavo de Mello, dona Julia Vieira Brant, José Brant, Dario Leite de Barros, Dr. Eurico Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Mendes de Oliveira, Francisco de Paula Barcellos, José Botelho, Alexandre Barreto, Pedro Moura, Drs. Ladislão Costa e Carlos Tinoco, Francisco Mello Vianna, Dr. Ovidio Cavalcanti, Chassim Drummond, Magalhães Almeida, Augusto Pimentel, Donato Bastos, Maggy Salomon, Dr. João Pedro Drummond, capitão Alfredo Fonseca, deputado Leite de Castro, Honoric e Maria, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Theophilo de Almeida, D. Elvira Salles Botello, desembargador Hermenegildo de Barros, Irineu Ribeiro, funccionarios da delegacia de Estatistica Geral em Bello Horizonte, Dr. Cicero Fereira, João Nepomuceno L. Lima, Gustavo de Mello, Dr. Olyntho Ribeiro, Luiz Bahia, João Infante, José Rezende, Mario Ferreira Tinoco, Antonio G. R. de Castro, Seraphim Pinheiro Chagas, João Pinto de Souza, Dr. Evaristo Machado, Laurentino Pinto Filho, Antonio Luiz Ferreira Tinoco, Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Rio de Janeiro; senador Virgilio Mello Franco; general Olympio da Fonseca, Affonso Dias Coelho, Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal; Eduardo Lessa, José Antonio de Almeida, deputado Bezerril Fontenelle, Eugenio Fontainha, Juvenal Penna, Domingos Ribeiro, Ignacio G. Prata, Antonio da Rocha Mello, Dr. A. Affonso de Moraes, Dr. João Vieira Marques, Dr. João Baptista de Freitas, coronel Tito Escobar, Odorico Neves, Frederico Antonio Steckel, Dr. Augusto Ramos e J. Julio Santiago.

•

Passa hoje uma data intima para o illustre coronel Candido Rondon, digno director do serviço de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

S. S. festeja no recesso de seu feliz e virtuoso lar o anniversario de seu casamento.

Os amigos e admiradores do coronel Rondon hão de significar a S. S. de quanto apreço e consideração é merecedor o benemerito brazileiro.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do commendador Othon Leonardos, consul geral da Grecia.

•

O distincto poeta e jornalista Luiz dos Reis fez hontem annos, sendo por isso muito felicitado.

•

A Exma. Sra. D. Eulina Sayão do Couto Pires, esposa do Sr. José Augusto Pires, commerciante, fez annos hontem.

•

Faz hoje annos o travesso Milton, filho do Sr. L. Ramos, conferente do cáes do porto.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Christina de Freitas Macedo, esposa do Dr. José Francisco de Macedo Junior e irmã do director do Collegio Freitas.

•

Completou hontem mais um anno de existencia o Sr. João de Lemos Magalhães, digno funccionario dos telegraphos.

•

Fez annos hontem o 1º sargento amanuense do departamento da guerra, Pedro Nolasco de Andrade, pelo que recebeu innumeras felicitações de seus collegas e amigos.

•

Completou hontem nove annos de idade o intelligente José, filho do Sr. Miguel Marques Correia, conceituado negociante desta praça.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Benedicta Lopes, esposa do Sr. Pedro Alexandre.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Lucilla Gomes da Silva, filha do nosso companheiro de redacção Francisco Gomes da Silva, o 2º tenente Leopoldo Nery da Fonseca Junior, distincto alumno da Escola de Artilheria e Engenharia do exercito.

Fallecimentos.

O Dr. José Ferreira Cabral, illustrado medico da Santa Casa da Misericordia, falleceu hontem, repentinamente, nesta capital.

O seu passamento foi uma surpresa para muitos de seus amigos, pois, a sua apparencia era a mais lisonjeira possivel.

No entanto, o seu organismo estava sendo trabalhado pela arterio-sclerose, molestia de que veiu a fallecer.

Sua morte teve um feitio tragico e fulminante.

Quando, pela manhã, ás 10 1|2, viajava em um trem dos suburbios, sentiu-se mal, saltou e dirigiu-se á pharmacia Pereira de Souza, á rua Jockey Club n. 243, onde, apenas chegado, abriu os braços e sem poder dizer palavra caiu pesadamente ao solo.

Soccorrido immediatamente, foram baldados os esforços: o Dr. Cabral estava morto.

Comparecendo o delegado, Dr. Solfiere de Albuquerque, foi constatado o obito e removido o corpo para sua residencia, á rua Marques de Leão n. 25.

O Dr. Ferreira Cabral deixa viuva e filhas menores.

•

Falleceu em Cosenza (Italia), o Sr. Salvador Olivella, pai do Sr. José Olivella Trotte, negociante em nossa praça.

•

Falleceu hontem a Sra. D. Ermelinda M. R. Braga. O feretro da desditosa senhora sairá ás 4 horas, da rua Aguiar n. 21, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o feretro do professor Dr. Luiz Ribeiro, tão habil docente, quanto distincto advogado e distinctissimo cultor das bellas artes.

A sua morte, noticiada hontem, foi uma dolorosa surpresa para quantos o conheciam, ainda que o soubessem enfermo ha algum tempo. A sua operosa energia, a natural vivacidade do seu temperamento não permittiam, porém, aos seus amigos suppor tão proximo o fim de uma vida esforçada e brilhante.

O Dr. Luiz Ribeiro foi um desses exemplos de força de vontade, ao serviço de uma intelligencia culta, firmando na vida o seu logar pelo trabalho e pelo caracter e irradiando a influencia da propria personalidade por uma envolvente sympathia que a todos attrahia e dominava.

Fez os seus estudos no Collegio Abilio com tanto destaque, que de alumno passou a professor e mais tarde a director daquelle instituto. Ao passo que firmava, por brilhantes qualidades intellectuaes e moraes, o seu pão, Luiz Ribeiro tratava de conquistar uma outra posição, fazendo o seu curso de direito, ao mesmo tempo quasi que, levado por uma decidida vocação, fazia na nossa antiga Academia de Bellas Artes, com grande merito, o curso de pintura, sendo premiado nelle e tendo entrado em varios concursos, onde ficou realçado o seu incontestavel valor.

A pintura foi, póde-se dizer, a sua real vocação. Professor competente, advogado estudioso, o Dr. Luiz Ribeiro foi antes de tudo pintor, e era sob esta face que a sua individualidade se tornou mais conhecida. Apaixonado pelas questões de arte, o Dr. Luiz Ribeiro teve parte saliente em varias iniciativas levantadas aqui em favor dessa, e, não ha muito ainda, na organização do Circulo de Bellas Artes, de existencia tão esforçada quanto ephemera, e no qual se congregaram as figuras mais brilhantes da actual geração artistica.

A exposição do Circulo no palacio Monroe, ha dois annos, foi obra sua, ajudada dedicadamente por Fiuza, Arnaldo e alguns mais. Nesse certamen, como em varios outros, Luiz Ribeiro apresentou trabalhos de valor, que mereceram elogios autorizados e insuspeitos, sendo que muitos delles ornam as galerias dos nossos poucos amadores de arte, com gosto e dinheiro.

A pintura, porém, não foi, não podia ser para Luiz Ribeiro, como não o é para a quasi totalidade dos nossos artistas, um ponto de apoio, um factor de pão. Amando a sua arte, continuando sempre a servil-a, Luiz Ribeiro teve de buscar fóra della a sua segurança material: foi por isso e cada vez mais professor. Tendo perdido ainda cedo seus pais, quando fazia os seus estudos academicos, Luiz Ribeiro dedicou-se ao ensino, leccionando varias disciplinas, em que era abalisado, especialmente desenho. Foi professor nos collegios Abilio e Pio Americano, na Escola Normal, no Lyceu de Artes e Officios e no Instituto dos Surdos Mudos, cuja cathedra obteve por concurso presidido por Henrique Bernardelli.

No Lyceu de Artes e Officios, onde leccionou desde muito moço, prestou serviços gratuitos e tão relevantes, que alcançou a grande medalha de ouro, que aquelle instituto confere—unica paga que póde dar—aos seus benemeritos. Por esses mesmos serviços, o imperio, nos seus derradeiros tempos, havia-o condecorado, como costumava fazer, com a ordem da Rosa.

No ultimo congresso de instrucção, de que fez parte, Luiz Ribeiro recebeu a distincção de ser eleito membro da secção de bellas artes.

Com todos os homens de coração e de intelligencia que viveram na phase vibrante da propaganda da adolição e da Republica, Luiz Ribeiro empenhou-se com a sua mocidade e o seu talento na cruzada abolicionista e republicana.

Fez parte da redacção do *Correio do Povo*, ao lado de Xavier da Silveira, Sampaio Ferraz, Alfredo Madureira, Julio Diniz e tantos outros, e nessa folha, como em outras, foi um trabalhador dedicado. Nella e em outros jornaes e revistas publicou tambem artigos literarios e poesias, que dizem bastante do seu talento ductil e faiscante.

Quando começou a colher os frutos de um longo e ininterrupto esforço, colheu-o a morte.

O seu enterro, apesar do inesperado da noticia, foi muito concorrido, falando á beira da sepultura, em nome dos amigos e admiradores do extincto professor, advogado e artista, o Dr. Joaquim Abilio Borges.

Entre outras grinaldas e palmas, notimos as seguintes:

"Ao bom amigo, a familia Abilio Borges"; "Homenagem do Instituto dos Surdos Mudos"; "Saudades ao Luiz de Beatriz"; "Ao querido mestre, os alumnos do Collegio Abilio"; "Ao saudoso collega, os professores do Collegio Abilio"; "Ao amigo, Carlos Buschman e familia"; "Ao amigo, Laurindo Victor Paulino".

Missas.

Por alma do saudoso poeta Luiz Delphino, rezou-se hontem missa na matriz do Sacramento.

O acto religioso, promovido pela familia do illustre finado, teve grande concurrencia.

Dentre os presentes notavam-se os seguintes:

Nilo Jayme Pereira e irmãs, Dr. Stepple da Silva, José Homidio Pazos, José Martins Pollo, A. Almeida Pinto, Jayme da Costa Santos, José Miguel de Oliveira, Braz da Silva Coutinho e familia, Eugenio Carvalho, Dario Novaes, José Brandão, familia Perret, Octavio Perry, Edmundo Perry, F. Cabrita, Elysio Clark do Amaral, general Cornelio de Barros, Ozorio Duque Estrada, Boaventura José Jorge, Francisco José do Rego Garcia, Dr. Celicina de Menezes, Elias Jacob, Oliveira de Souza, Hemeterio dos Santos, Luiz Fragueiro Romero, Manoel G. Carvalho, Julio Bueno da Costa Barbosa, Azevedo Pinheiro, Evangelina de Barros Pinheiro, Olegario Chagas, Castro Pinto Barreto e familia, Augusto Gonçalves, Oscar de Carvalho Azevedo, João Victorino, Dr. Alfredo Maggioli, Maria Magdalena da Cunha, Dr. Carlos de Novaes, coronel Alvarenga Fonseca, Joaquim Marques da Silva, Antonio Henrique Caetano da Silva, capitão Alvaro de Castro, Elesbão Bittencourt, Cerqueira Braga, Domingos Machado, Pinto Peixoto, Xavier da Silveira, José A. Boiteux, Fraisa Porto Aguiar, Dr. Guimarães Rebello, João José da Silva, coronel Ricaldoni e familia.

•

Em suffragio da alma do Sr. Vicente da Silva Parannhos, rezou-se hontem, na matriz da Candelaria, missa, mandada celebrar por sua familia.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Joaquim Gomes Cardia, Domingos Lopes, João Annibal, Francisco da Silva Pessoa, J. M. Pinto Junior, João Bezerra, capitão Benedicto O. Machado, Antonio Pereira Peixoto, Ursulino da Costa Lima, Julia da Costa Lima, Elisa de Aguiar, Tavares, Ramalho & Torres, João Antonio de Barros, Joaquim Martins da Silva, Elvira Graça, Gonçalves Campos & C., Gonçalves Amarante & C., J. Bragante Junior, João Baptista Pereira da Costa, Gaspar Ribeiro & C., Francisco Dias Lopes, Candido A. Sodré da Motta, Lino de Azevedo Veiga, José de Barros Braga, Monteiro Junior & C., Antonio Francisco Monteiro Junior, Paulina Briani, Antonieta Lavioja, Alvaro de Barros, Delphim Coelho & C. e João Pedro Machado.

Pelas escolas.

No dia 28 de janeiro terminou com brilhantismo o curso de canto do Instituto Nacional de Musica a senhorita Elza Barroso, obtendo no concurso o primeiro premio (medalha de ouro) por unanimidade de votos.

A senhorita Elza Barroso, que durante cinco annos cursou as aulas do provecto artista, professor Carlos de Carvalho, tem uma admiravel voz de soprano ligeiro, alliada á uma impeccavel dicção e afinação rigorosa, e arrebatou o auditorio com as peças escolhidas pelo jury.

Parabens á distincta senhorita e ao seu professor, que deve estar satisfeito com o successo obtido por tão boa discipula.

•

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

2º anno—Inglez—Approvados: Americo Braga, Alcio Souto, Antonio Joaquim Diniz, Castellino Borges Fortes, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Mozart Machado, Americano Flarys, Honorato Bahiana Velloso, Arthur Meurer, Adherbal Campos Silva, Mario Perdigão, Francisco Agra de Almeida, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Azhaury Sá Brito Souza, Edmundo Regis Bittencourt, José Portocarrero, Fernando Barbedo Possollo, Alcino Nogueira da Fonseca, Dicesar Plaisant, Percival de Oliveira, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Manoel Caldas Braga, Alexandre Siqueira Dias, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Godofredo Leite, Mario de Aguiar Moniz Freire e Gaspar Nunes Galvão, plenamente, e Landerico de Albuquerque Lima, Democrito da Silva Freitas, Custodio de Oliveira, Armando Nogueira da Fonseca, Enedino Virgilio de Carvalho, Americo Valerio Campello, Antonio Ferraz da Silveira, Raul Amaral Alhadas, José Ignacio da Silva Gomes, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Adolpho Victor Paulino Junior, Oscar do Rego Barros, Waldemiro de Oliveira Gomes, Adelmar da Costa Mattos, Jayme Pessoa da Silveira, Gelio de Araujo Lima, Jayme Americano Freire, Francisco Felix de Araujo, Misael Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Coelho Cintra, José Portinho de Sá Freire, Antonio de Freitas Brandão, Ranulpho Oliveira Paredes, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Oswaldo Figueiredo, Trajano Monteiro de Souza, Archimedes de Souza Martins, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Oswaldo de Barros Castro, Agenor Bravner Nunes da Silva, Domingos Kiribão Cavalcanti, Antonio Orsi Pereira, Theophilo Ottoni da Fonseca, Godofredo da Motta Faria e Albuquerque, Walter Navarro da Fonseca, Fernando Coelho, Demosthenes Tertuliano Ribeiro e Ricardo do Amorim Bezerra, simplesmente.

Reprovados 16 e faltaram 13 alumnos.

Allemão — Approvados: Alcio Souto, distincção; Raul Stein de Almeida e Aldemar da Rocha, plenamente, e Cid Homero de Miranda, João Manoel Monteiro dos Santos e Luiz de Azambuja Cardoso, simplesmente.

Arithmetica—Approvados: Antonio de Freitas Brandão, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Castellino Borges Fortes, Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, Antonio Joaquim Diniz e Azhaury Sá Brito Souza, distincção; Aldemar Costa Mattos, Adhemar da Rocha, Arthur Mourer, Mario Perdigão, Dicesar Plaisant, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Gelio de Araujo Lima, Americano Flarys, Alcio Souto, Antonio Ferraz da Silveira, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Democrito da Silva Freitas, Trajano Monteiro de Souza, Alcides Americo Teixeira, Lauro Leite Barbosa, Edmundo Regis Bittencourt, Landerico de Albuquerque Lima, Custodio de Oliveira, Americo Valerio Campello, Adolpho Victor Paulino Junior, Ambirre Cavalcanti, Enedino Virgilio de Carvalho, Raul Stein de Almeida, Carlos Coelho Cintra, Canrobert Pereira da Costa, Armando Nogueira da Fonseca, Mozart Machado, Victor de Sá Earp, Luiz Nunes Leite, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Ariosto de Almeida Doemon, Alexandre Siqueira Dias, plenamente, e Godofredo da Motta de Faria e Albuquerque, Percival de Oliveira, Gaspar Nunes Galvão, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Decar do Rego Barros, Francisco Felix de Araujo, Manoel Caldas Braga, Fausto Ferraz da Costa Oliveira Maia, Archimedes de Souza Martins, Walter Navarro da Fonseca, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Armando Pereira da Silva, José Portocarrero, Mario da Costa Braga, Oscar de Araujo, Rubens do Rego Barros, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Honorato Bahiana Velloso, José Ignacio da Silva, Oswaldo Figueiredo, Mario de Aguiar Moniz Freire, Nelson Antunes da Costa, Misael Cavalcanti de Albuquerque, Raul Amaral Alhadas, Ranulpho Oliveira Paredes, Theophilo Ottoni da Fonseca, Jayme Pessoa da Silveira, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Dario Cordeiro de Carvalho, Godofredo Leite, Americo Braga, Agenor Brayner Nunes da Silva, Fernando Barbedo Possollo, Waldemiro de Oliveira Gomes, Antonio Orsi Pereira, Oscar de Anzalak, Nelson de Mello Barreto, Ricardo de Amorim Bezerra, Idnir Pedemeiras Furquim e Sahid Bahout, simplesmente.

Reprovados 18 e faltaram 13 alumnos.

O Dr. Aristoteles Ambrozio Gomes Calaça e D. Theodora Barbosa de Oliveira Santos, proprietarios esta de uma fazenda e, aquelle, de um sitio denominado Rio Grande, em Jacarépaguá, pediram ao ministerio da viação a indemnização de 120 contos de réis, visto como, devido á captação do rio Grande, comprehendida no plano geral dos trabalhos para o novo abastecimento de agua, approvado pelo decreto 6.297, de 29 de dezembro de 1906, ficaram os requerentes privados da serventia das aguas de uma valla e que eram aproveitadas para fornecimento de força motriz.

As lanchas do serviço postal foram autorizadas a se abastecer de agua no registro do corpo de bombeiros, situado no canal do Mangue.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Foi nomeado João José da Costa Guimarães para exercer interinamente o logar de escrevente do 4º districto policial, durante o impedimento do respectivo serventuario, que entrou em gozo de licença.

—Foi nomeado João Pessoa para exercer o logar de escrevente do 3º districto policial.

—Foram transferidos os escreventes: Galileu de Lobo Avila, do 17º districto para o 18º; deste para o 2º, Alvaro Monteiro de Barros, e do 2º para o 17º, Oswaldo de Faria Limoeiro.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

"Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Izolina Rosa, que se acha recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo; ao gerente do Lloyd Brazileiro, solicitando uma passagem de 3ª classe, a bordo do paquete *Manáos*, até o Ceará, para o menor José Francisco Pinto; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento do menor José Pontes, afim de ser entregue á sua mãi; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, pedindo autorização para desligar da Escola Premunitoria Quinze de Novembro o menor Francisco Gonçalves, afim de ser entregue á sua madrinha Maria Adelia Gonçalves; ao delegado do 1º districto, recommendando que, com urgencia, termine o inquerito relativo ao defloramento da menor Etelvina Monteiro, que se acha recolhida á Escola de Menores Abandonados; ao consul geral de Portugal, apresentando o menor Joaquim Rodrigues, afim de ser repatriado; ao delegado do 16º districto, apresentando Apollonia Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao delegado do 5º districto, revertendo Olympio Adriano da Silva, por ter sido negativo o exame a que foi submettido; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), revertendo as menores Cecilia Mathilde da Conceição e Izolina Rosa; á irmã superiora do Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, pedindo para ser recolhida áquelle estabelecimento a sexagenaria Maria Faustina; ao secretario da justiça e segurança publica de S. Paulo, pedindo providencias, afim de não desembarcarem em Santos os anarchistas Zamboni Gilimon e Araconi, expulsos da Republica Argentina, e ao inspector do corpo de segurança publica, recommendando a captura de varios criminosos".

—Foram recolhidas ao Hospicio Nacional de Alienados as indigentes Zeljaia Antunes de Siqueira, Jacobina Margarida Teixeira e Paulina Maria da Conceição e o indigente Bernardino Fernandes Duarte.

—O Sr. chefe de policia dará audiencia publica todos os dias, do meio dia ás 2 horas da tarde.

—E' esta a escala feita pelo 2º delegado auxiliar dos supplentes que têm de presidir aos espectaculos, que se realizarão hoje, nos theatros:

Apollo, capitão Horacio Ramos Machado Junior; Palace Theatre, major Firmino Mamins de Sá; Recreio, Dr. Pedro Fonseca de Carvalho; Carlos Gomes, Dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes, e São José, Arinos Pimentel.

Adquiriram propriedades: senador Urbano Santos da Costa Araujo, predio á rua Voluntarios da Patria n. 381, por 120:000$; Dr. João Julio Proença, predio á rua Real Grandeza n. 39, por 115:000$; José Dias Ferreira Cabral, predio á rua Acre n. 34, por 14:000$; Joaquim Rodrigues de Almeida, predio á rua General Polydoro n. 28, por 110:000$; Caio Coutinho Cintra, terreno á rua D. Mariana, por 6:000$; João Ribeiro de Almeida, predio á rua Gonzaga n. 218, por 4:500$, e Dr. Henrique Inglez de Souza Filho, predio á rua Chaves Faria n.32, por 3:000$000.

A Recebdoria do Estado arrecadou hontem a importancia de réis 148.208$989, perfazendo a somma de 2.341:339$224 desde o principio do mez.

Foi conseguintemente essa a renda dessa repartição durante o mez que hontem findou.

No mez de janeiro, no passado, a renda attingiu a 2.200:927$965.

Ao director da Imprensa Nacional mandou-se declarar, em additamento á ordem constante do officio n. 4, de 19 do corrente, que a edição do *Livro do pessoal do ministerio da fazenda nos Estados* deverá ser de 200 exemplares.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a lotação de fianças dos collectores e escrivães dos Estados da Parahyba e de Santa Catharina, conforme as propostas dos respectivos delegados fiscaes.

Foi approvada a lotação das fianças dos collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes do Estado da Bahia, lotação essa proposta pelo delegado fiscal naquelle Estado, devendo ser de 400$ e não de 300$ a fiança do collector de Bom Jesus.

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos foi autorizada a admittir á cotação official da Bolsa 90.000 titulos ao portador, de 500 francos cada um, do emprestimo contraido pelo governo do Estado da Bahia, em virtude de leis de 4 de maio e 16 de outubro de 1901.

O "JORNAL DO BRAZIL" VISITADO PELO MARECHAL HERMES

Os nossos collegas do *Jornal do Brazil* foram hontem honrados com a visita do illustre Sr. presidente da Republica.

Tendo concluido as obras do seu vasto edificio, os directores daquelle orgão da opinião convidaram o chefe de Estado para percorrer as dependencias do sumptuoso predio da Avenida Central.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da viação, chegou ao *Jornal do Brazil* ás 11 horas da manhã, sendo recebidos no vestibulo pelas seguintes pessoas:

Dr. Francisco de Andrade e Silva, director-presidente, e Dr. Jorge Abranches Santos, director-secretario da sociedade anonyma *Jornal do Brazil*; Dr. João Felippe Pereira, autor dos planos e fiscal das obras do novo edificio do jornal; Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe; Dr. Candido Mendes de Almeida, redactor-gerente; coroneis Gaspar de Souza, director technico; Eugenio Marçal, superintendente; F. Arthur Costa, secretario da redacção; Dr. Ribeiro de Freitas, commandante Luiz Gomes, Dr. Raul Pederneiras, Agenor de Carvoliva, Dr. Eduardo Machado, capitão Campos Mello, Teixeira e Silva, Simões Ferreira, Guimarães, Candido de Oliveira, Arthur Lucas, Luiz Peixoto, Pablo Isasi e outros companheiros.

Por meio dos ascensores, S. Ex. subiu até o lanternim, de onde descortinou a cidade, e teve palavras de elogio para com o elegante edificio.

Desceu depois, o marechal Hermes, pelas escadas, parando em cada pavimento, a interessar-se pelas varias secções, como o almoxarifado, archivo, officinas de brochura e encadernação, de stereotypia, de photographia, de gravura chimica, officinas de composição manual, de linotypos, de revisão, etc.

No primeiro pavimento o Sr. presidente da Republica visitou a sala da redacção, ondé foram tirados grupos.

Foi ahi que o senador Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe, saudou o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação.

O marechal Hermes saudou o *Jornal do Brazil*, casa de trabalho, que é o attestado do quanto podem a tenacidade e a iniciativa fundamentaes na vontade popular.

S. Ex. retirou-se, levando da sua visita uma excellente impressão, que mais de uma vez demonstrou.

Lembramos gratamente, para terminar, que, no Brazil, é esta a segunda visita que um chefe de Estado faz a um jornal. A primeira foi feita pelo benemerito Dr. Rodrigues Alves ao *Paiz*.

Foram registradas hontem na directoria de policia administrativa municipal 53 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:809$000.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Sacramento affixou edital no predio n. 389, da rua da Alfandega, intimando o curador dos ausentes, como representante legal do proprietario, a requerer e pagar licença para a construcção de um muro no mesmo local.

Recebêmos o seguinte telegramma, reprovando a campanha diffamatoria contra o illustre Dr. Francisco Sá, ex-ministro da viação do governo passado:

MONTES CLAROS, 31.

Compatricios do eminente Dr. Francisco Sá, conhecedores dos seus elevados dotes moraes, protestamos contra a campanha diffamatoria levantada pela imprensa inimiga, com detrimento do glorioso nome do conspicuo mineiro, que tão relevantes serviços prestou ao Brazil, na sua fecunda administração — *Francisco Soares*—*José Bessone*, juiz de direito—*A. Pery*, vice-presidente da Camara—*Joaquim Costa*, vereador—*José Prates Junior*, escrivão de orphãos—*José Rodrigues Prates*, advogado — *Antonio Teixeira*, pharmaceutico—*João Camara*, collector—*Saturnino Pio Dias*, fazendeiro — *João C. Ottoni*, vereador; *Arthur Valle*, tabellião; *Antonio Qafitá*—Dr. *João Alves*, presidente da Camara—*Frões Netto*, pharmaceutico—*José Thiago da Silva*, fazendeiro—*Francisco José da Costa Guedes*, delegado especial—*Olyntho Martins da Silva*, promotor—*Joaquim Sarmento Sobrinho*, juiz de paz—*Celestino Soares da Cruz*, advogado—*Lincoln Prates*, academico—*Tertuliano Ribeiro*, vereador — *Herculano Rodrigues Trindade*, vereador —*Onofre Soares*—Dr. *João Ferreira Machado*.

Na sub-directoria de rendas municipaes começa hoje á boca do cofre a cobrança do imposto de licença de casas commerciaes, o qual terminará, sem multa, a 28 do corrente.

As machinas que foram adquiridas para a extincta escola de profissões liberaes para moças, serão distribuidas ao Instituto Profissional Feminino.

Para outro predio de aluguel mais barato vai ser transferida a 4ª escola feminina do 9º districto, instalada actualmente á rua Marechal Floriano n. 27.

Reune-se hoje, a 1 hora da tarde, o conselho superior de instrucção publica, sob a presidencia do director da instrucção.

O premio Christiano Ottoni, a ser distribuido este anno á alumna do Instituto Profissional que mais se distinguiu no anno findo, é fornecido com os juros das apolices municipaes correspondentes a esse mesmo periodo.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou chefe da secção de contabilidade da directoria geral da instrucção publica e 1º official da mesma secção Carlos Pinto Barreto; 1º official, o 2º João Pedro Regazzi, reintegrando no de 2º, o 2º da mesma directoria Geminiano Vieira de Mello, conforme a decisão do poder judiciario.

A sub-directoria de contabilidade municipal teve hontem o seu expediente prorogado até 6 horas da tarde, tendo pago nestes dois dias, ante-hontem e hontem, contas de fornecimentos no valor de 4.000:000$, sem o minimo atropello, nem reclamação de qualquer ordem.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 31.

No Porto realizou-se o grande banquete em homenagem aos ministros. O banquete foi para 1.200 convivas, estando representadas todas as classes sociaes.

O aspecto do palacio de Cristal era deslumbrante, havendo durante o banquete grande enthusiasmo.

Foram pronunciados innumeros discursos, terminando a festa ás 2 horas da madrugada.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, recebeu, durante o banquete, as mensagens de diversas provincias, onde está sendo grandemente festejada a data de 31 de janeiro, com sessões solemnes nas respectivas camaras municipaes.

—O brinde de offerecimento foi feito pelo Sr. Pereira Ozorio.

Falaram ainda os Srs. Xavier Esteves e Paulo Falcão, brindando ao governo; Dr. Bernardino Machado, brindando á Patria, e o Dr. Affonso Costa, brindando á Republica.

LISBOA, 31.

Todos os jornaes de hoje publicam extensos artigos commemorativos da revolução de 31 de janeiro, no Porto, estampando alguns os retratos dos que mais se salientaram nesse movimento.

Hoje, á tarde, foi tambem collocada uma lapide commemorativa no local onde estalou a primeira granada no dia 4 de outubro.

Estiveram presentes ao acto os representantes de todas as agremiações republicanas da capital e dos arredores.

Nas outras cidades do paiz houve festas com o mesmo fim.

LISBOA, 31.

O conselheiro Camelo Lampreia parte para o Rio de Janeiro, no dia 7 de fevereiro.

HESPANHA

MADRID, 31.

Foi hoje publicado o decreto nomeando consul em Paris o Sr. Sempere, actual vice-consul da Hespanha em Buenos Aires.

MADRID, 31.

O rei Affonso XIII assignou hoje um decreto reformando o general de La Puente e outro promovendo a contra-almirante o general Fiol.

FRANÇA

PARIS, 31.

O ministerio das obras publicas forneceu uma nota á imprensa, na qual declara que o projecto de tornar Paris porto de mar, entrou em uma phase de realidade.

PARIS, 31.

Communicam de Reims que um violento incendio destruiu varias propriedades ruraes inclusive as casas de residencia dos respectivos donos, causando prejuizos avaliados em oitenta mil francos.

E' crença geral que o incendio foi ateado por mão criminosa.

MARSELHA, 31.

Chegou hoje a este porto, em estado de saude bastante critico, o general Geil, commandante das tropas francezas da Indo-China.

INGLATERRA

LONDRES, 31.

Foi assignado o tratado de extradição entre a Grã-Bretanha e a Allemanha, relativo ás colonias dos dois paizes, que ha tempos vinha sendo negociado.

LONDRES, 31.

Com o ceremonial do costume realizou-se hoje a reabertura do parlamento.

A Camara dos Communs reelegeu para seu presidente o Sr. Lowther.

O discurso da corôa ser; lido no dia 6 de fevereiro.

ALLEMANHA

BERLIM, 31.

Em consequencia do máo estado sanitario da Asia, foi resolvido que o principe herdeiro da Allemanha volte a Calcutá e dahi regresse á Europa.

BERLIM, 31.

Falleceu hoje á tarde, o conhecido deputado socialista allemão Paulo Singer.

ITALIA

ROMA, 31.

Foi eleito *maire* da cidade de Milão o Sr. Emmanuele Greppi, deputado.

ROMA, 31.

Diz o jornal *Il Messagero*, que o Sr. Montagna, presidente do conselho de administração da Sociedade Romana dos Alcools, está sendo cuidadosamente vigiado e que se considera iminente a sua accusação pelo respectivo tribunal, em virtude do importante contrabando de alcool, praticado naquella sociedade, ha dias descoberto.

GENOVA, 31.

O rei de Saxe chegou hoje a este porto e visitou os pontos principaes da cidade seguindo depois para Port-Sudan, no Egypto, a bordo do paquete *Grosse Kufust*.

ROMA, 31.

Por decretos pontificios de hoje foram nomeados monsenhor Giambro, siciliano, para bispo de Sarsina, e monsenhor Cassani, milanez, para bispo da diocese de Tacia.

ROMA, 31.

O ministro do Brazil, junto do Vaticano, Dr. Bruno Chaves, deu brilhantissima recepção á qual assistiram todos os diplomatas sul-americanos e grande numero de familias brazileiras.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 31.

Na reunião de hoje, da commissão de marinha da delegação hungara, o presidente do conselho de ministros, conde Khuen-Hedervary de Hedervar, declarou que a segurança do paiz era o unico fim do augmento da marinha de guerra. Ninguem podia attribuir intenções guerreiras á Austria-Hungria, porque toda a Europa conhece perfeitamente os intuitos pacificos da politica austro-hungara.

GRECIA

ATHENAS, 31.

Chegou a esta capital a missão composta de onze officiaes do exercito francez, contratada pelo governo grego para proceder á reforma do exercito da Grecia.

CHINA

PEKIN, 31.

Os relatorios officiaes recebidos pelo governo declaram que a epidemia da peste está diminuindo de intensidade por toda a parte, sendo agora já mais raros os casos fataes.

OCEANIA

PHILIPPINAS

MANILHA, 31.

As erupções do Taal augmentam de violencia causando enormes prejuizos.

A's ultimas noticias calculava-se já em quatrocentos o numero de mortos pelas lavas do vulcão.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31.

A Camara dos Representantes votou o *bill* autorizando a formação de um conselho alfandegario permanente, composto de cinco membros.

WASHINGTON, 31.

A Camara dos Representantes escolheu por 259 votos contra 43, a cidade de S. Francisco para séde da exposição do canal do Panamá que está projectada para 1915.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Fracassou novamente o *raid* aereo de Buenos Aires a Rosario.

O aviador Cattaneo, saindo de Villaluganò, chegou até a estação Palomar, mas um forte vento noroeste o impediu de continuar a viagem.

Outro aviador, Paillete, pretendeu partir do parque da Sociedade Sportiva; ao levantar o vôo, o vento levou o aeroplano, bela machina Bleriot, de encontro á palissada.

O apparelho ficou com a helice quebrada.

O aviador Leclerc desistiu de concorrer ao *raid*.

—Consta que o Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, vai se apresentar candidato á vaga de senador, aberta pelo fallecimento do Dr. Marco Avellaneda.

—Foi contratada para trabalhar aqui, no theatro da Opera, a companhia da Opera Comica de Paris.

A companhia vem dirigida pelo Sr. Albert Carré e, provavelmente, irá tambem dar algumas récitas no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 31.

O vice-presidente da Republica, o ministro do interior e o arcebispo desta capital compareceram ao enterro do Dr. Marco Avellaneda.

—Durante o dia de hoje a temperatura chegou a 38 gráos centigrados.

Deram-se varios casos de insolação.

—Um grupo de estudantes fundou a Federação Internacional de Fomento Intellectual.

—Partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Rey Castró, consul boliviano em Manáos.

—Falleceu o capitalista Agustin Eguren.

—No proximo sabbado vai ser inaugurado o parque Japonez.

—O Dr. Victorino la Plaza, vice-presidente da Republica, declinou do cargo de chefe da embaixada que vai aos Estados Unidos agradecer a sua representação nos festejos commemorativos do centenario da independencia.

—A policia procura uma familia de oito ciganos, que conseguiu fugir de bordo do paquete *Principe di Piemonte*.

Os ciganos vão ser repatriados no mesmo vapor.

BUENOS AIRES, 31.

Os proprietarios de moinhos de trigo de Rosario de Santa Fé, ali reunidos hontem, resolveram adherir ao protesto entregue ao governo pelos seus collegas desta capital a respeito dos favores concedidos pelo governo do Brazil ás farinhas norte-americanas.

Nesse sentido, telegrapharam para aqui, communicando que virão a esta capital afim de, em uma grande reunião, combinarem definitivamente os meios a pôr em pratica para assegurar ás farinhas argentinas no Brazil os mesmos favores aduaneiros concedidos ás farinhas norte-americanas.

Sabe-se aqui que houve hontem em Rosario foi aventada a idéa da *boycottage* contra os productos brazileiros, no caso do governo do Brazil não favorecer a entrada das farinhas argentinas.

BUENOS AIRES, 31.

Os jornaes voltam tambem a commentar a questão das farinhas no Brazil.

La Argentina, em um editorial intitulado "Questões internacionaes", censura acremente o governo brazileiro por ter feito a reducção de 30 por cento nos direitos aduaneiros a favor das farinhas norte-americanas. Depois, referindo-se ás demonstrações de sympathia trocadas ultimamente entre o Brazil e a Argentina, ridicularisa a phrase do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, *tudo nos une, nada nos separa*.

Censura tambem o governo argentino por estar concedendo grande importancia ao Brazil e por lhe permittir demasiada liberdade em questões internacionaes, reconhecendo assim implicitamente a sua apregoada preponderancia politica, quando essa preponderancia pertence inquestionavelmente á Argentina.

Todo o artigo de *La Argentina* é escripto nestes termos.

La Prensa, em um editorial intitulado "As farinhas", commenta igualmente o assumpto com a sua sabida má vontade, dizendo que a politica seguida pelo Brazil não é de nenhuma fórma amistosa e leal como apparentemente parece, mas sim prejudicial. Aconselha, portanto, o governo a combatel-a por todos os meios e systematicamente, aggravando os direitos sobre todos os productos brazileiros importados pela Argentina.

BUENOS AIRES, 31.

O aviador Bartholomeu Cattaneo partiu esta manhã, ás 5 e 50, em aeroplano para Pergaminho, disputando o primeiro premio do *raid* aereo entre esta capital e Rosario de Santa Fé, promovido por *La Nacion*.

Cattaneo resolveu seguir o curso do rio Paraná, por lhe ser assim muito mais facil orientar-se.

BUENOS AIRES, 31.

Chegaram hontem á noite aqui, os restos mortaes do senador Marco Avellaneda, fallecido ante-hontem em sua residencia do Tigre.

Os funeraes realizar-se-hão hoje ás 10 1/2 horas da manhã.

Telegrapham de Monigoton, na provincia de Santa Fé, informando que nas proximidades daquella villa, hontem á noite, descarrilou um trem de carga, resultando morrer o foguista e ficar gravemente ferido o machinista.

BUENOS AIRES, 31.

Fez hoje nesta capital um calor intensissimo, dando-se por esse motivo varios casos de insolação.

BUENOS AIRES, 31.

Fracassou o *raid* aereo entre esta capital e Rosario de Santa Fé, promovido por *La Nacion*, devido, segundo parece, á má vontade dos aviadores Cattaneo, Paillete, André e Leclerc, que nelle estavam inscriptos e que tiveram sérias divergencias com o emprezario Tempestá.

Cattaneo, que partira esta manhã, como foi noticiado, para Rosario, teve de regressar a Palomar, depois de voar apenas dois kilometros.

Cattaneo allega que fazia vento muito forte, e que não pôde proseguir viagem.

Por occasião da descida, o aeroplano de Cattaneo foi de encontro a uma arvore, resultando ficar avariado.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, teve de tarde longa conferencia com o ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Gruchaga, ao qual declarou não ter o menor fundamento a noticia, publicada aqui e em Santiago de que a Argentina vendera ao Perú 50.000 carabinas.

BUENOS AIRES, 31.

La Razon informa que o ex-presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, é candidato ao cargo de ministro argentino em Quito.

BUENOS AIRES, 31.

Partiu hoje para Santiago do Chile o Sr. Bildt, encarregado de negocios da Suecia nesta capital.

BUENOS AIRES, 31.

Uma familia de ciganos, vinda a bordo do vapor italiano *Principe di Piemonte*, e que, como muitas outras, a policia não deixou desembarcar, conseguiu fugir de bordo esta manhã, e veiu para terra, apesar da rigorosa vigilancia exercida pela policia.

CHILE

SANTIAGO, 31.

Tem sido aqui muito applaudida a resolução tomada pelo governo do Equador de não vender as ilhas Galapagos aos Estados Unidos.

SANTIAGO, 31.

O directorio do partido democrata, reunido hontem á noite, approvou plenamente a attitude dos deputados democratas na Camara, a respeito do projecto de lei augmentando os vencimentos dos funccionarios do Thesouro.

SANTIAGO, 31.

O ministro das obras publicas, Sr. Javier Gandarillas, inaugurou hontem a estrada de ferro de Camelo e Melo-Coton, sendo a ceremonia muito concorrida.

SANTIAGO, 31.

O ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez, está preparando uma circular para enviar a todas as legações e consulados chilenos, explicando a situação commercial e dizendo que o paiz atravessa uma crise economica.

SANTIAGO, 31.

Telegrammas de Guayaquil, informam que, nas grandes manifestações que foram feitas ante-hontem, em Quito, contra o arrendamento das ilhas de Galapagos aos Estados Unidos, foram apedrejadas a residencia do Dr. Emilio Estrada e a redacção de *El Tiempo*.

Um regimento de cavallaria esteve postado em frente ao palacio, para evitar que se aproximassem os manifestantes. As ruas de Quito estão sendo patrulhadas por forças do exercito de armas embaladas. O presidente da Republica, general Alfaro, prometteu ao Sr. Ignacio Robles, que lhe foi falar em nome dos manifestantes, que o governo resolvia abandonar as negociações para o arrendamento dessas ilhas.

SANTIAGO, 31.

Os jornaes continuam a commentar a situação entre o Perú e o Equador, noticiando tambem que o governo peruano acaba de adquirir na Allemanha 50.000 carabinas, que vão ser immediatamente enviadas para Lima.

SANTIAGO, 31.

O ministro das obras publicas, Sr. Javier Gandarillas, approvou o traçado de uma estrada de ferro que, partindo de Pisagua, irá terminar na fronteira da Bolivia.

PERÚ

LIMA, 31.

Por noticias vindas de Santiago, sabe-se aqui que o governo chileno continúa a manter uma politica internacional de inteira tranquillidade para o continente sul-americano, procedendo de accordo com o Brazil, os Estados Unidos e a Argentina, as tres nações mediadoras no conflicto entre o Equador e o Perú, apesar de não ter a respeito uma acção directa.

LIMA, 31.

As forças governistas bateram e dispersaram os revolucionarios, que se haviam concentrado em Coracora, tendo tambem apprehendido muito armamento.

LIMA, 31.

O governo ordenou a partida immediata das forças que estavam em Arequipa, na fronteira com o Chile, para a fronteira do norte, na previsão de um conflicto armado com o Equador.

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

O arcebispo excommungou o jornal *O Universo*.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

Os jornaes officiosos desmentem as noticias publicadas em Buenos Aires, de que rebentaria aqui uma revolução no dia da chegada do Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 31.

No Instituto de Hygiene desta capital estão experimentando o veneno da chamada aranha de linho, que, injectado em dois coelhos, matou um e deixou outro em estado comatoso.

MONTEVIDÉO, 31.

Pela manhã chocaram-se neste porto o vapor *Roma* e o aviso argentino *Gaviota*. O sinistro ia tendo consequencias lamentaveis, devido ao panico que se declarou a bordo do *Roma*. O aviso *Gaviota* ficou com grandes avarias.

MONTEVIDÉO, 31.

Noticias aqui chegadas de San José informam que nuvens enormes de gafanhotos invadiram todo aquelle departamento, destruindo campos inteiros de lavoura e de pastos, e causando importantissimos prejuizos. As colheitas tambem ficaram na sua quasi totalidade perdidas.

PARÁ

BELEM, 31.

O rendimento da Alfandega durante o anno findo attingiu á importancia de 41.328:482$906, emquanto no anno de 1909 foi apenas de 31.741:025$458.

A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou no anno de 1909 a quantia de 16.777:888$842, e no anno de 1910 a de 17.165:551$430.

A renda do anno findo foi, portanto, superior á do anno transacto em 387:662$788.

BELEM, 31.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, será amanhã muito cumprimentado por motivo de passar nessa data o 2º anniversario do seu governo.

S. Ex. irá a palacio, como de costume, despachar o expediente, e não dará recepção official.

BELEM, 31.

Chegou hoje a esta cidade o novo consul francez Mr. de Frouqueville.

BELEM, 31.

Os possuidores de borracha conservam-se na espectativa, aguardando melhores preços.

As transacções têm sido diminutas.

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

A *Provincia* publica hoje o seguinte telegramma, expedido dessa capital:

"Consta aqui com bons fundamentos que a opposição pernambucana vai apresentar o general Dantas Barreto candidato á cadeira de senador na vaga do Sr. Rosa e Silva, que termina o seu mandato este anno."

O directorio do partido conservador ainda guarda reserva.

RECIFE, 31.

Chega amanhã a esta capital o deputado federal Dunshee de Abranches, que será festivamente recebido pelos guardas da Alfandega.

Ser-lhe-hão offerecidos varios presentes de valor.

RECIFE, 31.

Encerrou-se hoje a inscripção para o concurso de escripturarios da fazenda estadoal.

RECIFE, 31.

E' esperado aqui amanhã, o Dr. Saturnino de Brito, chefe da commissão de saneamento desta capital.

Os seus amigos preparam-lhe brilhante recepção.

RECIFE, 31.

A imprensa continúa a reclamar contra o pessimo serviço da Great Western.

RECIFE, 31.

Será celebrada amanhã uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Antonio Pernambuco.

RECIFE, 31.

Foram annexadas á mesa de rendas de Granito as collectorias de Exu e Leopoldina.

RECIFE, 31.

O Dr. Ulysses Costa, chefe de policia desta capital, constituiu advogado para pronunciar o Dr. Henrique Millet, por crime de calumnia, contida nos artigos publicados nos "a pedidos" do *Jornal do Commercio* dessa capital e transcriptos aqui.

SERGIPE

ARACAJU', 31.

Embarcou para essa capital o Dr. Josino de Menezes, que teve uma despedida muito cordial.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31.

Seguiu hoje para essa capital, a bordo do *Brazil*, o Dr. Getulio Serrano, ministro da Côrte de Justiça, aposentado. Acompanha-o uma filha.

—Em trem especial da Companhia Leopoldina seguiu hoje para Cachoeiro de Itapemirim o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que foi convalescer da enfermidade que durante alguns dias o reteve no leito.

—O *Diario da Manhã* insere hoje, na sua columna de honra, o brilhante editorial da *Imprensa*, dessa capital, escripto a proposito da administração do Dr. Jeronymo Monteiro, pelo redactor daquella folha que ha pouco visitou esta capital.

VICTORIA, 31.

Estão bastante adiantadas as obras de adaptação dos commodos do antigo convento de S. Francisco para a installação provisoria do hospital de Misericordia.

Os pavilhões do novo hospital estão quasi promptos, devendo ser demolido em breve o edificio velho.

VICTORIA, 31.

O capitão do porto desta capital deteve hontem na nossa bahia durante algumas horas o paquete *Alagoas*, saido do Rio com irregularidades na equipagem, devido a um começo de greve antes da partida.

Foram tomadas todas as providencias para evitar que o facto se reproduza durante a viagem.

RIO DE JANEIRO

Hoje, á 1 hora da tarde, o operario Zeferino Borré foi atropelado nas proximidades do edificio de duchas, á avenida Piabanha, pelo automovel de propriedade do Dr. Paulo de Frontin, que descia em vertiginosa carreira. Atirado ao chão, Zeferino soffreu diversas contusões pelo corpo, fracturando uma perna. O motorista Manoel Martins, o seu irmão Antonio Martins e o jardineiro Antonio Affonso eram os passageiros do automovel na occasião do desastre, pouca importancia ligaram ao facto, limitando-se o ultimo a retirar o ferido debaixo do vehiculo e collocando á margem do Rio. Seguindo viagem, communicaram o facto á condessa de Frontin, que ordenou se apresentassem á policia immediatamente.

O ferido foi recolhido ao hospital de Santa Thereza, onde recebeu curativos pelo Dr. Sá Earp. A policia abriu inquerito, sendo ouvidas varias testemunhas, tendo ficado detidos o motorista e seus companheiros.

MINAS GERAES

PORTO NOVO DO CUNHA, 31.

Resultado da primeira, segunda, terceira, quarta e nona secções da cidade: para senador, Dr. Bueno de Paiva 1.079 e coronel Rodolpho Abreu 15; para deputado, Dr. Antonio C. R. de Andrada 1.079.

BELLO HORIZONTE, 31.

Os jornaes publicam o seguinte resultado, até agora conhecido, das eleições realizadas no domingo ultimo, para a vaga de senador federal: Dr. Bueno de Paiva, 18.386; coronel Rodolpho Abreu, 44 votos.

Faltam ainda os resultados de cerca de cem municipios, mas que não alteram de nenhuma fórma a posição dos candidatos, considerando-se, portanto, eleito o Dr. Bueno de Paiva.

—Tambem foram eleitos, esses sem competidores, deputados federaes pelo 3º e 4º districtos os Srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Carlos Moreira Brandão.

BELLO HORIZONTE, 31.

Noticias aqui recebidas de Pirapora informam que estão adiantadissimas as obras de construcção do edificio destinado á escola de aprendizes marinheiros, sob a direcção do commandante Tancredo Burlamaqui.

Podemos adiantar que o ministro da marinha, contra-almirante Marques Leão, visitará em março proximo essas obras.

BELLO HORIZONTE, 31.

O Conselho Deliberativo está discutindo o projecto que concede consideraveis favores á empreza ou capitalistas que se propuzerem a construir nesta capital casas para alugar.

Actualmente ha falta absoluta de casas de aluguel, sendo exageradissimos os alugueis exigidos pelos proprietarios.

—Realizou-se hontem, á noite, no theatro Municipal, uma festa infantil em honra do presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, que esteve presente, acompanhado de altas autoridades do Estado.

—Em trem especial, chegou a esta capital a companhia Lahoz, que estréa hoje mesmo com a *Geisha*, estando bastante concorrido.

—Communicam de Abre Campo, informando que a Camara Municipal d'ali approvou na sua ultima sessão, por unanimidade, uma moção de applausos á administração do presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 31.

Partiu para essa capital, ás 4 horas da tarde, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que foi acompanhado até á estação por numerosas pessoas.

Na estação da estrada de ferro viram-se, além dos representantes do presidente do Estado, altas autoridades, os Srs. senador Bernardo Monteiro, prefeito; Dr. Olyntho Meirelles, deputados federaes Affonso Mello Franco, Carneiro de Rezende e Sabino Barroso, Francisco Bressane, Henrique Salles, Levindo Lopes, presidente do Conselho Deliberativo, e muitos deputados e senadores estadoaes, magistrados, commerciantes, etc.

S. PAULO

S. PAULO, 31.

Chegou hoje a esta capital o arcebispo D. Duarte Leopoldo, que na proxima sexta-feira partirá para Caxambú, onde se encontrará com o cardeal Arcoverde.

S. PAULO, 31.

Noticias chegadas de S. Bernardo dizem que sobre a mesma cidade passou um grande tufão, causando grandes estragos.

Muitos postes telephonicos foram derrubados.

S. PAULO, 31.

O padre Gaffre seguirá amanhã para Campinas, onde tambem vai fazer algumas conferencias.

S. PAULO, 31.

Chega amanhã a esta capital a esposa do Dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio, que tambem é aqui esperado amanhã, de regresso de Buenos Aires.

S. PAULO, 31.

Na sessão de hoje do Congresso Constituinte foi eleito o Sr. Sampaio Vidal para substituir o Sr. Dario Ribeiro, na commissão revisora.

S. PAULO, 31.

Subiu para o Supremo Tribunal de Justiça o recurso interposto pelo Sr. Raphael Gurgel por não ter sido reconhecido vereador, cargo para que foi eleito ultimamente.

S. PAULO, 31.

Serão abertas amanhã as matriculas da Escola Polytechnica.

S. PAULO, 31.

Chegou o aviador Planchut.

S. PAULO, 31.

Estão suspensas as communicações telegraphicas com a cidade de Santos, devido a forte temporal.

S. PAULO, 31.

A Companhia Cervejaria Brahma vai montar em Santos uma grande fabrica de gelo.

S. PAULO, 31.

Passou pela cidade de Santos o Sr. Domicio da Gama, que foi saudado por muitos amigos.

S. PAULO, 31.

Tem causado pessima impressão as demissões ultimamente feitas de antigos e conceituados funccionarios federaes, exclusivamente motivadas pela politica e com prejuizo dos serviços publicos.

PARANA'

CORITIBA, 31.

Chegaram á delegacia fiscal desta cidade 520 contos de sellos para a fabrica de phosphoros da firma Weiss & Colle, que protestaram perante o juizo federal contra o facto de não existirem na mesma delegacia sellos sufficientes para o imposto de consumo.

CORITIBA, 31.

Havendo divergencia entre a Prefeitura Municipal e a empreza de bondes sobre o projecto de electrificação, foram nomeados arbitros para resolver a pendencia, conforme a clausula do contrato.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31.

O Dr. Stropp, veterinario contratado pelo governo do Estado, para estudar a epizootia reinante, acaba de apresentar o seu relatorio, que se diz ser muito importante.

A commissão de veterinarios do ministerio da agricultura trabalha activamente na extincção da epizootia.

FLORIANOPOLIS, 31.

Tem causado excellente impressão o discurso pronunciado no Senado pelo Sr. Felippe Schmidt, a proposito do orçamento da viação, e publicado nos jornaes desta capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.

Seguiu para o Rio Grande, onde esperará vapor para essa capital, o Sr. Arthur Toscano, redactor da *Federação*.

PORTO ALEGRE, 31.

Falleceu em S. Leopoldo o coronel Marcos Cidade, chefe federalista ali residente.

—Dizem da cidade de Cachoeira ter causado ali grande satisfação o acto do presidente do Estado concedendo oito horas de trabalho aos operarios que trabalham em obras do governo.

—Está franca a navegação do rio Jacuhy, ha tempos interrompida por causa da secca.

—Referem de Santa Maria que um grupo de soldados espancou brutalmente o jornalista João de tal, que ficou gravemente ferido.

As autoridades locaes tomaram energicas providencias, sendo os soldados presos.

—Communicaram de Rosario ao chefe de policia que um individuo que soffrera uma injecção do preparado 606, falleceu pouco depois, sendo aberto inquerito sobre o facto.

—Falleceu o Sr. Elyseu Fallata.

—Informações vindas de Santa Anna do Livramento dizem que os gafanhotos estão devorando os laranjaes, deixando-os num estado deploravel.

O calor na mesma cidade continúa intenso, apesar das chuvas que tem caido e que, segundo dizem, não servem senão para apagar o pó.

PORTO ALEGRE, 31.

Hontem, na Federação Operaria, houve animada sessão, tendo-se resolvido continuar a greve até que todos os constructores concedam as oito horas de trabalho solicitadas.

Attinge a 800 o numero de operarios em greve.

A Federação opéra e distribuiu soccorros aos grevistas.

—Aqui, em Pelotas e no Rio Grande, estão preparando bellos festejos para receber o general Pinheiro Machado.

—Será inaugurado no dia 28 de fevereiro, sobre o tumulo de Aurelio Bittencourt Junior, um mausoléo mandado fazer por um grupo de amigos do extincto.

—Fundou-se na cidade de Caxias uma sociedade de tiro.

—O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, agradece hoje pela *Federação*, as felicitações que lhe enviaram por occasião do 3º anniversario do seu governo.

—Foi hoje nomeado bemfeitor da Escola de Engenharia o marechal Hermes da Fonseca.

—O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, adquiriu uma collecção de medalhas com a effigie de todos os chefes de Estado do Brazil até a data de hoje, desde D. Pedro I até ao marechal Hermes.

Essa collecção foi collocada em artistica mesa no seu gabinete de trabalho.

AVULSOS

CATAGUAZES, 30.

A junta central das missões da America do Norte acaba de autorizar, por telegramma, a filiação do Gymnasio de Cataguazes ao Grambery, de Juiz de Fóra. Virá dirigil-o o professor Lee. A população está jubilosa—*O Cataguazes*.

GOYAZ, 30.

Chegou hontem, á tarde, a esta capital o eminente deputado Eduardo Socrates, que teve festiva recepção por parte de seus amigos e admiradores. A' sua chegada irromperam innumeras girandolas, collocadas em varios pontos, tocando á porta da residencia de seus velhos progenitores uma banda de musica policial.

Ao seu encontro, fóra da capital, foram numerosos cavalheiros, que o acompanharam até aquella residencia. Diversos amigos, entre os quaes os senadores Gonzaga Jayme, general Abrantes, desembargador Povoa, coronel Benicio Ferreira e Pacifico Aranha e Dr. Jeronymo Moraes e Luiz Camargo, o receberam e felicitaram pela sua vinda ao Estado, que tanto honra e estremece. Grande massa popular saudou-o á sua passagem pelas ruas e praças. S. Ex. tem sido muito visitado — *A Imprensa*.

S. JOÃO D'EL-REI, 30.

Os termistas do Oeste estão indignados com as violencias do civilista Dr. Chagas Doria contra o engenheiro militar Artigas e Theophilo Silveira. Segue uma commissão para entender-se com o governo —*A commissão*.

ITAJUBA', 30.

O resultado da eleição no municipio de Itajubá foi o seguinte: na cidade — Bueno de Paiva, 434 votos; Moreira Brandão, 424; em Alegre—Bueno de Paiva, 51 e Brandão, 51—*Gazeta de Itajubá*.

REZENDE, 31.

Perante numerosa concurrencia, realizou-se hoje a reunião do partido republicano conservador de Rezende. Foram eleitos membros da commissão executiva os coroneis Adilio Monteiro e Pereira Souto e Dr. Mario Paula, designado esse ultimo para delegado da convenção de Niteroy—*Adilio Monteiro*—*Pereira Souto*—*Mario Paula*.

BACELLAR, 31.

O partido, reunido em grande assembléa, elegeu a sua directoria, que ficou assim composta: coroneis Carlos Soares, Julio Lutterback e Horacio Rodrigues e Drs. Soares Brandão e Alves Costa. Reina grande regosijo popular e muita confiança no governo do Dr. Oliveira Botelho—*Carlos Silveira*.

THEREZOPOLIS, 31.

Solidarios com o directorio politico do partido que neste municipio apoia o governo do Estado, e do qual é presidente o Sr. Hecralio Terra, prestamos todo o nosso apoio á orientação politica e administrativa do actual chefe do executivo estadual—*Vicente Rebello*, vereador—*Correia Leitão*, vereador—*Ribeiro de Souza*, vereador.

THEREZOPOLIS, 31.

O partido republicano que neste municipio suffragou a candidatura do Dr. Oliveira Botelho elegeu o seu directorio, recaindo a escolha nos Srs. Heeralio Terra, presidente; Leoncio Brunet Ribeiro, secretario; Luiz Borges Furtado e Antonio Ribeiro de Souza, todos nillistas desde o primeiro momento—*M. Lima Torres*—*Lafayette Borges* — *Francisco Borges*.

DESCUIDO LAMENTAVEL

UMA CRIANÇA FERIDA

Na manhã de hontem, deu-se na casa n. 158 da rua dos Invalidos, um desastre, do qual resultou ficar ferida uma criança, devido ao descuido lamentavel dos pais.

A menor Zelia da Conceição, como se chama a victima, brincava junto a uma janela, quando, perdendo o equilibrio, caiu do sobrado á rua abaixo.

Na queda, a pobrezinha perdeu os sentidos e ficou ferida em varias partes do corpo.

Zelia, que tem apenas tres annos, foi medicada no posto central de assistencia e depois entregue aos cuidados paternos.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Liga Maritima Brazileira.

Deve reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, a directoria da Liga Maritima Brazileira, na sua séde á Avenida Central n. 189, e após essa sessão, deliberarão os membros do *comité* central sobre os meios praticos de effectivar a restituição das listas emittidas pelo mesmo *comité*, nesta capital.

Inscreveram-se hontem mais 30 socios contribuintes nessa benemerita instituição.

NECROTERIO DA POLICIA

Deram hontem entrada no necroterio da policia dois cadaveres.

O primeiro foi o do menor Manoel Joaquim, servente de pedreiro, victima de um desastre na rua do Riachuelo n. 12, e outro o de Mariano Furtado Brum, apanhado por uma machina na estação Maritima.

O Dr. Julio Brandão attestou como causa da morte daquelle menor fractura da base do craneo.

O cadaver de Mariano, que tinha o craneo completamente esmigalhado, será autopsiado hoje.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão João de Souza Almeida.

MORTE REPENTINA

Odette Maria de Jesus, de 2 ½ annos de idade, filha de Emilia Muri Rita, moradora á rua Moura n. 99, morreu sem assistencia medica.

As autoridades policiaes do 20º districto mandaram remover o corpo da infeliz criança ao necroterio afim de ser feita a verificação do obito pelos medicos legistas.

O "31 DE JANEIRO"

Uma data historica para os portuguezes — A revolta do Porto — Commemora-a o Gremio Republicano Portuguez com uma brilhantissima sessão solemne, a que concorrem o encarregado de negocios e algumas das mais altas individualidades da politica brazileira — Eloquentes e enthusiasticos discursos — A posse da nova administração do gremio.

Dizer-se que foi enthusiastica, brilhantissima, cheia de vibrações patrioticas a sessão solemne hontem realizada no Gremio Republicano Portuguez, seria cair no logar commum tantissimas vezes empregado, sempre que necessidade ha de referencias fazer a festas da natureza daquella de que nos vamos occupar.

Quiz o Gremio Republicano Portuguez festejar condignamente a historica e gloriosa data de 31 de janeiro, tão historica e tão gloriosa que o governo provisorio da Republica Portugueza, ao decretar os dias que deveriam ser considerados como de festa nacional — e bem poucos elles são — logo a incluiu como das que mais respeito lhe mereciam.

A 31 de janeiro de 1891 dava-se na invicta cidade do Porto a revolta militar, tendente á implantação da Republica, só conseguindo 20 annos após. Era a resposta ao "ultimatum" da Inglaterra e, mallogrando o movimento pela indecisão de uns, pelo temor e incorrecto procedimento de outros, sentiram os vencidos os effeitos da intolerancia monarchica.

Prisões, deportações, o odio e a perseguição politica tudo soffreram os heroicos vencidos, os primeiros denodados paladinos da causa democratica em Portugal. Passados 20 annos, tiveram, porém, a suprema ventura de poder festejar essa data historica, já implantando em Portugal o regimen por cujo advento ha tantos annos vinham batalhando, tão ardorosa e ardentemente que muitos dos chefes da revolta de 1891 foram igualmente cooperadores dedicados e decididos da revolução de 5 de outubro. A' frente delles: João Chagas.

Eis por que hontem, no Gremio Republicano Portuguez, de que fazem parte alguns dos heroicos batalhadores da revolta do Porto, houve um enthusiasmo louco, vibrantes e estrondosas manifestações de patriotismo.

Nada faltou para que a sessão solemne merecesse ser gravada nos annaes do gremio como uma das festas mais bellas por aquella collectividade levadas a effeito. Assistencia numerosissima e enthusiasmada, discursos eloquentes, arrebatadores, cheios de conceitos e de requintes de elegancia de fórma.

Além de tudo isto, que já era muito, a presença de importantes individualidades da politica brazileira (o que muito commoveu os portuguezes) e da figura distincta que é o illustre encarregado de negocios de Portugal, Dr. Bartholomeu Ferreira.

A vasta sala do Gremio Republicano regorgitava. A atmosphera estava pesadissima; mal se respirava, apesar das numerosas janelas se encontrarem abertas de par em par.

A's 8 ½ horas da noite, entra na sala o Dr. Ubaldino do Amaral, o illustre e sympathico jurisconsulto, uma das glorias da democracia brazileira. Acompanha-o o Dr. José Augusto Prestes, o presidente do gremio, que vai tomar posse. O Dr. Amaral é recebido com phreneticos applausos, que se prolongam por alguns minutos e ao som da "Portugueza", executada pela banda da força policial, collocada a um dos cantos da sala.

Fazem-se as apresentações, e o Dr. Ubaldino do Amaral trava conversa com os membros da directoria do Gremio e com os Srs. coronel Rodolpho Abreu e Dr. Theodoro de Magalhães.

Passam-se poucos minutos e novamente se ouve a "Portugueza", acompanhada de uma atroadora salva de palmas.

E' o Dr. Bartholomeu Ferreira, encarregado de negocios de Portugal, que, irreprehensivel na sua casaca, entra no salão acompanhado pelo vice-consul, Sr. Felippe de Souza Belford.

São 9 horas e vai dar-se começo á sessão solemne.

O commerciante Leite da Costa, presidente da directoria do Gremio, cujo exercicio acaba de findar, sobe á mesa presidencial e convida a occupar a presidencia o Dr. Ubaldino do Amaral.

Reboam os applausos, e o venerando republicano brazileiro proclama os nomes dos cavalheiros que com elle devem compôr a mesa. São elles os Srs. encarregado dos negocios Dr. Bartholomeu Ferreira, coronel Rodolpho Abreu, Gonçalves Barreiros, Carlos Vieira, tenente Silva Calda, representando o 13º regimento de cavallaria, e vice-consul Souza Belford.

A cada nome proferido pelo Dr. Amaral, a assembléa rompe em salvas de palmas, chegando ao rubro o enthusiasmo ao ouvirem-se os nomes dos Srs. Gonçalves Barreiros e Carlos Vieira, que em 1891, sendo, respectivamente, 1º e 2º sargentos, tomaram parte activa na revolta do Porto.

O governo provisorio da Republica Portugueza reintegrou-os no exercito, ao primeiro no posto de capitão e ao segundo no de alferes.

Abre-se a sessão.

O Dr. Ubaldino do Amaral dá posse á nova administração, composta dos cavalheiros cujos nomes já publicámos.

Tem, então, a palavra o novo presidente

DR. JOSE' PRESTES

que, sob muito applaudido, profere o seguinte discurso:

"Aos illustres brazileiros, cuja presença vem dar brilho e realce á nossa festa, eu protesto a nossa gratidão em nome do Gremio Republicano Portuguez. Ao coronel Rodolpho Abreu, ao representante do 13º regimento de cavallaria, ao Dr. Ubaldino do Amaral, que representa para os republicanos quarenta annos de uma vida immaculada, consagrada á mais pura e brilhante das propagandas republicanas e anti-clerical, o nosso reconhecimento pelo apoio moral que nos trazem as suas presenças nesta casa.

Ha muito que os que verdadeiramente se dedicam aos interesses de Portugal procuram estreitar os laços de amisade entre brazileiros e portuguezes. Foi esse o ultimo ideal de Consiglieri Pedroso, ideal que desde o dia 15 de novembro de 1889 só pôde ser sonhado por um utopista desde o 5 de outubro de 1910. Se a differença de credos politicos pôde levar dous irmãos a enfrentar-se no campo de batalha, nos tempos de uma guerra civil, como admittir a possibilidade das duas patrias, que são irmãs, pudessem ter politicas antagonicas?

O Brazil não póde ouvir mais falar em monarchia; o Brazil de hoje só comprehende o Portugal republicano. E é assim que nós, portuguezes republicanos do Brazil, nos sentimos fortes não só porque triumphámos a 5 de outubro, não só porque temos o applauso da Europa, mas principalmente porque está comnosco o Brazil inteiro.

Estamos cheios de força, e por isso mesmo o nosso programma de [illegible] absolutamente [illegible]. Queremos que a nossa orientação seja a mesma que [illegible] empunhando armas carabinas [illegible]

gantes, os inimigos de ha pouco abraçavam-se fraternalmente saudando essa deslumbrante alleluia da qual acabava de surgir a redempção da patria commum.

O Gremio Republicano Portuguez deixou de ser uma aggremiação de propaganda revolucionaria. E' uma associação politica de propaganda republicana!, mas sem recorrer ao insulto anonymo, á injuria, á calumnia, mesmo quando seja essa a arma dos nossos adversarios.

A's violencias da propaganda monarchica em um paiz republicano que tanto amamos e tão generosamente nos hospeda, basta-nos o protesto unanime do povo brazileiro. Nós estamos aqui para coadjuvar a acção benefica dos diplomatas que a nossa patria nos enviar. E o que póde ser essa acção eu vou descrevel-o, contando-vos como o Exmo. Sr. Dr. Bartholomeu Ferreira, illustre encarregado de negocios de Portugal, começou hontem mesmo a sua espinhosa missão. S. Ex. procurou membros influentes da colonia portugueza ainda partidarios do antigo regimen; S. Ex. detalhadamente informado dos serviços extraordinarios prestados por esses nossos compatriotas á collectividade portugueza, foi sinceramente apresentar-lhes a homenagem do seu apreço.

Nessas rapidas entrevistas, o diplomata da Republica e o presidente do Gremio Republicano, que teve a honra de o acompanhar, empunhavam, por assim dizer, uma bandeira branca e um ramo de oliveira. S. Ex. com os recursos da sua intelligencia e bondade e grande desejo de ser util, muito util á nossa patria, não é simplesmente um diplomata, manifestando com calma e doçura a sua fé republicana; é um missionario da Paz, é um evangelista da fraternidade.

Senhores: O Gremio Republicano admira e applaude S. Ex. e garante-lhe todo o seu apoio. Não queremos impor as nossas convicções, queremos doutrinar, queremos convencer. Eis o nosso programma."

Acalmadas as ovações com que é acolhido o discurso do Dr. Prestes, usa da palavra o

DR. BARTHOLOMEU FERREIRA

"Meus senhores — Nobres cidadãos brazileiros — Meus queridos compatriotas — Permittam-me antes de tudo que lhes diga, meus senhores, que não sou orador: a minha idolatria por essa arte sublime nunca me mereceu a menor complacencia por parte da grande divindade pagã que a protege.

As poucas vezes que, por necessidade das funcções do meu cargo, me tenho visto obrigado a falar em publico, não me têm animado a proseguir em uma tentativa esteril.

Por isso, meus senhores, perdoem-me que eu hoje me valha das notas que escrevi, pois não desejo que a sinceridade do meu pensamento seja traida pela falta de precisão da minha palavra.

Saudações, por parte do governo portuguez, aos nobres cidadãos brazileiros que assistem a esta festa; saudações aos portuguezes que a promovem, que a ella assistem, e, particularmente, ao Dr. Prestes, o novo illustre director deste gremio.

A estas saudações, junto eu, em nome do governo portuguez, os protestos da mais profunda gratidão pelos testemunhos de consideração e de captivante affecto que, desde a minha humilde pessoa, desde a minha chegada ao Brazil, são dirigidos a Portugal.

Com franqueza lhes digo, meus senhores, que as manifestações de affecto a que me refiro, não me causam a menor surpreza.

Bem sei eu quanto no Brazil é apreciada e amada a terra e a gente de Portugal, por brazileiros e compatriotas.

Em Portugal não ha ninguem que desconheça o que o Brazil inteiro vibra de emoção com os nossos sentimentos mais intimos. Amargura-se com as nossas desgraças e tristezas, ufana-se e envaidece-se com a nossa prosperidade e com a nossa fortuna. Somos duas nações afastadas por um oceano immenso, mas que pelo sangue tambem estão unidas por laços tenros.

Não somos duas nações filhas da mesma patria?

Não temos um passado heroico illuminado pelas mesmas brilhantes tradições de uma historia commum incomparavel?

E não temos agora a unir-nos em um amplexo mais estreito ainda a igualdade das nossas instituições politicas?

Pena é que seja eu, pobre de meritos, quem venha trazer-vos, meus senhores, a saudação á Patria Portugueza após o advento das novas instituições e recolher as primeiras manifestações de affecto.

Alguem, com outra autoridade, estaria falando agora a VV. EEx., se circumstancias fortuitas não tivessem, até há poucos dias, impedido a partida do verdadeiro representante de Portugal junto da grande Nação Brazileira.

Eu não sou senão delle um precursor modesto e ephemero, pois dentro de poucos dias terei no Brazil o representante de Portugal, o Exmo. Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes. Não se tratasse de um concidadão, eu falar-lhes-hia, meus senhores, da sua vasta intelligencia, do seu profundo saber, do seu caracter [illegible], que todos os que o conhecem [illegible] concorrerá, decerto, para estreitar mais, se é possivel, os laços que felizmente unem os dois paizes.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, portuguez pela alma e pela origem, é brazileiro pelo coração e pelo berço, pois no Brazil nasceu e ahi deu a sua primeira palavra.

Permittam-me agora, meus senhores, que eu lhes diga que no pouco que tenho de ter jámais a subida honra de representar, ainda que passageiramente, o meu paiz no Brazil, nos annos que me restam de vida, [illegible] pois ha 22 annos que eu tenho a honra de servir o meu paiz na diplomacia. [illegible] saudades [illegible] com a terra brazileira, com o seu amoravel povo [illegible] dias felizes com seixos brancos, eu marcarei estes dias da historia da minha vida com pedras da mais deslumbrante alvura.

E' com envaidecido orgulho e com enthusiastico encanto que eu assisto a esta festa patriotica, [illegible] a uma alma para sempre brilho.

Commemora-se hoje este gremio republicano portuguez o movimento do Porto de 1891, pois a Republica portugueza consagra no seu calendario [illegible].

Foi um dos primeiros cuidados da Republica nascente instituir esta commemoração no kalendario politico, para relembrar o esforço heroico de um punhado de bravos patriotas, que ha 21 annos, após uma crise da nossa politica exterior, quiz sacudir as velhas instituições. Não foi este esforço coroado de resultado, mas não foi elle inefficaz, por isso. Ficou como um exemplo de energia patriotica, que muitos julgaram adormecida e talvez morta, e que agora fructificou no glorioso dia 5 de outubro passado. O Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, commemorando este dia em uma sessão solemne, responde, longe da patria, mas com os olhos fixos nella, a esta commemoração nacional.

Meus senhores: em Portugal é profundamente sentida toda a manifestação que, no Brazil, representa uma prova de affecto pela patria, e a colonia portugueza de todos os tempos tem sido prodiga em manifestações do mais acrisolado amor patrio.

Não ha ahi, no Rio de Janeiro e em todo o Brazil, mais particularmente aqui, as provas da fertil actividade portugueza, que só póde ser movida pela maior das virtudes civicas, o patriotismo? E não são ahi, senão os portuguezes que iniciaram tantas obras meritorias, os seus dignos continuadores?

Meus senhores: disse-lhes que o esforço dos heroes de 1891 fôra mallogrado. Não o foi. Veiu preparando evolutivamente a patria portugueza para uma revolução redemptora e salvadora. Em 1891, poderia ter havido uma substituição de regimen, mas essa substituição a tempo só não teria tido logar com o caracter da quasi unanimidade que agora revestiu. E' que agora o povo portuguez estava bem conscio dos seus direitos e, mais do que nós, das suas obrigações.

As velhas instituições caíram sob a direcção dos homens eminentes do partido republicano, mas foi isso o resultado do esforço commum de todo o partido. Os marechaes e os mais modestos soldados tem uma parte de flores nessa lucta de emancipação que, dirigida com intelligencia e com tenacidade, vinha convertendo, desde ha muito, o paiz ás doutrinas de um regimen novo.

A Republica não representa, para Portugal, unicamente a satisfação de uma aspiração philosophica, que é

DR. JOSÉ PRESTES
Novo presidente do Gremio Republicano Portuguez

natural que assista a todo o povo que pretende dirigir-se por um regimen mais harmonioso, com a justiça e com a razão.

E' mais do que isso.

E' a resultante de uma necessidade salvadora que todos reconheciam.

Quantos pensavam ao ver a agitação crescente, incessante, febril, de que enfermava o nosso paiz, a qual perguntava, ao ver os males da patria, [illegible] o futuro, em que parava aquillo tudo.

Nas luctas politicas extremam-se os campos em combate, mas como nas luctas sangrentas [illegible] conservadores conservam entre si [illegible] amigavelmente e sinceramente, ainda que se trucidem ferozmente momentos depois.

Pois nesses colloquios intimos que politicos de facções contrarias trocam entre si, todos reconheciam que era indispensavel uma mudança no systema governativo.

A decadencia da governação transfigurava-se em Portugal, o que presidia á direcção do nosso paiz era uma [illegible] governativa, caricatura grotesca da verdadeira sciencia de governo, familiar e [illegible] sarcasticamente appellidava-se isso em Portugal num plebeismo [illegible], regedoria, o que não tinha nada a ver com a suprema arte de governar os povos.

Os partidos degladiavam-se sem tregua. A actividade que os homens publicos deviam consumir em pról do engrandecimento da patria era dissipada em luctas intestinas improficuas e, peior do que isso, ruinosas.

As proprias instituições, á sombra dos quaes esses partidos medravam opulentamente, eram por elles desprestigiadas.

Basta ver o que acontecia quando a corôa retirava momentaneamente a sua cooperação a um dos partidos, para elle amuar em seguida e transformar-se logo num encarniçado insurjo.

Nos ataques dirigidos á corôa o volume ultrapassava a attitude sem duvida hostil, mas logica que o proprio partido republicano que aliás estava no seu papel, atacando as instituições monarchicas. Meus senhores, a transformação que se deu no nosso paiz era uma obra indispensavel; foi uma obra salutar porque foi uma obra de dignificação nacional.

Não é um espirito sectario que me faz assim falar.

Todo o meu passado de funccionario, toda a minha vida de cidadão immodestamente o posso patentear como prova de que as minhas palavras não são ditadas pela paixão. Tampouco cedo a um espirito de subserviencia perante as novas instituições triumphantes.

Nunca militei na politica, porque eu entendo, comquanto eu não queira impor esta minha maneira de pensar, que um funccionario publico se deve conservar alheio ás pugnas politicas; mas amargurava-me ver a orientação dos governos do meu paiz e anciava intimamente pelo advento de um regimen nacional que fizesse enveredar a Nação pela estrada do seu engrandecimento.

Esse regimen chegou felizmente, e sob elle terá a patria portugueza dias prosperos e gloriosos, como aquelles que constituem as nossas aureas tradições do passado. E para que se não julgue, meus senhores, que as minhas palavras são filhas de um habil e convencido opportunismo, dir-lhes-hei que em 1894, no final de uma viagem pela Europa, da qual notei palidamente as minhas impressões em cartas dirigidas a um jornal de Lisboa, escrevi eu esta phrase:

"Finalizo a minha viagem através deste esplendido paiz (falava eu da Inglaterra) sob a impressão de uma desoladora tristeza, sentimento que se aggrava nas vesperas de regressar á minha patria, onde me parece que já estou ouvindo a grita do conselho politico minando o arcabouço da nação, da qual tem posto em almoeda o bom nome e a riqueza.

Por ultimo, o illustre encarregado de negocios de Portugal definiu a attitude que o partido republicano portuguez havia tomado perante o descalabro politico do seu paiz, e evoca a legenda que ha dias viu na Bahia, encimando a porta do instituto de beneficencia portugueza ali existente.

Ao visitar esse edificio, depararam-se-lhe, gravadas sobre a portada, as palavras — Patria e União.

Patria e União! Eis o lemma que todos os portuguezes aqui residentes devem adoptar; eis a divisa que elle, orador, seguirá.

Uma estrondosa salva de palmas coroou as ultimas palavras do illustre e distincto diplomata.

Fala depois o nosso querido amigo e prezadissimo companheiro

CORONEL RODOLPHO ABREU

O honrado mineiro, o denodado republicano, diz sentir-se bem naquelle meio. E' brazileiro, mas filho de um honrado portuguez, oriundo da cidade do Porto, a autora do historico feito que se commemora.

Seu pai, portuguez de lei, foi sempre um republicano convicto, e nos ideaes da democracia educou sempre os seus filhos, aqui nascidos, porque para aqui, seu pai, o velho portuguez, viera installar-se. A attitude que elle, orador, tomou sempre em sua vida politica demonstra bem que só na escola da familia se póde obter tamanho ardor pela causa da Republica. Pela Republica batalhou e, porque é um republicano convicto, ama os republicanos.

Eis por que se sente bem ali.

Portugal é hoje uma Republica, implantada pelo esforço do povo. Saúda ardente e enthusiasticamente o velho paiz, hoje rejuvenescido, mais irmão do nosso que nunca.

Repetidas salvas de palmas coroaram as eloquentes e commovidas palavras do nosso estimado companheiro, de cujo discurso, apenas de [illegible], damos apenas um ligeiro extracto, que nunca poderá reproduzir as suas calorosas phrases.

Segue-se-lhe o

DR. THEODORO DE MAGALHÃES

E' um jacto de oratoria o discurso do Dr. Theodoro de Magalhães que, por varias vezes, tem collaborado [illegible] nas festas do Gremio Republicano Portuguez.

O illustre orador, tendo ouvido mal a phrase do Dr. Bartholomeu Ferreira (Patria e União), dissera largamente sobre a paz e união que deve haver entre todos os portuguezes residentes no Brazil, hoje um tanto desavindos em virtude de divergencia de opiniões sobre a politica do seu paiz.

Depois, o Dr. Theodoro de Magalhães fez uma analyse do Portugal politico, desde a revolta do Porto, em 1891, até o 5 de outubro de 1910.

Mostra a agitação que desde aquella época lavrava no povo, enxovalhado pelo "ultimatum" da Inglaterra, em 1890. Relata as perseguições politicas que se fizeram em Portugal após o "31 de janeiro", e, aproveitando o ensejo, faz o parallelo flagrante com a generosa attitude do povo momentos depois da revolução de outubro, estabelecendo nitidamente o confronto entre o odio da monarchia e a generosidade da Republica.

Fala dos partidos politicos da monarchia e mostra depois a série de desleixos, a sequencia dos desmandos, as falcatruas e exorbitancias por elles praticadas. Essa estranha e inconcebivel maneira de proceder dos politicos monarchicos irritou o povo portuguez a tal ponto, que successivas tentativas de revolução se fizeram, até que uma dellas vingou. E, reparem bem, do "28 de janeiro ao 5 de outubro" não vão tres annos completos. Tudo isso foi obra do vigoroso, forte e disciplinado partido republicano portuguez, á frente do qual, homens de incontestavel valor, sempre se encontraram.

O Sr. Theodoro de Magalhães consagra-se depois aos revolucionarios portuguezes e dos homens, eminentes sob todos os aspectos, que compõem o governo provisorio. Termina por um viva á Republica portugueza, que foi enthusiasticamente applaudido.

Usa ainda da palavra o

DR. GASTÃO VICTORIA

que, enthusiasmado pelo discurso do Dr. Theodoro de Magalhães, não pôde deixar de publicamente manifestar o jubilo que lhe ia na alma pelo que se estava passando.

E' brazileiro, mas muito amigo dos portuguezes, que só conheceu [illegible] depois de 5 de outubro.

Portugal e Brazil são dois povos irmãos, é certo, mas só se irmanaram de facto a partir dessa data.

Até então, os commendadores e outros que faziam do seu monarchismo arraigado quasi que uma profissão, deixaram nos brazileiros, nos republicanos desta ubertosa terra a impressão de que Portugal era um paiz bem differente do que é na realidade.

Agora, sim; a mesma raça, a mesma communhão de idéas, os dois paizes estão verdadeiramente presos por laços indissoluveis.

Brilhantes revolucionarios portuguezes! A sua Republica está solida, está firme! Garante-o a firmeza e a rapidez com que ella foi implantada e heroica como foi implantada. E, elle, orador, bem desejava que a mudança de instituições no Brazil se tivesse feito pela mesma fórma, a unica que entende ser a garantia da perdurabilidade de instituições modernas.

Termina igualmente com um viva á Republica portugueza.

Encerrando a sessão, fala o venerando

DR. UBALDINO DO AMARAL

Não vai fazer um discurso, diz, porque a ouvidos portuguezes mal soará a sua dicção brazileira, porque pouco adiantarão brazileiros falando da Republica portugueza a portuguezes republicanos.

Mas, o Dr. Amaral, que começa falando serenamente, commove-se á certa altura, enthusiasma-se e produz um alevantado discurso, cheio de erudição, de bellezas literarias e, acima de tudo, revelador de um idéal tão sonhadoramente avançado, mas tão humano, tão bello, que as lagrimas chegaram aos olhos a muitos dos que tiveram a dita, a honra de ouvir o Dr. Ubaldino do Amaral.

A vida é uma lucta constante, e, quanto mais se avança, mais se quer avançar.

A Republica é apenas um passo dado na vida dos povos.

Outra obra mais bella ha a realizar — a União da Humanidade.

Paz! União! São bellissimas estas phrases, não ha duvida, mas a paz e a união dos homens só serão um facto quando se tenha ascendido ao ultimo degrão do progresso sociologico.

As monarchias constitucionaes acabaram com o absolutismo; as republicas com as monarchias constitucionaes. São apenas passos andados.

Ha muito a avançar, e para que tal se consiga, é preciso luctar, luctar muito, e bem possivel é que a America vá, em galeões de outra especie, fazer descobertas na velha Europa, levando para lá idéas novas, novos horizontes para a historia da humanidade.

E' tão bom sonhar um pouco!

Agradece, muito e muito grato, a honra que lhe dispensaram, convidando-o a presidir aquella sessão, mas sempre quer lembrar aos moços que não devem já ensarilhar armas.

O Dr. Ubaldino do Amaral é alvo de uma estrondosissima manifestação.

A sessão é levantada no meio de calorosos vivas a Portugal, ao Brazil e á Republica.

A banda executa a "Portugueza".

Em seguida, no gabinete da directoria é servida uma taça de champagne, á mesa que presidiu á sessão, á nova directoria e aos representantes da imprensa.

Trocam-se numerosos brindes, um delles á imprensa, respondendo o nosso collega Julio de Medeiros, do "Jornal do Commercio", que, fazendo votos pela prosperidade da Republica portugueza, estimou que não se tivesse dado a adhesão, em massa, dos commendadores portuguezes, residentes no Brazil.

Essa adhesão ha de realizar-se lentamente, a pouco e pouco.

E' bom não esquecer que para serem monarchicos foram feitos commendadores...

A Associação de Imprensa, em officio que lhe dirigiu, incumbiu o nosso companheiro Augusto Machado de a representar na sessão solemne, missão essa de que o nosso camarada se desempenhou.

DINHEIRO FALSO

Proseguimento das diligencias — Prisão do outro passador — Na rua da Constituição — Como se deu o facto — A policia de Nitheroy tambem fez apprehensão de notas falsas.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, tem sido incansavel nas diligencias que encetou para descobrir a quadrilha que ultimamente tem operado na derrama de dinheiro falso pelo nosso mercado.

S. S., como dissemos hontem, avocou a si todos os inqueritos relativos á introducção de dinheiro falso em circulação e, não obstante as difficuldades que tem encontrado, vai obtendo grande exito em todas as diligencias.

Ainda hontem, á tarde, foi preso na rua da Constituição o conhecido passador de notas falsas Manoel Joaquim Fernandes Guimarães, que, em 1905, já foi condemnado por identico delicto, juntamente com José Antonio Lopes.

O falsario tinha na carteira seis notas falsas de 20$, padrão igual ao das que foram apprehendidas na rua Propicia n. 51, em poder de José Maria e Elyseu Fernandes da Costa.

Testemunhado o facto por Felippe Van Esfst, Ignacio Braga Junior, Geraldo Nogueira, Romão Antonio do Amaral e Waldemiro da Rosa Pereira, foi Manoel Guimarães conduzido para a repartição central de policia e ahi autoado em flagrante.

O passador de dinheiro falso negou o facto cynicamente.

O Dr. Hugo Braga, dando immediatamente busca na casa n. 17, antigo, da rua Benjamin Constant, residencia do accusado, lá apprehendeu papeis que o compromettem seriamente.

Aquella autoridade remetteu as notas em questão para a Caixa de Amortização, afim de serem examinadas.

A policia do 3º districto de Nitheroy effectuou hontem a prisão, em flagrante, de Antonio Augusto Ladeira, no momento em que este pretendia passar uma cedula falsa de 200$000.

Em seu poder foram encontradas mais duas outras. São todas da série 1ª e estampa 11ª e de ns. 29.123, 29.143 e 16.648.

A policia prendeu ainda os companheiros de Ladeira, Carlos Amaral da Costa e Custodio José Moura.

Os dois primeiros foram recolhidos á Detenção, e o segundo está detido na sub-delegacia do 3º districto.

Augusto Ladeira pela segunda vez comparecia no Collegio Salesiano de Santa Rosa, afim de comprar livros. Da primeira vez passou facilmente uma cedula falsa de 200$000.

Hontem, quiz repetir a esperteza, sendo preso.

Ladeira, reside nesta capital, á rua dos Ourives n. 137.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, do gabinete do prefeito, directorias geraes de fazenda e policia administrativa e secretaria do Conselho Municipal.

EVITANDO O ESCANDALO...

O mysterio está desvendado — A roupa suja lava-se em casa — A policia desperta e põe-se em campo — Descoberta dos protagonistas do romance de amor — O recem-nascido apparece tambem.

O mysterio de que se achava envolvido o escabroso parto da joven seduzida em Copacabana e que se achava occulta na casa n. 35 da rua Gaspar, na Terra Nova, é uma burla.

Não fosse a argucia do picaresco guarda nocturno que ronda aquella longinqua zona dos suburbios, de certo, estariamos desobrigados de tratar de semelhante caso.

Como esse ha muitos outros casos, que dormem no esquecimento, porque a ninguem é permittido ser mais realista do que o rei.

A roupa suja lava-se em casa — é um velho adagio, que se adopta para evitar que venham á luz da publicidade factos de natureza intima e que nada dizem com a acção da justiça.

Estamos justamente diante de um caso dessa natureza.

Para chegarmos a essa convicção, andamos hontem em excursão pelos suburbios. Colhemos informações, quer da parte interessada, quer da policia do 20º districto.

Pois bem, o facto, resume-se nisso:

A moça que déra á luz a tal criança encantada, conta 29 annos de idade, conforme certidão passada pelo parocho da matriz de S. José e apresentada ao delegado.

A criança, que é do sexo masculino, foi repudiada logo ao nascer e para evitar que a abandonassem na Santa Casa, como era desejo da sua progenitora, o medico que assistiu ao parto, aconselhou ás pessoas de casa, que a entregassem aos cuidados de algum casal sem filhos.

O alvitre foi aceito, tendo sido a criança enviada para a casa desse facultativo, quatro dias depois do parto.

O medico, que é assás conhecido na zona suburbana pelos seus rasgos de philantropia, não querendo assumir qualquer responsabilidade futura, tratou de collocar a criança com dono, o que conseguiu immediatamente.

Foi o recem-nascido entregue aos cuidados de um casal rico e sem filhos.

O autor da deshonra da moça foi um individuo desclassificado, desordeiro conhecido, mas que pelo seu porte e traje elegante, passava na familia, como cavalheiro distincto.

Descoberto o embuste, poz-se no mundo, com o que concordou a victima; em primeiro logar, por ser maior, e, depois, porque, casando-se com o tal typo, teria de deplorar duas desgraças.

A irmã da moça deshonrada esteve hontem, por duas vezes, na delegacia, depondo, a portas fechadas, perante o respectivo delegado.

Lá esteve tambem o medico que assistiu ao parto, confirmando as declarações daquella senhora.

O delegado do 20º districto, que nos prometteu dar todas as notas, hoje, á noite, queira nos desculpar o furo.

Os leitores do "Paiz" não podem estar á mercê das descabidas precauções de uma autoridade, que pouca pratica tem do officio.

O inquerito aberto pela policia desvenda o mysterio tal qual vimos de narrar.

Só nos falta dizer que a criança ainda não foi registrada no registro civil.

O escandalo, reduzido ás justas proporções, não vale para mais nada.

O guarda nocturno denunciador da supposta tragedia perdeu uma boa occasião de ficar calado.

Basta!

De accordo com o edital publicado no *Diario Official*, foram abertas hontem, 31 de janeiro, as propostas para os diversos fornecimentos ao Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos. Apresentaram-se os seguintes concurrentes: Baptista & Fonseca, Fontes Garcia & C., Lameirão, Marciano & C., Fonseca & Santos, F. Ferreira da Silva, Antonio Ferreira Agostinho, Magalhães & Costa, Leão & Filhos, Companhia Brazileira de Electricidade, A. de Queiroz Petiz e Carlos Alberto Fernandes. As propostas serão convenientemente estudadas e remettidas ao Sr. ministro do interior e publicadas no *Diario Official*, para exame dos proprios interessados.

A abertura das propostas foi feita na presença do director do internato, Dr. Paranhos da Silva, sendo todas subscriptas pelos concurrentes presentes.

CHOQUE DE VEHICULOS

O automovel da casa commercial Viuva Henry subia a rua Haddock Lobo e a carroça n. 11.148, guiada pelo carroceiro José Correia, descia a mesma rua.

A' proporção que os vehiculos se approximavam um do outro, mais os respectivos conductores facilitavam, parecendo que não tinham intensão de evitar o encontro.

Tanto assim foi que, proximo á esquina da rua do Mattoso se chocaram.

O automovel foi de encontro á carroça, resultando do choque sair o ajudante do motorista, José Barsia, ferido na região parietal direita.

Os vehiculos ficaram avariados.

A victima, depois de medicada no posto central de assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Evaristo da Veiga.

Tanto o motorista como o carroceiro, ambos culpados, entraram em explicações com a policia do 15º districto.

NO PASSEIO PUBLICO

Uma dama, elegantemente vestida, que hontem passeava só pelas alamedas do Passeio Publico, teve um máo encontro... seu marido que, parece, andava a espional-a.

E o marido, que mostrou não ser para graças, assitiu-lhe umas bengaladas.

O caso, que provocou grande escandalo, terminou com a partida da dama para o posto de assistencia, em auto ambulancia.

O *Estado de S. Paulo* de ante-hontem insere esta noticia:

"Parte hoje para o sertão paulista o tenente Dr. Manoel Rabello, que, conforme noticiámos, veiu do Rio em missão do serviço de protecção aos indios.

O tenente Rabello conferenciou com os Srs. presidente do Estado e secretario da justiça, tendo ambos manifestado toda a boa vontade em prestar-lhe quaesquer auxilios de que careça. S. S. limitou-se a aceitar, por emquanto, a intervenção do governo junto ás autoridades e pessoas influentes da zona para a qual se dirige, afim de que possa dellas obter certas informações e serviços.

S. S. dirige-se a Miguel Calmon, e dahi tomará rumo ao sertão do Paranápanema, onde vivem os coroados. Seu primeiro cuidado será engajar alguns "camaradas" conhecedores daquellas paragens e, se possivel, dos habitos e costumes dos selvicolas. Espera mesmo encontrar um ou dois linguas que se disponham a viajar em sua companhia, pois, segundo se informou nesta capital, ha na região de Baurú, em certa fazenda, varios guaranys civilizados.

Não leva força militar. Seguido apenas dos "camaradas", armados, naturalmente, mas não aguerridos, internar-se-ha aos poucos pela zona habitada pelos indigenas, procurando chamal-os á fala e captar-lhes a confiança.

No caso de ser mal recebido, retrocederá, mas deixando presentes, para mais tarde voltar de novo, com os linguas á frente, a tentar a desejada approximação.

Com vagar e paciencia, os indios se irão convencendo de que nada têm a temer, ou mesmo que têm alguma coisa a ganhar; e ir-se-hão chegando. E', pelo menos, o que tem acontecido em muitos pontos dos sertões brazileiros. Na Estrada da Madeira a Mamoré, não foi outra tactica que conseguiu fazer dos selvicolas, dantes inimigos terriveis dos postes e dos fios telephonicos, quando não do proprio pessoal da via-ferrea em construcção, excellentes e fidelissimos guardas e conservadores da obra.

Os "caingangues" têm fama de intrataveis e irreductiveis. Ha, porém, fortes razões para se presumir que tal não é verdade. São, effectivamente, para se temerem, por emquanto, porque os "civilizados" não têm feito até hoje senão o possivel para os convencer de que a civilização é a matança do bugre, a "razzia" nas tabas, a expoliação, a tortura. Desde, porém, que elles comecem a perceber que nem todo o homem que veste calças é um animal feroz que deva ser recebido a frechadas, num movimento legitimo de defesa propria, é de crer-se que a siuação se modifique sem grande demora.

Toda a questão está em ter paciencia, brandura, cautela, — e em teimar.

E' o que pretende fazer o tenente Dr. Manoel Rabello, segundo nos explicou hontem, demoradamente. E' de se esperar que consiga optimos resultados. O distincto engenheiro militar tem comsigo um poderosissimo elemento de exito: é o enthusiasmo. Longe de entregar-se a este serviço com a pausada e morna pachorra de um burocrata, dedica-se a elle com a alegria e a sofreguidão de quem se identificou com uma obra de desinteresse e de dedicação.

O *Estado* espera publicar minuciosas informações acerca do que houver digno de nota nesta arriscada expedição. Para isso contamos com a amavel promessa do tenente Rabello."

DESASTRE E MORTE

CAIU DO ANDAIME

O pedreiro Manoel Joaquim, branco, brazileiro, de 15 annos, trabalhava hontem, de manhã, nas obras do predio em construcção, á rua do Riachuelo n. 19, quando falseou o pé de sobre o andaime e caiu ao solo.

Os seus companheiros, vendo o triste acontecimento, correram em auxilio do infeliz, encontrando-o já morto.

A quéda fôra dada de grande altura, resultando o pobre pedreiro fraturar o craneo.

Communicado o caso á policia do 12º districto, esta fez remover o corpo do morto para o Necroterio.

Depois do cadaver autopsiado, ás 5 horas da tarde saiu o cortejo funebre daquella casa de mortos para o cemiterio de S. João Baptista.

O enterro foi feito ás expensas do construtor Manoel Alves.

S. José e Maison Moderne.

Os dois cinema-theatros da empreza Paschoal Segreto, situados no Rocio, a Maison Moderne e o S. José, offerecem hoje a seus *habitués* um lindo programma mixto de cinematographo e attracções.

Nestas tomam parte as Bizeras, os Caprani, os Zenox, os Chartran, as irmãs Dorini, os Dambrais, Rina Fleur, Rachel Branny, Gyps, etc.

Mignon Concert.

Inigualavel o successo de Nelly Villet, no Mignon Concert. A endiabrada rapariga chegou, viu e venceu.

Completam o excellente programma de hoje as irmãs Dorini, Rina Fleur, Rachel Branny, os Dambrais e Clo Max.

Pavilhão Internacional.

No Pavilhão Internacional, a par de todas as outras novidades, está-se exhibindo o excepcional artista Jean Denailles, imitador de animaes, o homem sogr〉no.

Afóra, este, as Bizeras, os Caprani, Chantran e lindas fitas cinematographicas.

Musicas.

Dos acreditados editores Srs. Castro Lima & C., proprietarios do antigo estabelecimento de pianos e musicas Guigon, recebemos a delicada gavotta, intitulada *Odalea*, bella composição musical do conhecido maestro Domingos Roque, e *Deuxieme romance*, para flauta e piano, composição do eximio maestro flautista Pedro de Assis, ambas as composições estão nitidamente impressas, e pela belleza da originalidade, vão fazer época no nosso meio musical.

Gratos.

Maestro Abbate.

Deu-nos o prazer de sua visita o illustre maestro Gennaro Abbate, o director da orchestra da companhia italiana que hoje se estréa com a *Aida* no theatro Apollo.

Agradecemos a gentileza, desejando-lhe grande exito artistico.

Companhia lyrica italiana.

Como annunciámos, é hoje que se realiza no theatro Apollo, com a opera *Aida*, a estréa da companhia lyrica italiana.

A empreza apresenta-se apparelhada para o desempenho de seus espectaculos, constituida, como está, por um excellente elenco artistico.

No espectaculo de hoje tomam parte as Sras. Ada Giachetti e Beinat e os Srs. Vals, Rubini, Zani e Silvestre, artistas que grangearam em S. Paulo vivas sympathias.

O maestro concertador e director da orchestra é o Cav. Gennaro Abbate, uma competencia por todos acatada, um nome victorioso.

Circo Spinelli.

Ir ao Spinelli é hoje um dever da população dos arredores de S. Christovão; principalmente, quando esta casa de diversões annuncia um programma magnifico como o de hoje.

Ao finalizar, será representada a espirituosa e applaudida farça — *O collar perdido*.

Theatro Recreio.

E' hoje a primeira representação da apreciada revista em tres actos e 11 quadros, original de Celestino Silva — *Ou vai ou racha*.

O successo é certo, tal a habilidade na distribuição dos papeis.

Como fecho de ouro, á noite, nada menos de duas apotheoses gozarão os que tiverem a feliz idéa de ir hoje ao Recreio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

O *Chantecler*, a bella e fina revista parodia, que tem alcançado um successo real, será hoje exhibida na tela deste popular cinema, que actualmente está installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire.

Assim resolvem os Srs. William & C., em attenção ao 3º anniversario do passamento do penultimo rei de Portugal.

Cinema Paris.

Napoleão em Santa Helena é hoje o film que dará a esta excellente casa de cinematographia enchentes á cunha.

Além desta terão os seus frequentadores mais seis fitas, cada qual mais suggestiva.

Cinema Soberano.

Ainda hoje serão feitas outras exhibições da esplendida revista de costumes "606", original de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt e musica de uma porção de maestros, todos de primeira ordem.

O film, que é esplendido, é trabalho de Paulino Botelho.

Cinema Theatro.

E' uma delicia o programma desta importante casa de diversões. Entre os seus films, destaca-se o *Jardim Zoologico de Roma*, que tem apenas 480 metros.

Na 2ª sessão, The Tenox será o successo e preparará o espirito publico, que ali se conservará até a 4ª sessão, para assistir á exhibição de Les Bizeras.

Uma noite cheia, emfim...

Cinema Pathé.

O programma com que o aristocratico cinema Pathé deliciará suas exhibições de hoje, aos seus innumeros frequentadores, é inteiramente novo, constituido das ultimas creações das maravilhosas fabricas Pathé Fréres e Vitagraph.

Kinema Kosmos.

Este luxuoso e commodo cinema annuncia para hoje um programma simplesmente adoravel.

Entre os films destacamos *Napoleão em Santa Helena*, que fará a delicia de quantos frequentam esta bella casa de diversões.

Cinema Parisiense.

E' magnifico o programma para hoje, neste lindo cinema.

Entre as deliciosas fitas que ahi se exhibe [sic]

Entre as deliciosas fitas que ahi se exhibe o historico da guerra portugueza com a Hespanha, em 1780. Optimo film, dos melhores que se têm apresentado.

Cinema Chantecler.

Chantecler, o popular cinema da rua Visconde do Rio Branco, um dos mais amplos desta metropole, mais uma vez deliciará os seus *habitués* com a exhibição da esplendida opereta *Serrana*.

Será ainda, como tem sido sempre, um franco e justo successo.

Cinema Idéal.

O Idéal organizou para hoje um soberbo programma, constituido das ultimas novidades das principaes casas de cinematographia.

E' um conjunto de films maravilhosos e artisticos, entre os quaes se destacam: *Joanna de Bragança* e *Romola*.

Um successo, as exhibições de hoje.

Cinema Ouvidor.

Consta de cinco admiraveis films o esplendido programma com que este conceituado cinema attrairá hoje aos seus arejados e amplos salões uma concurrencia numerosa.

"Os ultimos exercicios do regimento dos cossacos" é a fita que, por certo, mais agradará aos innumeros *habitués* do Ouvidor.

OSSOS RÉCLAME

O delegado do 5º districto recebeu hontem um embrulho e uma carta.

O embrulho continha uns ossos e a carta, assignada por Giuseppe Francesco, falava em coisas do morro do Castello, riquezas enterradas, profanação de tumulos, jesuitas, etc.

Parece que o intuito de Giuseppe Francesco foi o de cavar uma reclamezinha para a estafada lenda dos preciosos thesouros deixados pelos jesuitas...

CARTAS DA ITALIA

Roma, 1° de dezembro de 1910.

Um accidente occorrido em Buenos Aires, onde a Camara dos Deputados rejeitou a acquisição de um trabalho artistico italiano, já approvada pelo Senado, é hoje aqui o assumpto para commentarios acres por parte de muitos jornaes.

Creio que é interessante dar a conhecer aos leitores do *Paiz* a curiosa polemica.

Um telegramma de Buenos Aires ao *Corrière della Sera*, em data de ante-hontem, dizia:

"O Congresso argentino rejeitou hontem uma moção autorizando a compra, já approvada pelo Senado, das notaveis miniaturas do professor Leoni, illustrativas da Constituição argentina e levadas a Buenos Aires por encorajamento do então ministro argentino em Roma, que é o actual presidente Saenz Peña, e do presidente do conselho do reino, o honrado Sr. Luzzatti.

A compra foi rejeitada em seguida ao inconveniente de um deputado, no qual se insultava o artista e a arte italiana, sem que uma voz se levantasse em defesa.

O ministro italiano, conde Macchi de Celere, respondeu a esta provocação entendendo-se com o benemerito compatriota Antonio Devoto e levando-o a comprar, sem demora, pelos 100 mil pesos, negados pelo Congresso, a obra de Leoni, juntando mais este aos tantos beneficios feitos pela Italia á Republica Argentina. Assim, pela magnificencia de um italiano, será transmittida aos posteros uma obra que illustra a gloria da Constituição argentina."

A este telegramma, reproduzido em varios periodicos de Roma, Milão, Genova, etc., seguiram-se asperos endereçados á Republica platina, em relação á qual, antes da minha partida para a Italia, no anno decorrido, notava-se, na nossa esphera politica, uma ostentação, póde-se dizer, de ternura.

E' notavel o commentario feito por um jornal dos mais serenos e conceituados de Roma, o *Giornale d'Italia*, orgão do ex-presidente do conselho de ministros, o Sr. Sonnino, cujas palavras bastante graves merecem ser conhecidas ahi.

Escreve o *Giornale d'Italia*:

"E pensar que ao Conselho Communal de Roma foi apresentada a proposta de dar o nome da Republica Argentina a uma das vias publicas da capital! Não é de mais que homens de verdadeira autoridade e de alto saber mostrem, não sómente a incongruencia, mas ainda o prejuizo desta nossa continua e injustificada adulação a um Estado que desfruta o trabalho dos nossos emigrantes, sem amal-os, e que já se embebe por demais da illusão da propria superioridade, em relação a nós. As condições das nossas relações com a Argentina são exactamente estas: que a Argentina tem muito mais necessidade de nós do que temos della e que, emquanto multiplicamos as nossas homenagens servis, ella não deixa passar occasião de demonstrar o seu descaso pelos interesses materiaes e moraes da Italia.

Ora, não é certamente o caso de dar uma excessiva importancia ao episodio de que acima se fala; mas aquelles que, ignorantes da real tyrannia oligarchica e extraconstitucional que impera nas margens do Prata, se deixam muito frequentemente seduzir pela mascara democratica da Republica de além-oceano, basta para relembrar que a nossa officiosa acquiescencia representa, além de uma conducta pouco digna, uma tactica infinitamente má. *Privada, de um momento para outro, da nossa emigração, a Argentina não poderia sequer pagar os juros da sua divida no estrangeiro: a nós não faltariam outros paizes para onde expedir a exuberancia da população italiana.*

Mas porque nós não fazemos outra coisa senão nos inclinarmos em actos de louvor e de obsequio diante da Republica longinqua, esta imagina poder demonstrar-nos em todas as occasiões como e quanto e até que ponto faça pouco caso de nós. De quem é a culpa?

Nas columnas do diario porta-voz do Sr. Sonnino tal commentario adquire uma avultada importancia, pois diz francamente o que todos nós—isto é, nós que conhecemos de *visu* a Argentina—sabiamos ha muito tempo.

A' habilidade dos representantes argentinos na Italia, desde Moreno até Saenz Peña, se deve a diffusão de uma corrente popular de sympathia em relação á Republica do Prata.

Nem uma só occasião deixaram escapar os ministros platinos junto ao Quirinal para tornar cada vez mais sympathico o seu paiz entre nós. Por occasião da morte do rei Humberto, faz dez annos, o municipio de Buenos Aires, por conselho do ministro Moreno, resolvia enviar a Roma uma turma de operarios para calçar de madeira a praça do Patheon e as ruas lateraes, offerecendo em dadiva á capital o material e a mão de obra, como uma homenagem posthuma ao soberano fallecido, que havia honrado com distincções especiaes o presidente daquella Republica, o Dr. Uriburú. O commendador Perrone, proprietario do *Seculo XIX*, que se publica em Genova, havia obtido que alguns couraçados para a esquadra argentina fossem comprados na Italia e iniciava depois no seu periodico um serviço telegraphico directo para Buenos Aires, dando noticia quotidiana da vida politica e economica da grande cidade americana; noticiario que continúa sempre—ainda depois da morte de Perrone—e que tira as suas informação da *Prensa*, pouco exacta especialmente quando se trata do Brazil.

Professores, deputados, medicos illustres—todos italianos—foram convidados pelo governo argentino a visitar a Republica e a fazer ahi conferencias; e muitos dentre esses foram nomeados depois titulares de cathedras da Universidade, directores de gabinetes technicos, emquanto que o projecto e construcção do porto militar de Bahia Blanca eram confiados a um membro da nossa engenharia civil, o commendador Luigi.

Esta é a parte, direi assim, para o effeito exterior. De facto, a Argentina tratava dos seus interesses; não achava obstaculos na Italia para que a nossa emigração affluisse aos seus portos e se expandisse pelos seus campos, com enormes vantagens para aquella região visiveis para todos.

E se algum emigrante era maltratado nas longinquas fazendas ou era violada a justiça por qualquer *juiz de paz*, se occorriam incidentes como aquelle de Cordova entre o consul italiano e o chefe de policia, cuidava de fazer calar a voz desafinada que quebrava a harmonia da gabada amisade italo-platina.

Eu não quero insinuar que a campanha diffamatoria contra o Brazil, feita na Italia, no ultimo decennio especialmente, seja obra da Argentina; nisto creio que esta nada tivesse a ver com ella. Mas esta aproveitou ao ponto de vista da Argentina — pois que os interesses economicos têm o seu ponto de apoio, pela condição fatal da existencia, sobre o sentimento; e diremos com Mirbeau—*les affaires sont les affaires*. Assim, se a emigração italiana não se encaminhava para o Brazil, ou era vedado pelo decreto Prinetti que se pudesse embarcar com passagem gratuita para os portos de Santos e do Rio—boa politica economica foi a da Argentina de manter e intensificar a corrente emigratoria italiana para o Rio da Prata.

As palavras que escreveu o *Giornale de Italia*, que acima transcrevi e sublinhei, denotam agora que aqui se começa a ver as coisas como as coisas são e como o coro de louvores e de admiração pela Argentina ameaça perder a afinação.

ALFREDO BEER.

AMOR QUE ENSANGUENTA

Em Minas — Por causa de uma namorada — Dois mortos e dois feridos

Noticia um jornal de Uberaba:

"Na prospera e vizinha localidade de S. Francisco da Ponte Alta, pertencente ao municipio de Sacramento, mais conhecida pela denominação de Arraial Novo, povoação pacata e laboriosa, séde de um trato de terra riquissimo, grande productor de cereaes—deu-se em um dos dias ultimos, a boca da noite, um lamentavel conflicto, entre moços de collocação social, filhos de reputadas e estimaveis familias da povoação.

A noticia espalhou-se logo pela manhã do dia seguinte em Uberaba, onde são muito conhecidos os protagonistas da triste e deploravel tragedia, bem como as suas familias, produzindo por isso mesmo uma grande consternação.

Os factos tristissimos assim se passaram:

Leoncio Rodrigues da Cunha e Castro, moço de 19 annos de idade, filho do saudoso mineiro major Antonio Rodrigues da Cunha e Castro e irmão do capitão Rodolpho Rodrigues da Cunha e Castro—pertencentes todos a conhecida familia Rodrigues da Cunha, espalhada pelo Triangulo—encontrou-se á tardinha do dia fatal em certa casa, com Julio Maia, rapaz novo, tambem e igualmente descendente de estimada familia do logar, filho que é do abastado commerciante e chefe politico naquella localidade de coronel Antonio de Oliveira Maia.

Leoncio tinha relações intimas na casa referida e tanto elle como Julio Maia faziam a côrte á uma moçoila de 16 a 17 annos presumiveis, enteada da proprietaria.

Nascida a rivalidade e havido esse encontro, não era difficil surgir um pretexto que fizesse estalar a animosidade já existente.

Sem mais preambulos, Leoncio disse com franqueza e decisão a Julinho Maia que este não continuasse a namorar a mocinha, visto como não se casaria com ella; se continuasse a cercar a rapariga de attenções e desvellos matal-o-ia.

Julinho respondeu de prompto á ameaça:

— Antes que você me mate, mato-lhe eu! — e incontinenti, desfechou-lhe um certeiro tiro de revólver que foi attingir o infeliz moço no ventre.

Ferido gravemente, cambaleando, Leoncio Rodrigues sacou de um revólver Browning e alvejou o seu aggressor, ferindo-o á altura da verilha.

Nesse momento, Antonio Silva e João Rossi, ambos pessoas de conceito na localidade, que estavam em companhia de Julinho Maia, intervieram na lucta, em defesa, ao que parece, do companheiro ferido. Estabeleceu-se então lucta acirrada, reinando uma grande confusão: foram disparados muitos tiros de revólver, resultando ficarem disso baleados todos os moços.

Leoncio Rodrigues da Cunha e Antonio Silva, após crueis dores, falleceram no dia seguinte, o primeiro de manhã e o segundo mais tarde; o estado de Julio de Oliveira Maia era, nos ultimos dias, gravissimo, não havendo esperança alguma de salval-o; João Rossi é quem está em melhores condições, não inspirando temor de perigo de vida, está ferido em ambas as pernas.

— O Dr. Fernando Gomes, 3° delegado auxiliar da chefia de policia de Minas, com séde em Uberaba, que recebeu communicação telephonica das occurrencias, tomou logo as medidas exigidas pelo caso. Enviou pelo trem da tarde, o subdelegado do districto de Uberaba, capitão Matheus Scagliarini, acompanhado de força da policia.

Chegando nesse mesmo dia ao Arraial Novo, o Sr. Scagliarini abriu inquerito para apurar os factos, tendo ouvido desde logo tres testemunhas de vista e effectuado a prisão dos sobreviventes.

MEDO FUNESTO

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

Benedicto de Paula Quirino, lavrador, residente em Parahybuna, installara-se ha pouco tempo, com sua familia, em um sitio que comprara, naquelle municipio.

Quirino ainda não conhecia bem as suas terras, pelo que, acompanhado de dois camaradas, saiu uma bella manhã a percorrel-as.

Em certo ponto da jornada, attrairam a attenção do lavrador os écos de fortes machadadas, que lhe pareciam vibradas contra arvores no interior das mattas.

O Sr. Quirino deixou os seus companheiros e encaminhou-se para o local, onde dois meninos se occupavam effectivamente em extrair mel a um grande arvore.

De repente um estalido de folhas seccas impressionou os dois pequenos. Saltaram incontinenti da arvore, apavorados.

— E' uma onça, disse um delles. E, tomando de uma espingarda, fez pontaria, e um tiro partiu. A seguir um gemido surdo se fez ouvir e, ao longe, o corpo de um homem tombava a escabujar-se nas ancias da morte.

Era o Sr. Paula Quirino.

Os dois meninos deixaram então escapar um grito de horror e deitaram a correr para casa, completamente desorientados.

Horas depois, apresentavam-se ao delegado de policia de Parahybuna, que os mandou recolher á cadeia.

Ao mesmo tempo, chegava tambem o corpo do desventurado lavrador, que foi dado á sepultura, depois do competente exame cadaverico.

Sobre o facto, que causou dolorosa impressão naquella cidade, foi aberto rigoroso inquerito.

A victima deixa viuva e cinco filhos menores.

Este facto occorreu nos primeiros dias do mez que passa.

Gazeta de Uberaba.

A *Gazeta de Uberaba* passou no dia 24 a novos proprietarios.

Por venda, o coronel Americo Fleury, que a adquirira ha alguns mezes, transferiu a propriedade do diario local a uma associação para o fim organizada.

Por convite dessa associação, da qual tambem fazem parte, assumiram a direcção da *Gazeta* os actuaes directores do *Tempo*, da mesma cidade, Drs Alaor Prata Soares e Lauro Borges.

MORREU QUEIMADO

O menor Oswaldo, de anno e meio de idade, filho de pais pobres, residente no logar denominado Nossa Senhora da Penha, em Jacarépaguá, foi victima de um accidente mortal.

Estava elle brincando na cozinha de sua casa, quando se aproximou de um fogareiro, ateando-se-lhe as chammas ás vestes.

Poucos momentos teve de vida o infeliz, que falleceu com o corpinho cheio de queimaduras.

O cadaver foi levado para o cemiterio de Jacarépaguá.

AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao explorador Landor dirigiu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte aviso:

"Tendo resolvido aceitar a proposta que verbalmente fizestes a este ministerio para a realização de um estudo a respeito dos indios de Matto Grosso, cujo territorio vos compromettereis á percorrer no parallelo de 11°, partindo do rio Araguaya até encontrar o Mamoré, declaro-vos, entretanto, que, tratando-se de uma expedição a effectuar-se em zona só habitada por selvicolas e inteiramente desprovida de recursos, não póde o governo assumir responsabilidade alguma por qualquer lesão, prejuizo ou damno que vos possam affectar ou aos vossos companheiros, guias ou auxiliares.

O governo espera que, no trato com os selvicolas, vos esforçareis por observar rigorosamente as praticas que decorrem do regulamento approvado pelo decreto numero 8.072, de 20 de junho de 1910, do qual junto encontrareis um exemplar; cumprindo-vos exigir de todos os vossos auxiliares o maior respeito á vida e liberdade dos mesmos selvicolas.

De tudo quanto observardes e estudardes em relação aos indios, seus habitos e tendencias, sua lingua e occupações, apresentareis a este ministerio minucioso relatorio.

Como auxilio para a realização do emprehendimento que ides tentar, ora providencio para que vos seja entregue no Thesouro Nacional a quantia de 30:000$, correndo por vossa conta todas as despezas da expedição e organização do relatorio acima indicado."

— O Sr. ministro concedeu demissão ao Sr. Pompilio Dias do cargo de despachante daquelle ministerio.

— Estão convidados a comparecer hoje, a 1 hora da tarde, nesse ministerio, os Srs. Leonardo Pink, The Michener Stowage Company, Donald Mackay, L. & F. Fonseca, Cyril Asplan Baldan, Louis Lumiere, Jacob Ochoner, James Noad, Froilan Cauet Cornellas e Marcellino Canet Cornellas, Herman Freise, Segman Stevens, Farinha, Carvalho & C., concessionarios de diversas patentes de invenção.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Manoel Ferreira Pessoa Hé — Complete o sello.

Antonio Madureira Branco — Idem.

— Os excursionistas americanos visitaram hontem, em companhia do Dr. Pedro de Toledo, a hospedaria de immigrantes, na ilha das Flores. A partida teve logar no cáes Pharoux, ás 7 horas da manhã, regressando a esta capital ás 10 1|2.

— Em carro reservado, ligado ao nocturno paulista, segue hoje para S. Paulo a familia do Dr. Pedro Toledo.

— Esteve muito concorrida a audiencia publica do Sr. ministro.

Os funccionarios do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes enviarão hoje ao coronel Candido Rondon, director geral, emoldurado em sobrio e elegante quadro, com um cartão de prata e dedicatoria, um *fac-simile* da acta de intalação daquella repartição.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Procuraram-nos ante-hontem alguns associados da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, com séde nesta capital, para pedir-nos que tornassemos publico o protesto de uma grande somma de associados contra a attitude da mesa que presidiu ante-hontem, naquella sociedade, á assembléa em que se devia eleger a nova directoria.

Na pratica, a questão parece de simples ordem privada da associação. Havia dois grupos que pleiteavam a eleição e o presidente da mesa, pertencente a um delles, vendo perigar a sua causa, suspendeu, sob pretexto de tumulto, a assembléa, marcando nova para quinta-feira proxima. Houve protestos e tão violentos que motivaram a presença da policia; e o delegado Castagnino, vendo a exaltação de animos, interpoz os seus bons officios no caso, fazendo então o presidente a declaração de que a assembléa seria domingo. Fez-se a ordem; mas com surpresa leram hontem os socios, em um jornal a convocação novamente para quinta-feira. E' contra isto que protestam.

A questão, dissemos, parece de pura economia intima social; mas ha um detalhe que justifica o protesto publico: agita-se neste momento a questão do fechamento das portas, isto é — trava-se o prelio entre empregados e patrões e facil é ver o que representa a eleição em uma sociedade de classe, nestas condições; e como na quinta-feira os empregados, pelo dia e hora, não podem estar presentes á assembléa, explica-se o protesto contra um acto que fere opiniões e direitos.

Este detalhe explica tambem por que damos publicidade á reclamação, trazida por quem considera que esta póde valer de algo.

MULHER VALENTE

Ha muito que Seraphina Maria da Conceição avisava ao seu amante José Garcia que o havia de pilhar em flagrante nas suas repetidas saidas pela manhã.

Assim, a mulherzinha hontem foi á Quinta da Boa Vista e encontrou o amante á espera de uma outra mulher.

Seraphina não teve duvidas—levantou o guarda-chuva e deu repetidas pancadas no rosto de Garcia.

Um guarda civil de ronda no local, vendo a pancadaria, correu e prendeu a valentona, levando-a em seguida para a delegacia do 10° districto.

O ferido medicou-se na assistencia municipal e após recolheu-se á sua casa de moradia, na Quinta do Cajú.

Prelados brazileiros.

Do "Diario Popular", de S. Paulo:

"Nas rodas catholicas e entre os principaes elementos da igreja, fala-se—diz-nos uma carta do Rio—em impossivel movimento prelaticio nas provincias ecclesiasticas do sul do Brazil.

Ao que parece, o cardeal Arcoverde deixará o arcebispado do Rio de Janeiro, indo residir em Roma, ou, pelo menos, tendo na capital da Italia uma demorada estadia, e para o arcebispado do Rio será removido o Revmo. D. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo.

Ficando o arcebispado paulopolitano "séde vacante", não será motivo de absoluta estranheza que esse alto cargo de metropolitano seja occupado por D. João Nery, actual bispo de Campinas.

Estas informações vêm-nos do Rio, não como coisa resolvida, tanto mais que lhes falta a palavra official, mas, portanto, como um "rumor bem accentuado", que corre nas rodas catholicas."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Tendo em vista a representação de 17 do corrente, do juiz de direito da comarca de Macahé, sobre a permuta constante do acto de 12 de dezembro findo, entre Henrique Gonçalves da Costa e Jacques Augusto de Araujo Reis, este ultimo tabellião de notas, do publico judiciario, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, do jury, tribunal correccional e execução criminal do municipio de Barra de S. João, e aquelle 1° tabellião de notas, do publico judiciario, escrivão do crime, de orphãos e ausentes, do municipio de Macahé, o presidente do Estado declarou sem nenhum effeito o acto de 12 de dezembro findo.

— Requerimentos despachados pelo presidente:

João José de Mendonça Cardoso, chefe de secção da directoria do interior e justiça, recorrendo do acto de 4, publicado a 5 de janeiro, que o suspendeu do exercicio do cargo, até ulterior deliberação — Attentas as razões da decisão decorrida, as quaes se mostram plenamente fundadas no art. 152, letra a do regulamento annexo ao decreto n. 831, de 31 de dezembro de 1903, e não informações prestadas pela directoria de finanças; nego provimento ao recurso; subsistindo, portanto, a pena disciplinar imposta ao recorrente, na fórma do art. 109, n. 5 do mesmo regulamento."

— Pela secretaria geral do Estado foi hontem despachado o seguinte requerimento:

Desembargador José Joaquim Itabaiana de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda — Como requer.

— Officio do director de obras publicas, transmittindo o parecer do engenheiro do 3° districto, propondo a multa de 1:320$ ao arrematante das obras da cadeia da Barra do Pirahy, Leopoldo Nascimento, e marcando prazo para reencetar as alludidas obras — Approvo as medidas tomadas, inclusive a multa, devendo-se nesse sentido fazer o respectivo expediente.

UMA CIDADE FLUCTUANTE

Até ha bem pouco tempo a Allemanha mantinha no Oceano Atlantico o "record" da capacidade representada pela tonelagem e velocidade com os seus grandes navios "Deutschland" e "Kaiser-Wilhelm II".

Esta superioridade lhe foi disputada pela Inglaterra com os monstruosos navios "Lusitania" e "Mauritania" e pelos ainda maiores, da White Star Line, "Olympic" e "Titanic".

Agora, porém, a linha hamburgueza-americana prepara-se para reconquistar a superioridade mantida pela Allemanha noutro tempo.

Nos estaleiros da Companhia Vulcão, de Stettin, um novo e monstruoso navio vai ser construido, navio que será realmente o gigante dos mares, o "Europa".

Esse paquete mede 273m.60 de comprimento e 29m.90 de largura.

O seu deslocamento é de 60.000 a 70.000 toneladas e a sua carga bruta será de 50.000 toneladas, ou seja mais 5.000 que os "Olympic" e "Titanic".

O "Europa" terá 29m.18 de costado, e esta prodigiosa altura é dividida por nove passadiços, formando outros tantos andares desde a linha de fluctuação até os porões inferiores do grande navio.

Haverá no "Europa" todos os melhoramentos e conforto necessarios, podendo transportar 4.250 passageiros, ou seja a população de uma pequena cidade.

A sua velocidade será de 22 milhas, por hora, mas mesmo assim não attingirá os grandes transatlanticos da Cunard Line.

O apparelho motor de suas machinas constará de quatro turbinas Curtis, de 70.000 cavallos de força collectiva.

O "Europa" é destinado á linha Hamburgo-Nova-York.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Pede-nos a directoria dessa associedade a publicação da seguinte communicação:

"Foi presente á directoria um requerimento em que diversos associados pediam uma assembléa geral, marcando-a os signatarios do requerimento, para hoje, 1 de fevereiro, ás 7 horas da noite.

Ora, como o dever primordial da directoria é a fiel execução dos estatutos sociaes e como estes claramente dão essa attribuição não aos socios requerentes, mas ao presidente da sociedade, a directoria previne que não póde ter logar, hoje, a assembléa reclamada, que até não foi annunciada com uma antecedencia de 48 horas, como o exige o § 8° do art. 13, pois, para essa assembléa não foi feita convocação alguma.

A directoria vai examinar o requerimento dos Srs. associados, e, verificando que o mesmo satisfaz a exigencia dos estatutos, fará opportunamente a convocação da assembléa reclamada, se isso for justo, marcando ella dia e hora para a mesma ter logar.

Em beneficio mesmo dos interesses daquelles que se julgam prejudicados e que recorreram á assembléa, é que a directoria não póde permittir o funccionamento de uma assembléa, cujas decisões não poderão aproveitar a ninguem, por infrigirem os estatutos."

DISCUSSÃO E NAVALHADA

Já vinha de ha muito a inimisade de Manoel de tal, vulgo "Russo", com Francisco Ferreira.

Hontem, ás 8 horas da noite, os dois se encontraram na rua Senador Pompeu e entraram a discutir.

Houve entre elles uma troca de palavras desaforadas e "Russo", no auge da sua raiva, tirou uma navalha do bolso e deu um golpe no rosto do seu desaffecto, evadindo-se em seguida.

Um guarda de ronda, ouvindo de longe os gritos de Ferreira, correu em seu auxilio.

Communicada a aggressão ao commissario Bandeira, do 8° districto, este foi ao local e fez levar o ferido para a Assistencia Municipal, onde medicaram-n'o.

Estes Srs. "chauffeurs"!...

Hontem estacionava na porta do Correio Geral o automovel n. 7.320 e ahi esteve muitas horas parado.

O "chauffeur" durante esse tempo divertia-se tocando uma estridente buzina, atormentando os ouvidos do publico e empregados que ali estavam.

Um empregado dos Correios, de categoria superior, reclamou contra a buzinação. Sabem qual foi o resultado? O "chauffeur" continuou desesperadamente a buzinar.

Nota final. Não havia nessa occasião, nesse trecho da rua Primeiro de Março, um civil, ou um inspector de vehiculos...

TRAVESSURA FUNESTA

A's 7 horas da manhã de hontem, brincava na janela de sua casa á rua dos Invalidos n. 158 a menor Zelia da Conceição.

Subito, a criança que tem tres annos de idade perdeu o equilibrio e caiu do sobrado a uma área, resultando ficar sem sentidos e com contusões pelo corpo.

A infeliz levada por algumas pessoas da familia ao posto da assistencia municipal foi convenientemente medicada.

NOTICIAS DE S. PAULO

Cachoeiras vendidas.

As cachoeiras Macaco Branco e Socó, a primeira na fazenda Roseira, do Sr. Joaquim Penteado, e a segunda na fazenda Pirajá, do coronel Arthur Leite de Barros, e ambas formadas pelo rio Jaguary, foram vendidas aos Srs. Dr. Sylvio Maia e Sylvio Maia Filho, conjuntamente.

O preço da Macaco Branco foi 40:000$ e o da Socó 20:000$, obrigando-se os compradores—que vão montar uma usina electrica, para fins industriaes em Pedreiras—a fornecerem luz e força áquellas propriedades agricolas.

Horroroso suicidio.

Minervina Maria da Conceição, de côr preta, com 19 annos de idade, casada com Nicoláo Moreira, tambem de côr preta, e residente em Campinas, de ha muito que suspeitava da fidelidade do marido e um ciume louco lhe envenenava a existencia. O suicidio, diz um jornal, surgiu-lhe como meio salvador e alimentava essa idéa, dando-lhe, dia a dia maior vulto, procurando transformal-a em realidade.

Em um dos dias deste mez, ás 8 horas da manhã, saiu de casa acompanhado por sua mãi e pelos menores Sebastião e Bonedicto e tomou o leito da Paulista, rumo de Vallinhos. Ao chegar ao kilometro n. 41, divisou ao longe, em um trecho da estrada, o trem que vem de S. Paulo. A idéa da morte pintou-se-lhe então no cerebro tresloucado como o meio unico de vencer as amarguras em que vivia e correu para a linha, desvairada, completamente louca.

Sua mãi e os dois menores comprehendendo-lhe o intuito tentaram segural-a para evitar o tremendo desastre; porém ella enraivecida, a dentadas, a empurrões violentos defendeu-se das pessoas que a seguravam e jogou-se sobre os trilhos. O trem vinha a alguns metros de distancia e os soccorros eram impossiveis. A machina e os vagões passaram, apanhando uma perna da infeliz e causando-lhe na cabeça ferimentos que lhe produziram morte instantanea.

A industria no interior.

As nossas principaes cidades do interior estão progredindo em materia de vida industrial, e neste ramo enveredando por artigos que, ou não produzimos ou o fazemos em insignificante quantidade.

Agora é Jundiahy que vai iniciar a industria do prego.

O Sr. Manoel Chrysostomo de Almeida está incorporando ali uma empreza industrial para explorar o fabrico de pregos. A nova industria occupará perto de 300 operarios.

O Sr. Almeida vai requerer patente de invenção para a fabricação de pregos de duas pontas.

— Na mesma cidade, o capitão Carlos Machado, negociante, vai montar uma fabrica de louças de agate esmaltada, na Ponte de S. João, arrabalde jundiahyense.

— Está em Campinas o engenhiro Dr. H. Kronenberg, da casa do Rio de Janeiro, dos Srs. Amme Giercke & Konenberg, A. G. Braunschweis, para, como intermediario dos Srs. Herm Stoltz & C., tratar da fundação de um moinho naquella cidade.

A' nova industria estão associadas importantes firmas daquella e desta praça, estando quasi constituido o necessario capital, que será de seiscentos a mil contos de réis.

Hontem, o Dr. H. Kronenberg conferenciou com o Sr. A. J. Bryngton, superintendente da C. C. Tracção, Luz e Força, sobre o fornecimento de energia á nova industria.

— Em Espirito Santo do Pinhal inaugurou-se hoje a fabrica de biscoitos e bolachas, de propriedade do Sr. capitão Pedro Kilsen.

A fabrica, que é situada no centro da cidade, é movida a electricidade.

A camara municipal, no intuito de auxiliar a industria local, isentou a fabrica do pagamento de imposto predial e industrial durante o prazo de dez annos.

Terminado o prazo do arrendamento das taxas de aguas e esgotos, isentará tambem a mesma fabrica do pagamento desse imposto durante dez annos.

Agua e luz em Mogy-mirim.

Com o capital de 200 contos, representado em 1.000 acções de 200$ cada uma, foi constituida uma sociedade anonyma, empreza de agua e luz em Mogy-mirim.

A mesma está autorizada a levantar um emprestimo de 150 contos, dando garantias de seus bens.

Matadouro Municipal.

Durante o anno de 1910, o Matadouro Municipal de S. Paulo teve o seguinte movimento:

Foram abatidos: 66.108 bovinos, 41.636 suinos, 7.783 ovinos, 2.037 caprinos, 3.781 vitelos, 5.009 leitões.

Foram inutilizados: 22 leitões, 183 16|4 bovinos, 876 suinos, 3 ovinos, 11 ¾ vitelos.

Foram regeitados: 16 leitões, 79 bovinos, 4 suinos, 310 ovinos, 108 vitelos.

A renda foi de 680:431$200.

Telephonica de Campinas.

Foi passada escriptura de compra da Companhia Telephonica de Campinas, tendo-a adquirido a Telephonica de S. Paulo.

Sabe-se que, em virtude dessa acquisição, a Companhia Telephonica pretende estabelecer uma linha directa, com 16 fios, ligando S. Paulo áquella cidade.

— Sabe-se que, dentro de breve prazo, será a cidade de Jundiahy ligada á capital, Campinas e outras localidades por mais uma importante empreza telephonica, que se está organizando.

Museu do Estado.

Durante o anno de 1910, o Museu do Estado foi visitado por 77.181 pessoas, isto é, mais 4.181 visitantes em 1909.

O "Guia do Museu" vai ser reeditado, visto ter-se esgotado a edição, devendo esta nova apresentar alterações.

Vales postaes internacionaes.

Durante o mez de outubro do anno passado foi o seguinte o movimento de vales postaes internacionaes nos correios de S. Paulo:

Foram emittidos pela administração e agencias: 1.460 vales no valor de 89:442$260, ou seja francos 163.924, 36 centimos, pagando o premio de 542$760. Esses vales foram para: Italia 722, 38:096$060; França 519, 34:890$160; Allemanha 73, 2:412$740; 44 para a Belgica, 3:728$440; 10 para Portugal, 3:224$160; Suissa, 21, réis 2:473$400; Japão 12, 2:128$800; Grecia, Hollanda e Egypto um vale para cada paiz.

Foram pagos os seguintes: 38 da Italia, frs. 10.711,40 centimos, ou 5:889$180; 18 da Allemanha, 558$160; 5 da Austria, 1:477$100; 6 da França, 222$060; 3 da Suissa, 600$040; 3 do Chile, 90$420; 3 da Belgica, 248$680; 1 de Portugal, 4$240. Total, 77 vales, representando 16.616,75 ou 9:089$880.

Melhoramentos no interior.

Com toda a solemnidade foi esta mez inaugurado em Mogy das Cruzes o serviço de aguas e esgotos.

A's 5 horas da tarde, do dia 1, no largo da Matriz, e em presença do prefeito, presidente da camara, vereadores, autoridades locaes, os directores da empreza, grande massa popular, e muitas familias, foi o prefeito convidado pelo engenheiro Uriel Gaspar a inaugurar os trabalhos, sendo-lhe apresentada uma chave, com a qual abriu um registro, fazendo funccionar bellissimo repuxo, collocado no centro do largo.

A agua, na sua grande pressão, attingiu a altura da torre da matriz, isto é, 30 metros mais ou menos.

Na occasião, tocou uma banda de musica e subiram aos ares innumeros foguetes.

Em seguida foi examinado um dos poços de descarga automatica para lavagem da rêde de esgotos e o seu perfeito funccionamento foi muito apreciado. D'ahi dirigiram-se ao paço municipal, onde se realizou uma sessão solemne da camara para commemorar a inauguração desses serviços, sendo servido depois a todos os presentes, e ao povo um profuso "chopp".

Palacios das industrias.

Foi noticiado ha dias, terem o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura; Raymundo Duprat, prefeito municipal, e um engenheiro da prefeitura, percorrido a varzea do Carmo, afim de escolherem o local para a construcção do palacio das industrias, que o governo se propõe edificar, destinando-o a exposições permanentes.

Está mais ou menos resolvido pelo governo estadual, após accôrdo a que chegou com o Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal, que o local onde será erguido esse grande edificio é o ponto da varzea do Carmo que fica em frente á rua Santa Rosa, ao lado da estação do Pary.

MORTO POR UM TREM

A's 4 ½ horas da tarde, deu-se um desastre na estação Maritima, que muito impressionou a quantos o assistiram, devido ao estado em que ficou a victima.

A'quella hora estava fazendo manobras, na referida estação, a locomotiva n. 21, comboiando alguns vagões de carga, quando o cobrador Mariano Furtado Brum foi atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil e ficou sob as rodas de um dos supracitados vagões.

O infeliz ficou com o craneo completamente esmigalhado, fallecendo incontinenti.

Era de nacionalidade portugueza, casado, de 40 annos e residia á rua Coronel Pedro Alves n. 311.

A policia do 8° districto, tendo sciencia do facto pelo telephone, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio.

O sub-director do trafego, em ordem de serviço n. 4.454, hontem expedida aos chefes de serviço e agentes, declarou que, de hoje em diante, entrará em vigor o horario dos trens mixtos do ramal de Santa Cruz a Corôa Grande, para os dias uteis.

A referida ordem revoga a de numero 4.435, de 13 de novembro de 1910.

— Vão ter exercicio: em Triagem, o praticante Raul Machado Coelho Junior; na Central, o praticante Humberto Martinho de Moraes; em Conrado Niemeyer, o praticante Antonio Amorim; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Antonio Cespedes Barbosa; em Queimados, o praticante Jorge Bastos; em Lafayette, o praticante Abel Soeiro; em Paty, o telegraphista Eusebio Reis, e em Cascadura, o praticante Moysés Rangel.

— Hontem, á tarde, o Dr. Nunes Berford, digno engenheiro residente da linha auxiliar, esteve no gabinete da directoria.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.133 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 85.001 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, de 758.832 kilogrammas.

A renda do dia 28, arrecadada por essa estação, foi de 961$100.

— Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Adherbal Domingos Moreira — Seja admittido como guarda-salão, addido;

Christiano Pereira Nunes e outros — Deferido, como parada;

Paulino Gomes Freitas — Deferido.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 2.026.511 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 420.503 de mercadorias diversas, minerio e café.

O "stock" deste ultimo producto foi de 4.519 saccas, pesando 273.198 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar do dia anterior de 79$200.

— Hontem, ao Dr. Paulo de Frontin, foi entregue, pela inspectoria do movimento, a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia:

Santa Cruz, recebidas, 253 rezes. Matadouro, abatidas, 484. Cruzeiro, embarcadas, 467; "stock", 45. Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhuma. Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhuma.

— O Dr. Paulo de Frontin providenciou hontem para que seja melhorada a illuminação de algumas estações do subúrbios, entre as quaes, a de S. Christovão.

— Regressou hontem do interior, onde se achava em viagem de inspecção, o Dr. José Ferraz de Vasconcellos, inspector do trafego.

— Foram mandados servir: em Congonhas, o praticante Honorio Ferreira, durante a ausencia do conferente Luiz Indig; em Ewbank, o praticante Joaquim Carvalho; em Retiro, o praticante Pedro Teixeira; em Alliança, o conferente Jacintho de Faria; em Mesquita, o conferente de Belém, Ignacio Mello; em Todos os Santos, o praticante José Furtado; em Corôa Grande, o conferente de Itaguahy, Virginio Fraga; em Sitio, o praticante Horacio Navarro; em Barbacena, o praticante Joaquim Pereira; em Sampaio, o praticante Miguel Thiago; em Cascadura, o praticante Ricardo Loureiro, e em Encantado, o praticante Mario Ramos Machado.

CONCURSO DE COMMISSARIOS

Terminou hontem a prova oral do concurso aberto na repartição central de policia, para provimento das vagas de commissarios de 2ª classe.

Inscreveram-se 41 candidatos, dos quaes quatro não compareceram á prova escripta. Na prova oral tambem deixaram de comparecer quatro, tendo sido classificados 26.

Foram reprovados sete.

O Sr. chefe de policia, logo que teve conhecimento da classificação dos candidatos, mandou lavrar portaria de nomeação dos quatro primeiros classificados, para provimento das vagas existentes no 2°, 15°, 16° e 19° districtos.

O primeiro logar coube a Sylvio Leal da Costa; o 2°, a Lucas Ferreira de Salles; o 3°, a Antonio Ribeiro de Sá, e o 4°, a Manoel Ferreira Peixoto.

Em 5° logar foi classificado Pio Bastos; em 6°, Alexandre Miranda, e em 7°, Arthur Napoleão de Bolivar Filho.

O resto da classificação pouco adianta.

AFOGADO

Manoel José Pereira, ante-hontem á tarde foi tomar um banho no rio Guandú e pereceu afogado.

A policia do 25° districto encontrou o cadaver boiando no referido rio.

O cadaver foi removido para o cemiterio de Campo Grande, afim de ser examinado.

NA ITALIA

A PERSPECTIVA DE UMA GREVE

Estará a Italia, ella tambem, ameaçada de uma greve nos seus caminhos de ferro do Estado? Estas especies de greves não têm sido bem succedidas, porque bolem com interesses tão extensos, que, geralmente, a opinião publica se lhes manifesta contraria; e é impossivel luctar contra um governo que se apoia em uma opinião solidamente estabelecida. Sabem-no os proprios ferroviarios italianos, que não estão na sua primeira tentativa, mas que até hoje não conseguiram levar nenhuma a cabo; sabem-no em França, onde Briand jugulou rapidamente uma greve importante, não sem soffrer violentos ataques dos socialistas, que deram logar a uma remodelação ministerial, principalmente encaminhada a tomar disposições que evitem greves dessa natureza e os crimes de "sabotage"; depois, tambem nós passamos por analogos precalços.

Irão desta vez mais longe os "ferro-vieri" italianos? Pelas ultimas informações, assim parece; o movimento alastra; é possivel que a greve não rebente em pouco; o que não se póde, por emquanto, presumir é como terminará.

Sigamos as differentes peripecias deste duelo. Em novembro, o Sr. Sacchi, ministro das obras publicas e chefe dos radicaes, apresentou um projecto que oneravа o orçamento em 21 milhões (quatro mil contos), destinados a favorecer os ferroviarios; desses, 14 milhões seriam para os empregados que ganhassem menos de 1.500 liras (24$ mensaes.) Era de esperar que se contentassem, pelo menos, por algum tempo. Tal não succedeu, em virtude de certas disposições regulamentares, que iam ferir abusos até ahi consentidos. As disposições anteriores estabeleciam que, estando um empregado doente, os tres primeiros dias ser-lhe-hiam pagos integralmente; só depois é que passavam a ter um certo desconto, os empregados aproveitavam-se dessa disposição para obter, quando lhes aprazia, uma folga de dois ou tres dias, á custa do Estado. Os doentes tinham os seus turnos; as doenças, tirante as excepções reaes, não passavam além dos tres dias. Era patente o abuso.

Que dispunha o novo regulamento? Que os tres primeiros dias não fossem pagos, mas que, continuando a doença, o empregado receberia tres quartos dos seus vencimentos, até seis mezes. A alteração não agradou, nem aos ferroviarios citadinos, a quem privavam dos seus dias de ocio, nem a uma outra categoria de empregados, mais justamente alarmados—os chefes das estações de categoria inferior, encarregados de todos os serviços das suas estações. Fizeram estes sentir ao ministro que, pretendendo ferir os que abusavam, attingia tambem os innocentes. Com o novo regulamento, o empregado carregado de familia e realmente doente, deixaria de se tratar devidamente, para evitar a perda dos tres dias, o que levaria muitas vezes a um aggravamento da doença. Os Srs. Luzzatti e Sacchi acharam justa a observação e, por humanidade, eliminaram a nova disposição.

Agora, sim! Agora é que os ferroviarios se deviam dar por satisfeitos. Assim seria se a ultima palavra coubesse á Federação; mas acima desta está o Syndicato. Antes da concessão, a que nos vimos de referir, tinha-se resolvido proceder ao "referendum", para saber se a greve devia ou não ser declarada. Pois o "referendum" foi mantido, apesar de tudo. Os elementos do syndicato fizeram lembrar que, além das licenças por doença, importava ainda considerar a questão dos salarios, considerando insufficientes os milhões que o governo concedia. D'onde lhes veiu essa intransigencia? E' que o acto do governo, ditado por sentimentos de justiça e de coração, foi tomado como um acto de fraqueza. "Quem cedeu, tornará a ceder", assim pensam; e portanto, insistem.

Perante esta attitude, o governo resolve resistir. A isso o levam considerações financeiras e outras de ordem politica. O orçamento deu o que podia dar; e o governo tambem não póde ceder, perante a ameaça de greve e de "sabotage", sem vêr compromettida a sua autoridade.

A questão está neste pé; falta conhecer o resultado do referendum, que se presume será favoravel á greve. O jornal socialista "Avanti" prega moderação: faz notar que nem todas as organizações foram ouvidas; que os ferro-viarios, mesmo, não sabem exactamente os termos da questão, e que irão pronunciar-se ao acaso sobre um problema capital. Mas um outro, "La Conquista", orgão do Syndicato, depois de umas referencias injuriosas para Briand, exprime-se assim: "...só nós podemos dizer quando soará a nossa hora. Basta-nos, por exemplo, ter a Italia em cheque durante as festas de 1911, que vão começar em breve. Ou a burguezia toma disposições mais razoaveis a nosso respeito, ou então mandaremos o cincoentenario para o centenario. Falamos claro?"

A ameaça não está envolta em phrase metaphorica. O "Temps", como quem sabe a doença que tem em casa, aprecia severamente os que pretendem crear á Italia uma situação critica. "Auxilium in periculo"...: Vê, barbas do vizinho a arder, e acode lesto e duro.

MINISTROS PROCESSADOS

Na Camara bulgara debate-se, ha algum tempo, um caso pouco vulgar. Nada menos de oitenta e oito membros do partido nacionalista, que ha cerca de tres annos sustenta o gabinete Malinoff, pedem para se instaurar processo contra os antigos ministros do partido do Sr. Stambuloff, que fizeram parte dos ministerios Rotchs Petroff, Dimitri Petroff e Gondeff, desde 5 de maio de 1909 a 16 de maio de 1910.

Entre os principaes accusados figuram os antigos presidentes de conselho da guerra; Grenadieff e Payakoff, os Srs. general Savoff, ex-mi-koff, ex-ministros da fazenda; Halatcheff, ex-ministro das obras publicas; e Shishmanoff, ex-ministro da instrucção publica.

O libello de accusação, elaborado por uma commissão de inquerito, enumera em um volume de muitas paginas centenares de casos relativos a abusos de poder, violação da lei e actos de corrupção, embora nenhum delles comprovado por completo.

O ministro mais directamente visado é o general Savoff, arguido sobretudo de haver dispensado cerca de cinco mil contos de réis em armamentos secretos. Entre outras accusações, cita-se a promulgação, sem o consentimento parlamentar, de uma lei sobre o regimen dos funccionarios.

O começo dos debates assignalou-se por um incidente dramatico. O Dr. Payakoff foi accommettido de um insulto apopletico, no momento em que ia fazer a sua defesa.

Parece que se as paixões politicas arrastarem a maioria a medidas extremas, será nomeada uma commissão de 12 membros, afim de instaurar os processos, devendo os ministros accusados comparecer perante um tribunal extraordinario, previsto pela Constituição.

A excitação das rivalidades politicas irá até esse extremo? — pergunta o jornal de que extraimos esta noticia.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Malinoff pronuncia-se abertamente a favor da conciliação, sendo, portanto, de prever que o conflicto termine a breve trecho.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo.

JULGAMENTOS

Appellação civel (sobre embargos) — N. 1.347, da Capital Federal. Relator, o Sr. Guimarães Natal; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante Americo Augusto de Azevedo Bello — Foram desprezados os embargos, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida.

Carta testemunhavel — N. 1.346, da Capital Federal. Relator, o Sr. Guimarães Natal; supplicante, Domingos Theodoro de Azevedo Junior; supplicado, o juizo — Foi negado provimento, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 2.991, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, o Dr. Manoel Lagoeiro, em favor de David Lafferry, Daufich Salles — Negou-se a ordem de "habeas-corpus", unanimemente.

Recurso criminal — N. 241, da Capital Federal. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o Dr. José Getulio da Frota Pessoa; recorrido, o juiz federal da 2ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.348, do Espirito Santo. Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Caetano Pinheiro Ribeiro de Azevedo; aggravado, o municipio da Victoria (Espirito Santo) — Não se conheceu do aggravo, por não se ter na petição citado a lei offendida, unanimemente.

— N. 1.350, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante Odilo Lorenzo; aggravado, Manoel Joaquim de Almeida — Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha e Canuto Saraiva.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 2.995, da Bahia. Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, o Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, a favor de Eduardo Paulo e Americo Brito; recorrido, o Tribunal de Appellação da Bahia — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto, do Sr. Canuto Saraiva.

Homologação de sentença estrangeira — N. 618, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; requerente, José Joaquim da Silva Vieira — Foi homologada a sentença unanimemente. Impedido, o Sr. Guimarães Natal.

Recurso eleitoral (desistencia dos embargos) — N. 206, de S. Paulo. Relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, Paulo de Oliveira Costa; recorrida, a junta eleitoral de recursos — Julgou-se por sentença procedente a desistencia. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

Aggravo de petição — N. 1.349, da Capital Federal. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, a União Federal e Knight, Harrisson & C aggravados, a mesma — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedidos os Srs. Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

Recurso eleitoral (desistencia) — N. 205, de S. Paulo Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, Antenor Gurjão Leite Cotrim; recorrida, a junta eleitoral de recursos — Foi julgada por sentença a desistencia.

Revisão crime — N. 1.451, da Capital Federal. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionaria, Albertina Novaes de Carvalho Ferreira — Julgou-se por sentença a desistencia.

Conflicto de jurisdicção — N. 235, do Pará. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; suscitante, o juizo federal do Pará; suscitado, o juizo de direito de ausentes de Belem (Pará) — Julgou-se prejudicado o conflicto, em virtude da declaração do juiz suscitante, unanimemente. Impedido, o Sr. Guimarães Natal.

Conflicto de jurisdicção sobre embargos — N. 228 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Manoel Espinola; embargantes, Cornelio Pereira Nunes e outros; embargado, Christovão Pereira Nunes — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. Manoel Espinola, Canuto Saraiva e Moniz Barreto.

Moeda falsa — O juiz federal da 1ª vara absolveu Miguel Losco, accusado da introducção na circulação de uma cedula falsa de 50$000.

O juiz assim resolveu diante da fraqueza da prova contida nos autos contra o accusado.

Patente de invenção — Gonçalves & Guimarães propuzeram no juizo federal da 1ª vara uma acção para que fossem declaradas nullas as patentes de invenção ns. 4.100 e 4.100 A, concedidas a Emilio Richter e Paulo Wolf para o fabrico de charutos e cigarros com um bocal de cortiça ou outra materia adequada, denominada "Bocal universal".

Processada a acção, o juiz da 1ª vara julgou-a improcedente, sob o fundamento de que o systema empregado pelos supplicados contém de facto processo novo, ainda não applicado.

Reversão ao serviço da armada — O capitão de corvota Tycho Brahe de Araujo Machado, exonerado do serviço da armada a seu pedido, allegando tel-o feito constrangido pelas perseguições que na época soffria, propoz hontem, no juizo da 2ª vara federal, contra a União, uma acção summaria especial, para o fim de ser annullado o decreto n. 493, que lhe concedeu exoneração.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, ante-hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 833 — Relator o Sr. Ataulfo Paiva; paciente, José Joaquim Galvão — Não tomaram conhecimento do pedido por incompetencia da camara.

Aggravos de petição — N. 2.019 — Relator, o Sr. Montenegro; aggravante, João Ferreira Peixoto; aggravado, Manoel Sul Ferreira — Negaram provimento ao aggravo.

N. 2.271 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, conde Sebastião de Pinho; aggravado, Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento — Idem.

N. 2.275 — Relator, o Sr. Ataulfo Paiva; aggravante, Dr. Felisbello Freire; aggravados, D. Floripes Mendes dos Reis, mãi dos menores Abelardo e Floripes, filhos do Dr. Henrique de Souza Ramos, e outros — Tomaram conhecimento do aggravo e negaram-lhe provimento.

Appellações civeis — N. 1.110 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Edmundo Vaz; appellada, Companhia Ferro Carril Villa Isabel — Deram provimento á appellação para condemnar a appellada a indemnização que se liquidar na execução, contra os votos dos Srs. Dias Lima e Ataulfo, que negavam provimento.

N. 1.270 — Relator, o Sr. Montenegro; appellante, Companhia Ferro Carril Villa Isabel; appellado, Antonio da Costa Carneiro — Negaram provimento.

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 826, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Carlos Correia de Almeida — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 834, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Victorino Dias de Azevedo — Idem.

N. 835, relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, Augusto Soares Barbosa, Albino da Fonseca, José Pacheco e João de Almeida — Idem.

N. 836, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, José de Mello — Idem.

N. 839, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Emilio José dos Santos — Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido.

N. 837, relator, o Sr. Pitanga; paciente, Gregorio Amaro de Oliveira — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 842, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Hilario Peres da Silva — Foi deferido o pedido, afim de ser o paciente presente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

N. 843, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Anselmo de Souza, Manoel Messias Brazilista, Olavo José Coutinho e Julio Augusto Ferreira da Costa — Idem.

N. 844, relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Ignacio Augusto Ferreira — Idem.

Recurso de habeas-corpus — Numero 320, relator, o Sr. Souza Pitanga; recorrente, José Alves de Almeida; recorrido, o juiz da 1ª vara criminal — Negaram provimento ao recurso.

Carta testemunhavel — N. 286, relator, o Sr. Nestor Meira; supplicantes, Jesus & Baptista e outros; supplicados, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas — Julgaram improcedente a carta, contra os votos dos Srs. Celso Guimarães e Pitanga.

Aggravos de petição — N. 2.274, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Joaquim Moreira Mesquita; aggravado, Centro Beneficente dos Machinistas Portuguezes — Negaram provimento ao aggravo;

N. 2.268, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Manoel Ribeiro Junior; aggravados, Prista & C. — Idem;

N. 2.270, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Raphael Gonçalves de Oliveira; aggravado, José Ferreira dos Santos — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser cabivel na hypothese o referido recurso;

N. 2.267 relator, o Sr. Gabaglia; 1º aggravante, Banco do Brazil; 2º, Eduardo Araujo & C.; aggravado, A. Maia & C. — Converteram o julgamento em diligencia, afim de, baixando os autos á 1ª instancia, serem convertidas em estampilhas federaes as custas que indevidamente foram pagas ao juiz, depois de 1º do janeiro do corrente anno;

N. 2.277, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Manoel Fernandes de Lemos; aggravado, João Fernandes do Couto — Deram provimento para mandar que, o juiz "a quo", reformando o seu despacho, não tome conhecimento dos embargos por terem sido apresentados fóra do prazo legal;

N. 2.272, relator, o Sr. Pitanga; aggravantes, Paiva Braga & C., e outros; aggravados, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Oeste de Minas — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser cabivel na hypothese este recurso.

Appellação civel — N. 1.210, relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, Casimiro J. P. de Menezes; appellada, a Companhia Edificadora — Converteram o julgamento em diligencia, afim de que a appellação junte prova de quitação dos impostos municipaes ao tempo da propositura da acção.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.273 — Ao Sr. T. Bastos.

N. 2.278 — Ao Sr. Dias Lima.
N. 2.281 — Ao Sr. Diogo Andrada.
N. 2.282 — Ao Sr. Ataulpho.

Recurso crime — N. 346 — Ao Sr. Moura Carijó.

EM MESA

Aggravos de petição — Ns. 2.283, 2.286, 2.279, 2.280 e 2.284.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição — Ns. 2.019, 2.255, 2.256, 2.263, 2.266, 2.271 e 2.275.

PUBLICAÇÃO DE ACCÓRDÃOS

Habeas-corpus — N. 320.
Recurso crime — N. 341.

REFÓRMA DE AUTOS N. 3

Aggravos de petição — Ns. 2.252, 2.257, 2.258, 2.262, 2.265, 2.268, 2.270 e 2.277.

Acção julgada procedente — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção ordinaria movida por A. Sampaio Ribeiro, successor de Sampaio Ribeiro & C., contra a Sociedade Beneficente União dos Foguistas, para haver a importancia de 6:954$500, de artigos fornecidos aos socios da referida sociedade.

A ré foi condemnada ainda ao pagamento dos juros de móra e custas do processo.

Acção proposta — Bernardino José Fortunato Lamberti propoz, ante-hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra Pedro Leandro Lamberti, uma acção ordinaria para haver a importancia de 2.369:000$, de que se considera credor.

Allega o autor ter, em 1873, abandonado a vida de negociante, quando estabelecido com commercio de ferragens, á rua S. Clemente, a convite do supplicado, afim de administrar obras por este contratadas com a antiga Camara Municipal da Côrte, mediante a percentagem de 30 o|o sobre os lucros liquidos obtidos.

Que tendo trabalhado até outubro de 1909, o supplicado não liquidou contas com o autor, a quem ficou a dever a quantia pedida.

— Paulo Carrano, por si e na qualidade de inventariante dos bens deixados por seus irmãos fallecidos, Braz Calabria e Miguel Carrano, propoz, ante-hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra Rosa Tropiano Calabria, uma acção ordinaria para haver metade do terreno e predios á rua do Collegio ns. 12 A, 12 B, 12 C e 12 D, em Paquetá.

Allegam os autores serem os unicos herdeiros dos referidos finados.

Habeas-corpus — Em virtude das informações recebidas, o juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José Nogueira.

— Manoel Viveiros Junior, allegando estar violentamente preso na delegacia do 19º districto, impetrou ao juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe.

Fallencia José Rocha da Silva — O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia do negociante José Rocha da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados ás ruas de São João Baptista e D. Anna Nery, a quem foi denegado o pedido de concordata preventiva.

Foram nomeados syndicos Angelino Simões & C.

Fallencia J. Oliveira & C. — O juiz da 2ª vara commercial determinou que fosse mandado em liberdade J. Fernandes da Rocha, socio da firma fallida J. Oliveira & C., preso á sua disposição, a requerimento de Fry Youle & C., syndicos da referida fallencia.

Pronuncia — Leonel Reital e Felix Reynard, processados como autores de um roubo de joias pertencentes a João Camacho, occorrido em 10 de novembro ultimo, foram pronunciados pelo juiz da 3ª vara criminal.

O senador Jonathas Pedrosa recebeu dos deputados amazonenses Srs. José Duarte Sobrinho e Joaquim Cardoso de Faria o seguinte telegramma:

"BELEM, 31 — A policia está diligenciando prender o agente da policia de Manáos, de nome Ruben, e seus companheiros encarregados do nosso assassinato. A imprensa, tomando a nossa defesa, condemna a cobardia do attentado."

VISITAS PRESIDENCIAES

O presidente da Republica na redacção do «Jornal do Brazil».

CAVALLARIA ALLEMÃ

(Continuação)

Desde que aqui cheguei, comecei a preoccupar-me com o modo por que o exercito allemão fazia a sua remonta, assumpto que, por diversas vezes, tem prendido a attenção de nossos homens de governo e por diversas vezes tem sido posto á margem.

As notas que se seguem, incluidas em minha correspondencia, a titulo de curiosidade, bem demonstram a lucta que a Allemanha vem travando, desde tempos antigos, para conseguir esse indispensavel elemento de guerra — o cavallo.

Falando a meu commandante sobre o desejo que tinha de visitar os depositos de remonta, S. S. me respondeu dizendo que escreveria ao coronel von Oheimb, inspector deste serviço, solicitando-lhe a indispensavel licença.

Em maio ultimo chegou a permissão, e o barão de Humboldt, mandando chamar-me em seu gabinete, entregou-me um cartão do referido official, em que este chefe se dignava apresentar-me ao director do deposito Kattenau, no oéste da Prussia.

Em meados de junho, tomei o caminho de ferro, por uma chuvosa madrugada, com destino á cidade de Gumbinnen, fronteira da Russia, onde cheguei, cerca das 10 horas da noite.

Instalado em um hotel, telegraphei immediatamente ao referido Amtsrat (administrador), Sr. Barthels, pedindo-lhe uma conducção para, ás 6 horas da manhã do dia seguinte, transportar-me ao dito estabelecimento; e como essa conducção não tivesse chegado a tempo, bem contra minha vontade, tomei um automovel ás 8 horas.

Passando algum tempo, nas immediações de um deposito succursal daquelle para o qual me dirigia, avistei um carro puxado por dois bellos animaes. Era o vehiculo que o referido funccionario me havia enviado, attendendo gentilmente ao meu pedido. A causa da demora foi ter chegado ás suas mãos tardiamente o meu despacho.

Cheguei a meu destino cerca de tres quartos de hora, após uma viagem em suave e bella estrada.

O carro parou á entrada da residencia do "amtsrat", apeei-me e apresentei meus respeitos á sua veneranda consorte, que, muito attenciosamente, apontava-me com o dedo o logar onde se achava seu marido. Estava elle, com alguns officiaes, apartando cavallos, que deveriam ser remettidos aos regimentos. Para esse ponto, pois, encaminhei-me, sendo recebido por S. S., acompanhado do 1º veterinario Witte, que fala, com alguma correcção, o francez.

O bom e forte velho Sr. Barthels, que já tinha noticias minhas pelo 2º tenente do 17º von Trauwitz, nessa occasião ahi em serviço, recebeu-me affavelmente. Depois de lhe entregar dois dos meus cartões de visita e o do coronel von Oheimb, passei a percorrer o estabelecimento, que se compõe, além de outras dependencias, de quinze compartimentos ou cavallariças quadradas, de tijolo, com mangedouras forradas de cimento, unidas ás paredes. O chão é forrado de palha e os animaes vivem em completa liberdade, pois não ha balas que estabeleçam a respectiva separação.

Cada uma das cavallariças contém 25 animaes, que todos os dias são passados a cabresto pelos tratadores e, poucas vezes, no verão, soltos em pequenos campos cercados, como os potreros do Brazil.

Deixava-se, outr'ora, nos depositos, os cavallos em liberdade em grandes espaços; a frequencia de accidentes occasionados por panicos ou por galopadas immoderadas fez, pouco, restringir as dimensões dos percursos, parecendo que o actual systema de grupamento influe sobre seu caracter, pois é proverbial a mansidão do animal prussiano e raro é aquelle que escouceia.

Existem outras mais espaçosas cavallariças, de madeira, onde são recolhidos provisoriamente os potros de tres annos, comprados aos camponezes.

O que fere, logo, a attenção do visitante é a citada qualidade que o animal revela.

Abrindo a parte superior de uma porta, dividida horizontalmente em duas e que dá para um dos citados alojamentos, os cavallos vieram ao meu encontro, estendendo para fóra suas cabeças.

Todo o estabelecimento continha mil e quatrocentos cavallos, dos quaes, oitocentos, de quatro annos, que em breve seriam entregues aos corpos, e seiscentos de tres, que substituiriam aquelles.

Conforme, em outra correspondencia declarei, o animal no deposito não recebe ensino algum, é apenas nutrido, com o fim de attingir seu completo desenvolvimento.

Escusado é lembrar ao leitor que cada deposito de remonta contém uma exploração agricola, com o pessoal necessario para o cultivo das terras.

Tambem possue o serviço completo de veterinaria, segundo a importancia do estabelecimento.

Finda a minha visita, voltei de novo á pequena praça, por onde transitavam os animaes que deviam partir, depois da escolha.

Manifestando ao director o desejo de retirar-me afim de visitar a grande coudelaria de Frakehnen, S. S. convidou-me para um lunch (Frühstück), em sua residencia, tendo antes tirado as photographias, em grupo, o primeiro veterinario do citado "haras", Sr. Mattias.

Terminada a excellente refeição, retirei-me grato aos donos da casa, pelo bondoso acolhimento.

Em companhia do dito Sr. Mattias, segui de carro para Frakehnen, cerca de uma hora distante de Kattenau.

Antes, porém, de continuar, preciso citar os seguintes nomes dos outros depositos militares:

Arendsee, na provincia de Saxe; Brakuponen, em Brandeburgo; Dolitz, e Ferdinandshof, em Pomerania; Hardebek, em Schleswig-Holstein; Hunnesrück, em Hannover; Jurgaitschen, no Oeste da Prussia; Kattenau (visitado), e Mecklenhorst, em Hannover; Neuhof-Treptowe, a R., na Pomerania; Neuhof-Treptoue, a R., na Pomerania; Preusisch-Mark, no Oeste da Prussia; Sperling, Weeskenhof, e Wehrse, na Silesia, e Wirsitz, em Posen.

Em toda a Prussia existem cinco commissões para compra de animaes, compondo-se cada uma de um major, dois 2ºs tenentes e um veterinario.

Como se vê, este serviço está affecto ao ministerio da guerra.

Comquanto de 1821 e 1832 fossem fundados alguns depositos, sómente em 1837 é que se estabeleceram sua organização e funccionamento, pela disposição de 18 de janeiro.

O pessoal de cada deposito é civil ou composto de militares reformados.

O reino de Wurtemberg é abastecido pela Prussia; os outros dois reinos de Saxe e Baviera têm seus depositos particulares.

De maio a setembro, as commissões de compras fazem suas viagens, tendo, anteriormente, por meio de editaes, convidado os criadores a comparecer em logares determinados.

O preço de cada cavallo não excede a mil e quinhentos marcos.

Cada regimento recebe invariavelmente o mesmo numero de animaes (75) por anno.

Depois das manobras são vendidos os inutilizados, reservando cada esquadrão, para o serviço de viaturas, quatro animaes, que podem ser velhos ou novos, conhecidos pelo nome de "Krümper" e que não vencem ração, alimentando-se das sobras dos outros.

Em todos os annos os 2ºs tenentes ou 1ºs tenentes, os capitães ou majores e os tenentes-coroneis ou coroneis recebem, respectivamente, duzentos, trezentos, seiscentos marcos, e bem assim, mensalmente, forragem para dois, tres e quatro cavallos. O dinheiro é destinado para auxiliar a compra de suas montadas.

Os 2ºs e 1ºs tenentes, de quatro em quatro annos de effectivo serviço no regimento, têm direito ao presente de um cavallo.

Resumindo, faço minhas as seguintes considerações, que sobre o assumpto fez um autor francez:

"Entre as causas que mais devem contribuir para assegurar o bom emprego dos recursos cavallares do exercito allemão, é preciso citar: 1º, a instituição dos depositos de remonta, isto é, de criação, que permittindo submetter os cavallos comprados cada anno, na idade de tres annos, pelas commissões de remonta, a um regimen especial de meia liberdade, lhes dá qualidades de rusticidade, resistencia e docilidade muito notaveis; 2º, a homogeneidade da remonta em cada corpo, as mesmas commissões de compra, sendo encarregadas de explorar as mesmas regiões, de provêr os mesmos depositos, e estes de attender ás necessidades dos mesmos regimentos; 3º a possibilidade para cada corpo de se desfazer dos animaes inuteis; 4º, o ensino methodico e prolongado, durante dois annos, que soffrem todos os cavallos incorporados aos regimentos.

As exigencias são taes, a este respeito, que os tenentes, tendo direito a uma cavalgadura gratuita, não podem escolher um animal de menos de sete annos de idade e que não tenha seguido "em um esquadrão" o curso completo do ensino regulamentar."

Não é um estudo perfeito, o que ahi está escripto. Eu desejaria percorrer todos os depositos, e fazer um conhecimento mais profundo sobre tudo o que visse.

Reatando minha narração:

Tendo chegado a Trakehnen com o referido primeiro veterinario, fui conduzido ao castello onde reside o Landstallmeister (monteiro-mór ou director) von Ottinger, que me recebeu muito amavelmente, convidando-me a lançar meu nome no livro dos visitantes. Este senhor é um typo sympathico, de cerca de 60 annos de idade, progressista, tendo introduzido na coudelaria importantes melhoramentos. Elle proprio vai á Inglaterra e á França e compra garanhões de puro-sangue, com as rendas do estabelecimento que dirige, não se descurando nunca de estudar o cruzamento dos animaes, a acclimatação, a longevidade, a resistencia, emfim todas as multiplas causas que devem influir para o apuro de uma raça.

Obtida a permissão para a visita, retirei-me com o meu companheiro para o hotel proximo, onde fiz conhecimento com dois moços illustres, um conde e um barão, que estavam em Trakehnen, praticando naquelle estabelecimento.

O Sr. Mathias, tendo de se retirar para seus afazeres, pediu a um destes cavalheiros, o Sr. Hans, barão von Podesseils, a fineza de me acompanhar.

As notas que se seguem são, umas fornecidas pelo Sr. de Pondesseils, outras extraidas do guia impresso, que comprei no hotel. Por elle fui informado de que a Prussia possue quatro "Hauptgestüte" (coudelarias principaes) a cargo do ministerio da agricultura, a saber:

Trakehnen-Graditz, em Torgau, provincia de Saxe, contendo sómente garanhões e eguas de puro sangue e poucos de meio sangue. D'ahi têm saido animaes que têm conquistado grandes premios nos hippodromos allemães e até nos estrangeiros.

Beberbeck, na cidade do Cassal, provincia de Hessen-Nassau.

Neustadt an der Doese, na provincia de Hannover. Esta usa o nome da cidade onde se acha instalada.

Ha ainda uma Zuchtgestüt, na cidade de Georgenburg, mas que não é considerada de primeira classe.

Conversando com o meu camarada, a quem se uniu tambem o Sr. Hagen, 2º veterinario, fui percorrendo as cavallariças e mais dependencias vizinhas, como o grande e solido picadeiro rectangular, o maior que tenho visto, reparando tambem os "Padokk" em numero de tres, já construidos, e outros, em andamento.

O Padokk é uma chalet, de pedra e cal, dividido em tres ou quatro "boreen", abertos para pequenos potreros, competentemente separados por forte tela de arame. Ahi vivem durante o dia, no verão, os garanhões, em plena liberdade.

Tive occasião de admirar entre outros, o puro sangue francez Agha, de cinco annos, e que custou á coudelaria a quantia de oitenta mil francos. Depois tomámos o carro para nos transportar a pontos mais afastados, mas, infelizmente, devido á falta de tempo, não pude ver tudo.

Seriam necessarios tres ou mais dias, para que pudesse com cuidado contemplar, examinar as partes componentes desse grande todo, de que vão ter os leitores pallida noticia.

A coudelaria principal de Trakehnen foi fundada em 1732, tem uma area de 4.535 hectares de terra, cuja metade é quasi inteiramente destinada á plantação e a outra a pastagens.

Este importante estabelecimento se compõe de 12 coudelarias separadas, das quaes cinco servem para a reproducção:

1º — Trakehnen, propriamente dita, com 80 a 90 eguas de todos os pellos, contendo, em geral os cavallos os mais nobres e os melhores corceis de sella.

2º — Bajohrgallen, com 60-70 eguas de todos os pellos. Cavallos grandes, de sella, para uhlanos, couraceiros, etc., etc.

3º — Gurdszen, contendo 90 a 100 eguas negras, sem excepção. Cavallos grandes de sella e de carro.

4º — Danzkehmen, com 70 a 80 eguas de pello escuro, sem excepção. Cavallos grandes e de carro.

5º — Jonasthal, com 50 a 60 eguas, de pello alazão, sem excepção. Cavallos grandes de sella e de viatura ou carro.

Total, 350 a 400 eguas.

O fim desta coudelaria: preparar reproductores de cavallos militares.

Em fins de julho submettem-se 60 a 70 garanhões, de tres annos (potros), que já têm sido trabalhados um anno sob a sella, á inspecção de uma commissão de exame.

ITACOATIARA DE SENNA.

VISITAS PRESIDENCIAES

O marechal Hermes nas officinas de gravura do «Jornal do Brazil».

VISITAS PRESIDENCIAES

O marechal Hermes no terraço do «Jornal do Brazil».

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 7:651$782, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, de junho a novembro do anno proximo passado; 7:268$700, a diversos, idem, de agosto e outubro ultimos; 15:840$565, a diversos, idem, idem, de julho a novembro ultimos; 4:015$, a diversos, idem, em novembro e dezembro ultimos; 102:979$562, a Oswaldo Ramos Lima, de obras executadas no edificio em que funcciona o ministerio da agricultura, no anno proximo passado; 6:736$980, a diversos, de fornecimentos á hospedaria da ilha das Flores, em setembro e outubro ultimos, e 5:812$500, a diversos, idem ao Archivo Publico Nacional, em dezembro ultimo.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:359$322, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação electrica da Quinta da Boa Vista, de 12 a 31 de outubro do anno proximo passado; 22:521$755, a diversos, de fornecimentos ao Lazareto da ilha Grande, em outubro e novembro ultimos; 6:325$001, a diversos, idem, ao hospital de S. Sebastião, em novembro do anno proximo passado; 14:631$666, a diversos, de alugueis dos predios occupados pela secretaria e outras repartições dependentes da policia do Districto Federal; 20:062$096, a diversos, de publicações, oleo e objectos de expediente, fornecidos ao ministerio da marinha, em 1910; e 45:196$324, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, em 1910.

A directoria da Liga Maritima Brazileira, sob a presidencia do senador Arthur Lemos, deverá reunir-se em sessão ordinaria, hoje, ás 3 horas da tarde, para tratar de varios assumptos. Após esses trabalhos, reunirá o Comité Central para acquisição do novo Riachuelo, com o fim especial de resolver sobre os meios de tornar effectiva a restituição das listas de subscripção nacional, emittidas nesta capital.

Reabre-se hoje, depois de grandes reformas o conhecido e popular restaurante Sul America á rua Sete de Setembro.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Do nosso collega paulista "S. Paulo", extrahimos a seguinte noticia:

"O Dr. Matta Cardim, dirigiu o officio abaixo ao coronel Dr. Candido Rondon, director do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, a cargo do ministerio da agricultura, industria e commercio.

"Exmo. cidadão — Tenho a honra de communicar-vos que, no dia 12 do mez findo, achei-me na séde da comarca de S. Paulo dos Agudos, afim de sustentar, perante o jury, a defesa do indio Pedro Leite, accusado pelo crime de homicidio contra o seu companheiro do aldeiamento de Jacutinga, Manoel Justino, facto occorrido em 24 de junho do anno passado.

Encontrei, porém, em liberdade aquelle indio, cujo julgamento se havia dado antes do dia marcado (14 do referido mez), conforme aviso que me fôra feito pelo escrivão do jury da comarca. Dei, entretanto, as necessarias providencias, no sentido de voltar Pedro Leite para Baurú.

Aproveitei a minha permanencia em Agudos para verificar se nos respectivos cartorios existia inquerito ou qualquer outro processo relativo ao barbaro attentado de que foram victimas os indios "Coroados", no seu aldeiamento de Corrego Azul, na manhã de 19 de outubro de 1908; — attentado este praticado por uma turma de trabalhadores da Estrada de Ferro Noroéste, composta de 35 individuos, todos munidos de armas de repetição, e chefiados por um tal Joaquim Barbosa.

Não encontrei, porém, os documentos precisos que pudessem servir de base á acção criminal que pretendia promover contra os ditos trabalhadores. Apenas consegui duas photographias, que hoje vos remetto, em as quaes se vê retratado todo o pessoal assaltante.

Essas photographias constituiriam um bom meio de prova crime, se tivesse sido feito o competente auto de corpo de delicto.

E' de lastimar que tão indigno attentado, tivesse como autor intellectual um engenheiro da Noroéste, segundo se affirma.

Em termos convenientes, eu tive occasião de fazer sentir a diversos empregados daquella via ferrea, em os quaes notei má vontade para com os indios, que immediatamente promoveria processo para punição de qualquer offensa pessoal, que fosse feita aos mesmos indios.

Acredito que este aviso tivesse produzido bom effeito moral.

Felizmente agora, com o serviço de protecção aos selvicolas, sob a vossa competente direcção, é licito esperar que não se repitam mais os hediondos crimes, como o de Corrego Azul, Campos Novos de Paranapanema e outras localidades deste Estado, contra aquelles nossos infelizes patricios.

Actualmente, nos sertões de São Paulo, já o indio é olhado com mais consideração, já não se tenta contra a sua preciosa vida com aquella mesma facilidade de outr'ora.

Tal foi a agradavel impressão que colhi em Baurú, Agudos, Salto Grande (Itacorá), Itaporanga e Pirajú.

Acredito que, melhorado o serviço de assistencia judiciaria aos indios, serviço que, no meu humilde pensar, deve ser extensivo aos trabalhadores nacionaes, conseguir-se-ha sem maiores difficuldades o humanitario objectivo do regulamento de 20 de junho do anno passado.

Peço-vos venia para declarar que não é sem fundamento que venho de alludir, incidentemente, á assistencia judiciaria aos trabalhadores nacionaes. Estes, como membros da grande classe proletaria do nosso paiz, precisam de protecção dos poderes publicos; e esta protecção deve comprehender a defesa dos seus direitos, quaesquer que sejam, perante a justiça.

De resto, estou me referindo a um assumpto em que vós, no vosso illustre e elevado espirito, tendes um conceito mais nitido, mais claro.

Ainda vos peço permissão para ponderar que são urgentes medidas garantidoras das posses de terras dos selvicolas neste Estado, maximé, estando muitos destes nas condições de se emanciparem de tutela legal, como os de Itaporanga, Jacutinga, Bananal, Conceição de Itanhaem, etc.

Mas essas medidas só poderão ser postas em pratica, efficazmente, depois de uma possivel modicação no citado regulamento de 20 de junho, ou que o Congresso federal decrete leis especiaes em beneficio dos indios.

Eu, insistentemente, tenho aconselhado aos indios civilizados que não se afastem das terras daquelles aldeiamentos, afim de conservarem sempre a sua posse, que é immemorial.

Tenho fé que os sagrados direitos daquelles infelizes brazileiros hão de ser, em breve, devidamente acatados; que os seus bens hão de ser respeitados, para honra da Republica, onde "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", não pódem ser um simples lemma decorativo.

Saude e fraternidade. — Ao Exm. cidadão Dr. Candido Marianno da Silva Rondon, dignissimo director geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes. — O advogado, José da Motta Cardim."

Informa-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza, ter requerido ao Sr. ministro da viação a concessão, por 90 annos, para, por si ou pelo syndicato que organizar, estabelecer uma linha dupla de monotrilhos, de sua invenção, e para o que já obteve garantia provisoria, entre a praça Onze de Junho e o extremo norte da ilha do Governador, destinada ao transporte, economico e seguro, de passageiros e cargas, e bem assim, gratuitamente, dois tubos d'agua, de 10 centimetros do diametro em cada uma das linhas, para o governo dispor dessa agua, como entender, utilizando para esse fim, das duas margens do canal do Mangue, para assentar as columnas de ferro ou estacarias de madeira, que sustentam as estradas e cujos trilhos, por sua vez, pódem tambem conduzir agua, e ficarem a seis ou 10 metros do solo.

Terminado o prazo da concessão, reverterão todas as obras e material rodante ao dominio do Estado.

PROTECÇÃO AOS INDIOS E LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES

Os membros da embaixada economica americana, visitaram, sabbado ultimo, esta repartição do ministerio da agricultura, em companhia do Sr. ministro, Dr. Pedro de Toledo.

Muito bem impressionados, declararam os visitantes, que a organização do serviço é uma das melhores do ministerio, e que os seus methodos e systemas, assemelhando-se, em alguns pontos, aos do Indian Bureau, dos Estados Unidos e ao Indian Proteccion, da Australia, são o mais efficaz e racional.

Naquelles paizes gastam-se annualmente cinco milhões de dollars e 800 contos, respectivamente, exclusivamente com os selvagens.

Explicando a organização da repartição e os seus fins, o Dr. Pedro de Toledo disse que a transformação do selvagem em operario rural é de grande vantagem para o paiz, porque elle é o trabalhador mais adequado a muitas zonas do Brazil.

Perante o coronel Rondon, director geral, o Dr. Azevedo Cavalcanti, subdirector da 1ª sub-directoria; o Dr. Horta Barbosa, secretario, e os interessados, foram abertas as propostas para a construcção de um pavilhão para alojamento de indios e laboratorio photographico.

Apresentaram propostas os Srs. Oswaldo Ramos, João Prudente, Zeno Erman e Evaristo Zanelli. Todas as propostas serão publicadas no "Diario Official" para serem julgadas em seguida.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O ataque aos jornaes monarchicos, uma explosão de colera popular --- O movimento dos empregados do commercio e o Dr. Antonio José de Almeida --- O paiz e o Sr. ministro do interior --- A gréve dos ferro-vias, a sua cordura, a enervação e irritação do publico contra as gréves --- Reformas judiciaes --- A recepção dos jornalistas pelo Sr. ministro dos estrangeiros --- Varias noticias.

LISBOA, 15 de janeiro de 1911.

Começou a semana (o assalto ás redacções de tres jornaes monarchicos: "Correio da Manhã", "Liberal" e "Diario Illustrado") por uma explosão de colera popular, na qual, apesar de tão extremo e violento estado de exaltação, o caracter benigno da nossa gente não deixou, comtudo, de se manifestar, porquanto, dando tractos de polé no mobiliario, livros, impressos, manuscriptos, material typographico, etc., que despedaçava e atirava pelas janelas fóra, não sem aliás prevenir quem estava em baixo, a assistir acquiescente a este vandalismo, de resto inspirado em um sentimento de patriotica vingança, contra os que os manifestantes consideravam inimigos da nação, nem um só ataque pessoal de vulto houve, e escolheram de proposito a hora — 2 da tarde — para que tal tirasse o menor numero de probabilidades, o que, de certo, não aconteceria se fosse á noite, hora a que as redacções, designadamente o "Correio da Manhã" e o "Diario Illustrado", pois o "Liberal" é da tarde e não se publica aos domingos, estariam com otdo seu pessoal em cheio e, conseguintemente, o ser inevitavel o conflicto.

Por certo, e de mais a mais, em um regimen de liberdade e de tolerancia, que taes processos de truculenta justiça não se podem aceitar, explicando-se elles, porém, até certo ponto, no momento ainda revolucionario e excitado que a patria atravessa, portanto, os excessos de apreciação, ora injuriosos, ora zombeteiros, contra as novas instituições e os seus principaes vultos, no momento em que, quaesquer que sejam as opiniões e as sympathias de cada qual, todos, sem excepção, uma vez que se tenham como portuguezes, devem collaborar para a normalidade, socego e imperiosos interesses da patria, além de que semelhantes attitudes, como as que havia tomado a imprensa monarchica, eram consideradas não só como uma ingratidão desalmada contra um incipiente e generoso regimen, que estava bem no regimen de não consentir antes que entrasse na legalidade, após a Constituinte, e sobretudo, e foi isto que desafiou a colera popular, como ainda instrumentos e cooperadores, cá dentro, das infames campanhas tramadas lá fóra.

Não obstante, o acto vandalico que todos lastimam, o caracter benigno da nossa gente, disse eu acima, não se subverteu nessa hora de indignação, porque não houve um unico grave attentado pessoal, facto este que um meu amigo assim historicamente assignalou: "fosse o povo de 1640, que não eram os papeis que elle atirava pelas janelas, eram os homens".

E, calando-se, pouco depois rematava, satisfeito: "ainda bem..."

Começando assim a semana por uma explosão popular, terminou ella por um movimento geral, não só em Lisboa como em todo o paiz, de reprovação contra as greves, a proposito da prejudicialissima greve ferroviaria, tão intensa e complexa em transtornos e perdas de toda a ordem, entendendo, e com toda a razão, o povo, e mesmo muito do que é operario, que esses movimentos, embora muitos delles justos, são, todavia, inopportunos, pelas difficuldades internas que trazem para a Republica, a principiar por distrahir o governo da sua obra de reconstrucção e a acabar por desassocegar o paiz e enfraquecel-o nas suas forças necessarias á obra commum de reedificação, e pela margem que dão á campanha dos inimigos do novo regimen, já dentro, já fóra do paiz.

Chegou-se, pois, a um ponto de saturação de greves, e é enorme e unisono, o coro: "Basta de greves. Guardem os operarios as suas reclamações para o momento opportuno. Consolidemos primeiro a Republica, façamol-a forte e prospera, porque, da sua propria força e prosperidade, resulta um bem, que a todos aproveita".

E com tanto mais razão se appella para o bom senso e patriotismo do operario, quando elle é, na realidade, republicano, e quando, de facto, trabalhou pela implantação do regimen contra o qual, na má comprehensão do seu interesse, tem operado. E que o nosso operario é bem republicano, prova-o a immensa greve ferroviaria em que não houve um unico desmando, uma unica manifestação de "sabotage", tendo tudo corrido com uma admiravel cordura.

Tudo, porém, tem limites, o seu ponto de saturação, e tanto que, já operarios uns com os outros, já varios dos elementos das classes populares, principiaram a enervar-se, a irritar-se, a sahirem de si, e, nesse estado de excitação, foi invadida a estação do Rocio, sem que, comtudo, felizmente, tivesse havido choque pessoal, á uma, por que essa invasão seria, no fundo, uma arruaça apenas, á outra, pela rapida e acertada intervenção da guarda republicana.

Mas a consoladora, a soberba, a admiravel lição que a semana nos deu, nos patenteou, havendo á accrescentar á greve dos ferroviarios o movimen- [illegible]

O ASSALTO AOS JORNAES MONARCHICOS

[illegible]

Na redacção do "Liberal"

[illegible]

nhores dos escriptorios, numa vozeria que attraiu á praça numerosa multidão, completaram a sua obra, não deixando de pé um só cavallete da typographia, arrojando pelas janellas o typo "empastellado" e quantos papeis e jornaes encontraram.

Partindo os vidros e os caxilhos das janelas á bengalada, de tal forma que poucos ficaram inteiros, os manifestantes, numa grita e confusão enormes, arrojaram-se á taboleta branca onde, em letras negras, se lia o nome do jornal. Num abrir e fechar de olhos, tendo-se mandado afastar a gente que assistia ao espectaculo na rua, a grande folha de zinco emmoldurada veiu desfazer-se cá em baixo, onde a pisaram e escavacaram, atirando com ella depois para um vão que, no passeio, forma o predio fronteiro.

Cadeiras, secretarias, armarios, bancos, balcões, estantes, tudo ficou em estilhaços e espalhados os pedaços pelo chão, sendo as gavetas abertas e dellas retirado tudo quanto continham, que veiu juntar-se á papelada que, na rua, ondeava ao vento e que, depois, serviu de pasto a varias fogueiras, accesas aqui e ali.

Entretanto, os dois guardas da policia civica, que estavam de serviço na praça, tendo primeiro ficado surprezos com o que viam, só perceberam de que se tratava quando viram apparecer os manifestantes ás janelas. Na impossibilidade de intervirem, por causa do numero, dirigiram-se ao governo civil, a participar o occorrido, sendo dali tambem communicado o facto para o quartel da guarda republicana.

Na redacção do "Correio da Manhã"

Os destruidores, porém, não perdiam tempo e poucos minutos lhes bastaram para deixarem os escriptorios do "Liberal" como se por ali houvesse passado um terremoto. Com a mesma pressa, desceram novamente á praça e, atravessando-a, encaminharam-se para a escada n. 16 da rua da Horta Secca, onde, no segundo andar, estão installados os escriptorios do "Correio da Manhã."

Estavam ali o Dr. Annibal Soares, conversando com um capitão do exercito, os empregados da administração Matheus Ferreira, Jorge Santos e Julio Leão, o chefe da venda Julio de Sousa e tres typographos, procedendo tambem á distribuição. Quando deram pelo que se passava no "Liberal", trataram de pedir providencias, pelo telephone, para o governo civil, abandonando depois a casa, onde só ficou o empregado Santos, escondido num cubiculo.

Os escriptorios do "Correio da Manhã" soffreram identica devastação. Estava-se fazendo o correio para o Brazil e tudo foi destruido, soltando a papelada pela janela fóra. Na typographia, foram derrubados os cavalletes e "empastelados" o typo das caixas e grande porção de "graneis" de composição.

Nas salas foram os moveis todos arrombados e derrubados, vidros partidos, papeis rasgados, quadros destruidos e arremessados para a rua, onde foi tambem parar uma caixa de folha, fechada a cadeado, que continha [illegible], partindo-se na calçada e espalhando-se o dinheiro, sendo este, mais tarde, apanhado por um sargento da guarda republicana, que o enviou para o governo civil.

Na casa da administração, onde são grandes os destroços, estava erguido na janela um grande mastro, pintado de azul e branco, para a bandeira. O mastro foi arriado e mettido dentro de casa e, tendo-se descoberto, no alto de um armario, uma bandeira azul e branca, foi esta trazida para a varanda, onde a rasgaram em quatro pedaços. Depois pintaram com laivos de tinta vermelha uma parte da taboleta.

Só depois de tudo isto feito, que não levou vinte minutos, é que começaram a apparecer forças de policia e da guarda republicana, de infanteria e cavallaria, encarregadas de restabelecer a ordem. Nada mais encontraram do que uma extraordinaria agitação em todo o largo, os destroços pela rua, a papelada enchendo as valletas.

Na redacção do "Diario Illustrado"

Saidos do "Correio da Manhã", um popular, que vinha á frente dos manifestantes, agitando em uma bengala uma toalha de mãos, gritou:

— Vamos ao "Illustrado"!

E logo a turba enfiou pela rua do Norte, chegando em breve prazo á travessa da Queimada, onde, na esquina da rua da Barroca, estão situados os escriptorios desse jornal, ficando nos baixos do edificio a casa das machinas.

Inutil é descrever de novo o que ahi fizeram, causando no entanto ainda maiores prejuizos, pois que destruiram os machinismos que os outros jornaes não possuem, partindo peças importantes das machinas de impressão e "empastelando" da mesma fórma o typo, depois de haverem arrojado os papeis para a rua e de terem destruido o mobiliario.

Quando appareceu, com a guarda republicana, um cordão de policias da esquadra proxima, sob ás ordens do chefe Antunes, já a devastação estava [illegible] e as forças publicas não tiveram [illegible]

A OPINIÃO DO MINISTRO DO INTERIOR E GOVERNADOR CIVIL

[illegible]

... dimanando essa campanha de elementos affectos ás antigas instituições, e tendo á frente, como principal dirigente, o padre Cabral.

Disso prevenira o governo provisorio da Republica.

A' atttitude dos jornaes monarchicos hontem assantados, attribue os acontecimentos, que lastimava, e que infelizmente vão dar margem no estrangeiro á fantasia daquelles que têm estado insistente e propositadamente a dirigir uma campanha contraria á Republica. Os factos occorridos eram lastimaveis, mas representavam o producto da excitação popular contra esses jornaes, pela sua attitude actual.

DECLARAÇÃO DO SR. GOVERNADOR CIVIL AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Do "Diario de Noticias" de terça-feira:

"O Dr. Euzebio Leão, governador civil do districto, mandou convidar hontem para uma reunião no seu gabineto, os representantes dos jornaes diarios, para lhes communicar um assumpto a que ligava grande importancia.

Effectivamente, pelas 4 horas da tarde, reuniram-se os representantes da imprensa no gabinete do Sr. governador civil que lhes disse estar agora convencido mais do que nunca de que a campanha que recentemente tem sido feita na imprensa estrangeira contra o novo regimen e contra os homens da Republica, tem obedecido a manejos politicos de pessoas affectas ás antigas instituições.

Conforme nos affirmara hontem, o Sr. governador civil disse não lhe restar já a menor duvida de que um dos principaes, senão o principal iniciador da alludida campanha, tinha sido o provincial da Companhia de Jesus, Luiz Gonzaga Cabral, que em tempo exerceu o logar de director do collegio de Campolide.

Para corroborar o que hontem affirmara, convidara os representantes da imprensa para lhes communicar ter sido procurado hontem de manhã pelo correspondente de dois importantes jornaes allemães, que lhe mostrou um telegramma que havia recebido de um seu collega, correspondente dos mesmos jornaes em Londres, no qual este o preveniu de estar de atalaia, porque a campanha de ataque á Republica portugueza ia começar e dentro em breve deveriam produzir-se acontecimentos graves em nosso paiz.

Disse ainda o Sr. governador civil que o mesmo jornalista estrangeiro lhe affirmára ter lido uma carta dirida de Portugal a um seu collega, que por varias vezes tem estado em nosso paiz, depois da revolução, na qual o signatario lhe offerecia determinada somma de dinheiro, para fazer publicar no seu jornal as noticias que elle lhe remettesse, parecendo que o referido jornal não aceitou.

O Dr. Euzebio Leão disse querer communicar estes factos aos representantes da imprensa, para que os mesmos factos se divulgassem, e por elles o publico póde avaliar o que tem sido a campanha de diffamação intentada no estrangeiro contra o nosso paiz.

O Sr. governador civil disse ainda estar certo de que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros ia mandar uma nota a todas as legações explicando as causas da campanha, e que sabia ter a Agencia Havas expedido já para o estrangeiro um extenso telegramma reproduzindo do "Diario de Noticias" de hontem as declarações por elle feitas a um redactor deste jornal."

*

O redactor principal do "Correio da Manhã", Dr. Annibal Soares, procurou, na segunda-feira, o governador civil, para saber se, desejando continuar com a publicação do seu jornal, poderia contar com a autoridade. Respondeu-lhe o Dr. Eusebio Leão que não podia responsabilizar-se por coisa alguma, pois só a attitude do jornal poderia ser ou não a garantia da sua estabilidade. A' vista do que, foi temporariamente suspenso o "Correio da Manhã", tendo embarcado dias depois para Londres os Srs. Dr. Annibal Soares e Alvaro Pinheiro Chagas.

O Dr. Antonio Cabral, redactor principal e proprietario do "Liberal", partiu tambem para o estrangeiro.

*

Ao pobre pessoal, que ficou sem trabalho e que procurou o ministro do interior para lhe valer na sua afflicção, prometteu o Dr. Antonio José de Almeida fazer por elle o que pudesse

O MOVIMENTO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E O DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA.

O ministro do interior havia se compromettido com a commissão dos caixeiros, a publicar, conjuntamente, os decretos de descanso semanal e da regulamentação das horas de trabalho, mas, por motivos que, no seu logar, serão conhecidos, só publicou o referente ao

DESCANSO SEMANAL

que foi publicado no "Diario do Governo", de terça-feira, e do teor seguinte:

"Não podia o governo da Republica, no seu empenho de zelar e proteger os legitimos interesses nacionaes, deixar de ligar a sua mais acurada attenção ao problema tão delicado e complexo do descanso semanal e da regulamentação das horas de trabalho. Se é certo que todas as razões physiologicas, moraes e sociaes aconselham como providencia instante e inadiavel regularizar o descanso das diversas classes sociaes que se afadigam e extenuam em um labor diario constante de muitas horas, é tambem certo que são muitos os interesses oppostos collidindo entre si, cumprindo ao governo velar por todos elles e protegel-os a todos. Desta antinomia tem resultado em Portugal, como em outros paizes, graves difficuldades na regulamentação geral do descanso, das quaes têm derivado leis em parte inexequiveis e em parte causadoras de pertrubações e conflictos improprios de uma sociedade bem organizada e disciplinada. Nem todos têm a placidez e serenidade de espirito indispensaveis para bem apreciarem as difficuldades, por vezes insuperaveis, deste importante objecto e para procurarem harmonizar os seus com os alheios interesses. Tal collisão só tem servido para difficultar mais a regulamentação do descanso semanal, com manifesto prejuizo dos proprios interessados.

Procurou o governo da Republica attender e acautelar os interesses das diversas classes, norteando-o sómente um espirito recto e imparcial, satisfazendo tanto quanto possivel, quer ás legitimas reclamações daquelles para quem a concessão do descanso semanal, por lei, é um manifesto e indiscutivel direito, quer ás justas conveniencias daquelles que têm o dever moral e legal de a tal concessão não se opporem. A delicadeza do assumpto por si só justifica o cuidado que o governo teve na estructura do presente decreto, que não é publicado como providencia legal de definitivos effeitos, antes, sendo a politica e a administração sciencias experimentaes, como a biologia e a psychologia, de onde logicamente emanam e a que indestructivelmente estão ligadas, o presente decreto obedece a este mesmo criterio experimental. A sua execução determinará o seu aperfeiçoamento, as classes a quem vai ser applicado bem como as corporações de que depende, em um criterioso espirito de conciliação dos mais variados interesses, e reconhecendo a inteireza e rectidão do pensamento organico deste diploma legal, estudarão as suas vantagens e inconvenientes, de modo que a camara constituinte aprecie todos os factores do complicado problema e transforme este decreto em uma lei perfeita e justa.

Submettido, em questão aberta, ao seu estado e saber; acompanhado já dos dados da experiencia o presente decreto, depois de ter satisfeito ás legitimas exigencias do momento, sairá então da Camara Constituinte na sua fórma definitiva, certamente mais perfeita, mas não mais bem intencionada e honesta. O presente decreto com força de lei comporta sómente a regulamentação do descanso semanal. Juntamente com o respectivo projecto apresentou e explanou o ministro do interior em conselho de ministros, por mais de uma vez, o projecto completo e já devidamente especificado e detalhado da regulamentação das horas de trabalho. Succedendo, porém, que alguns dos membros do conselho, embora concordando em principio com a regulamentação das horas de trabalho, desejassem estudar mais cuidadosamente as differentes modalidades que essa regulamentação comprehenda, resolveu-se sobreestar provisoriamente na votação desse projecto, não demorando no entretanto a publicação do descanso semanal, por vir acudir a urgentes reclamações das classes que o pediram sem perturbação, antes com vantagem dos que o concedem.

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

DECRETO

CAPITULO I

Art. 1º E' reconhecido a todo o assalariado o direito a um descanso semanal de 24 horas.

§ 1º Pela indole especial do seu mister ficam exceptuados os que trabalham nos theatros, cinematographos, circos, exposições e quaesquer casas de espectaculos publicos.

§ 2º No dia destinado ao descanso semanal poderá ser permittido nas fabricas o trabalho de limpeza ou reparação de machinas, mas sómente até meio dia e mediante combinação entre patrões e assalariados.

§ 3º Em casos urgentes de reparações ou quando seja preciso evitar accidentes e prejuizos, poder-se-ha trabalhar no dia escolhido para descanso semanal, dando-se do facto conhecimento á Camara Municipal, dentro do prazo de 48 horas, e concedendo-se aos operarios igual numero de horas de descanso em qualquer dia da semana que, de accordo entre as duas partes, seja escolhido.

§ 4º Nos estabelecimentos industriaes em que qualquer interrupção de trabalho cause a destruição de materiaes empregados ou dos productos do fabrico, ou por qualquer outro meio possa originar a paralysação da respectiva industria, permittir-se-ha o trabalho continuo, concedendo-se por turnos um dia de descanso por semana, a cada individuo nesses estabelecimentos empregado, considerando-se assim o domingo como dia ordinario.

Art. 2º O descanso semanal será em regra, ao domingo, sempre de 24 horas seguidas.

§ 1º Exceptuam-se das disposições deste artigo:

1º Os dispensarios, hospitaes, pharmacias, casas de saúde, balnearios, hoteis, restaurantes, casas de pasto e de hospedes, cafés, confeitarias, pastelarias, talhos, salchicharias, vacarias, fabricas de productos alimenticios destinados ao consumo immediato, estabelecimentos de peixe fresco, de hortaliças de frutas e de outros quaesquer generos de facil deterioração, lojas de flores naturaes, emprezas destinadas ao fornecimento de luz, agua, força motriz, carga e descarga, telephones e emprezas de jornaes, no indispensavel para as suas tiragens, em que o descanso terá logar por turnos, mas sempre 24 horas seguidas.

2º Os estabelecimentos e casas de artigos de carnaval, fogos de artificio, objectos para festejos, que pódem estar abertos no domingo de carnaval e em domingos a que possam corresponder os dias 12, 13, 23, 24, 28 e 29 de junho, 4 e 5 de outubro, 25 de dezembro, 1º de janeiro e qualquer outro que seja decretado como de festa nacional.

§ 2º Aos empregados dos estabelecimentos e casas a que se refere o n. 2º do paragrapho anterior será dado o correspondente dia de descanso de 24 horas seguidas, em um dos tres primeiros dias normaes, depois do domingo em que trabalharam.

§ 3º As padarias terminarão o fabrico do pão ás 6 horas da manhã do dia do descanso, e recomeçarão á mesma hora da manhã do dia seguinte. A venda cessará ás 11 horas da manhã para recomeçar a igual hora do dia seguinte.

§ 4º Para os estabelecimentos commerciaes e industriaes ou ainda de outro genero, e naquellas localidades em que haja importante e manifesto prejuizo com o descanso ao domingo, poderão as Camaras Municipaes, depois de ouvidos os respectivos presidentes das juntas de parochia, fixar o dia de descanso, tendo-se em conta que, a não ser em casos excepcionaes, elle será no dia immediato áquelle em que o trabalho fôr mais intenso, como é nas feiras e mercados.

Art. 3.º O descanso do pessoal do movimento das emprezas de viação e navegação, attendendo ao genero especial do seu trabalho, será estabelecido nos termos dos regulamentos privativos que lhes forem applicaveis.

CAPITULO II

Art. 4.º Aos interessados, as associações de classe e ás juntas de parochia, compete fiscalizar a observancia do presente decreto, e communicar as contravenções ao juizo competente, podendo constituir-se partes accusadoras.

Paragrapho unico. As autoridades administrativas e policiaes compete igualmente a fiscalização e communicação a que se refere este artigo.

Art. 5.º Ao ministerio publico compete accusar as contravenções do presente decreto, as quaes serão julgadas em processo de policia correccional.

Art. 6.º Os contraventores incorrem na multa de 2$ a 50$, e prisão correccional até tres mezes.

§ 1.º Nas duas primeiras condemnações sómente se applicará a pena de multa.

§ 2.º O producto das multas impostas reverterá a favor do cofre da assistencia publica, na parte confiada ás juntas de parochia.

Art. 7.º A regulamentação do presente decreto pertence ás camaras municipaes, de accôrdo com as associações respectivas, e ouvidos os presidentes das juntas de parochia, devendo os respectivos regulamentos ser elaborados e postos em vigor no prazo de quinze dias, a contar da publicação a que se refere o § 6º deste artigo.

§ 1.º A regulamentação a que se refere este artigo será baseada, tanto quanto possivel, no regulamento que para o conselho de Lisboa fôr elaborado por uma commissão composta de tres vereadores da respectiva camara municipal, tres representantes das juntas de parochia, dois delegados da Associação Industrial Portugueza, um delegado da Associação Commercial de Logistas, dois operarios, dois representantes dos empregados no commercio de Lisboa e um membro da Associação dos Medicos, sendo todos estes representantes designados pelas respectivas collectividades.

§ 2.º Os representantes das juntas de parochia serão escolhidos, em reunião destas corporações, convocada pelo governador civil do districto de Lisboa.

§ 3.º Os dois operarios serão escolhidos pelos delegados determinantemente eleitos pelas assembléas geraes das associações de classe.

§ 4.º Se alguma das collectividades mencionadas não eleger os seus delegados quando fôr convidada a fazer essa eleição pelo governador civil do districto de Lisboa, será a sua eleição substituida por nomeação da mesma autoridade.

§ 5.º O governador civil do districto de Lisboa convocará e installará a commissão a que se refere este artigo, no prazo de cinco dias, a contar da publicação deste decreto.

§ 6.º O regulamento de que trata o § 1º deste artigo, será elaborado no prazo de quinze dias, a contar da installação da respectiva commissão, sendo desde logo publicado e posto em vigor.

Art. 8.º O presente decreto entra immediatamente em vigor e fica sujeito á apreciação da proxima assembléa nacional constituinte.

Art. 9.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos paços do governo da Republica, 9 de janeiro de 1911.— Joaquim Teophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado, Manoel de Brito Camacho".

A AGITAÇÃO DOS CAIXEIROS — O SR. MINISTRO DO INTERIOR PEDE A DEMISSÃO — A SUA READMISSÃO A INSTANCIAS DOS INTERESSADOS

Não se deram os caixeiros por satisfeitos com as explicações do relatorio do decreto do descanso semanal quanto a ser publicado com elle, como tinha sido promettido pelo Sr. ministro do interior, o da regulamentação das horas de trabalho, nem tampouco com esta nota officiosa, que ratifica a razão do relatorio:

"O Dr. Antonio José de Almeida, juntamente com o projecto de descanso semanal apresentou em conselho de ministros, explanando-as especificadamente, as disposições relativas á regulamentação das horas de trabalho. Mas, porque alguns membros do conselho entendessem que não era opportuna essa regulamentação e outros problemas economicos da vida nacional requeriam attenção e solução mais immediata, devendo deixar-se provisoriamente a solução do problema das horas de trabalho, não foi essa regulamentação publicada no "Diario do Governo".

E vem ainda com a noticia do pedido de demissão do Sr. ministro da justiça, satisfação plena do não compromisso da sua palavra, e logo a commissão levou aos jornaes da manhã de quarta-feira a seguinte communicação:

"A commissão delegada do comicio de caixeiros, tendo aguardado confiadamente o cumprimento da promessa formal do Exm. Sr. ministro do interior, de que o decreto regulamentando o descanso semanal e horas de trabalho seria promulgado até esta data, registra a circumstancia da falta do cumprimento dessa promessa e em face do succedido resolve convocar para amanhã uma reunião da classe na esplanada do Atheneu Commercial, onde dará conta do seu mandato.

Lisboa, 10 de janeiro de 1911."

Ao mesmo tempo que tal deliberavam, os caixeiros resolviam pôr-se em greve. Assim na manhã de quarta-feira, deixavam muitos estabelecimentos de estar abertos e alguns dos que abriram pouco depois, fecharam perante a agitação dos grevistas.

Reuniram os grevistas, como a communicação acima diz, no Atheneu Commercial, e appareceram ahi o Sr. Machado Santos, o herõe da Rotunda, e o Dr. Antonio José de Almeida. O primeiro diz:

"Ha equivoco da parte dos caixeiros na interpretação do procedimento do Sr. ministro do interior.

O decreto não obedeceu plenamente á sua vontade, como prova o seu abandono da pasta de ministro.

O governo, comtudo, está disposto a attender a todas as reclamações dos caixeiros, como se vê do proprio relatorio que precede o decreto. Simplesmente, a questão, pela sua gravidade, terá de ser presente ás Constituintes.

Acha inopportuno o movimento, porque póde prejudicar a sociedade, a nossa propria patria, sobretudo por vir juntamente com a gravissima greve dos ferroviarios.

Como portuguez, qualidade que invocou para usar da palavra, appella para o coração dos seus compatriotas, no sentido de desistirem do movimento. Tem a certeza de que o governo attenderá ás reclamações dos caixeiros. Nomeiem estes, portanto, uma commissão para se entender com elle e os caixeiros serão satisfeitos nas suas pretensões."

Extraordinariamente applaudido, o Sr. ministro do interior declara, em primeiro logar, que veiu ali unicamente como cidadão, como particular, porque nunca se póderá habituar a comparecer como autoridade entre companheiros, entre camaradas de lucta. Como ministro apenas lhe restam os minutos precisos para mandar soltar os presos, e em seguida regressará ao seio do povo, de onde saiu, com a consciencia segura de ter cumprido o melhor que pôde o seu dever, e, sobretudo, de ter saido com as mãos limpas e immaculadas do dinheiro do thesouro.

A assembléa apoia-o enthusiasticamente e applaude-o.

O illustre republicano declara que não tendo podido cumprir a sua promessa aos caixeiros de Lisboa, pediu a sua demissão de ministro.

A assistencia unanimemente brada que não, que não deve sair.

O orador descreve as angustiosas diligencias feitas, os extenuantes trabalhos realizados para elaborar uma lei que pudesse agradar á maioria dos caixeiros, visto ser impossivel agradar a todos. Fez a lei do descanso e fez a da regulamentação do trabalho, mas teve de pôr de parte a ultima e de remodelar a primeira e por isso se demitte. Deve, porém, declarar que o governo provisorio não discordou com elle por espirito de contradicção ou porque menospreze a causa dos caixeiros. Pode affirmar que a mesma sinceridade e a mesma boa fé o animaram quando contrariou o trabalho pelo orador organizado. Simplesmente teve opiniões diversas, o que acontece quasi sempre que se reunem duas pessoas.

A lei tem defeitos, bem o sabe. Mas quer isso dizer que seja absolutamente má? Se o deixam emittir opinião sobre ella, affirmará que nella se contêm os mais puros principios da democracia. Precisa emendas, é certo, mas essas têm de ser feitas pelas Constituintes. O governo não podia, de forma alguma, fazer, por si só, uma lei que tem forçosamente de levantar protestos de uma parte da população. E, para o provar, o orador lê a seguinte nota officiosa:

"Estou autorizado a declarar, em nome do governo, que elle concordou, em principio, que se regulamentem as horas de trabalho, como já consta do relatorio do decreto do descanso semanal e da nota officiosa publicada nos jornaes. E tomo o compromisso de levar a questão á assembléa constituinte, unica entidade que a pode solucionar sem perigo para o paiz."

O Dr. Antonio José de Almeida, terminando, affirma a sua completa sympathia pela causa dos caixeiros, promettendo não só tratal-a no parlamento, mas ainda defendel-a strenuamente no seu jornal, prestes a sair.

AVIAÇÃO NO RIO

Ruggerone preparando-se para voar

AVIAÇÃO NO RIO

Ruggerone voando em frente á archibancada do Jockey Club

VISITAS PRESIDENCIAES

No forte de Copacabana

A assembléa faz então ao ministro do interior uma ovação calorosissima, pedindo-lhe unanimemente que não abandone a sua pasta.

O Dr. Antonio José de Almeida insiste, porém, declarando que isso, estando já resolvido, agora depende apenas do governo.

•

Os grevistas, com o Sr. Machado Santos á frente, descem ao Terreiro do Paço, e são recebidos pelo Dr. Theophilo Braga:

O chefe do governo declarou que tinha elle e os seus collegas envidado todos os esforços no sentido de demover o Dr. Antonio José de Almeida do proposito em que estava de deixar o governo. Que este, por motivos pessoaes, mantinha o pedido de demissão. Em face, porém, da attitude do povo, o governo resolvia não aceitar a demissão apresentada pelo ministro do interior.

Realmente a este tempo eram aos milhares as pessoas que se agglomeravam em frente do ministerio, aguardando a resposta do governo.

O Dr. Theophilo Braga, assomando á janela do seu gabinete, communicou á multidão a resolução em que o governo estava de não conceder a demissão, promettendo ao mesmo tempo que as "Constituintes" se occupariam da situação do caixeirado portuguez.

Phreneticamente applaudido pela assistencia, o presidente do governo repetiu a affirmação: — O governo não aceita a demissão do Sr. Antonio José de Almeida! Os bravos e as palmas estrugiam de toda a parte, assumindo a manifestação uma imponencia pouco vulgar.

O Sr. Roberto Chaves, do Atheneu, falou ao povo da mesma janela, declarando que os caixeiros haviam resolvido voltar ao trabalho com a condição expressa do Sr. ministro do interior reassumir as funcções do seu cargo.

—O povo de Lisboa não quer que o Dr. Antonio José de Almeida deixe o governo, gritava a multidão.

•

O conselho de ministros reune das 9 ás 9 1|2 da noite, e do que lá se passou reza esta nota officiosa publicada na manhã de quinta-feira:

"O conselho do governo provisorio reunido hontem, depois de se ter occupado attentamente da questão da greve ferroviaria, sob o seu aspecto juridico e economico, e tomando a esse respeito as providencias immediatas que a gravidade do caso exige, resolveu accentuar publicamente ao Sr. Antonio José de Almeida, não só os seus sentimentos de inalteravel dedicação para com elle, mas tambem o alto apreço em que todos os seus collegas têm o seu concurso, que julgam mais do que nunca necessario neste momento para a obra patriotica do governo provisorio da Republica.

Neste intuito foram todos juntos procurar o ministro do interior ao seu ministerio, onde lhe prestaram do modo mais expressivo a sua homenagem pessoal e politica, sobrestando o Sr. Antonio José de Almeida na sua exoneração até amanhã.

E' de esperar depois de tudo o que se passou que elle corresponda ás instancias dos seus collegas, não a mantendo.

Em principio o governo está unanimemente de accordo na limitação das horas de trabalho, como o Sr. Antonio José de Almeida reconheceu nos tres precedentes conselhos de ministros, em que se tratou do assumpto. E até os interessados declaram que não duvidam aguardar o esclarecimento completo da questão, empenhando-se em que seja o proprio Sr. Antonio José de Almeida que presida á sua resolução definitiva como insistentemente lhe pediram na reunião do Atheneu Commercial em que votaram por acclamação uma moção neste sentido, e comprehendendo perfeitamente, no seu civismo, que acima de tudo, até para se satisfazerem os legitimos interesses das classes trabalhadoras, o que mais deve importar a cada republicano é a consolidação das novas instituições para que tanto contribuem incontestavelmente a integridade e cohesão do governo provisorio."

Ao anoitecer, o Sr. Machado Santos e outros elementos preponderantes da Carbonaria, foram á casa do Dr. Antonio José de Almeida e forçaram-no a acompanhal-os ao ministerio do interior, e nova vez no gabinete, que tinha resolvido abandonar, foi procurado e instado pelo Sr. presidente do governo e todos os seus membros, para que desistisse da sua demissão, ficando de dar uma resposta no dia seguinte.

Mas nessa mesma noite, tudo recebido, na redacção da "Republica" (que saiu hoje), varios republicanos, que mais uma vez foram insistir com S. Ex. para que neste momento não abandonasse o governo, communicando-lhe noticias telegraphicas que mostravam a anciedade que lavrava por todo o paiz, que eram confirmadas pelos telegrammas recebidos directamente pelo Dr. Antonio José de Almeida, resolveu attender ás instancias de todos e reassumir as funcções do seu cargo de ministro do interior, visto que dos seus compromissos com a Associação dos Empregados no Commercio esta mesma espontaneamente o desobrigava, solicitando-lhe insistentemente que permanecesse no governo.

E na quinta-feira retomava o Dr. Antonio José de Almeida a sua pasta, a' imposição de todo o paiz. Viu-se já maior identificação de um povo com o seu governo?!

A Associação Commercial dos Lojistas e outras collectividades, bem como, acima se viu, varias personalidades tambem instaram pela permanencia do Dr. Antonio José de Almeida, e a Associação Commercial dos Lojistas, para achar uma solução provisoria emquanto a regulamentação não fôr decretada, resolveu, em uma grande reunião de commerciantes e appellando para solidariedade de todos, que os estabelecimentos fechassem ás 9 horas da noite, sendo nos sabbados até ás 10. E assim começou a ser cumprida a resolução.

Quanto á greve, já na quarta-feira, á tarde, foi retomado em parte o trabalho, sendo-o pleno na quinta-feira.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou ante-hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidente do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Submettidas, em seguida, diversas pretensões ao conhecimento e discussão do conselho, foram adoptadas as respectivas deliberações sobre as mesmas.

Mandou-se prestar ao procurador geral da fazenda os esclarecimentos solicitados, relativamente a uma pretensão de L. J. Le Cocq de Oliveira.

Foi designado o dia 8 do corrente para o leilão (2ª parte) do Monte de Soccorro, tendo o presidente autorizado os annuncios com antecipação.

O conselho enviou aos Srs. Duque Estrada e Gustavo Maia, em commissão, os officios e o balanço das contas correntes até 30 de junho do anno findo apresentados pela commissão especial da contabilidade, afim de procederem ao respectivo exame, interpondo seu parecer.

Foi discutido e approvado o parecer apresentado pela commissão especial (relator o director Freitas), relativamente ao projecto do orçamento dos dois estabelecimentos, do 1º semestre do corrente anno.

Mandou-se pagar a ultima folha do serviço de prorogação, referente ao mez de dezembro findo.

Foram deferidos os requerimentos: do 1º escripturario Paiva Araujo, concedida a licença, por um mez; do 2º escripturario Romeu Feital, por mais 30 dias, prorogação; do 3º escripturario Marciano de Freitas, abono de faltas, e do collaborador Argeu S. Machado Guimarães, idem de oito dias, todos por motivo de enfermidade, attestado por profissional competente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

— Na ultima reunião do conselho director do Tiro Brazileiro Federal foram approvadas as seguintes propostas de socios novos: Joaquim Bernardo Simões Junior, empregado no commercio; Joaquim de Oliveira Bello, Oswald Campbell Guimarães e Sesostris Octavio de Castro, estudantes; 1º tenente Francisco de Vasconcellos, official do exercito e Dr. Alcides do Figueiredo Medeiros, engenheiro.

— Pelo tenente instructor do Tiro Federal foram dirigidos convites a todos os atiradores que tomaram parte no combate simulado, realizado domingo, em Santa Cruz, para comparecerem no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, na linha de tiro de Villa Isabel.

Relativamente a esse brilhante exercicio, realizado pelos atiradores do tiro n. 7, será lida uma ordem do dia, devendo, por essa occasião, ser entregues as espadas aos novos officiaes atiradores, submettidos á concurso.

— Conforme deliberação tomada em sessão do conselho director, o novo premio "Marechal Hermes", instituido para o atirador que durante o trimestre obtiver as duas melhores séries, será constituido de uma medalha de ouro.

Só serão computados os boletins que tiverem a assignatura de um dos membros do conselho director ou de um dos officiaes ou inferiores do batalhão de atiradores, incumbidos da fiscalização dessa prova.

A primeira classe atirará a 300 metros, a segunda a 200 metros, em alvo n. 2, e a terceira a 200 metros, em alvo n. 1.

Não concorrerão os mestres e os aprendizes.

São convidados todos os alumnos do batalhão de caçadores Bethencourt da Silva para exercicios militares, afim de fazerem uma formatura domingo proximo.

O CONTO DO VIGARIO

Antonio Affonso passava hontem, pela manhã, na rua Sete de Setembro, quando foi abordado pelos conhecidos "vigaristas" Francisco de Almeida e José Maria Loureiro da Silva.

Os pandegos propunham á Antonio um "negocio vantajoso": davam-lhe um bilhete "premiado" com 2:000$ pela modesta quantia de 15$, que o abordado tinha na algibeira.

A negociata já estava quasi concluida, quando appareceu o guarda civil n. 475 e este convidou os vigaristas a realizarem a transacção na delegacia do 1º districto.

Ali, o commissario de dia apurou que o bilhete era falso, pelo que collocou os typos no xadrez.

•

MORREU EM VIAGEM

O trabalhador Antonio Virgilio da Rocha, morador na rua Nova, no Realengo, vinha para a cidade com o fim de se internar no hospital de Misericordia, pois estava gravemente enfermo, quando falleceu.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 14º districto, que fizeram remover o cadaver para o Necroterio, onde vai ser feita a verificação de obito.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, ás 9 horas da manhã, o carregador Joaquim da Cunha Mendes atravessava a rua Senador Euzebio, quando foi colhido pelo automovel n. 115, da Light.

Soccorrido por populares, o infeliz foi conduzido para o posto central de assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O motorista, Heitor Moura, foi preso e autoado pela policia do 14º districto.

Está sendo distribuido, gratuitamente, impresso em elegante folheto, intitulado "O carrasco dos animaes", o discurso pronunciado pelo Sr. Eugenio George, na sessão inaugural da Sociedade Fluminense Protectora dos Animaes.

Foram-nos remettidos alguns folhetos.

Marinha.

Ao inspector de marinha, o Sr. ministro ordenou providenciar, afim de que os commandantes das escolas de aprendizes façam recolher ao respectivo corpo as praças que não forem de comportamento exemplar e cuja permanencia nas escolas for prejudicial á disciplina e á educação, que devem receber os aprendizes, cumprindo que conste dos assentamentos de cada uma a causa determinante da retirada.

—Ao director geral de contabilidade o Sr. ministro declarou que, baseado nas razões expendidas no aviso n. 433, de 27 do corrente, ficam mantidas, nas mesmas condições expostas no citado aviso, as gratificações de escola e de auxiliares de ensino; que todos os engajados, assim como as praças que, embora sem engajamento, tenham mais de dez annos de serviço, devem perceber a diaria de 250 réis, além dos vencimentos da lei n. 2.290; que as gratificações de 10 o|o e 15 o|o, devem ser abonadas ás praças que completarem dez ou quinze annos de serviço, desde a data em que isto se der; e finalmente, que concorda com a opinião do referido director sobre a interpretação a dar quanto ás praças de bom comportamento.

—O periodo mandado addicionar ao tempo de serviço do 1º official da directoria de expediente, Antonio Carlos de Moraes Lamego, foi o de 11 de fevereiro a 28 de dezembro de 1897.

—Foram mandados embarcar: o 2º tenente engenheiro machinista Lourenço da Motta, no "Benjamin Constant", e o sub-machinista Paulo Alves de Andrade, no "Rio Grande do Norte".

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter sido promovido, o capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lessa.

—O deposito naval foi autorizado a fornecer aos navios e estabelecimentos navaes, constantes da relação que foi hontem publicada em ordem do dia, os sobresalentes de que necessitarem, desde que não ultrapassem as quotas para elles fixadas, podendo os saldos ser transportados de um para outro mez.

—Ao director geral de contabilidade o Sr. ministro da marinha enviou os seguintes avisos:

Resolvendo a consulta constante de um officio n. 153, de 25 do corrente mez, declaro-vos para os devidos fins que não cogitando a lei numero 2.290, de 13 de dezembro ultimo, dos vencimentos que competem aos officiaes transferidos para a reserva, deve ser abonado aos que se acharem nessa situação o soldo das respectivas patentes, já porque a gratificação só poderia ser paga quando os officiaes estiverem em serviço activo como determina expressamente o art. 3º da citada lei, já porque assim se achava estabelecido no art. 2º do decreto n. 5.051, de 25 de novembro de 1903, que regula a transferencia para a reserva dos officiaes da armada e das classes annexas:

"Em resposta a vosso memorandum n. 164 A, de 26 do corrente, e de accordo com o que informastes relativamente ao soldo a que têm direito os officiaes reformados que prestaram serviços na guerra do Paraguay, declaro-vos, para os devidos fins, que se os officiaes reformados com menos de 25 annos de serviços, na vigencia da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, não têm direito senão ao soldo proporcional em face do art. 13 da mesma lei, os reformados, favorecidos excepcionalmente pela equiparação aos que d'ora em diante se reformarem, não pódem ficar em situação ainda mais vantajosa como ficaram, sem que em todos os casos percebessem o soldo integral."

"Em resposta a vosso officio numero 152, de 25 do corrente, tratando da consulta feita sobre vencimentos a que têm direito os officiaes honorarios que servem em repartições de marinha, declaro-vos para os devidos fins, que esses officiaes devem perceber as vantagens da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, de conformidade com o art. 12, quando exercerem funcções propriamente militares, que não as que as leis em vigor attribuem exclusivamente a officiaes do quadro activo da armada e classes annexas, em serviço militar activo."

—Ao estado-maior o Sr. ministro determinou que providencie afim de que, por occasião do aportar em Angra dos Reis o primeiro navio de guerra, seja alli aberta concurrencia publica para fornecimento de verduras, carne verde e pão nos navios da armada que passarem por aquelle porto.

—Foi exonerado do cargo de commandante do "Caivota" o 2º tenente Henrique dos Santos.

—Foi mandado desembarcar do "Minas Geraes" o 2º tenente engenheiro machinista Gastão Ananias da Silva.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza, no "Deodoro"; o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, no "Andrada"; os 2ºs tenentes Sebastião Fernandes de Souza, no "Bahia" e Henrique dos Santos, no "Carlos Gomes".

—Foram mandados passar: os engenheiros machinistas 1º tenente Antonio de Souza Marques, do "S. Paulo" para o "Silva Jardim"; 2ºs tenentes Roberto de Alencar Ozorio, do "Sergipe" para o "Minas Geraes"; Luiz Alberto de Faria, do "Tamandaré, para o "Sergipe" e Luiz Borges de Mattos, do "Deodoro" para o "Sergipe"; os sub-machinistas Antonio Alves Vianna de Sá, do "Tamoyo" para o "Minas Geraes", Alberto Silvano Patricio, do "Deodoro" para o "Tamoyo", e Antonio Campos de Faria, do "Primeiro de Março para o 'Minas Geraes".

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional invalido Oscar Baptista, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, os 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Francisco Ancora da Luz, os 2ºs tenentes Oswaldo de Mesquita Braga e engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, devendo comparecer o réo. No dia 3, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de fragata Americo Brasilio Silvado, e são juizes o capitão Boiteux, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Affonso da Fonseca Rodrigues e Luiz Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1º tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, 2ºs tenentes Stilicon Moniz Freire e engenheiro machinista Antonio Gonçalves da Cruz, os sub-machinistas Eduardo de Azevedo Botelho e marinheiro nacional grumete Anorolino Mello da Silva e no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Severino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os officiaes reformados capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta-fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Consiante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e um sargento do batalhão naval, afim de servir como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Está em viagem para esta capital, a bordo do paquete "Brazil", um contingente de 50 praças dos corpos da 7ª região.

— Baixou á enfermaria de Florianopolis, por ahi ter chegado doente, o aspirante Pedro Sebastião Carpes.

— O tenente Francisco Pereira Maia continua na enfermaria, por ordem do Sr. ministro.

— O inspector da 5ª região, na Parahyba do Norte, general Henrique Martins, propoz ao chefe do departamento da guerra a nomeação do 2º tenente reformado Juvenal Espinola França, agente de enfermaria daquelle Estado.

— O 1º tenente Hercules Eduardo Waever pediu transferencia para o 45º batalhão de caçadores.

— O aspirante a official Severino de Freitas requereu matricula na escola de Artilheria e Engenharia.

— O general Pedro Augusto Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria, deixou hontem de comparecer ao seu gabinete por se achar enfermo.

— Apresentou parte de doente o 2º tenente Cid Carneiro da Fonseca.

— Ao capitão Ladisláo Nunes de Freitas, do 54º batalhão de caçadores, vai ser concedida uma licença de 90 dias para tratamento de saude.

Este official foi submettido a inspecção de saude, em Coritiba.

— O chefe do departamento recebeu um telegramma do inspector da 12ª região militar, communicando o fallecimento, em Porto Alegre, do 1º tenente reformado do exercito Antonio Alves Cordeiro.

— Foi transferido da bateria de obuzeiros para um dos corpos da 13ª região militar, o 1º sargento archivista Egydio Leubart.

—Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 1º regimento de artilheria o aspirante Arnaldo Bittencourt.

—Foi nomeado o 1º tenente Othon Ribeiro Civare, do 1º regimento de artilheria montada, para intimar o 1º tenente medico Dr. Joaquim de Castello Branco, afim de comparecer no conselho de investigação a que está respondendo.

— Os embarques para o sul effectuar-se-hão no dia 2 de fevereiro vindouro, ás 11 horas da manhã, e para o norte no dia 4, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

—Foram nomeados o major Alfredo Rodrigues Pires e os capitães Adolpho de Araujo Familiar e Martins Garcia Feijó, empregados na 1ª brigada, para, em commissão, dar em consumo os artigos julgados inserviveis pela commissão composta do major José Calazans, capitão Alfredo Affonso de Rego Barros e 1º tenente Plutarco de Barros Capuhy.

— Os aspirantes a official Onofre Moniz Gomes, Antonio Ozorio, Raul da Cunha Pitta e Andrade Moniz Ribeiro requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º sargento Francisco de Paula Freitas Brandão, da 11ª região, por ter se apresentado ao quartel-general da 9ª região, vindo do Paraná, com 15 dias de dispensa do serviço.

— Foi autorizado o commando do 3º batalhão de artilheria a fazer descarregar diversos artigos a cargo do batalhão, por terem sido julgados inserviveis, conforme parecer da commissão de exame.

— O 1º tenente Silvino Moreira obteve permissão para gozar, nesta capital, a licença para tratamento de saude, em que está.

— Reune-se a 4 de fevereiro, na sala do serviço de justiça da 9ª região, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Francisco dos Santos, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, e do qual é presidente o major Manoel Francisco dos Santos.

— Será ajudante da fortaleza de Imbuhy o capitão Candido Carolino Chaves, e secretario da mesma fortaleza o 2º tenente Honorato Augusto Duquet Leitão.

— Reune-se no dia 3 do mez corrente, na sala de serviço de justiça da 9ª região militar, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva, que deverá comparecer, e do qual é presidente o capitão Arthur Neptuno do Bolivar, e são juizes o 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna, e os 2ºs tenentes Pedro Placido Pinheiro, Mario Augusto do Nascimento, João Paulo Miranda Nunes e Vicente de Paula Formiga.

— O Sr. ministro da guerra expediu um telegramma ao consul do Brazil em Rosario de Santa Fé, autorizando fazer regressar a esta capital o 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares, attento o seu estado de saude.

— Foi permittido aos majores Ladisláo Telles Ferreira e Francisco Emilio Paes Barreto, virem a esta capital.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição da cidade de Fortaleza: estapa, 1$802; extraordinarios, $999; forragens, 2$665; ferragem, $666.

— Foi transferido do Hospicio Nacional de Alienados para o Asylo de Voluntarios da Patria o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Felicio.

— Vai ser elogiado em boletim do exercito o tenente-coronel medico Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, pelos valiosos e excepcionaes serviços prestados naquelle hospital, durante as duas revoltas.

Este elogio é extensivo aos medicos que estiveram sob as ordens do mencionado director.

— Vai ser inspeccionado de saude o sargento ajudante Antonio Marins, incluido no Asylo dos Voluntarios da Patria.

— Foram propostos o tenente-coronel do Q. S. de engenharia, José Bevilacqua, para substituir o fallecido coronel Nicoláo Alexandre Moniz Freire, no logar de chefe da 2ª secção da divisão do departamento da guerra, e para o cargo de adjunto da referida secção o adjunto interino major Antonio Mariano Alves de Moraes, tambem do Q. S. da arma de engenharia.

— Foi indicado o 2º tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, transferido para a arma de engenharia, por decreto de 4 do corrente, para ser classificado no 1º batalhão desta arma.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier, ao 3º official da 6ª divisão do departamento da guerra, Alvaro de Castro.

— Começam hoje as férias do Supremo Tribunal Militar.

— O 51º batalhão de caçadores, que se acha acantonado na Armação, em Nitheroy, vai ser transferido para esta capital, indo aquartelar no antigo arsenal de guerra.

— Falleceu no Estado da Parahyba do Norte o 2º tenente Manoel de Mendonça Rego Barros.

— O capitão ajudante do 3º regimento de infanteria do exercito Francisco Siqueira do Rego Barros requereu ao Sr. ministro contagem do dobro, para effeito da reforma, do tempo em que esteve servindo no Estado do Amazonas, a contar de 1 de dezembro de 1890 a 18 de março de 1892, e 3 de junho de 1893 a 1 de dezembro do mesmo anno.

— E' possivel que no despacho de hoje seja assignado o decreto de reforma do capitão Antonio Turibio dos Santos, commandante da 2ª companhia do 42º batalhão de infanteria.

— Foi nomeado auxiliar da 2ª secção do departamento central o 2º tenente excedente João Rodrigues de Jesus.

— Requerimentos despachados:

Lycurgo José de Mello—Certifique-se, em termos, o que constar. Ao archivo da secretaria de Estado;

João Maria Moreira Guimarães — Deferido, nos termos da informação da contabilidade. Ao Arsenal de Guerra;

João Fernandes da Costa, aspirante a official—Concedo a licença pelo tempo arbitrado pela junta, para tratar-se em casa de sua familia, correndo por conta propria as despezas de transporte. Ao D. G.;

José Mendes Feitosa, Pedro Alsidino dos Passos, 1º sargento—Indeferidos;

Maria Brown Farinha— Autorizo. A' directoria da contabilidade;

José Rodrigues de Moura Campos —Deferido. A' directoria da contabilidade;

Augusto Cesar Marcondes de Brito, major—Não tem logar, em vista da informação;

Joviniano Broland Seraine— Reconheço a divida, nos termos da presente informação. A' directoria de contabilidade.

— Será nomeado 4º ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o capitão Heitor Coelho Borges.

— Será classificado no 9º regimento de cavallaria o 2º tenente Tobias Philadelpho da Rocha.

— Será transferido para o 1º regimento o 2º tenente José Jeauffret Guilhau.

— Serão classificados: no 2º esquadrão do 3º regimento, o capitão Jorge Braga da Silva; no 4º regimento, o 2º tenente João Baptista Pires de Almorada, e no 9º o 2º tenente Abel Henrique de Medeiros.

— Será transferido do 55º batalhão de caçadores para o 49º da mesma arma o 2º tenente Emygdio S. da Motta.

— O commando do 2º regimento solicitou para que fosse fornecido ás praças do regimento mais um uniforme de fachina, além dos que recebeu, em quanto durar o serviço da villa militar.

— O 2º tenente Paulo Nascimento Silva propoz modificações no serviço de signaes em uso no exercito.

— Requereu nomeação a 2º tenente intendente de 5ª classe o sargento Alberto de Souza Bezerra.

— O aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Arnaldo Bittencourt passou á disposição do departamento da guerra.

— Obteve permissão para gozar em Goyaz a licença para tratamento de saude, que obteve, o 2º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chagas.

— Requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Florencio de Lima Paz.

— Foi convocado o conselho de guerra para julgar o corneteiro Francisco Pereira Feitosa, accusado de crime de homicidio, e do qual é presidente o major Manoel da Costa Campos.

— Obteve oito dias de dispensa o cabo Antonio Moreira Paiva.

— Apresentaram-se ás altas autoridades do exercito o 2º tenente Alberto Alvim Chaves, por haver concluido sua licença; o 1º tenente Egydio de Vasconcellos, aspirante Alfredo Augusto Ribeiro Junior, por terem vindo reunir-se a seus corpos, e os aspirantes Silvino Silva Campos, João Pereira de Oliveira e Cid Ignacio Pereira de Moraes, por terem chegado de Porto Alegre.

— Receberá addidos, durante todo o corrente mez, o 1º regimento de infanteria.

— Será substituido por um contingente do parque de artilheria o destacamento que se acha no curato de Santa Cruz.

— Requereram permissão para matricularem-se na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Atanalpa de Alencar Lima, Alvaro Souto de Oliveira e Francisco Pereira da Silva Fonseca.

— O 13º regimento de cavallaria informou merecerem medalha de distincção os aspirantes Francisco de Paula Borges Fortes e Euclydes Hermes da Fonseca.

— O 2º tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira Mello apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter sido nomeado para servir na fabrica de polvora sem fumaça.

— Foi mandado incluir nas forças da 9ª região o 51º batalhão de caçadores, que deverá ser incorporado á brigada mixta, aquartelando no antigo arsenal de guerra.

— Requereu para gozar em Minas Geraes a licença para tratamento de saude, que obteve, o aspirante a official Armando Augusto Guadelupe, do 2º grupo de artilheria de montanha.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os 1ºs tenentes Francisco Egydio Pinto de Vasconcellos, do 3º, e Brazilio Taborda, do 1º regimento de infanteria, por terem de recolher-se aos seus corpos.

— Segue no dia 4 do corrente para Porto Alegre o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, da arma de infanteria, o qual se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

— Do boletim de ante-hontem do departamento da guerra, consta o seguinte:

Engajamentos — Concedo, por dois annos, os seguintes: para o 14º regimento de infanteria, ao 1º sargento archivista do 1º regimento da mesma arma Marcellino Ribeiro da Silva; para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia Maximiano Victor de Lima, e para a 6ª companhia isolada, ao anspeçada do 2º batalhão de artilheria Manoel Francisco dos Santos, conforme solicitam.

Diversas ordens — No requerimento em que o ex-2º sargento Benedicto José Ferreira solicita sua reinclusão nas fileiras do exercito, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Deferido, em vista das informações.

Concedo 30 dias de licença, para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, buscar sua familia, ao cabo de esquadra do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Gervasio Solano, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicita.

No requerimento em que o sargento ajudante Adolpho de Andrade Costa, do 1º regimento de artilheria, solicita licença para continuar o seu tratamento fóra do hospital central do exercito, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Concedo, pelo tempo arbitrado pela junta de saude.

Concedo 30 dias de licença, para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, buscar sua familia, ao cabo de esquadra do 13º regimento de cavallaria João Neves, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicita.

Sob a presidencia do major Antonio Mariano Alvarenga, reune-se no dia 3 do corrente, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves.

No requerimento em que o 2º tenente Francisco Jovenal de Medeiros Chagas solicita permissão para gozar em Goyaz a licença que lhe foi arbitrada pela junta de saude, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Como pede."

Transferencias — Por esta chefia: do 1º regimento de artilheria para um dos corpos da 12ª região, o soldado Silvino José de Oliveira, e do 8º pelotão de estafetas para o 2º batalhão de artilheria, o aspirante Arnoldo Marques Mancebo.

— Do boletim de hontem, do departamento da guerra, consta o seguinte:

"Engajamentos—Concedo, por dois annos, os seguintes: para o 4º batalhão de artilheria, ao 2º sargento do 4º de engenharia, Virgilio do Prado e Silva; para a 4ª bateria independente, ao anspeçada do 5º batalhão de infanteria Narciso da Silva Gadêlha; para o 14º regimento de cavallaria, ao soldado do 2º batalhão de infanteria Pedro Cyrino de Sant'Anna, e para o 50º batalhão de caçadores, ao soldado do 3º batalhão de infanteria Manoel Ferreira, conforme solicitam.

Transferencia—Por esta chefia, do 2º regimento de cavallaria para o 1º da mesma o cabo de esquadra João Alves da Silva.

Diversas ordens—Devem comparecer no dia 3 do corrente, ás 11 horas, na auditoria deste departamento, afim de deporem como testemunhas, no conselho de guerra a que responde o 1º tenente intendente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, o anspeçada Domingos Gonçalves e soldado Sabino Pereira da Silva, ambos do 1º regimento de artilheria montada.

—Concedo 30 dias de licença, para ir ao Estado do Rio Grande do Sul, buscar sua familia, ao soldado do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Manoel Timotheo Machado, dando-se-lhe as necessarias passagens para desconto, na fórma da lei, conforme solicita.

—O Sr. ministro, por aviso n. 95, de 27 do mez passado, declarou ao 1º tenente Luiz Gonzaga Borges Fortes, commandante do 4º pelotão de engenharia, que deverá ser encarregado das obras do quartel em construcção em Therezina.

—O Sr. ministro, por aviso n. 98, de 27 do mez findo, declara que foram dispensados desde o dia 10 do mesmo mez, do serviço em que se achavam na commissão de limites do Estado de Matto Grosso, o major medico Dr. Breno Braulio Moniz e o capitão pharmaceutico Luiz Fernandes Ramos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira;

A' brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Theodoro Fonseca;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha; auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

O 3º e o 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Despacho do Sr. chefe de policia, nos seguintes requerimentos:

No do guarda João Espinola de Mello—Opportunamente será attendido;

No de Oswaldo da Camara Brazil— A' vista da informação; indefiro;

No de Domingos Soares Junior— Como requer;

No de Leopoldo Leporaes—Idem;

No de Adolpho Ribeiro Vidal— Idem.

—Despacho do inspector, nos seguintes requerimentos:

No de Enéas Galvão da Silva—Não ha que deferir;

No do regional Manoel Messias Ferreira de Souza, em que pede para ser

VISITAS PRESIDENCIAES

No 1º regimento de cavallaria

VISITAS PRESIDENCIAES

No 1º regimento de artilheria

VISITAS PRESIDENCIAES

No 13º de cavallaria

matriculado nas aulas de inglez—Sim;
No de Sebastião Maria de Moura—A sub-inspectoria já providenciou para que o supplicante não perca a diaria;
No do fiscal Alexandre J. Teixeira Lopes—Aguarde a publicação do contrato;
Nos de Eutychio Ferreira de Souza Jacarandá e Humberto Gomes Vianna, em que pedem para usar o 2º uniforme, visto não ter ficado prompto o 5º—Sim, por cinco dias;
No do fiscal Teixeira Lopes, em que solicita uma bicycleta para serviço—Forneça-se, fazendo carga individual;
No do guarda Agnello Rodrigues de Carvalho, em que pede para ser matriculado na aula de francez—Sim;
No do guarda Euclydes de Azevedo Coutinho—Como requer.
No do reserva Antonio C. dos Santos—Deferido, á vista da informação;
No do regional Lino Miranda Sardinha—Concedo;
Nos dos guardas Augusto Moreira da Fonseca e Olympio Vasques Vieira, em que pedem para serem matriculados no curso de francez—Como requer;
No do candidato João dos Santos Miraguaya—Sim, mediante recibo.
—De accordo com o art. 72 § 1º do regulamento em vigor foi dispensado do serviço por 15 dias o guarda André José Gonçalves.
— De ordem do Sr. chefe de policia foi elogiado o fiscal Alfredo Luiz de Oliveira, por haver prestado, durante os dias 10 e 11 de dezembro findo, por occasião da revolta, todo o seu auxilio á bateria que então se achava no cáes Pharoux, conforme communicação do general inspector da 9ª região militar.
— Apresentaram-se de licença os seguintes guardas: Juvenal Cunha e Julio Belger Gilelmo, e da dispensa o fiscal Favilla Nunes e ajudante Moreira de Mattos.
— Foi excluido, a pedido, do effectivo desta corporação, o guarda de 2ª classe Euclydes Nabuco de Freitas.
— Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidos 15 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda Felinto de Castro Lobo.
— Foram dispensados do serviço, amanhã, os guardas Manoel Pereira de A. Silva e Augusto C. da Cruz e fiscaes Calmon da França e Daniel M. Torres.
—Serviço para amanhã:
Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;
Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;
Palacio, fiscal Horacidio.

Força policial.

O coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, mandou declarar, em detalhe de ante-hontem, da mesma força, que diariamente attenderá, em seu gabinete, aos officiaes e praças daquella corporação que lhe desejarem falar, do meio-dia á 1 hora da tarde.
— Funccionará hoje, á noite, tendo começo ás 8 horas, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e suas respectivas familias, cujo programma é o que se segue:
1ª parte — Uma prova entre dois noivos; 2ª parte—Salva por um ladrão; 3ª parte—Os filhos de Eduardo V; 4ª parte—O homem macaco; 5ª parte—O filho de confiança; 6ª parte—A Dama das Camelias.
— O coronel Silva Pessoa baixou a seguinte ordem do dia:
"Nos dias em que os regimentos fornecerem o pessoal para os serviços extraordinarios, e bem assim nas quartas-feiras, sabbados, domingos e dias feriados, não haverá ensaios de clarins, cornetas e tambores.
Uso de capotes:
O uso do capote a tiracollo, que encontrei instituido, obrigatoriamente, para as praças de infantaria, tanto em serviço de policiamento e guarnição, como em formaturas, deve soffrer, na actual estação calmosa, a maior limitação possivel, uma vez que, pela qualidade do seu tecido, já pela posição em que é conduzido, o capote aggrava consideravelmente a sensação do calor.
Ha ainda a considerar que o capote impede que as praças se movimentem livremente, quando tenham de effectuar prisões ou dominar resistencias.
Determino, por taes motivos, que durante o verão, sómente quando reinar ou se presumir máo tempo, as praças nomeadas para aquelles serviços tragam comsigo o capote.
Como complemento desta medida, declaro que as praças em serviço de policiamento podem abrigar-se da chuva ou dos raios solares, no seu posto, em ponto que não prejudique a vigilancia e seja visivel aos officiaes e sargentos rondantes, e, outrosim, que os commandantes de guardas devem evitar que as sentinellas permaneçam expostas ao sol, isso, porém, sem prejuizo dos seus deveres regulamentares e da compostura que lhes cumpre observar."
— Serviço para hoje:
Superior de dia, major Carneiro;
Official de dia á força, capitão Baduró;
Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;
Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;
Interno de dia, alferes honorario Antenor;
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, tenente Garde;
Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;
Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento;
Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Astolpho;
Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro;
Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; na Caixa de Conversão, alferes Barrão, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;
Guardas: na Casa da Moeda, alferes Faustino; no Thesouro, alferes Sá Peixoto, ambos do 2º regimento;
Promptidão no 2º regimento de infantaria, tenente Telles;
Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Alexandrino; no 1º regimento de infantaria, tenente Correia, e no 2º regimento, capitão Carlos dos Santos;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Costa;
Uniforme: tunica de brim pardo, gorro com capa parda e calça de panno.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União — Reune-se amanhã em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), afim de se tratar da fusão do Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha, com o circulo acima. Pede-se o comparecimento dos companheiros associados.

Centro Alagoano — Presentes oito membros da directoria, realizou-se, na quinta-feira ultima, a 10ª sessão ordinaria da directoria do Centro Alagoano, em sua séde social, á rua S. José.

Feita a leitura da acta da sessão anterior e approvada, o presidente communicou á mesa que havia recebido de Maceió, um telegramma do coronel Murta, communicando ter fallecido em Canhotinho, Estado de Pernambuco, o consocio Antonio Mucury Costa, que fazia parte da directoria, e passando ao 1º secretario o officio do Paiz de 25 do corrente, determinou que se fizesse a leitura da noticia dada por aquelle diario.

Officiou-se á redacção do mesmo, agradecendo, e deliberou-se transcrever na acta essa noticia.

A requerimento do Sr. Hamilcar Machado encerrou-se a sessão em signal de pezar, adiando-se para a seguinte qualquer deliberação sobre assumpto estranho ao facto.

Resolveu-se officiar á familia do extincto e mandar celebrar missa no 30º dia [illegible] sessão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31:
Foram nomeados para a Directoria Geral de Instrucção Publica:
Chefe de secção, o 1º official, Carlos Pinto Barreto;
1º official, o 2º, João Pedro Regazzi.
——Foi reintegrado Germiniano Vieira de Mello, no logar de 2º official da mesma directoria, de conformidade com decisão do poder judiciario.
——Foi nomeado o cidadão João de Souza Almeida para o logar de guarda municipal.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de janeiro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Maria Flores Legey—Deferido, por equidade.
Pelo Sr. director geral:
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.
C. Rodrigues—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.
Giusepe Labanca—Deposite a importancia da multa

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Abilio & Irmão, representados por Abilio Gomes, estabelecidos á praça Coronel Tamarindo n. 18, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem funccionando com o addicional de frutas, no domingo ultimo, depois do meio dia, sem a respectiva licença especial);
Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Manoel Caldas Barreto, multada em 100$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.134, de 11 de janeiro de 1907 (ter damnificado a arvore existente em frente ao predio n. 156 da rua Marechal Floriano, com um dos seus kiosques).
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Cyrillo Pereira dos Santos, multado em 30$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (expôr á venda no seu negocio, á rua Dr. Aristides Lobo n. 247, leite alterado com agua).
Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:
José Sampaio, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um muro divisorio nos fundos e lados do seu predio á rua Barão de Mesquita n. 693, sem licença).
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
José Rosa, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do seu negocio á rua do Cattete n. 173, sem a respectiva licença);
Joaquim Porfirio Soares, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos e reparos no seu predio á rua Bernarda n. 241, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
José Rosa, estabelecido á rua do Cattete n. 173.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Joaquim Porfirio Soares, proprietario do predio n. 241 da rua Bernarda.

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a fechar o seu terreno com muro:
Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Dr. curador de ausentes, representante do proprietario do predio numero 389 da rua da Alfandega.

LEITE COM AGUA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da multa, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Cyrillo Pereira dos Santos, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo numero 247.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a construcção do muro de sua propriedade, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:
José Sampaio, proprietario do predio n. 693 da rua Barão de Mesquita (lados e fundos).
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de fevereiro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da de Senador Pompeu:
Lote n. 1
Uma carrocinha de mão, em fórma de chalet e coberta de lona (sem numeração).
Lote n. 2
Uma carrocinha de mão, em fórma de chalet e com duas rodas de madeira (máo estado).
Lote n. 3
Duas cestas de vime (máo estado).
Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:
Lote n. 1
Cinco córtes de fazendas, diversas côres, para vestidos de senhora.
Lote n. 2
Tres colchas de diversas côres.
Lote n. 3
Sete brinquedos, uma bolsa, quatro rosarios, uma chupeta, uma toca de lã, sete peças de cordão, quatro ditas de ponto russo, uma dita de bordado, seis cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes, dezoito carreteis de linha, dois pentes finos e dez pares de meias para homens.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de janeiro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de fevereiro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32, sobrado:
Lote n. 1
Uma caixa com cinco pedaços de sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, um dito de dito de babosa, um dito de extracto, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, quatro carreteis de linha, um espelho, um pente fino, um dito de alisar, uma escova para dentes, uma peça de cadarço branco e tres duzias de colchetes.
Lote n. 2
Quarenta e sete cartões postaes, duas caixas de pó de arroz, dois sabonetes, dois pares de pentes-travessa, quatro espelhos sendo tres pequenos, uma tesoura, uma caixa com sabonetes, duas duzias de colchetes de pressão, uma corrente de metal amarelo para relogio, duas ditas de cadarço preto, tres broches de metal amarelo e vinte e seis botões diversos.
Lote n. 3
Tres pentes de alisar, um par de pentes-travessa, oito grampos de massa, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes e tres vidros de extractos.
Lote n. 4
Quarenta e oito copos ordinarios de massa.
Lote n. 5
Seis saias brancas bordadas e seis camisas brancas bordadas para senhora.
Lote n. 6
Um caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, tres pentes finos, um dito de alisar, um par de pentes-travessa, tres maços de grampos, um carretel de linha, dois papeis de agulhas, doze grampos grandes de ferro, cinco duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões, tres peças de cadarço, um par de meias para senhora, uma agulha para crochet e dois dedaes.
Lote n. 7
Tres garrafas contendo licor nacional.
Lote n. 8
Quatro vidros com brilhantina, duas caixas com sabonetes, oito pequenos espelhos, dois vidros com extracto, quatro pentes de alisar, doze ditos para bigode, quatro lapis, oito cosmeticos, onze correntes de metal ordinario, tres lapiseiras, duas e meia duzias de botões de osso, duas abotoaduras de latão, vinte aneis do mesmo metal, dez broches de metal amarelo, um canivete ordinario, treze pegadores de gravata e tres duzias de botões de mola.
Lote n. 9
Trinta e dois cabides de arame para palletot e quarenta e oito ditos de dito para calça.
Lote n. 10
Tres cartões postaes, dez duzias de botões de osso, tres ditas de madreperola, dois pares de meias para senhora, tres ditas para homem, quatro ditas para criança, oito grampos de massa, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, sete maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres pares de pentes-travessa, dois pentes de alisar, seis ditos finos, dois papeis de agulhas, seis lenços brancos ordinarios e sete peças de cadarços.
Lote n. 11
Uma lata propria para refresco.
Lote n. 12
Quatorze pentes de alisar, seis ditos finos, cinco peças de cadarços, quatro agulhas para crochet, dois pares de pentes-travessa, seis pares de meias para homem, oito maços de grampos, dezenove carreteis de linha, uma caixa com botões de osso, sete duzias de botões, seis ditas de colchetes, um par de brincos de metal amarelo, tres caixas de pó de arroz, uma escova para dentes e trinta e oito dedaes ordinarios.
Lote n. 13
Dez carreteis de linha, sete dedaes, um pequeno espelho, seis metros de chita, tres ditos de riscado, uma caixa de pó de arroz, uma dita com botões de osso, quatro chocalhos, dois grampos de massa, uma escova para dentes, dois noveles pequenos de linha, tres pentes de alisar, um dito fino, um papel de agulhas para crochet, dois maços de grampos e doze duzias de botões diversos.
Lote n. 14
Uma sorveteira usada.
Lote n. 15
Quatorze gravatas ordinarias, quatro lenços brancos imitando seda, seis ditos brancos ordinarios, quatro pares de meias para senhora, tres ditos de dito para homem, dois ditos de dito para criança, cinco pentes de alisar, duas escovas para dentes, uma pequena bolsa, uma caixa de pó de arroz, dois pares de pentes-travessa e um vidro de extracto.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de janeiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de fevereiro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:
Um caprino e uma gallinha.
Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal, e rua Dr. Manoel Victorino n. 271:
Lote n. 1
Um caprino.
Lote n. 2
Um cavallo de côr rozilho.
Lote n. 3
Um caprino.
Lote n. 4
Cinco pares de meias para homens, um dito para senhora, dezeseis ditos para meninos, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, duas caixas de pó de arroz, um arminho, onze dedaes, vinte e quatro carreteis de linha, onze maços de grampos, dezenove sabonetes, tres guarnições para cabello, quatorze grampos, tres chupetas, oito broches ordinarios, duas cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço, cinco ditas de trança lacet, oito duzias de botões de madreperola, tres ditas de botões de louça, treze ditas de colchetes, treze ditas de colchetes de pressão, duas ditas de alfinetes, duas ditas de alfinetes para fraldas, quatro papeis de agulhas de machinas, oito ditos de agulhas para coser, quinze agulhas para crochet, treze peças de fitas de diversas larguras e oito peças de ponto russo.
Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:
Lote n. 1
Tres pares de meias, uma gravata, uma escova para dentes, dois pares de sapatos de lã, uma caixa de pó de arroz, nove pentes-travessa, duas peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, uma dita de grega, quatro duzias de colchetes, seis duzias de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes de fralda, vinte e uma duzias de botões de louça, quatro duzias de botões de madreperola, uma caixa com botões de calça, uma caixinha com botões diversos, quatro papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, sete maciinhos de grampos, seis dedaes de ferro, uma chupeta, cinco pentes de alisar, seis pentes finos, cinco sabonetes, dois cosmeticos, tres vidros de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, sete grampos imitação de tartaruga, dois vidros de lustro Estrella, dois pacotinhos de anil, uma pequena porção de trincal e uma cesta de mão.
Lote n. 2
Quatro livros de ponto, vinte e oito pequenos cadernos em branco e uma pequena caixa com setenta e tres pães de sabão.
Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á estrada do Tindiba n. 4 (deposito municipal):
Um suino.
Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Fellippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):
Um suino.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de janeiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:
Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda e Policia Administrativa e secretaria do Conselho.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 31 de janeiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos.
José Antonio Guimarães, Libania V. Gaudencia, Francisco de Paula Pereira Nunes, Senhorinha Augusta de Azevedo Machado, João de Souza Matta, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Philadelpho de Souza Castro, Maria Luiza M. Cardoso, Henrique de Souza Pinto, Maria Carolina Dantas, João Augusto Ferreira e Mario da Silva Jardim.
Indeferidos:
Manoel Lopes Ferreira, José Martins da Fonseca, Maria da Conceição Estienne e Baptista de Souza & C.
Despachos da sub-directoria:
Jesuina Rodrigues Samarão—Inscreva-se, por 2:742$; João Augusto de Souza—Idem, por 3:840$000.
Luiz Ferreira da Costa Pinto—Inscreva-se, de accordo com o parecer dos arbitros.
Luiz Gomes da Silva—Aguarde o novo lançamento.
Manoel José Crespo—Proceda-se, de accordo com a informação.
Affonso Carvalho de Brito—Exonere-se, de accordo com a informação.
José Candido de Barros, João e outros, José Lazary Filho, Antonio Moreira Junior e Manoel Ayrosa de Oliveira—Transfiram-se.
Silva Baltar & C.—Mantenho a exigencia da secção.
Marieta Bailly Louzada, Dr. Emilio Grandmasson, José Borges Leitão, Antonio Moreira da Costa, Antonio Pinto da Fonseca Matta, Florentino Maria da Candelaria, Deolinda Cardoso Bittencourt e outros, Antonio Braz da Cunha Soares, Thereza Maria de Oliveira Duarte e outros, David Moreira Rega, Maria de Araujo Monteiro, Agostinha Placida da Costa e Jesuina Pimentel Fagundes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
C. N. Lefebre, Luiz da Rocha Miranda, Eduardo Jorge Pereira, Jacomo da Costa Simões e outro, J. Alves & C., Everardo Braga, Manoel Ferreira Paulo, Mark Sutton, Alfredo C. da Rocha e Companhia America Fabril.
Avellar Pereira—Deferido, de accordo com o parecer.
Manoel de Oliveira Botelho—Indeferido, de accordo com o § 1º do artigo 104 da lei orçamentaria.
Coelho & Maia—Indeferidos.
Adriano Pereira Bastos e Figuerôa & C.—Indeferidos, á vista das informações.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Companhia Cervejaria Brahma, Domingos Lourenço Ferreira, Ferreira Braga & C., José Luiz Ramalho, Lucas & Coelho, Manoel Fernandes de Faria Machado, Ferreira & Dantas, Moritez Werner & Figuerôa, Laura Fiocher, Veiga & Machado, Alexandre Abora, Antonio Veiga, Alvaro & Pinheiro, Bernardes da Silva & C., Constantino Kurat Koki, José Vicente Domingos Ribeiro, João Gonçalves Rodrigues, J. Segadas & C., Benito Manoel da Silva, Elizeu Guilherme & C., J. Rosa & C., J. Antunes, Dias & Carvalho, Francisco Ferreira Dias, José da Costa & C., João de Oliveira Braz, Gonçalves & C., Antonio Francisco, Antonio Maria Catharina e Joaquim da Silva.
John Moure & C.—Deferidos, de accordo com a informação.
Fernandes & C.—Sim.
Dannini & C.—Dê-se a licença como commissões de automoveis.
Agostinho Martins da Cunha, Julio Ferreira de Souza e José de Lima—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Pavão & Oliveira, Albino Rodrigues, Gomes & C., Garcia Novaes & C., Clotilde Barbede Gonçalves, Ambrosio Marques, João Correia de Mello, Felippe Gonçalves, Souza Carreira, Cortez & Varola, José Tavares de Almeida e Antonio Pinto.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:
Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.
Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

O Sr. General Prefeito manda declarar que o premio "Christiano Ottoni", a ser distribuido este anno, é com os juros das apolices municipaes, do anno proximo passado de 1910, doadas á Municipalidade para esse fim, pelo Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni.

ESCOLA NORMAL

(1ª chamada)

Quarta-feira, 1 de fevereiro, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A's 2 horas

4º anno — Literatura — 94, 145, 453 e 631.

CURSO NOCTURNO

A's 2 horas

3º anno — Physica — 9, 132, 156, 161, 163, 165, 172 e 177.

(2ª chamada)

Quarta-feira, 1 de fevereiro, serão chamados a exames escriptos, praticos e oraes os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A's 10 horas

1º anno — Trabalhos manuaes — Para todos os alumnos inscriptos.
2º anno — Geographia — 43, 81, 557, 611, 624 e 632.
2º anno — Geometria — Para todos os alumnos inscriptos.
3º anno — Trabalhos manuaes — Para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas

3º anno — Francez — Para todos os alumnos inscriptos.

CURSO NOCTURNO

A's 10 horas

1º anno — Trabalhos manuaes — Para todos os alumnos inscriptos.
2º anno — Geometria — Para todos os alumnos inscriptos.
3º anno — Trabalhos manuaes — Para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas

3º anno — Francez — Para todos os alumnos inscriptos.

RESULTADO DE EXAMES

(1ª chamada)

CURSO DIURNO

4º anno

Literatura

Francisca Pereira Amarante, simplesmente.
Helena Barbosa de Almeida Portugal, plenamente.
Luiza de Sá, plenamente.
Noemia do Amaral, distincção.
Oscarina Guimarães, distincção.

CURSO NOCTURNO

3º anno

Physica

Noemia Ruth Dutra da Silva, simplesmente.
Arminda Lydia Pamplino, simplesmente.
Bertha Fernandina Mazza, distincção.
Edith Pires, distincção.
Julieta da Silva Pereira Bastos, simplesmente.
Luiza Cruz, plenamente.
Niobe Couto, plenamente.
Noemia do Couto, simplesmente.
Rachel de Vasconcellos, plenamente.
Olga Amalia Henning, plenamente.

(2ª chamada)

CURSO DIURNO

1º anno

Calligraphia

Acirema de Lima Coutinho Borges, simplesmente.
Adelina Vianna da Silva, simplesmente.
Agenor Francisco de Macedo, plenamente
Alberto Carlos Coutinho, simplesmente.
Antonietta Cruz, simplesmente.
Aspasia Gomes Figueira, simplesmente.
Carlinda Rangel de Vasconcellos, plenamente.
Celia Botelho, plenamente.
Dagmar Euler, distincção.
Dalila Martins Barreiros, simplesmente.
Edmundo Pereira, simplesmente.
Edmundo dos Santos Dias, simplesmente.
Eugenia Adjucto, simplesmente.
Francisca Adelaide de Araujo e Silva, plenamente.
Herminia de Queiroz, plenamente.
Ignacia Vianna, simplesmente.
Joaquina Santos, simplesmente.
Juracy Bastos, simplesmente.
Marietta Martins Loretti, simplesmente.

1º anno

Musica

Agenor Francisco de Macedo, plenamente.
Aspasia Gomes Figueira, plenamente.
Clara Baptista, distincção.
Dinah Peixoto de Azevedo, simplesmente.
Francisca Adelaide de Araujo e Silva, simplesmente.
Joaquina Santos, plenamente.
Lavinia de Gusmão, plenamente.
Maria Moura, simplesmente.
Duas reprovadas.

CURSO NOCTURNO

1º anno

Calligraphia

Amanda de Lima Loretti, simplesmente.
Manoel Nogueira Serra, simplesmente.
Olivia Pimentel Coelho, simplesmente.

1º anno

Musica

Manoel Nogueira Serra, simplesmente.
Olivia Pimentel Coelho, simplesmente.

Escola Normal, 31 de janeiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EXAMES FINAES DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publica, para conhecimento dos interessados, a relação dos candidatos inscriptos para os exames de instrucção primaria, dos cursos complementar e médio :

CURSO COMPLEMENTAR

1º districto

Escola-modelo Benjamin Constant

Directora, Zulmira Augusta de Miranda.
1 — 1 Aracyra Doemon.
2 — 2 Clara Sodré.
3 — 3 Carolina Castagno.
4 — 4 Maria Antonietta Costa.
5 — 5 Maria da Gloria do Espirito Santo.

Escola Affonso Penna

Directora, Maria da Gloria Rocha Leão.
6 — 1 Anna da Silva Gomes.
7 — 2 Anna Lydia Gonçalves.
8 — 3 Nicanor Meirelles.

Escola-modelo Gonçalves Dias

Directora, Olympia do Coutto.
9 — 1 Alayde Pinto.

Escola Estacio de Sá

Directora, Amelia Dias da Cruz Rocha.
10 — 1 Guiomar Marques.
11 — 2 Luiza Dias da Silva.
12 — 3 Maria Regina Ermida.

Escola Rodrigues Alves

Directora, Maria Joanna de Paiva Palhares.
13 — 1 Alice Moreira Guimarães.
14 — 2 Isaura Nunes de Lemos.
15 — 3 Nadina de Carvalho Ribeiro.

Escola Tiradentes

Directora, Orminda de Miranda Rodrigues.
16 — 1 Helena Lima.
17 — 2 Beatriz Soares.
18 — 3 Leonor Moreira.
19 — 4 Etelvina Marins.

Escola-modelo Basilio da Gama

Directora, Maria Baptistina D. Teixeira Lott.
20 — 1 Oswaldo Cardoso.

2º districto

2ª escola do sexo feminino

Professora, Delphina T. da Cunha Cruz.
21 — 1 Daydra T. de Carvalho Guimarães.

3º districto

1ª escola do sexo masculino

Professor, Augusto de Miranda.
22 — 1 Domingos Paes da Costa.
23 — 2 Fabio Faria.
24 — 3 Amadeu da Cruz Mattos.
25 — 4 Euclydes Carvalho.
26 — 5 Sylvio Guimarães.

2ª escola do sexo feminino

Professora, Esmeralda Masson de Azevedo.
27 — 1 Julieta Huet Bacellar da Silva.
28 — 2 Maria Agostinha Huet Bacellar da Silva.

10ª escola do sexo feminino

Professora, Emilia Torterolli Aroldo.
29 — 1 Nicolão Mendes de Castro.

4º districto

1ª escola do sexo masculino

Professora, Clarinda America Brazileira.
30 — 1 Nelson Machado Coelho.

2ª escola do sexo feminino

Professora, Ilza Martins.
31 — 1 Heloisa Campos.
32 — 2 Vicentina Campos.

4ª escola do sexo feminino

Professora, Maria Emilia dos Santos Leite.
33 — 1 Valdemiro Duarte.

5ª escola do sexo masculino

Professor, Alfredo Antonio da Costa.
34 — 1 Jair José Baptista.
35 — 2 Vicente Lotufo.
36 — 3 Renato Ramos da Silva Brandão.
37 — 4 Wanderlino Cubeiro dos Santos.
38 — 5 Heraclio Cubeiro dos Santos.
39 — 6 Francisco Garcia.
40 — 7 Arnaldo Sodoma da Fonseca.

6ª escola do sexo masculino

Professor, José Soares Dias.
41 — 1 Fernando de Lima Loretti.
42 — 2 Luiz Medeiros Rosa.

11ª escola do sexo feminino

Professora, Eugenia Pourchet.
43 — 1 Maria José da Rocha Azambuja.

2ª escola elementar do sexo feminino

Professora, Nathalia Vieira Ferreira.
44 — 1 Clotilde Vieira Ferreira.
45 — 2 Laura Pereira Vianna.
46 — 3 Livia Ribeiro.

5º districto

2ª escola do sexo feminino

Professora, Carlinda Panasco de Athayde.
47 — 1 Sylvia Maria da Costa.
48 — 2 Laura Martins de Carvalho.
49 — 3 Celsa Ferreira.

9ª escola do sexo feminino

Professora, Thadéa Fidelina da Silva.
50 — 1 Geraldina Lopes de Souza.

11ª escola do sexo feminino

Professora, Corina Fernandes.
51 — 1 Alzira Carolina de Paula Pereira.

6º districto

1ª escola do sexo feminino

Professora, Amelia Coutinho Cesar da Costa.
52 — 1 Christina dos Anjos Lima.

3ª escola do sexo feminino

Professora, Rufina Vaz Carvalho dos Santos.
53 — 1 Jacyntha da Cruz Peçanha.

9ª escola do sexo feminino

Professora, Guilhermina A. Bandeira Barradas.
54 — 1 Edith Mendes Pereira.

13ª escola do sexo feminino

Professora, Narcisa Rosa de Mello (interina).
55 — 1 Abigail Ferreira Pinto Doria.

7º districto

Escola Nilo Peçanha

Professora, Castorina das Chagas Bastos.
56 — 1 Sarah Gomes de Araujo.

1ª escola do sexo feminino

Professora, Maria Bustamante França.
57 — 1 Isaura Alves de Freitas.
58 — 2 Octavia Pereira de Andrade.
59 — 3 Virginia Pereira de Andrade.

3ª escola do sexo feminino

Professora, Francisca de Souza Monteiro.
60 — 1 Jarbas Antisthenes de Macedo.
61 — 2 Conegundes Moreira.

5ª escola do sexo feminino

Professora, Camilla Neves.
62 — 1 Maria de Lourdes Britto Tavares.

7ª escola do sexo feminino

Professora, Alzira de Almeida Gonçalves.
63 — 1 Mercedes Rego.
64 — 2 Marietta de Moraes Brito.

15ª escola do sexo feminino

Professora, Leolinda de Figueiredo Daltro.
65 — 1 Zuleika Ferreira.

10ª escola do sexo feminino

Professora, Laura da Silva Costa.
66 — 1 Beatriz Pereira da Silva.
67 — 2 Monica Agostinha de S. José.

11ª escola do sexo feminino

Professora, Virginia Pinto Cidade.
68 — 1 Olga Neves Florim.

15ª escola do sexo feminino

Professora, Honorina Braga.
69 — 1 Noemi Alvares Salles.

18ª escola do sexo feminino

Professora, Leonor Possôa.
70 — 1 Carmen Cardoso.

4ª escola elementar feminina

Professora, Eulina S. Amazonas Fonseca.
71 — 1 Mathilde Dulce Seixas.
72 — 2 Miquelina Motta.

6ª escola elementar feminina

Professora, Ida A. Marques Soares.
73 — 1 Magdalena de Souza Barros.

9º districto

4ª escola do sexo masculino

Professor, João de Castro Lima e Silva.
74 — 1 Oswaldo Masseran Pereira.

8ª escola do sexo feminino

Professora, Amelia Luiza Vianna Rodrigues.
75 — 1 Antonietta Alves de Mello.
76 — 2 Julia Augusta Xavier de Brito.
77 — 3 Julieta Amelia Xavier de Brito.
78 — 4 Julia Guia.

9ª escola do sexo feminino

Professora, Isabel Ribeiro de Souza Soares.
79 — 1 Hylda O. Gonçalves Pereira.
80 — 2 Maria Manoela Machado.
81 — 3 Nair Drysdale.
82 — 4 Mariza Regis Ribeiro.

7ª escola elementar feminina

Professora, Marieta da Silveira Dantas.
83 — 1 Olga Fialho.

10º districto

1ª escola do sexo feminino

Professora, Thereza Monteiro de Barros e Mello.
84 — 1 Hermenegildo Nunes Rodrigues.

5ª escola do sexo feminino

Professora, Arminda Alexandrina Taunay de Mendonça.
85 — 1 Angelina Silva.
86 — 2 Aristoteles Azamôr.
87 — 3 Adherbal Azamôr.

2ª escola elementar feminina

Professora, Francisca da Gloria Dutra da Silva.
88 — 1 Maria Augusta Gaspar.

9ª escola elementar feminina

Professora, Guilhermina Teixeira.
89 — 1 Haydée de Oliveira.

13ª escola elementar feminina

Professora, Anna Villa Forte.
90 — 1 Aurora Ramalho.

11º districto

Escola Barão de Macahubas

Professora, Maria Eugenia de Vargas.
91 — 1 Alzira Ribeiro de Sá.
92 — 2 Armando Gonçalves Cruz.
93 — 3 Nair da Costa Montez.
94 — 4 Thereza Rongel Pinheiro.
95 — 5 Zulmira de Oliveira.

3ª escola do sexo feminino

Professora, Clara Freitas da Silva Callado.
96 — 1 Carlinda de Barcellos Pinheiro.
97 — 2 Cecilia Emilia de Paula.

3ª escola elementar feminina

Professora, Maria José de Souza Drummond.
98 — 1 Maria de Lourdes Pinheiro.

12º districto

1ª escola do sexo feminino

Professora, Isabel da Costa Pereira Mendes.
99 — 1 Rita da Silva.
100 — 2 Augusto de Souza.

6ª escola do sexo feminino

Professora, Mariana Leite Pinto Terra.
101 — 1 Anna Maria Ramos.

TURMA LIVRE

102 — 1 Aurora Vianna Vouzella.
103 — 2 Dolores de Paiva Leite.
104 — 3 Dulcelina Correia de Sá.
105 — 4 Florestan Annibal do Nascimento.
106 — 5 Florestal Ferreira Junior.
107 — 6 Heloisa Braga.
108 — 7 Herminia Gasse.
109 — 8 Iris Rodrigues Valle.
110 — 9 João Felix da Silva.
111 — 10 Maria Candida de Oliveira.
112 — 11 Maria da Gloria Calheiros da Graça
113 — 12 Maria da Gloria Dantas Séve.
114 — 13 Miguel Archanjo José Coelho.
115 — 14 Narciso dos Anjos Lima.
116 — 15 Nair Caldas.
117 — 16 Nestor Machado Soares.
118 — 17 Odila Lamonier.
119 — 18 Oswaldo Masseran Pereira.
120 — 19 Ramiro Sesio de Mattos.
121 — 20 Raul de Mello Mourão.

CURSO MÉDIO

9º districto

7ª escola elementar feminina

Professora, Marietta da Silveira Dantas.
1 — 1 Domingos Cardoso.
2 — 2 Nelson Jorge.
3 — 3 Olga Azevedo.

10º districto

2ª escola elementar feminina

Professora, Francisca da Gloria Dutra da Silva.
4 — 1 Odaléa Xavier Pinheiro.
5 — 2 Nelson de Queiroz Pereira.

14º districto

1ª escola do sexo masculino

Professor, Manoel Nicoláo Figueira.
6 — 1 Firmo Freire de Castro.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 31 de janeiro de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official.

CALENDARIO ESCOLAR PARA O ANNO DE 1911

Março — **Dias de aula :** 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29 e 31.
Feriados : 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

Abril — **Dias de aula :** 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20 (aula do dia 21), 22, 24, 25, 26, 28 e 29.
Feriados : 2, 6, 9, 13, 16, 21, 23, 25 e 30.

Maio — **Dias de aula :** 1, 2, 4 (aula do dia 3), 5, 6, 8, 9, 10, 11 (aula do dia 13), 12, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30 e 31.
Feriados : 3, 7, 13, 14, 18, 21, 25 e 28.

Junho — **Dias de aula :** 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28 e 30.
Feriados : 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29.

Julho — **Dias de aula :** 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13 (aula do dia 14), 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29 e 31.
Feriados : 2, 6, 9, 14, 16, 20, 23, 27 e 30.

Agosto — **Dias de aula :** 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29 e 30.
Feriados : 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 27 e 31.

Setembro — **Dias de aula :** 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 21 (aula do dia 20), 22, 23, 25, 26, 27, 29 e 30.
Feriados : 3, 7, 10, 14, 17, 20, 24 e 28.

Outubro — **Dias de aula :** 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30 e 31.
Feriados : 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29.

Novembro — **Dias de aula :** 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16 (aula do dia 15), 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28 e 29.
Feriados : 1, 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26 e 30.

Dezembro — **Dias de aula :** 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11 e 12.
Feriados : 3, 7 e 10.

Nota — Nas escolas primarias as aulas se encerrarão no dia 30 de novembro.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 1 de fevereiro de 1911 — (Assignado) — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, quarta-feira, 1º de fevereiro proximo futuro, a 1 hora da tarde, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão das instrucções para concurso ao exame de admissão á matricula na Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 30 de janeiro de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 31 de janeiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Luiz Francisco Teixeira—Deferido nos termos da informação.

Alfredo Lage—Restitua-se a quantia de 2:125$000.

Jeronymo dos Santos—Indeferido por se tratar de terreno reconhecidamente foreiro á Municipalidade.

Wenceslão Ferreira Braga e Emile Grandmasson—Processem-se as quitações ou transferencias do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Francisca de Paula Rodrigues de Azevedo, Manoel Gonçalves Duarte e outra, Joaquim da Veiga Martins, Luiz Antonio Pires, Raul de Barros Henrique, Manoel Augusto da Silva Graça, Bernardino José da Cruz, Mario de Andrade Ramos, Alberto de Abreu Guimarães, espolio do barão de Ipanema e Dolores Perez Gonzalez e outro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Messias Adelaide Teixeira da Silva—Deferidos nos termos da informação.

Maria José Mendes—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Barão de Sampaio Vianna—Entreguem-se mediante recibo, ficando extracto.

Julio Pedroso de Lima—Prove a posse.

José Gomes Moreira—Legalize a posse.

João Luiz Teixeira da Silva—Pague o fôro em debito.

Espolio de Marianna Silveira da Motta—Compareça para explicações.

José Tavares Ferreira—Prove a posse do predio da rua Anna Mascarenhas.

João Luiz Teixeira da Silva—Quite os fóros do terreno da rua do Riachuelo.

Messias Adelaide Teixeira da Silva e Rita Andrew de Beaurepaire Rohan—Paguem os fóros em debito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de janeiro de 1911

Despachos do Sr. director:

Monteiro de Barros Roxo & C. (petição n. 491)—Mantenho o despacho anterior; José Baptista da Torre—Deferido, de accordo com a informação; José Pinto Lucena—Não ha o que deferir; Henrique Sampaio e Silva—Deferido, de accordo com as informações; Luiz Marques de Carvalho Oliveira, Carlos de Suckow Joppert (petição n. 12.861), M. Gomes Costa Pereira e Severina da Silva Joppert—Opportunamente será resolvido; Amaral & C. (conta n. 110)—Reduza o preço que é muito elevado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco de Almeida Roberto—Certifique-se; engenheiro civil João Caetano da Silva Lara—Não ha o que deferir; Maria Joaquina Mendes Moreira—Restitua-se, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Companhia de Kiosques—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção:

Augusto Antunes Garcia—Passe-se gu

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Selle a petição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Bernardo Mulaberry, Alfredo Elisiario da Silva, Manoel da Silva Gomes, Luiz Gelpke e Elysio Rodrigues Lima—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Thomaz Antonio Camacho Vieira, José Sampaio, Dr. Francisco Regis de Oliveira, Josephina Rocha de Toledo, Maria da Conceição Mancebo Costa, João Joaquim de Sá, João Maria Teixeira, Maria Joaquina Mendes Moreira, Clementina Pedemonte Filha, Dr. João da Gama Filgueira Lima, Affonso J. Almeida Quartim, Vieiras, Mattos & C. e José Gaspar da Rocha Junior—Passem-se alvarás; Hasenclever & C.—Não ha o que deferir; D. Maria Olympia Brandão Manso Sayão—A numeração foi dada na petição referente ás obras; João Diogo dos Santos—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna—Passe-se alvará; D. Maria Mello—Junte o recibo da proposta apresentada.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção:

Mario Alves de Macedo, Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalho, Salvador R. de Pinho, Pires & Peixoto, José Correia Soares, José Antonio da Silva Guimarães, Joaquim Seabra Ramalho e Constança T. Meira Teixeira—Passem-se guias; Joaquim Ferreira da Cunha e José de Oliveira Pereira—Podem habitar; Manoel de Andrado e outros—Compareçam para explicações; Laura da Silva Tavares Pimenta—Requeira com o prazo do inicio das obras.

2ª circumscripção:

Anna Maria de Souza Neiva—Póde habitar; Companhia City Improvements—Póde fazer, independente de emolumentos; Andréa Giordano—Junte a planta approvada; Joaquim Machado de Mello—Satisfaça a exigencia; Augusto Orgnert—Complete as plantas; José Peres Brandão—Empregue na cópia heliographica as cores convencionaes para indicar as modificações; Felismina Luiza Ferreira, R. Antunes e Jean Sallet—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Arthur Ribeiro da Silveira—Declare as dimensões das paredes a reconstruir; Manoel Freire dos Santos—Pague o excesso de obras; A. J. Cardoso Cerqueira—Satisfaça a exigencia; Euzebio Fernandes da Silva Vianna—Passe-se guia; Maria Luiza Vieira Leite—As obras só podem ser examinadas, tendo nellas o projecto approvado e a licença.

5ª circumscripção:

Manoel Dias dos Santos—Junte nova planta do cadastro; Jovino de Carvalho Vieira—Póde habitar; Antonio Gomes—Póde habitar; José Joaquim de Souza Graça—Não ha que deferir; Alfredo Coelho da Rocha—Dê-se a sala de jantar, ar e luz, de accordo com a lei; Internacional Pensões Vitalicias—Facilite o exame do predio; José Leite Machado—Passe-se guia.

7ª circumscripção :

José Moreira de Souza e Pinto da Silva & C.—Passem-se guias; D. Maria Vieira de Andrade—Póde habitar; Manoel Pinto Romualdo—Requeira, primeiramente, a licença para a construcção que pretende fazer.

6ª circumscripção:

Francisco Martins do Pillar—O desenho não está completo; Firmino José Pereira—De accordo com a réplica o terreno não comporta a construcção; Alfredo Silva e Antonio Correia de Mello—Habitem-se; D. Francisca Claudio da Silva—Passe-se guia, de numeração; J. M. Lopes & C.—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Companhia Cervejaria Brahma, Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares e baroneza do Bomfim—Deferidos; Dr. Cicero Penna e Manoel Lopes Pinto—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a tamacadam das ruas Carvalho Monteiro, Matriz e Visconde de Itamaraty, entre S. Francisco Xavier e o Derby Club

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de 50$, que servirá para garantir a assignatura do contrato, deposito esse que será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido, apresentando, nesse acto, quitação do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Os proponentes, conjuntamente com as suas propostas, apresentarão amostras da pedra que terão de empregar no serviço, encerradas em caixas em duplicata, que serão devidamente lacradas e rubricadas pela commissão e pelos interessados, na occasião da abertura das propostas.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço, conforme as amostras apresentadas conjuntamente com as propostas.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio — BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, collocação de meios fios e execução do calçamento a tarmacadam e parallelipipedos da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Os proponentes, conjuntamente com as suas propostas, apresentarão amostras da pedra que terão de empregar no serviço, encerradas em caixas em duplicata, que serão devidamente lacradas e rubricadas pela commissão e pelos interessados, na occasião da abertura das propostas.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço, conforme as amostras apresentadas conjuntamente com as propostas.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta indicação.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a parallelipipedos de diversos trechos das ruas Dr. Manoel Victorino e Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade de obra, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a quinze contos de réis (15:000$), e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço e o menor prazo. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Especificações para a obra que acima se trata

O terreno soffrerá o preparo necessario, escavações e aterros, de accordo com o nivelamento dado pelo engenheiro fiscal, depois de assentados os meios-fios, não excedendo essas escavações de 0.50 e removidos os aterros quando não necessarios na obra, para local proximo, indicado pelo engenheiro.

Preparada a caixa e convenientemente comprimida, quando o aterro assim exigir, será collocada como base do calçamento uma camada de 0,20 da macadam sobre a qual correrá o compressor de dez toneladas até reduzil-a a 0,12 e depois uma camada de areia de 0,05, que servirá de leito para os parallelipipedos.

Os parallelipipedos deverão ter a sua fórma geometrica regular e as dimensões communs para esta especie de calçamento (0,15X0,12X0,22) e serão de bom granito, batidos depois de collocados o mais unidos possiveis e tomados os intersticios a areia doce.

Os meios-fios serão apicoados de 0,22X0,20X0,44 collocados de accordo com as indicações da Prefeitura e rejuntados a cimento e areia no traço de 1X1.

A pedra britada deverá ter o diametro nunca maior de 0,05 e os meios-fios nunca comprimento menor de 1m.0.

O material fornecido pela Prefeitura existente no local da obra será descontado do valor das contas pelo preço do seu custo á Prefeitura.

Confere, 31-1-911, QUERINO CALDAS, amanuense—Visto, em 31-1-911, pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

HORARIOS ESCOLARES

Escreve-nos o Sr. Leonardo Torrents:

"Por nos merecerem confiança a energia e a competencia dos illustres Srs. prefeito e director da instrucção publica municipal, vamos hoje abordar, de novo, o assumpto de real importancia—a mudança do actual horario de aulas nas escolas primarias e Escola Normal, que ainda é das 9 horas da manhã ás 2 da tarde—e que deve passar a ser das 11 da manhã ás 4 da tarde, como se pratica em S. Paulo e outros centros mais adiantados que o nosso, em materia de instrucção publica, com optimos resultados. Desde o tempo do honrado Dr. Serzedello Correia, que vimos, como a maioria da imprensa, fazendo vêr a necessidade imperiosa de sairmos dessa rotina retrograda, que se implantou entre nós, lembrando essa medida de incontestavel valor e que, aliás, fôra muito bem recebida pelo digno ex-prefeito, promettendo mesmo pôl-a em pratica antes de deixar o seu cargo; mas, outros assumptos, sem duvida, desviaram a sua attenção dessa medida, de sorte que, tudo ficou como estava e novamente, assim, temos de abordal-a hoje.

Como se sabe, os alumnos ou alumnas, professoras e adjuntas tendo de estar ás aulas, que começam ás 9 da manhã, terão de sair de suas casas ás 8 horas, mais ou menos. Nessa hora, geralmente, não ha quem tenha appetite para almoçar, e mesmo quando se tenha, nem cozinheiras ainda existem, nas maioria das casas de familias. E' a essa hora mais ou menos que chegam as criadas, o açougueiro, o quitandeiro, etc., de sorte que, fatalmente, têm de sair para as aulas depois de fazerem apenas uma ligeira refeição de café, pão e manteiga. Levam uma pequena merenda, que quasi sempre consiste em um outro pedaço de pão com um pouco de goiabada ou qualquer outra coisa, para comerem na hora do recreio.

Desse modo, o recreio é coisa que de facto, não existe, e sim intervallo para ingerirem qualquer alimento, já se vê, insufficiente, e sómente um simples palliativo para o estomago.

Na Escola Normal, por exemplo, não existe esse "recreio" ou intervallo, entre as aulas; pelo que as alumnas merendam, dentro das suas proprias aulas, ás escondidas, ou pelos corredores, emquanto passam de uma aula a outra.

Terminando, como presentemente, as aulas as 2 horas da tarde, regressam demasiado cedo para o jantar que, quasi sempre ainda está no seu inicio, por ser a hora regulamentar no nosso meio, depois das 5 da tarde. Como chegam debilitadas, e não podem esperar tanto tempo sem nenhum alimento, comem qualquer gulodice, o sufficiente para lhes tirar a vontade de jantar.

Isto repetido todos os dias, durante mezes e annos, em uma quadra a mais perigosa em que a abundancia e solidez da alimentação é imprescindivel, acaba sempre, ou quasi sempre pelo enfraquecimento geral— e assim vão indo, até chegar o momento de fazer a sua entrada triumphante á tuberculose !

E' assim que as escolas publicas são consideradas, de ha muito, e com razão, como fócos dessa terrivel molestia. Dahi a pequena frequencia da maior parte dellas, relativamente á nossa população, ávida por instruir-se.

Annualmente, um outro quadro nos offerece, principalmente a Escola Normal, que comprova esta triste verdade, é que: de quarenta ou cincoenta alumnas que cursam uma aula no começo de cada anno lectivo, ficam reduzidas a quinze ou vinte apenas, no fim do anno.

O excedente, que é quasi sempre mais da metade, interrompe os estudos em busca de climas mais salutares... e raras são as que voltam!

Quando tanto se fala em "hygiene escolar", é realmente pasmoso e inacreditavel que factos e causas tão positivos, como esse, mil vezes lembrados aos poderes publicos, fiquem sem a menor solução.

E' que na capital da Republica cuida-se muito pouco de tudo que interesse de facto a instrucção — a não ser de novos regulamentos, augmentos de materias do curso ou de reformas de vencimentos... Este é o assumpto mais importante !

Os proprios inspectores urbanos e suburbanos já lembraram "como meio de evitar a propagação ou desenvolvimento da tuberculose nas escolas, a mudança do actual horario, de modo a restabelecer a regularidade da alimentação, passando a ser das 11 horas da manhã ás 4 da tarde," como se impõe ao nosso meio.

Tudo se transformará com esta mudança tão simples, porque as alumnas e professoras poderão sair de casa já almoçadas e regressarem exactamente na hora do jantar, restabelecendo-se essa regularidade da alimentação, tão desejada.

Apenas uma pequena modificação póde ser feita com relação ao horario da Escola Normal e é que: em vez de ser ahi, tambem, das 11 da manhã ás 4 da tarde, poderá, por exemplo, ser das 10 1/2 ás 3 1/2, visto que ás 4 horas começa, nessa casa, a aula nocturna.

Em rigor não ha necessidade desse pequeno intervallo, porque sendo as aulas seguidas, sem nenhuma interrupção, podem tambem começar as do curso nocturno exactamente na hora em que termina a aula diurna.

E' preciso notar-se que milhares de familias estão interessadas nessa mudança de horario e parece-nos, por isso, que ao honrado Sr. prefeito não póde ser indifferente esse magno assumpto, conhecido como é o seu valor moral, a sua competencia e laboriosidade em que todos confiam.

Devemos, porém, advertir a S. Ex. que, apenas um insignificante grupo de seis ou oito directoras de escolas publicas se oppõem a essa medida; senhoras que gostam mais de flanar pela rua do Ouvidor que de ensinar.

E como não ser assim, quando residem nas proprias escolas, cercadas de todos os confortos, podendo almoçar e jantar descansadamente na hora que muito bem entenderem ? Se não residissem nas escolas, como tantas outras, não pensariam desse modo.

Ha tempos ouvimos de uma dessas directoras a sua opinião sobre a mudança referida, manifestando-se pela fórma seguinte : "Deus nos livre dessa innovação, pois ficariamos privadas de "fazer a avenida" quotidiana, depois das 2 horas."

A essas senhoras pouco importa a saúde depauperada das suas discipulas e collegas ; o que não querem é deixar de "fazer a avenida" todos os dias, quando da mesma fórma pódem continuar fazendo-a depois das 4 horas. E como nas quintas-feiras não ha aulas, têm ainda todo esse dia para passear e isto sem falar nos dias santos e de festa nacional.

Ha, portanto, tempo demais para os passeios.

E' o egoismo apenas que as impulsionam, sem nenhum sentimento de bondade, tão peculiar na mulher brazileira. Felizmente, repetimos, é apenas uma parte minima dellas as que pensam assim, que julgam o emprego "como um meio de vida sómente".

Entretanto, devemos avisar ao Sr. prefeito que esse grupo de egoistas, trabalhou muito perante o ex-prefeito, contra a referida mudança de horario e, certamente, agora, servir-se-hão dos mesmos meios. Nenhuma, porém, se animará apresentar-se pessoalmente ante o Sr. general Bento Ribeiro ; disso estamos certos.

A S. Ex. endereçamos, pois, estas linhas, convencidos de que ainda no corrente anno, veremos realizada essa medida de real interesse á população do Districto Federal."

Exposição fluctuante.

Acha-se fundeado em Santos o vapor allemão "Germanico", procedente de Hamburgo, que traz a seu bordo uma exposição fluctuante de armas antigas e modernas, pelles de animaes e outros artefactos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil fará hoje o pagamento do seu dividendo aos portadores das letras N a Z.
Do dia 3 em diante, comprehenderá o pagamento a todos, indistinctamente.

Está sendo feita uma entrada de capital pela Nacional Mineira, á razão de 60 % por acção, até o dia 15 do corrente.

Os accionistas da Cooperativa Popular de Consumo Italo Brazileira estão convidados para integralizarem as suas acções até o dia 15 do corrente.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu hontem as mercadorias seguintes:

Milho—20 saccos a Casimiro Pinto, 20 a Queiroz Moreira, 12 a C. Fernandes, 20 a Benevides Irmão, 10 a Caldas Bastos, 29 a Marinho Pinto, 26 ao mesmo, 30 a Adolpho Schmidt Filho, 13 a Octacilio & C., nove a Camara & C., 54 a B. Albuquerque, 30 a E. Araujo, 45 a M. Zamith, 51 a Teixeira Borges, 51 ao mesmo, 30 a Jorge Dias, 21 a Andrade & C., 10 a M. Zamith, 23 ao mesmo, 20 ao mesmo, 25 a Amaral Abreu, 10 a A. Schmidt Filho, 38 a M. Zamith, 30 a J. Germano Ferreira, 25 ao mesmo, 40 a Teixeira Borges, 64 á ordem, 25 a T. Borges, 25 ao mesmo, 19 a Cunha Pinto, 19 ao mesmo, 30 á ordem, 40 a Teixeira Borges, 74 a B. Irmão, cinco a Gonçalves Rezende, 40 ao mesmo, 20 a Ribeiro L. Alves, 35 ao mesmo, 16 a Guia F. Athayde, 50 a José V. Rocha Junior e 55 a Oliveira Carvalho.
Farinha—110 saccos a Siqueira Veiga, 30 a B. Alves, 40 a Guia F. Athayde, 12 a Pereira Carvalho, 30 a Coelho Duarte, 80 ao mesmo e 10 a J. Dias & C.
Feijão—10 saccos a Oliveira Carvalho, cinco a Oliveira Irmão, 13 a R. M. Baptista, 19 a M. Zamith, 22 a Torres & C., 19 a Avellar & C., tres a Pereira Carvalho, quatro a Ferraz Irmão, 15 a Luiz Figueiredo, oito a Cunha Pinto, 10 a V. Castro, um a Coelho Duarte, 11 a J. M. Andrade, sete ao mesmo, tres a Caldas Bastos, nove ao agente, 16 a Marinho Pinto, 16 a Avellar & C., seis a B. Alves, 16 ao mesmo, oito a Ferraz Irmão, 19 ao mesmo, 26 ao mesmo, 14 a Marinho Pinto, 15 á ordem, tres a T. T. Pereira & C., tres a Machado Meira e sete a Teixeira Borges.
Farinha—24 saccos á ordem, 20 a Cunha Pinto e 30 a B. Sampaio & C.
Biscoitos—20 latas a A. Brazil & C.
Diversos—32 saccos a R. M. Baptista.
Batatas—18 caixas a Ferraz Irmão, 10 jacás a Teixeira Borges, 22 a Santos Pereira, 11 a Almeida Tavares, 12 a Teixeira Borges e 11 Coelho Duarte.
Feijão—Dois saccos a Guimarães Irmão.
Batatas—11 saccos a F. Moreira.
Lombo—Tres jacás a Teixeira Borges e tres a Siqueira Veiga.
Banha—Um barril a Guimarães Irmão.
Carne—Tres fardos a Teixeira Borges e um a Almeida Tavares.
Diversos—16 saccos a P. Campos, 28 a Marinho Pinto e seis volumes a Almeida Tavares.
Toucinho—Quatro jacás a Guimarães Irmão.
Aguardente—10 pipas á ordem.
Arroz—25 saccos a Cunha Pinto.
Manteiga—15 caixas a Costa Simões.
Polvilho—Cinco saccos a Ferraz Irmão.
Fumo—74 pacotes a A. Silva e nove a A. Schmidt Filho.
Aguardente—Cinco pipas a R. Torres.
Esteiras—10 amarrados ao mesmo.
—Pela Sul Mineira:
Manteiga—Duas caixas a Oliveira Carvalho, 46 latas a T. Carlos, uma caixa ao mesmo, 36 a V. Senra, cinco latas a A. Mattos, 26 caixas a B. Albuquerque e 15 latas a P. Lopes.
Queijos—Cinco amarrados a Oliveira Carvalho, quatro a F. Moreira, cinco ao mesmo, quatro ao mesmo, sete a C. M. Galvão, 10 a Pereira Almeida, 18 a Gaspar Ribeiro, quatro a Pereira Almeida, 17 a A. Barroso, seis ao mesmo, 15 a Teixeira Carlos, sete ao mesmo, 14 ao mesmo, seis a B. Albuquerque, cinco a Pinto Lopes, 13 a A. Christovão, 11 a Pinto Lopes, oito a Camara & C., tres a Damazio & C., seis a Cardoso Pinto, sete a Damazio & C., sete a João da Cunha, oito ao mesmo, oito ao mesmo, duas ao mesmo, 10 a A. Santos, cinco á ordem e 15 a Torres Rego.
—Pela Cantareira:
Assucar—750 saccos á Sucrerie Cupim.
Farinha—335 saccos a A. Pollery.
Milho—Oito saccos a G. Rezende e 22 a Azevedo Silva.
Batatas—15 saccos a F. Araujo.
Feijão—Cinco saccos a Azevedo Branco.
Polvilho—Dois saccos a D. Antunes.
Aguardente—Um barris a Gonçalves & C.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:
Vulcano, ás 2 horas de 1, para nomeação de louvados.
—Sellos-coupons, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 10 de fevereiro.
—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.
—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.
—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.
—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.
—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.
—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.
—Rodrigues & C., os juros vencidos, desde já.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.
—Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.
—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.
—Tecidos Magéense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.
—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2º semestre, desde já.
—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.
—Materiaes de construcção, desde já, os juros.
—Edificadora, os juros, desde já.
—Docas de Santos, os juros, desde já.
—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.
—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.
—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.
—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.
—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.
—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.
—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.
—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.
—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.
—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.
—Força e Luz de Campos, a partir de 10, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.
—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.
—Seguros Previdente, o 68º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.
—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.
—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.
—Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.
—Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.
—Seguros União dos Varejistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.
—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.
—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.
—Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.
—Docas de Santos, desde já, o dividendo.
—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.
—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109º dividendo de 25$ por acção.
—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.
—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.
—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.
—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.
—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.
—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.
—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.
—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.
—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.
—Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.
—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.
—Tecidos Petropolitana, de 1 em diante, o 33º dividendo.
—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.
—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.
—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.
—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.
—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.
—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.
—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.
—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.
—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.
—America Fabril, o 24º dividendo, a partir de 1.
—Industrial Mineira, de 1 a 4, o 38º dividendo.

BANCO DO BRAZIL

Pagamento do 9º dividendo

De ordem do Sr. presidente, faço publico que no dia 23 do corrente mez começará o pagamento do 9º dividendo relativo ao semestre encerrado a 31 de dezembro proximo passado, á razão de 9$ por acção.
Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 23—Diversos da letra A.
" " 24—Antonio e letra B.
" " 25—Letras C, D e E.
" " 26—Letras F, G, H e I.
" " 27—Letra J (diversos) e João.
" " 28—Joaquim e José.
" " 30—Letras K, L e diversos da letra M.
" " 31—Manoel e Maria.
" " 1 de fevereiro—Letras N a Z.

Do dia 3 em diante o pagamento comprehenderá todas as letras.
Os Srs. accionistas que ainda não converteram as suas acções do Banco da Republica do Brazil em acções do actual Banco do Brazil, recebendo nesse acto o bonus que lhes foi concedido, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita essa conversão, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento ora annunciado.
Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911—*J. I. de Mesquita*, secretario.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem regularmente calmo e sem maior actividade o mercado de cambio.
O Banco do Brazil deixou de operar sobre a mala de hoje, logo cedo; por isso mesmo, comquanto houvesse já poucos tomadores para esse vapor, os bancos estrangeiros passaram a fornecer letras a 16 7|32 para remessas, mas alguns delles deram pela manhã a 16 1|8.
Aquelle banco, porém, continuou a fornecer letras a 16 1|8, mas para a mala de 8, só hoje, passando a dar tambem para a de 15.
Para remessas, pois, correram os limites de 16 3|32 e 16 1|8 sem muitos tomadores, contra papeis indirectos a 16 5|32 e 16 3|16, não havendo para esses papeis a primeira taxa.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—		16 1|16
Paris (por franco)	$593	a	$594
Hamburgo (por marco)	$733	a	$734

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 7|8	a	15 27|32
Paris (por franco)	$600	a	$602
Hamburgo (por marco)	$742	a	$743
Italia (por lira)	$598	a	$601
Portugal (réis forte)	—		$318
Hespanha (por peseta)	$568	a	$575
Nova York (por dollar)	3$114	a	3$124
Turquia (por pence)	16 13|16	a	16 3|4
Austria (por pence)	16 27|32	a	16 3|4
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	—		3$050
Montevidéo (por peso)	3$285	a	3$280
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$596	a	$600
Operações:			
Bancario	16 3|32	a	16 1|8
Particular	16 11|64	a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)	$730	a	$737
Sobre-taxa:			
Café, por franco	—		$596
Alfandega:			
Vales, ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 1|8
Particular	—		16 3|16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Coroa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações;

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)	$592	a	$600
Hamburgo (por marco)	$732	a	$740
Italia (por lira)	—		$602
Portugal (réis forte)	—		$324
Nova York (por dollar)	—		3$119
Operações:			
Bancario	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	a	16 1|8

Soberanos, 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou bastante animado e com regulares operações, hontem, o mercado de titulos, cujas tendencias se tornaram mais animadoras.
Fecharam com comprador a 990$ e vendedor a 995$ as apolices do emprestimo de 1909, entre os corretores Esnaty e Kock, este sendo comprador de 100 e aquelle vendedor de 32.
Os papeis da Loterias Nacionaes correram ainda fracos, tendo caido no mercado, isto é, fóra da Bolsa a 37$500.
Esses papeis ficaram sem negocios de maior interesse, tanto mais que os interessados se conservaram em espectativa.
As apolices, tanto geraes, como estadoaes e municipaes, funccionaram firmes e com regulares operações, notadamente nas do typo antigo e municipaes, as primeiras fechando com tendencias para a alta.
As acções do Banco Mercantil funccionaram em excellentes condições de firmeza, tendo subido a 215$ e fechado com compradores a 214$, sendo inexacto o preço de cento e tantos mil réis, como constou de outras publicações.
Continuaram afastados dos trabalhos os papeis de especulação, e tudo mais como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 e 10 a	1:008$000
1, 5, 7 e 7 a	1:000$000
1, 1, 2, 4, 4, 5, 5, 6, 7, 12, 12, 13, 17, 20, 25, e 100 a	1:010$000
Mendas de 200$000:	
1 a	1:000$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:010$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio (de 100$, 4 o|o):	
29 e 52 a	90$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
3 e 6 a	880$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro (nominaes):	
24 a	288$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
40 a	193$000
3, 20, 50, 60 e 80 a	193$500
Idem (nominaes):	
31 a	191$000
45, 160 e 600 a	194$500
Nitheroy (ao portador):	
15 a	198$000
Idem de 1910 (ao portador):	
30 a	192$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
1 e 2 a	199$000
Banco Commercial:	
30 e 100 a	103$500
Banco Mercantil:	
20 a	215$000
Docas de Santos (ao portador):	
50 e 50 a	358$000
5 a	360$000
Idem (nominaes):	
50 a	370$000
Tecidos Petropolitana:	
50 e 50 a	260$000
Loterias Nacionaes:	
200 a	38$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Docas de Santos (ao portador):	
4 a	205$000
Mercado Municipal:	
5 e 50 a	198$000
Cantareira e Viação:	
50, 100 e 100 a	208$500
Empregados no Commercio:	
50 e 100 a	52$600
J. Botanico (nom., 1ª serie):	
84 a	210$000
Carris Urbanos:	
30 a	201$500

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
8 a	1:010$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:011$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	905$000	900$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	370$000	455$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	455$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	80$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo (6 o|o)	835$000	820$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	—	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (port.)	170$000	165$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	165$000
1906 (ao portador)	193$500	193$000
Idem (nominaes)	196$000	191$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	286$000
Idem (nominaes)	290$000	286$000
Nitheroy (2ª serie)	—	192$000
Idem (ao portador)	200$000	197$000
Idem (nominaes)	—	193$000
Petropolis	—	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	212$000	209$000
Manufactora Fluminense	205$000	205$000
São Pedro	202$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo	200$000	195$000
Confiança (tecidos)	209$000	206$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	254$000
Corcovado (tecidos)	208$000	206$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	190$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	—	202$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	212$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	212$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	—	200$000
Mercado Municipal	198$500	197$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
S. Franc. de Paula	215$000	—
Ordem da Penitencia	224$000	218$000
Ordem do Carmo	—	213$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	—	212$000
Luz Stearica	104$000	—
São Bento	212$000	205$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	203$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	197$000
Commercial	104$000	103$500
Do Commercio	175$000	170$000
Da Lavoura	140$000	131$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	140$000	112$000
Funccionarios Publicos	65$000	55$000
Mercantil	218$000	214$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	287$000	280$000
America Fabril	—	325$000
Corcovado	220$000	210$000
Brazil Industrial	265$000	255$000
Confiança	202$000	195$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	285$000	283$000
Petropolitana	270$000	262$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	201$000	195$000
Cometa	—	260$000
Juta	—	140$000
S. Pedro	—	150$000
Santo Aleixo	170$000	159$000
Magéense	130$000	—
Sapopemba	—	400$000
Fabril Paulistana	160$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	720$000	690$000
Garantia	250$000	249$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	30$000	20$000
Previdente	420$000	395$000
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Feliz	25$000	[illegible]
Cruzeiro do Sul	130$000	100$000
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$000	36$000
Loterias Nacionaes	38$500	37$500
Transp. e Carruagens	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	80$000	60$000
Minas de São Jeronymo	26$000	25$500
Rede Sul-Mineira	78$000	75$000
Terras e Colonização	9$000	8$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	59$000	37$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	372$000	365$000
Idem (ao portador)	370$000	358$000
Caxambú	40$000	—
Centros Pastoris	10$000	15$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	—	205$000
Idem, de 100$	—	122$000
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Commercio e Navegação	45$000	26$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Coupons	20$000	20$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte	30$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 31	11:930$175
Idem de 1 a 31	843:449$931
Em igual periodo de 1910	848:466$291

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, mais uma vez, funccionaram na baixa, o que conservou o nosso mercado completamente desalentado, por isso que depende a sua marcha regular das alternativas daquellas Bolsas, que, actualmente, ao que parece, estão em fortes trabalhos de especulação.
Ha pouco, tendo quasi todos os consumidores se abastecido regularmente, os trabalhos de especulação cresceram de vulto, d'ahi sobrevindo as fortes alternativas de baixa, mais ou menos sensiveis, que forçaram o nosso mercado á depreciação das cotações.
Agora, porém, torna-se provavel, uma uma vez terminadas as entregas das negociações de jogo realizadas para março, que os centros desembaraçados desses trabalhos especulativos entrem em reacção contra o estado de baixa, para encetar novos emprehendimentos.
Entretanto, emquanto isso não se dá, o estado de todos os mercados permanecerá como até aqui, em condições incertas.
Os trabalhos de operações legitimas, em nosso mercado têm sido limitados, mas os de especulação, por sua vez, tambem têm ido muito além, ambos assim continuando a carecer de importancia, pelo menos tem-se notado de tempos a esta parte muito pouca disposição para esses trabalhos, em consequencia dos seus resultados, que têm sido negativos.
Ante-hontem o mercado fechou, em vista das noticias de baixa dos centros, mal collocado e com tendencias de baixa; assim, hontem, continuando os centros no mesmo pé, foram abertas operações a 11$200 sobre o typo 7.
Os compradores, diante disso, em logar de procurarem o mercado, tornaram-se mais retrahidos ainda, resultando desse procedimento o acanhamento dos negocios e a consequente nominalidade do mercado.
Os negocios, que se fizeram, orçaram por 3.500 saccas apenas, contra 6.000 ditas do dia anterior.
Sobre os trabalhos effectuados durante a tarde, prevaleceu o preço de 11$250, isso porque se notava já alguma firmeza da parte dos vendedores, em vista de noticias mais animadoras do exterior.
Passaram por Jundiahy 9.900 saccas, contra 6.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	677
Estrada de Ferro Leopoldina	5.420
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.275
Total	7.372
Vendas realizadas	3.500
Passagem por Jundiahy	9.900
Pauta da semana, 780 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.909 saccas; desde o dia 1º do mez 168.437, na média de 5.615, e desde 1º de julho 1.946.662, na média de 9.097 saccas.
Os embarques foram de 4.383 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.280, para a Europa 1.000, para o Rio da Prata 415, para os portos do norte 1.003 e para Nictheroy 685 saccas.
Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 130.530 saccas e desde 1º de julho 1.691.680, sendo o *stock* actual de 333.621 e o da verificação de 368.932 saccas.
No decurso da semana finda, no littoral da nossa bahia entraram mais 1.292 saccas e foram embarcadas mais 1.665 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	333.095
Ultimas entradas	4.909
Total	338.004
Ultimos embarques	4.383
Stock actual	333.621
Stock, segundo a verificação	368.932

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.310	258.600
Cabotagem	274	16.449
Barra dentro	325	19.500
Total	4.909	294.540
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	132.432	7.945.920
Cabotagem	25.177	1.510.620
Barra dentro	10.828	649.680
Total	168.437	10.106.220

EMBARQUES

	DIA 30	DE 1 A 30
Estados Unidos	1.280	74.267
Europa	1.000	36.255
Rio da Prata	415	2.956
Pacifico	—	1.185
Cabo	—	50
Cabotagem	1.688	15.817
Total	4.383	130.530

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$600
" n. 4	11$500
" n. 5	11$400
" n. 6	11$300
" n. 7	11$200
" n. 8	11$100
" n. 9	11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 13—Hontem este mercado continuou paralysado e em condições de preços puramente nominaes.
As entradas foram de 8.629 saccas e as sahidas de 510, sendo o *stock* actual de 2.289.621 saccas.
Foram recebidas desde o dia 1º do mez 227.814 saccas, na média de 7.594 e desde 1º de julho 7.447.442 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 31—Hontem o mercado fechou com baixa de 7 a 13 pontos nas opções e inalterado no disponivel.
Opção de março 10.70.
Ultimas vendas, 94.000 saccas.
Havre, 31—Fechou hontem o mercado com baixa de 3|4 a 1 franco.
Opção de março 68 1|2.
Ultimas vendas, 34.000 saccas.
Hamburgo, 31—Hontem o mercado fechou com baixa de 3|4 a 1 1|4 de pfening.
Opção de março 55 1|2.
Não houve vendas.
Londres, 31—Hontem o mercado fechou com baixa de 6 a 9 d.
Opção de março 49 sch. e 9 d.
Ultimas vendas, 5.000 saccas.
Abertura:
Nova York, 31—O mercado abriu hoje com baixa de 3 a 5 pontos e alta de dois nas opções.
Havre, 31—Alta de 1|4 a 1|2 de franco.
Opções:
Março 69, maio 69, setembro 68 1|4 e dezembro 68 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 31—Alta de 1|2 a 3|4 de pfening.
Opções:
Março 56 1|2, maio 56 1|2, setembro 55 3|4 e dezembro 57 3|4 pfening por meio kilo.
Londres, 31—Alta de 4 1|2 a 6 d.
Opções:
Março 50 sch., maio 50 sch., setembro 49 sch. e 4 1|2 d. e dezembro 49 sch. e 1 1|2 d. por 112 libras inglezas.
Segunda entrada:
Nova York, 31—Alta de 3 a 7 pontos e baixa de um nas opções.
Havre, 31—Alta de 1|4 de franco.
Hamburgo, 31—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação da Parahyba	90
Idem de Juiz de Fóra	320
Idem de Taubaté	325
Total	735

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	4.519
Idem do Norte (para Santos)	—
Total	4.519

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 30	117.378
Idem desde o dia 1	1.490.995
Em igual periodo de 1910	5.036.222

Algodão.

O mercado de Liverpool subiu hontem 2 pontos, cotando o genero de Pernambuco a 8 74 d. por libra.
O nosso mercado, comquanto pouco activo, esteve regularmente firme.
Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 745 fardos.
O deposito hontem era de 15.146 fardos.
Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco	13$500	a	14$200
E. do Rio Grande do Norte	13$200	a	14$300
Estado do Ceará	13$600	a	14$300
Estado da Parahyba	13$200	a	13$800
Estado de Sergipe	12$200	a	13$000
Est. de Alagoas (Penedo)	12$600	a	13$000

Assucar.

Hontem funccionou em condições pouco lisonjeiras este mercado, cujas cotações correram frouxas.
As entradas de ante-hontem foram de 765 saccos, chegados de Campos, pela Leopoldina, sendo 750 a Duvivier & C. e 15 a Teixeira Borges & C.

Saidas no dia 30:

Trapiche	*Saccos*
Commercio	30
Lloyd Sul	138
Lloyd Norte	169
Freitas	660
Novo Carvalho	443
Cantareira	611
Commercio e Navegação	1.412
Praia Formosa	15
S. João da Bôa Vista	74
Fóra	90
Armazem n. 13, cáes	182
Armazem n. 12, cáes	583
Silva	262
Total	4.669

A existencia hontem em trapiches era de 187.866 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$240	a	$250
Branco, 3ª sorte	—		$240
Somenos	$180	a	$190
Amarelo cristal	$170	a	$190
Mascavinho	$180	a	$200
Mascavo	$150	a	$160
Dito regular	$140	a	$145
Dito baixo	—		—

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Aguardente	—	1|5	1|5 pipa
Arroz	—	13.500	13.500
Carvão vegetal	—	79.540	79.540
Couros seccos	60.000	—	60.000
Feijão	—	16.800	16.800
Fumo	—	13.600	13.600
Milho	—	27.413	27.413
Toucinho	—	2.904	2.904
Manteiga	—	6.502	6.502
Batatas	—	18.911	18.911
Diversos	11.154	555.137	566.721

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	43$000	a	46$700
Idem regular	39$000	a	36$700
Idem do norte, rajado	33$500	a	35$000
Idem agulha	47$500	a	58$000
Idem inglez	41$000	a	42$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	26$000	a	27$000
Fina	23$500	a	24$500
Peneirada	18$000	a	19$000
Grossa	13$500	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	13$500	a	14$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	29$000	a	30$000
Da terra	Não ha		
De Sta. Catharina, superior	Não ha		
Feijão de côr:			
Amendoim nacional	30$000	a	31$000
Enxofre	23$000	a	24$000
Mulatinho	26$000	a	27$000
Branco, nacional	21$000	a	25$000
Diversos	10$500	a	25$000
Branco	35$000	a	40$000
Amendoim	40$000	a	41$000
Fradinho	40$000	a	41$000
Manteiga nacional	25$000	a	26$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	9$500	a	10$000
Idem branco	8$500	a	9$000
Canjica	22$000	a	23$000
Outros generos:			
Agua-raz	—		$800
Alpiste	42$000	a	43$000
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	80$000	a	85$000
Canna (pipa)	85$000	a	90$000
Paraty (pipa)	100$000	a	105$000
Azeite:			
Lata de 18 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos	130$000	a	140$000
De 36 gráos	120$000	a	130$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$210	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$180	a	$190
Batatas (por kilo)	$140	a	$180
Abelha:			
Em barris de 170 ks., mim.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	56$400	a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	57$000	a	60$000
Laguna, idem, idem	56$000	a	58$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	Não ha		
De Minas:			
Lata de dois kilos	56$400	a	57$600
Lata grande	55$200	a	55$800
Banha americana:			
Em barris, por libra	$820	a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspé (tina)	38$000	a	45$000
Noruega (caixa)	32$000	a	36$000
Peixelim (tina)	29$000	a	30$000
Halifax (tina)	34$000	a	35$000
Breu:			
Escuro (barril)	—		28$000
Claro (280 libras)	—		29$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	2$000	a	2$300
Carne de porco, kilo	$520	a	$600
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$480	a	$620
Nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$500	a	$610
Patos e mantas	$640	a	$780
Novas	$720	a	$800
Puras mantas	$800	a	$910
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monaco	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	—		11$000
Visurgis	10$500		—
Piramide	—		10$000
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Farinhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	56$000	a	60$000
Nacional, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Rio da Prata:			
1ª qualidade	Nominal		
2ª qualidade	Nominal		
3ª qualidade	Nominal		
Moinho Inglez:			
Buda nacional	24$000	a	24$500
Nacional	—		23$000
Brazileira	—		22$000
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		24$000
O. O.	—		23$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		24$500
Extra	—		23$500
Mimosa	—		22$500
Moinho Rischuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		25$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	12$000	a	14$000
Segunda, idem	10$000	a	12$000
Baixos, idem	9$500	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	26$000	a	30$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	20$000	a	22$000
Fubá de milho, idem	10$000	a	15$000
Genebra:			
Fosforos, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	6$600	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150	a	1$300
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demarguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$550
Bretel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lehmann	Não ha		
Muselet	Não ha		
Brun	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$200	a	2$600
Do sul	1$500	a	2$200
Matte, kilo	$400	a	$550
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$680	a	$730
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	50$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000	a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000	a	24$000
Toucinho, kilo	$640	a	$800
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo	1$000	a	1$100
Em lata, idem	1$100	a	1$150
Pinho:			
Americano, pé	—		$250
Resinas, duzia	—		84$000
Spruce, idem	—		82$000
Sueco, branco, idem	—		82$000
Dito vermelho, idem	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		58$000
Inferior, duzia	—		55$000
Sebo:			
Rio Grande, kilo	$600	a	$620
Matadouro, idem	$510	a	$540
Telhas:			
Francezas, milheiro	—		240$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa	130$000	a	133$000
Virgem, do Porto pipa	290$000	a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000	a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000	a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oreoma*: varios generos, a Wilson Sons & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Tomaso di Savoia*: varios generos, a Carlo Pareto;
De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Liverpool e escalas, inglez *Oreoma*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*; Cabo Frio, nacional *Muquy*.

Vapores saidos.

Nova York e escalas, allemão *Oppurg*; Manáos e escalas, nacional *Piranhy*; Villa Nova e escalas, nacional *Laguna*; Genova e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*; Callão e escalas, inglez *Oreoma*.
Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Almirante Saldanha*, *Gama III* e *Estrella do Norte* e patacho nacional *Fanqueiro*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 31.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.
MONTEVIDÉO, 31.
O vapor *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.
NATAL, 31.
O paquete *Serpipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Ceará.
RECIFE, 31.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 4 horas da tarde, e sairá amanhã para Maceió.
BAHIA, 31.
O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á noite para o Rio.
S. FRANCISCO, 31.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Paranaguá.
PARANAGUÁ, 31.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu á tarde para Santos.
MACEIÓ, 31.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu á tarde para o Recife.
RECIFE, 31.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu á noite para Maceió.

Vapores esperados.

1 Trieste e escalas, *Francesca*.
1 Rio da Prata, *Argentina*.
1 Santos, *San Nicolas*.
2 Nova York, *Tapajoz*.
2 Liverpool e escalas, *Rio de Janeiro*.
2 Santos, *Halle*.
2 Rio da Prata, *Italia*.
2 Callão e escalas, *Oropesa*.
3 Londres e escalas, *Romney*.
3 Trieste e escalas, *Tibor*.
3 Rio da Prata, *Europa*.
3 Portos do norte, *Amazonas*.
3 Santos, *Byron*.
3 Portos do sul, *Saturno*.
3 Rio da Prata, *Malte*.
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Portos do sul, *Sirio*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Portos do norte, *Mantiqueira*.
5 Rio da Prata, *Virginia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Genova e escalas, *Lombardia*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
7 Portos do norte, *Olinda*.
8 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
8 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Genova e escalas, *Mendoza*.
11 Rio da Prata, *Halle*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
12 Rio da Prata, *Cordoba*.
13 Nova York, *Hogdenden*.
14 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Santos, *Belgrano*.

Vapores a sair.

1 Rio Grande e esc., *Florianopolis* (1 hora).
1 Iguape e escalas, *Gloria*.
1 Portos do sul, *Itaituba*.
1 Vienna e escalas, *Itapemirim*.
1 Trieste e escalas, *Argentina*.
1 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
2 Rio da Prata, *Ceylan*.
2 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
2 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Murupy*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Londres e escalas, *Rotorua*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
3 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
4 Havre e escalas, *Malte*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Genova e escalas, *Europa*.
5 Caravellas e escalas, *Carolina*.
5 Manáos e escalas, *Barbarena*.
5 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
5 Nova York, *Tucantins*.
5 Genova e escalas, *Virginia*.
5 Laguna e escalas, *Maurink*.
6 Rio da Prata, *Lombardia*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Maceió e escalas, *Tupy*.
7 Pará e escalas, *Tijuca*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
9 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
9 Rio da Prata, *Mendoza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
12 Marselha e escalas, *Halle*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
13 Genova e escalas, *Cordoba*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Trener*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Magellan*, de Bordéos:
Champagne—Sete caixas ao Dr. J. Fernandes.
Vinho—Duas caixas ao mesmo e 100 a Coelho Martins.
Conservas—10 caixas a Alberto Gomes, oito a F. V. Cristal e 15 á ordem.
Fructas seccas—85 caixas á ordem.
Cognac—60 caixas a Teixeira Borges.
Batatas—200 caixas a M. A. Souza.
Ameixas—Uma caixa a F. V. Cristal.
Pelles—Duas caixas a H. Ferreira, uma a L. Faria Rodrigues e uma a J. Cruz Senna.
Doces—Quatro caixas a A. Cavé.
Couros—Uma caixa a J. Bastos, uma a G. Carneiro e uma a Santos Costa.
—Pelo vapor *Cubatão*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Farinha—250 saccos a Alvares Pollery.
De Gaucho:
Arroz—20 saccos a Couto & C.
De Pelotas:
Alfafa—250 fardos á ordem.
De Paranaguá:
Matte—15 barricas a P. Monteiro.
Colla—Quatro caixas a Ribeiro Bastos.
Taboinhas—111 atados a Heraclito & C.
De Antonina:
Carnes—52 fardos a Alvaro Barros.
Colla—Nove caixas a Breissan.
Matte—50 barricas e 18 caixas a Zenha Ramos.
Palhões—100 fardos á E. A. Gazosas.
Taboinhas—130 amarrados a G. Boettcher, 51 á C. C. Alimenticias, 32 a M. G., 54 a C. Reguffe, 90 a M. Silveira, 102 a J. Costa, 110 a Lebrão & C., 42 a G. Accetta Filho, 128 a V. Soares, 60 a Guichad & C., duas caixas a A. Cardoso, 58 amarrados a V. Senra, 196 a Viveiros & C. e 12 a C. C. Brahma.
De Santos:
Solla—30 rolos a Antunes dos Santos.
—Pelo vapor *Carolina*, de Ponta da Areia:
Azeite—50 barris á ordem.
Tapioca—Quatro saccos á ordem.
Couros—40 á ordem.
Da Victoria:
Couros—Dois amarrados a Hime & C.
Café—408 saccos a Hard Rand & C.
—Pelo vapor *Itanema*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Feijão—1.355 saccos á ordem.
Farinha—505 saccos á ordem.
Bagres—28 fardos a Pring Torres.
Fumo—1.896 fardos á ordem.
De Pelotas:
Xarque—2.583 fardos á ordem.
Feijão—40 saccos á ordem.
Alfafa—500 fardos á ordem.
—Pelo vapor *Antinous*, de Hull e escalas:
Carga de Antuerpia:
Arroz—250 saccos a Herm Stoltz, 200 a Ayres Souza, 350 a Pereira Carvalho e 200 á ordem.
Anil—10 caixas a Vieira Soares e 50 a D. Garcia.
Oleo—24 barris a G. Castro, 10 ao Lloyd Brazileiro, 18 a S. Lara, oito a W. Brothers, seis á ordem, 16 á ordem, 100 latas a Freitas Couto, 20 barris á ordem, 240 á Companhia Leopoldina e cinco ao Moinho Inglez.
Cimento—750 barricas ao mesmo, 730 á Companhia Leopoldina, 300 á ordem, 1.000 a Fry Youle, 250 á Companhia do Gaz, 780 a C. H. Walker, 500 á City Improvements, 3.000 á ordem e 3.000 á ordem.
Couros—Uma caixa a Maia Costa.
De Leixões:
Vinho—150 quintos a F. Antunes, 12 quintos e 12 decimos a M. F. Lopes, 100 quintos a A. Guimarães, 30 a J. J. Marques, 75 caixas a J. R. Bento, dois quintos a Pereira da Costa e tres barris a A. Cruz Ribeiro.
Palitos—22 caixas a Pereira da Costa.
Azeitonas—120 caixas a A. Gomes & C.
—Pelo vapor *Ceylan*, do Havre e escalas:
Carga do Havre:
Manteiga—200 caixas a Ferraz Irmão, 100 a Angelino Simões, 200 a Carrapatoso Costa e 50 a Gonçalves Amarante.
Aguas—220 caixas a Coelho Moniz, 440 a D. Coelho & C. e 100 á Constantino Ribeiro.
Licores—40 caixas a Coelho Moniz e 50 a Meghe & C.
Conservas—10 caixas a H. Marti.
Bacalhão—100 caixas a Angelino Simões.
Licores—25 caixas a F. Alvarez, 25 a Teixeira Borges e 25 a D. Coelho.
Bitter—50 caixas a F. Alvarez.
Batatas—150 caixas a O. Lopes Silva.
Aguas—60 caixas a J. M. Pacheco.
Vinho—25 caixas a D. Coelho.
Tintas—25 caixas a Abilio Areias, 30 a J. Martins e 125 a King Ferreira.
Semula—Quatro caixas a E. Khan.
Farinha—Uma caixa ao mesmo.
Chocolate—Quatro caixas a H. Marti.
Farinhas—Quatro caixas a A. Gomes.
Papel de cigarros—Uma caixa a Souza Cruz, cinco ao mesmo, cinco á ordem, uma á ordem, sete a B. Pinna, sete a P. Salgado e uma a Rocha Lima.
Vinho—40 caixas a Coelho Moniz.
Alvaiade—25 caixas a C. Machado e 25 a Vivalli & C.
Aguas—Duas caixas a Carlos Rohr.
Drogas—Uma caixa ao mesmo.
Pelles—Uma caixa a Rocha Lima, uma ao mesmo, uma a Antonio Rocha, uma a A. Bordallo, uma a A. Pinto, uma ao mesmo, uma a Rocha Lima e uma ao mesmo.
Lamparinas—Uma caixa a Arthur Chaves.
De Bordéos:
Aguas—50 caixas a T. Borges.
Ameixas—150 caixas a A. Simões.
Amer-picon—50 caixas a Coelho Martins.
Bebidas—Sete caixas a S. Clark Junior.
Vinho—Duas quartolas a P. L. Sanson.
De Dunkerque:
Vinho—55 cestos a Coelho Mattins.
Pelles—Tres caixas á ordem.
De La Pallice:
Batatas—2.000 caixas a Angelino Simões e 100 a Ferreira Irmão.
De Leixões:
Vinho—350 quintos e 50 decimos a J. Affonso & C., 100 quintos a Correia Ribeiro, 200 a Carlos Taveira, 100 a C. Monteiro, 200 a G. Amarante, 203 a Thomé & C., 200 a Pereira Cabral, 15 meios quintos a R. Castro, 40 caixas a F. Alvarez, 32 quintos a Almeida Siemann, 100 a J. J. de Souza, 200 a Almeida Siemann, 30 a Costa Salinas, 70 a S. G. Nogueira, 100 caixas á ordem, 100 a Caldas Bastos, 100 a Machado Carvalho, 135 a A. A. Barroso, 300 a Luiz Camuyrano, 200 a Carlos Taveira, 100 a Julio Couto, 200 a N. Zagari, 300 a T. Borges e seis quintos a M. C. Pinto.
Azeite—Uma caixa a S. G. Nogueira.
Conservas—316 caixas a Angelino Simões.
Sardinha—32 caixas a J. R. da Paz.
Azeitonas—50 caixas ao mesmo.
Fructas—Uma caixa a A. Siemann.
Azeitonas—50 caixas á ordem.
Sementes—Duas caixas a Lopes Soares.
De Lisboa:
Batatas—100 caixas a L. Camuyrano e 100 a Couto & C.
Peixe—70 fardos a O. Affonso e oito a G. Borges Leal.
Alhos—60 caixas a Pereira Costa.
—Pelo vapor *Sabió*, de Rosario:
Trigo—68.541 saccos ao Moinho Inglez.
—Os vapores *Sicua*, do Rio da Prata; *Paranaguá* e *Oppurg*, do Rio Grande do Sul; *Cap Roca*, *Paulista* e *Cap Arcona*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 316:473$177, sendo em ouro 125:228$847 e em papel 191:244$330.
De 1 a 31 do passado a renda foi de 9.988:581$772, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.040:857$294, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.947:724$478.
—A commissão arbitral, reunida hontem para julgar um recurso da firma Costa Pereira & C., resolveu manter a decisão recorrida.
Foram arbitros nessa commissão, por parte do commercio, os Srs. Antonio Mendes C. Maia e Frederico Schmidt, e por parte da fazenda, os Srs. Joaquim Fernandes da Veiga e Adolpho Vieira Souto.
—Restituições que se acham a 2ª secção para pagamento, pertencentes ao exercicio de 1910 e que caem em exercicios findos em março proximo:
Hasenclever & C., 153$700; idem, 158$607; idem, 256$686; Hamphire & C., 90$020; H. Marti & C., 163$756; Henrique Ferreira & C., 23$203; H. Marti & C., 31$7596 idem, 28$838; idem, 31$692; Huber & C., 51$981; Heitor de Mello, 75$283, e Jazopi & C., 23$144.
—Restituições promptas para pagamento, despachadas hontem:
Carpenter Rocha & C., 345$680, e José da Silva Oliveira, 249$000.
—Foi enviada á commissão de tarifa o processo do recurso interposto pela firma Carraresi & C., referente á mercadoria despachada pela nota n. 49.537 deste anno.
—Foi enviada ao Thesouro Federal, para ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Pereira de Souza, na importancia de 2:129$212.
—Foi multado em direitos dobrados pela falta de diversos volumes a menos descarregados do vapor allemão *Danube*, entrado em julho ultimo, o commandante desse vapor.
Foram designados para fazer a respectiva avaliação os Srs. Torres Leite e Alencar Coimbra.
—Requerimentos despachados:
Joseph Baner—Sim, pagando 5 % de expediente;
Teixeira Borges & C.—Deferido;
Marques Velloso & C.—Idem;
H. Marti & C.—Idem;
F. L. Barbosa & C.—A' commissão de avarias;
Julio B. Cirio—Verifique e informe o Sr. J. Barral;
Gonçalves Almeida & C.—Desembarque livre pagando as demais taxas devidas;
Companhia Progresso Industrial do Brazil—Deferido.

Avelino Lopes dos Santos—Não ha que deferir;

Gomes Neves & C.—Despachem livre de direitos, na fórmado do exame feito;

Companhia Engenho Central de Quissaman—Examine e informe o Sr. Torres Leite, ouvido o Sr. Castro;

S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Examine e informe o Sr. Torres Leite;

Arthur Fernandes—Não ha que deferir;

Luiz de Andrade—Deferido;

Bellingrodt & Meyer—Prosigam o despacho e informe a 2ª secção;

Hime & C.—Informe o conferente M. Costa;

A. G. Joppert & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

Agostinho Ferreira Chaves—Idem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Orcoma, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 127;

Frisia, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 128;

Thomasi di Savoia, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Caro Pareto & C.; manifesto n. 129.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Arthur Soares e C. Pinto.

DIA 25

CEMITERIO DE IRAJA'

Juracy, 1 anno, logar Portinho; José Fernandes, 50 annos, rua Firmino Fragoso n. 17, indigente; Eugenio, 10 mezes, logar Fominha, indigente; Mario, 4 mezes, rua Pereira Figueiredo n. 31, indigente.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAÚMA

Rita Francisca Ribeiro, 68 annos, rua Dias da Silva n. 5; Julio Moragos, 52 annos, rua Silva n. 11; João Pinto de Magalhães, 52 annos, rua Joaquim Soares; feto, rua Thereza n. 24; Moacyr, 5 mezes, rua Teixeira de Carvalho n. 83; Eulalio, 4 annos, rua Dois de Fevereiro n. 225; José, brazileiro, tres e meio mezes, rua Teixeira Ribeiro n. 2.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, brazileira, tres dias, Matadouro.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Carmelita, brazileira, duas horas, praia da Freguezia, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Eucilino, brazileiro, oito mezes, rua Carolina Machado n. 102, indigente; Octaviano, brazileiro, quatro mezes, logar Fominha, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

José Paulo da Silveira, portuguez, 76 annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Barbosa de Sá, brazileiro, 30 annos, Marangá.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Silvania Rocha, brazileira, 32 annos, rua Propicia n. 51; João da Costa Lourenço, portuguez, 26 annos, rua Basilio numero 101; João Ferreira, brazileiro, 10 annos, rua Pedro Reis n. 8; feto, rua Maria Antonia n. 34; feto, rua Cesario n. 241.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Isolina, brazileira, nove annos, morro do Chá, indigente; José Ignacio França, brazileiro, 50 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Arthur Guapiani, brazileiro, 6 annos, praia da Ribeira n. 19.

CEMITERIO DE IRAJA'

Augusto de Jesus, brazileiro, 46 annos, rua Marechal Rangel n. 140; Manoel, brazileiro, sete mezes, rua Campos Salles, n. 2; João, brazileiro, 18 mezes, rua Maria José n. 31.

CEMITERIO DO REALENGO

Sebastião, brazileiro, Realengo; feto, Bangu'; feto, Realengo; feto, logar Santissimo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria, brazileira, dois mezes, logar Areal; feto, logar Pechincha.

1 DE FEVEREIRO — S. IGNACIO, B. M.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 9 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Viceuzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Nesta matriz será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo vigario, monsenhor Francisco Curio.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Terminaram hontem as solemnes novenas em honra á excelsa padroeira, cuja festividade realiza-se amanhã.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Haverá hoje, ás 9 ½ horas, neste santuario, missa conventual.

Matriz do Engenho Novo

A's 9 horas será rezada amanhã missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

Amanhã, ás 9 ½ horas, será rezada missa conventual pelo vigario.

Mosteiro de S. Bento.

A Veneravel Irmandade do Glorioso S. Braz, erecta nesse santuario, solemniza o seu orago, no proximo domingo, com a maxima imponencia, havendo depois de amanhã, dia do padroeiro, missas festivas, ás 7, 8 e 9 horas, seguidas da ceremonia da benção da garganta.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus do Realengo.

Realiza-se amanhã a explicação do catechismo, das 10 ás 11 horas, ensinado a meninas e meninos, pelo Rvdo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Felisberto Vaz Pinto do Amaral e Esmeralda Ambrosina Mello e Oliveira, Alvaro Magalhães e Julieta Pereira Coronha, Nilo da Gloria e Mathilde Augusta, Francisco dos Santos e Abigail Mignon e José Amaro Verissimo e Maria Delfina a Azevedo—Como podem.

TURF

ANIMAES NOVOS

Chegaram hontem da Europa, onde foram adquirir animaes para varias coudelarias desta capital, os antigos "turfmen", Srs. Joaquim Brandão e Henrique Joppert.

Este ultimo "sportman" comprou na Inglaterra os seguintes puro sangues:

Silver Cock, alazão, dois annos, por Pride e Silver Hen.

Dindiguel, alazão, dois annos, por Flor di Cuba e Burd Helen.

I. Guess, alazão, dois annos, por Pride e Columbias Daughter.

My Pride, castanho, dois annos, por Pride e Natalia.

Golden Key, castanho, dois annos, por Saint-Serf e Pride of Lothair.

Peggy Tub, castanho, dois annos, por Flor di Cuba e Proude Peggy.

Flormara, alazão, dois annos, por Flor di Cuba e Romara.

South West, castanho, tres annos, por Eager e Minta.

Razzle, castanho, quatro annos, por Teufel e Night Walker.

Sailor Monarch, alazão, tres annos, por Sheen e Balsam Eglantine.

De Reszke, castanho, quatro annos, por Cherry-Tree e Ruest.

Whitebarrow, alazão, tres annos, por Isinglass e Pace Egger.

Limbo, castanho, tres annos, por Greenan e Importation.

Breva, castanha, dois annos, por Lord-Bobs e Miss Bobs.

Particula, castanha, dois annos, por Forfarshire e Fertin Agnes.

Zadig, castanho, quatro annos, por Count-Schomberg e Zobeyde.

Proud Princess, castanha, tres annos, por Flor di Cuba e Pride of Lothair.

Greytown, tordilha, tres annos, por Grey Leg e Killincarrick.

Task, alazão, tres annos, por Tasso e Easter Nun.

Stitch in Time, zaina, oito annos, por Pride e Needlework, padreada por Catty-Crag.

Merrywise, alazã, cinco annos, por Love-Wisely e Merrily, padreada por Flor di Cuba.

Estas duas ultimas são reproductoras.

Como se vê, o Sr. H. Joppert adquiriu 19 parelheiros, sendo nove de dois annos, sete de tres annos e tres de quatro annos.

De S. Paulo.

O nosso collega do "Estado de São Paulo" fez as seguintes apreciações sobre a corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca:

"O dia de calor que tivemos hontem, martyrisante deveras, quasi no maximo grão do verão, que vamos atravessando, concorreu de certo para que uma grande parte dos habitantes desta grande cidade se deixasse ficar em suas casas, fugindo, á sombra do lar, dos rigores de um sol abrazador.

Explica-se assim que a festa do Jockey Club Paulistano não tivesse grande assistencia, como era de esperar á vista, principalmente, do magnifico programma organizado, que se compunha de seis pareos, cujos concurrentes de forças mais ou menos equilibradas fizeram boas carreiras e tiveram chegadas emocionantes como a da prova disputada em 6º logar pelos cracks Comediante Mysteriosa, Bonjour e Secret.

Nas archibancadas do velho hippodromo, onde notámos muitos logares vagos, viam-se algumas familias da nossa melhor sociedade, que frequentam e abrilhantam sempre as reuniões do "turf".

De principio a fim as carreiras teriam passado sem reclamações se não fossem as surpresas da egua Merope, mal collocada no primeiro pareo com adversarios de classe infima e alcançando optimo segundo no terceiro pareo em que se encontrou com animaes resistentes e superiores, como Saracura, Cléo e Expositor.

Está perfeitamente provado que a filha de Neumarket não foi conduzida para vencer o primeiro pareo. Esperava, de certo o seu piloto ou o seu proprietario uma tacada na terceira prova, que não póde ser devido á ligeireza de Saracura.

A' directoria não passou certamente despercebida essa unica irregularidade na esplendida festa de hontem.

As saídas foram boas; apenas no segundo pareo a egua La Fleche, com as suas manhas de costume, importunou o publico e acabou partindo mal collocada, com prejuizo dos seus apostadores.

O movimento das apostas esteve bastante animado, attingindo á somma de 26:798$000.

As victorias do dia couberam aos jockeys Germano Fernandez, Eduardo Luiz, Lourenço Junior, Miguel Tortorolli, Julio Alonso e Protazio de Barros, que conduziram, respectivamente, os animaes Triumphante, Guarany, Saracura, Savane, Comediante e Barometro.

—Triumphante tomou a ponta á saida do primeiro pareo seguido de Tosca, Eros e Merope. Assim correram até á entrada da recta final onde Merope bateu Eros collocando-se em terceiro. Triumphante venceu de extremo a extremo a dois corpos de Tosca. Merope foi terceiro e Eros ultimo.

—Dada a saida do 2º pareo, Finése pulou na vanguarda, seguida de Guarany e La Fleche, esta mal collocada, depois de muitas e insupportaveis manhas. Na entrada da recta final, Guarany bateu Finése, para vencel-a, á chegada, por dois corpos. La Fleche foi a ultima.

—A' saida do 3º pareo, Cléo pulou na ponta, seguido de Merope, Saracura, Expositor e Brilhantina. Na entrada da recta final, Saracura bateu Merope e Cléo, firmando-se em primeiro, posição que manteve até transpor o poste de chegada, acompanhada de Merope, que alcançou, com surpresa, o segundo logar, depois de haver feito pessima corrida no 1º pareo. Cléo foi terceiro, Expositor quarto e Brilhantina ultima, distanciadissima.

—Levantada a fita, no 4º pareo, Savane tomou a ponta, abrindo muitos corpos de luz, seguida de Sertanejo, Portugal e Maga. Assim, correram até a passagem pela curva da estrada de ferro, onde Maga forçou, collocando-se em segundo, posição que manteve até a chegada, perdendo por dois corpos de Savane, vencedora de ponta a ponta. Sertanejo foi terceiro e Portugal ultimo.

—A' saida do 5º pareo, Mysteriosa pulou na frente, seguida de Comediante, Bonjour e Secret. Na passagem pela curva do bambual, Bonjour passou para primeiro, assim correndo até a entrada da recta final. Ahi, Mysteriosa reconquistou a vanguarda, que manteve até proximo ao poste do distanciado, sendo, então, batida por Comediante, vencedor da prova, a melhor do dia, debaixo de palmas e até de chapéos, que alguns dos seus apostadores lhe atiraram. Mysteriosa foi bom segundo, Bonjour terceiro e Secret ultimo.

—Resedá tomou a ponta á saida do 6º pareo, seguido de Barometro, Monte Bello e Corambé. Na passagem pela curva da estrada de ferro, Corambé forçou, collocando-se em primeiro e assim correndo até as proximidades do poste do distanciado, onde foi batido por Barometro, vencedor da carreira a dois corpos do filho de Progresso. Resedá foi terceiro e Monte Bello ultimo."

Diversas.

A Ecurie Paris ultimou hontem a venda da potranca franceza, de dois annos, Angéline, filha de ex-Voto e Artesia, a uma nova coudelaria.

—Apesar da derrota que tomou a soffrer domingo ultimo, em S. Paulo, o cavallo Bonjour, nos consta, que a directoria do Jockey Club Paulistano tenha applicado nova multa ao jockey do filho de Bolivar.

As coisas estão evidentemente melhorando na paulicéa...

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 50, de *Malakoff*, AYATA; 51, de *Sinhá Zona*: EUROPEU; 52, de *X. P. T. O.*: AMARELLO-AMARELLA.

Santelmo, Trabuco, Aviarás, Isaac, Elvá, Chaperó e Eleison decifraram os ns. 51 e 52.

Problema n. 1

CHARADA PASSIVA

(*Jurity*.)

2—2—E' coisa insignificante pintar-se em tecido de fio de lã um pequeno fruto

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Jangada*)

Problema n. 3

CHARADA BIFRONTE

(*Rolando*.)

3—E' tão bom dar-se um beijo no carvalho.

Correspondencia

Regina — Acho bom esperar.

D. SIGLAS.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Atlantique, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Itapemirim, para os portos do Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cephus, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cap Ortegal, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Paranaguá, para Recife e Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Gloria, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Itajahy, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 141ª extracção da 70ª loteria do plano n. 2, realizada antehontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

6055..	20:000$000	604..	100$000
35156.	2:000$000	1332..	100$000
2018..	1:000$000	1591..	100$000
37146..	1:000$000	7789..	100$000
2905..	500$000	14495.	100$000
1953..	500$000	15414..	100$000
45025..	500$000	15435..	100$000
49315..	500$000	25614..	100$000
1358..	200$000	27315.	100$000
8071..	200$000	27503..	100$000
13206..	200$000	29434..	100$000
32023.	200$000	31167..	100$000
35896..	200$000	33046..	100$000
36374..	200$000	33856..	100$000
38232..	200$000	35260.	100$000
47811..	200$000	38187..	100$000
4880..	200$000	40006..	100$000
52035.	200$000	47315..	100$000
531..	100$000	55039..	100$000

PROXIMAÇÕES

6054 e	56	200$000
35155 e	57	100$000
2017 e	19	50$000
37145 e	47	50$000

DEZENAS

6051 a	60	10$000
35151 a	60	60$000
2011 a	20	5$000
37141 a	50	40$000

CENTENAS

6001 a	100	6$000
35101 a	200	5$000
2001 a	100	4$000
37101 a	200	4$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$ e os em 5 25, exceptuados os terminados em 55.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *João Baptista e Souza*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

SECÇÃO LIVRE

O Supremo Tribunal e o "habeas-corpus"

O "Correio da Manhã" saiu em defesa da flagrante contradicção do ministro Pedro Lessa, que, com 38 dias de intervallo, sustenta duas theorias antagonicas, incompativeis, irreconciliaveis, sobre o instituto do "habeas-corpus". E para produzir essa defesa impossivel o "Correio" mentiu, alterando os factos e as citações.

Assim, mentiu o "Correio", dizendo que foi concedido o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Mello Nogueira e outros, quando esse "habeas-corpus" foi negado. Assim, mentiu o "Correio", declarando que os impetrantes estavam presos, quando sempre estiveram soltos!

A defesa, emfim, está na altura do crime do ministro Pedro Lessa: este mentiu ao seu dever de juiz e ás leis da Republica; o "Correio" mentiu aos seus leitores e á boa fé dos incautos.

Querem a prova os homens de bem? Confrontem esta citação, forgicada pelo "Correio", no "habeas-corpus", de 17 de dezembro "**achando-se illegalmente presos os impetrantes e sendo funcção do "habeas-corpus" garantir o direito de ir e vir, concedem**"—com o accórdão publicado no "Diario Official", de 28 do mez findo, pagina 1.0807!

Não ha nada, absolutamente nada disso no accórdão!

Que topete e que cynismo!!!

31 de janeiro de 1911.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ermelinda M. R. Braga

† Antonio M. R. Braga, sua mulher e filhos, Dr. Oscar Borgerth, sua mulher e filhos, Gabriella Braga G. da Silva e filhos, João Pinto Ferreira Leite e filhos (ausentes) e Deolinda Leite da Fonseca e filhos participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua querida e prezada mãi, sogra, avó, cunhada, e tia, **ERMELINDA M. R. BRAGA**, e as convidam para acompanharem os seus restos mortaes, que serão sepultados no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Aguiar n. 21, hoje, ás 4 horas da tarde.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

(Apparelhos de engenharia, singelos, madereiros e fogão economico).

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a agencia de compras distribue "memoranda" para acquisição de diversos artigos dos grupos acima, até ás 2 horas do dia 2 de fevereiro do corrente anno.

Departamento da administração, 30 de janeiro de 1911 — O agente de compras, **Carlos Braga.**

O Dr. **Joaquim José Saraiva Junior**, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital virem, que as audiencias deste juizo, durante as férias, terão logar ás quartas-feiras, ao meio-dia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa diaria. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARACOES

Estrada de Ferro do Corcovado

A gerencia desta estrada, accedendo ao pedido dos hospedes do hotel, resolve, a titulo provisorio, fazer subir mais um trem extraordinario, o qual partirá do Cosme Velho, ás 9 ½ horas da noite, saindo de Paineiras para o Cosme Velho ás 10 horas.

ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

Pagamento de operarios

De ordem do Sr. coronel director, previne-se aos operarios despedidos e licenciados, ainda no desembolso de jornaes e empreitadas, já ter sido avisado pela contabilidade da guerra, poder fazer-se o pagamento dos mesmos, no edificio do referido arsenal na seguinte conformidade: aos alfaiates, o mez de setembro; aos espingardeiros (limpa ferragens), serralheiros, caldeireiros, ferreiros, fundidores, carpinteiros, torneiros, forjadores, machinistas e etc., os mezes de novembro e dezembro.

Outrosim, que o pagamento devido aos alfaiates jornaleiros e empreiteiros, relativo aos mezes de outubro, novembro e dezembro, está dependendo ainda de recursos, para o que, entretanto, a administração superior da guerra tem feito novas diligencias extraordinarias, uma vez haverem findado as ordinarias, afim opportunamente feitas junto ao poder legislativo, ao qual o presidente Dr. Nilo Peçanha dirigiu ainda, muito em tempo, mensagem especial, pedindo os necessarios creditos—ANTONIO SOARES DA ROCHA, secretario.

Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos Srs. credores que, na proxima sexta-feira, 3 do corrente, começará a distribuição do 5º e ultimo rateio, na razão de 2 e 810 réis (dois e oito decimos por cento), fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis, entre 12 horas da manhã e 2 da tarde, á rua Primeiro de Março n. 57, 1º andar.

Rio, 1º de fevereiro de 1911—Os syndicos, MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO—JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR.

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector, compareçam nesta inspectoria, sexta-feira proxima, 3 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao logar de mecanicos navaes, julgados promptos em inspecção de saude, afim de prestarem o exame de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7.009 de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 1º de fevereiro de 1911—NICOLÃO JOSÉ MARQUES, sub-inspector.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (Vapores esperados):

Do Norte:	BRAZIL........	hoje
	ITAPEMIRIM.....	hoje
	RIO DE JANEIRO.	a 3 de fev.
	PARA'...........	a 5 « «
	OLINDA.........	a 6 « »
	IRIS...............	6 « «
Do Sul:	SATURNO........	amanhã
	SIRIO..............	a 4 de fev.

IDA

CEARÁ..........	Em Manáos
MARANHÃO.......	Entre Pará e Manáos
SERGIPE........	Em Ceará
BAHIA..........	Em Recife
ALAGOAS........	Em Bahia
ACRE...........	Em Nova York
GOYAZ..........	Entre Pará e Barbados
ORION..........	Em Florianopolis
MINAS GERAES....	Em Liverpool
LAGUNA.........	Entre Rio e Victoria
VICTORIA.......	Em Paraty
LADARIO........	Em Rosario

VOLTA

BRAZIL.........	Entre Victoria e Rio
PARA'..........	Em Maceió
OLINDA.........	Em Recife
RIO DE JANEIRO..	Entre Bahia e Rio
IRIS...........	Em Bahia
SATURNO........	Em Santos
SIRIO..........	Em Paranaguá
JUPITER........	Em Buenos Aires
MAYRINK........	Em S. Francisco
ITAPEMIRIM......	Entre Cabo Frio e Rio

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com transbordo ali estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete. Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá amanhã 2 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

SATURNO

sairá na quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de corrente ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia, 13 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 5 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 5 de corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O VAPOR

BRAGANÇA

sairá no dia 3 do corrente para

Recife, Natal e Maranhão Para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 9 de corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 5 de corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ....................	a 5 do corrente
HUGHENDEN................	a 20 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG..............	20 do corrente
CREFELD..............	3 de março
AACHEN..............	17 de »
HEIDELBERG..............	31 de »

O paquete allemão

HALLE

esperado de Santos sairá depois de amanhã, 3 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, para **Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen....	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, depois de amanhã, 3 de fevereiro, ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quarta-feira, 1 de fevereiro, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio hoje, 1, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do Porto (em frente á praça da Harmonia)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA.........	15 de fev.	(escalas)
ORAVIA.........	2 de março	(directo)
ORONSA.........	15 de »	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)
ORIANA.........	12 de abril	(escalas)
ORISSA.........	27 de »	(directo)
ORTEGA.........	10 de maio	(escalas)
OP. A.........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)

Estes excellentes paquetes tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

com telegrapho sem fio

esperado de Callão e escalas, amanhã, 2 de fevereiro, saira para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** amanhã, as 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, amanhã, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

ALUGA-SE, dinheiro adiantado e fiança, uma cazinha independente com quatro commodos, cozinha banheiro e grande terraço; na ladeira do Faria n. 58, avenida Eudoxia; as chaves estão com D. Mariana, na mesma.

110$000

ALUGA-SE na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; as chaves estão no n. 10.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, esquina da rua Barão do Bom Retiro, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica, completamente novos; as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 22; trata-se na rua do Carmo numero 71, com Pereira Bastos.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua do Proposito n. 64, completamente reformada, com todas as commodidades para familia, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no n. 65, e trata-se na rua Flack n. 163. Não se quer intermediarios.

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 312; as chaves estão no n. 318, e trata-se na rua da Quitanda n. 35, moderno, com Moreira.

147$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 191, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão na loja.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado a pessoa decente; na rua do Russell, casa de familia; informa-se na praia do Flamengo numero 20, armazem.

ALUGA-SE a casa da praça Vinte e Cinco de Outubro n. 4, Jacarépaguá, com chacara e commodos para grande familia; trata-se na rua de S. Luiz n. 24, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 1, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; para tratar, na mesma rua n. 12; tambem se aluga com moveis, querendo.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, quartos para casal ou rapazes serios; na praia do Flamengo n. 8.

160$000

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Moraes e Valle n. 28, Lapa, completamente reformados; as chaves estão na venda da mesma rua esquina do becco dos Carmelitas; exige-se fiador idoneo ou deposito em dinheiro.

170$000

ALUGA-SE a casa nova da rua General Pedra n. 121; as chaves na obra junto, e trata-se na rua Senador Eusebio n. 85 (loja).

172$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da travessa da Luz, Rio Comprido; as chaves estão no n. 14, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha terraço, todos com janelas e bonita vista; as chaves estão na loja, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 79, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

ALUGA-SE, em Ipanema, uma boa casa, com salas de visita e jantar, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, despensa, etc.; á rua Vinte de Novembro n. 224; as chaves no numero 143.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Francisco Xavier n. 246, em frente ao Collegio Militar; a chave está no n. 244, e trata-se na avenida Passos n. 32, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 170, para familia de tratamento; tendo seis quartos, duas salas e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

R. OUVIDOR 135 **CASA EDISON** Rio de Janeiro

Os premios do mez de janeiro couberam aos numeros abaixo:

1º PREMIO—953; 2º—604; 3º—647; 4º—3.904; 5º—135

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

AGENTE EXCLUSIVO para TODO o BRAZIL dos DISCOS os melhores ODEON do mundo

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario FRED. FIGNER

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de brilhantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa se ... [illegible] ... brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra ... [illegible] ... Soccorro

END. TEL. TURMALINA

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

220$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu' n. 30, Engenho Novo logar saudavel, tendo boas accommodações para familia de tratamento, grande jardim na frente e bom quintal; póde ser vista diariamente; trata-se na rua Marechal Niemeyer numero 26, ... rua Sorocaba, em Botafogo.

ALUGA-SE um magnifico armazem, na rua do Hospicio n. 229; tendo duas frente Hospicio e becco do Thesouro; as chaves estão na sala da frente do sobrado, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, esquina da rua da Conceição.

235$000

ALUGA-SE o novo sobrado de estylo Manoelino, á rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo; as chaves estão em baixo, e trata-se na casa Santos, na rua da Assembléa n. 18.

240$000

ALUGA-SE o armazem, com moradia para familia; á rua Coronel Pedro Alves n. 67; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

250$000

ALUGAM-SE os predios da avenida Mem de Sá n. 145, sobrado e loja, e Rezende n. 74, sobrado e loja; tratam-se na Associação dos Funccionarios Publicos Civis, á avenida Gomes Freire n. 123, entrada pela rua do Rezende n. 23, onde se encontram as chaves.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE o predio proprio para familia; na rua de S. Clemente n. 72, as chaves estão na padaria Céres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE o predio proprio para familia de tratamento; rua S. Clemente n. 72; as chaves estão na padaria Ceres; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 19, da rua Aguiar; trata-se no n. 41, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Delphim n. 43, Botafogo, para familia de tratamento, mobilada ou não; as chaves estão na casa proxima.

330$000

ALUGA-SE um magnifico 1º andar, com frente para o mar, predio novo, muito arejado, proprio para familia de todo tratamento; na praia da Lapa n. 38, moderno, esquina do becco dos Carmelitas.

ALUGA-SE um magnifico 1º andar, com frente para o mar, predio novo, muito arejado, proprio para familia de todo tratamento; na praia da Lapa n. 38, moderno, esquina do beco dos Carmelitas.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

360$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem fresca, bem mobilada ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene, com confortavel pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

500$000

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 240, proprio para familia de tratamento: trata-se na mesma rua n. 238, até as 10 ½ da manhã, e das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE, com pensão, um esplendido aposento, mobilado com conforto; na rua do Rezende n. 154, a familia ou a cavalheiros; magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, com ou sem pensão, a pessoa de toda probidade; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE vasto sobrado com sete grandes e arejados dormitorios; na rua do Areal n. 44; trata-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de um homem com pratica de officinas de roupas brancas, rua do Hospicio n. 136.

PRECISA-SE de uma senhora ou moça que saiba trabalhar em paletó de brim, paga-se bem; na rua Francisco Muratori n. 11.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 226, Botafogo.

VENDE-SE brilhantina, para acastanhar os cabellos brancos; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

VENDE-SE a casa de construcção moderna, com seis commodos, jardim, agua encanada, terreno, 11X66, livre e desembaraçada; na rua Botafogo n. 87, estação da Piedade, cinco minutos da estação.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se, para collarinhos; na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408.

A "EXPOSIÇÃO", roupas no rigor; rua dos Ourives n. 128.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

PENTEADOS Especialista para casamentos e festas, attende-se a chamados; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo, Adelaide A. Rabello. 418

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER

PARIS, 75, rue La Boétie e todas Farmacias

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias mudou-se para o edificio proprio, á rua José Mauricio n. 115, sobrado.

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu GABINETE DENTARIO, á **rua Sete de Setembro 44,** esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde — Trabalhos garantidos PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES — Preços razoaveis.

Odol

Depois de se ter lavado os dentes com o dentrifricio Odol, a boca parece rejuvenescer, como o corpo depois de um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos, com janelas para o mar; na rua Cassiano numero 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e tanque, para lavagens de roupa, distante do centro da cidade 18 minutos, pela linha auxiliar; na rua Brauli Cordeiro n. 59, avenida, estação Heredia de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

50$000

ALUGA-SE uma casinha, para pequena familia; na rua Cassiano numero 22.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia; na travessa do Paço n. 21.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com direito á casa toda; bom banheiro e quintal, a casal, ou senhora só; na rua Andrade Pertence n. 35, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto arejado e com todas as commodidades, a casal ou pessoa só; rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, gaz e banheiro, a um senhor do commercio ou senhora que trabalhe fóra; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, a rapazes de tratamento, em casa de familia, uma grande sala, com duas sacadas para a rua; na rua Municipal n. 26, 2º andar, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE um bom commodo, frente de rua, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de uma familia respeitavel, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 768, um bom quarto, muito arejado e perto dos banhos de mar, sem pensão e sem mobilia.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janelas e uma alcova, em casa de familia; na rua da Lapa numero 25, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e bonita loja, para qualquer negocio ou pequena officina; na rua General Pedra n. 14.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas, mobilada, a rapazes solteiros, gaz, limpeza e roupa de cama; travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente; á rua S. Luiz Gonzaga n. 234, proximo á cancela de S. Christovão.

ALUGA-SE a casa de negocio da rua da Sagração n. 12, com bastante agua, esgoto, tanque, pia e armação, perto dos banhos de mar; para tratar na rua da Boa Viagem n. 12.

80$000

ALUGA-SE uma magnifica casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacadas, completamente independente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas numero 85, 2º andar.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, independentes, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua S. Christovão n. 541, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um ou dois commodos bem mobilados, muito claros e arejados, com janela para rua, em casa de familia estrangeira; rua do Cattete n. 94, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão.

ALUGAM-SE dois quartos, tem banheiro de chuva e todas as commodidades; na rua General Camara numero 42, antigo, esquina da Avenida.

80$ e 90$000

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

100$000

ALUGAM-SE magnificas salas mobiladas e muito arejadas, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

FOLHETIM 211

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXVI

INTERPRETAÇÃO POSSIVEL

Mas não se póde negar que havia nellas certo fundo de verosimilhança, que, admittindo que os sonhos tenham significação real, dava-lhes o valor de possiveis.

De resto, o que a duqueza pensava era verdade.

Afastados das miserias mundanas, Luiz e ella, com seus filhos, viviam ditosos no jardim de suas virtudes, que era o refugio mais seguro para livrar-se da desgraça.

* * *

Continuando as suas reflexões, Isabel proseguiu:

— Mas não ha no mundo posição estavel nem felicidade eterna e, para convencer-me disso, Deus fez-me vêr o que póde succeder-me no dia de amanhã. Isto explica o resto dos meus sonhos.

Foi descriminando estes e analysando-os em todas as suas particularidades, dizendo comsigo:

— O grande perigo para o bem da humanidade está nas guerras, motivadas pelos egoismos, as ambições e o orgulho, ainda que nellas se defendam direitos legitimos e sagrados. A guerra assola os paizes onde rebenta, sacrifica vidas, faz correr rios de sangue e mata ou faz desgraçados até os mesmos vencedores, pois, pelo menos, amarga a alegria da victoria com o remorso que proporciona á consciencia do vencedor o sacrificio de tantas victimas. Os bens que póde proporcionar são como aquellas flores que vi nascer no solo regado com sangue; flores negras, sem perfume, venenosas flores de morte. E o sangue vertido na lucta transborda logo em torrentes de odio e mares de vingança que tudo destroem, que tudo derribam, que por toda parte levam a desolação e o exterminio.

Recordando a energica maldição que em sonhos escapou de seus labios, repetiu, horrorisada pelas suas proprias considerações:

— Maldita seja a guerra!

Ajuntou logo com amargura:

— Quanto melhor seria que todas as questões se tratassem pacificamente, como devem ser resolvidas as questões entre irmãos! Isto, sim, que seria a victoria da justiça ou da sorte; porque, na realidade, nem sempre vence o que tem razão. Quasi sempre a victoria é do mais forte ou do mais afortunado, ainda que não assista a razão da sua parte.

Este assumpto interessava-a bastante, porque continuou:

— Talvez uma guerra seja a causa da minha desventura e talvez nella esteja o perigo que, por acaso, me ameaça. Talvez seja uma guerra o que influa mais poderosamente no meu futuro, arrojando-me do formoso jardim onde actualmente se desliza tranquilla a minha existencia.

Mudando o rumo dos seus pensamentos, disse:

— Meu esposo, como soberano que é de poderosos Estados, tem ás vezes que intervir em contendas armadas, por muito que a lucta o violente. Logo, a guerra é o perigo mais seguro e immediato da minha tranquillidade.

Encontro-me sempre, e a todas as horas, ameaçada por elle, sem que me seja possivel conjural-o.

Continuando a explicação do sonho, o duque devia partir em breve para o combate.

Não havia indicios de que assim fosse, pois a ordem parecia assegurada na Turingia e suas fronteiras; mas a inimisade estala facilmente pelo motivo mais insignificante.

Talvez fosse disto que o sonho a prevenira.

Era possivel que, dentro em pouco, o landgrave se visse compromettido em alguma atrevida empreza e obrigado por esse motivo a abandonal-a.

Se assim era, não poderia detel-o, pois a sua gerarchia lhe impunha deveres aos quaes não era possivel faltar.

— Mas, segundo o sonho, murmurou Isabel, se tal occorresse, nem Luiz regressaria victorioso nem chegaria a terminar a sua empreza. Morreria sem proveito e sem gloria. Embargar-lhe-hia o passo a inveja, representada por aquelle dragão, e succumbiria pelejando com ella.

Nesta parte as suas considerações foram repetição das que fez emquanto sonhava.

A experiencia contribuia a dar visos de verosimilhança ás suas interpretações.

E' já sabido que a inveja é o primeiro obstaculo que os bons têm que vencer no seu caminho para chegar ao fim a que se propõem, e nem sempre o vencem.

Isabel não analysava os motivos de tão injustas derrotas.

Não devia analysal-os.

No seu fervor inquebrantavel, pensava:

— Quando assim succede, será porque deve succeder; nada se faz sem a vontade de Deus, e Deus não póde querer nada que não seja bom e justo, ainda que pareça o contrario.

Entretanto, disse comsigo:

— Se Luiz tratasse de tomar parte em alguma guerra, fosse qual fosse, procuraria dissuadil-o disso. Penso que agora não voltaria victorioso como das outras vezes, que succumbiria, não por falta de coragem, mas por causa de infames ciladas, contra as quaes não ha defesa possivel. Perdel-o-hia sem proveito para a causa que pretendesse defender!

* * *

A ultima parte dos sonhos, que parecia a mais indecifravel, foi precisamente a que Isabel interpretou com mais facilidade.

— E' evidente que, morto Luiz — pensou — eu ficaria só e sem amparo, isolada no meio das miserias que me rodeiam e formam em torno de mim como um lago immundo de aguas lodosas; vendo-me indefesa, as paixões de todos os que me odeiam se desencadeariam contra mim. Não teria outro recurso do que pedir a Deus ajuda, e se Deus entendesse que soffresse em expiação de minhas culpas, as minhas supplicas não seriam ouvidas. Teria que resignar-me a soffrer, para purificar-me e fazer-me digna da ventura eterna, como me aconselhou aquella voz mysteriosa que escutei em sonhos.

Reproduzindo com a imaginação as pavorosas visões que tanto a tinham impressionado e estremecendo ainda ao reproduzil-as, continuou:

— Como reptis, arrastar-se-iam meus inimigos até chegar a mim para devorar-me. Alguns não conseguiriam o seu intento e voltariam a cair no lodo immundo de onde se levantaram; mas outros, á custa de esforços e astucia, conseguiriam o seu desejo.

Com profunda amargura, exclamou:

—O sonho teve o valor de uma revelação. Tudo m'o demonstra! Apesar da minha indulgencia para com elles, Conrado e Henrique, os irmãos de meu esposo, são os meus maiores adversarios. Têm-m'o demonstrado muitas vezes. Se Luiz morresse, elles seriam os primeiros a perseguir-me, não cessando no seu empenho até perder-me. Pedir-lhes-hia piedade e troçariam de mim como o fizeram aquelles monstros. Não os offendo em julgal-os desta maneira, pois elles com a sua conducta autorizam os meus juizos. Perdôo-lhes de antemão, mas temo-os. Ambos ambicionam o throno de seu irmão, e se este morresse, não descançariam até satisfazer a sua ambição.

Quasi sentiu que o sonho não houvesse continuado, pois neste caso teria podido adivinhar o resultado de tudo aquillo.

Se o facto se desse, conseguiriam Conrado e Henrique saciar nella o seu odio?

Não o sabia, visto que o sonho terminou precisamente no instante em que os reptis se arrojavam sobre ella para devoral-a.

* * *

Para acabar de se tranquillisar, ainda que estas deducções não tinham nada de tranquillisadoras, Isabel abandonou o seu leito, procurando não despertar seu esposo, envolveu-se num manto e foi ao aposento contiguo onde dormiam os seus filhos.

Beijou-os repetidas vezes sem os despertar.

Vendo-os tranquillos e risonhos, quasi serenou.

—Se alguma coisa do que sonhei chega a realisar-se, — pensou, — ao menos, que elles não soffram.

E, segundo os seus sonhos, não deviam estar destinados a soffrer, visto que não figuraram na ultima parte dos mesmos.

Regressou a duqueza á sua camara, ajoelhou-se e poz-se em oração durante largo espaço de tempo.

Quasi ao amanhecer voltou para o leito completamente refeita da sua emoção, ainda que triste, muito triste.

Não era facil que se apagasse durante muitos dias a impressão que lhe causaram os seus sonhos.

Mas estava resignada.

—Seja o que Deus quizer, — disse comsigo. Se o que sonhei foi annuncio de que hei de soffrer, soffrel-o-hei humildemente. Contra a desgraça não ha mais defesa do que a resignação, e com a resignação o infortunio pode converter-se quasi em felicidade. Se quanto maiores são os soffrimentos pensamos que soffremos por vontade de Deus, quasi nos alegramos de soffrer e nos sentimos orgulhosos da nossa desventura.

Ainda que fizesse esforços para dormir, não conseguiu.

Signal de que o seu espirito não estava de todo serenado.

A sua piedade conseguiu fortalecel-a mas não acalmal-a.

Sentia-se já forte para o soffrimento, mas sem que a probabilidade de um perigo possivel deixasse de inquietal-a.

(Continúa.)

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

A NOTRE-DAME DE PARIS

FINALIZA BREVEMENTE

A grande venda com o desconto de **25 %**

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa, o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção: I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial; VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO............ 2$500

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 212

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

23|1, 80|1, e 600|1.

Aviso—De hoje em diante ás 3 horas.

PARA DENTISTA

Vendem-se uma cadeira de giro e suspensão em perfeito estado, um laminador e torno; para ver e tratar á rua de S. Pedro 12 em Nitheroy. 601

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de fevereiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 545

BOMBA PARA INCENDIO

Vende-se uma de alta pressão com caldeira tubular, da fabricante Merryweather, com todos os pertences. Acha-se montada e funccionando á rua da Gamboa n. 1, onde póde ser vista, das 10 ás 4 horas. 277

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado e Excesso de Bilis e as Glarias. Exija-se o nome H. Bosredon gravado em cada Pilula. Paris. 15^bis GIGON, 7, Rua Coq-Héron, e todas Ph^cias

FITAS VITAGRAPH

Apparecendo hoje em diversos jornaes nos annuncios do Bar Cinema Parisiense que no programma de sexta-feira proxima serão apresentadas «as ultimas novidades da afamada fabrica americana Vitagraph», como unico encarregado da venda das ditas fitas em todo o Brazil, participo ao illustrado publico e aos collegas que nenhuma transacção commercial, **em absoluto**, mantenho com aquelle cinema, e se por acaso, acharem-se em seu poder fitas daquella fabrica, não podem ser senão ou extraviadas, ou apossadas indevidamente, illudindo a boa fé do vendedor, pois nenhum agente de outro paiz as poderia vender para o Brazil. Em todo o caso, não é a primeira vez que o dono daquelle cinema infringe a lei e já devia lembrar-se das vergonhas por que passou por occasião da apprehensão judicial das fitas americanas Biograph em 25 do corrente, levada a effeito por uma empreza desta capital, proprietaria da referida marca registrada—Biograph, o que lhe devia servir de lição bastante, apezar de no programma seguinte exhibir **novidades** da Biograph, **novidades** essas que tive o prazer de apreciar em maio de 1908, isto é, ha dois annos.

Esperemos essas **novidades**, e, confiante nos favores que a lei me faculta, em espectativa aguardo os acontecimentos.

Rio, 31—I—911.

J. Greco.

EMPREZA **ARNALDO & C.ª**

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

Pathé Fréres e Vitagraph

7 novidades 7

HOJE — HOJE

OS SOBERBOS FILMS

A Aguia das rochas

Scena dramatica Mr. André Barde

O fantasma do Castello

Scena Luiz XV em cores

A LIGA DOS INIMIGOS DOS HOMENS

Soberba comedia da Vitagraph

O BALSAMO MILAGROSO

¡Ý! que gosto de ter um cão

«NIZA»

PÓ DA VELOCIDADE

EXTRA:

OS OLHOS DO CORAÇÃO

Amanhã — O PATHÉ JORNAL.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Quarta-feira, 1 de fevereiro **HOJE**

mais uma série de exhibições da popular e querida opereta de costumes portuguezes e brazileiros

A SERRANA

LETRA E MUSICA DE *COSTA JUNIOR*

Posada e cantada pela excellente «troupe» deste cinema da qual fazem parte a graciosa tiple

ISMENIA MATTEOS

e numeroso corpo de coros

Grande successo do Jongo de Pretos, Vira-Vira, Fado Novo e demais numeros de musica

O maior e mais legitimo acontecimento cinematographico

RUGGERONE, o bom em passaro — Assumpto da actualidade

BREVEMENTE — **O CORDÃO** — Revista com mo carnavalesca.

AMANHÃ — **A SERRANA.**

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director da orchestra

Cav G. ABBATE

HOJE HOJE

Quarta-feira, 1 de fevereiro

ESTRÉA

com a grandiosa opera, em quatro actos, de VERDI

AÏDA

cantada pelos artistas A. Giachetti, A. Beinat, senhoras G. Vals, D. Zani, Tisci Rubini, Silvestri e Rossini. Corpo de côros e de baile, banda em scena.

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Preços — Camarotes, 35$; idem de 2ª, 15$; fauteuils, 6; varandas, 6$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Amanhã — RIGOLETTO — Estréa dos artistas A. Minotti, L. Forlano, A. Dardani e G. Azzilini.

CINEMA SOBERANO

49 e 51 RUA DA CARIOCA 49 e 51

Hoje

606

REVISTA DE COSTUMES

Original de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, musica dos conhecidos maestros Paulino Sacramento, S. d'Ornellas, Martins Correia, A. Raposo, Antonio Taranto e outros.

Film cinematographico de

Paulino Botelho

Sabbado, 4 — O RIO POR UM OCULO

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — 1ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da revista em tres actos e onze quadros, original de **Celestino Silva**, musica do maestro **Luz Junior**

OU VAI OU RACHA

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande e numeroso corpo de córos

Titulos dos quadros: — 1º, O sonho de um sapateiro; 2º, A feiticeira vermelha; 3º, No senhor da serra; 4º, Inundações (apotheose); 5º, Agulha em palheiro; 6º, Em dia de eleições; 7º, Aos marinheiros (apotheose); 8º, A força dos nervos; 9º, Julgamento de Portugal; 10º, Rotunda da avenida na revolução; 11º, Apotheose ao novo regimen.

A peça termina com duas deslumbrantes apotheoses reproduzindo fielmente, a primeira, A ROTUNDA — na manhã de 5 de outubro e a segunda o advento da Republica Portugueza.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã — A revista **OU VAI OU RACHA.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE HOJE

Grandioso e inedito programma novo em que se destacam dois importantes e artisticos films **Joanna de Bragança**, tirada da historia de Portugal e **Romola**, extraida da novela de G. Eliot.

Ordem do programma:

O pequeno vendedor — Sentimental drama de mimoso desempenho, novidade de Cines.

Liga feminina contra os homens — Engraçada comedia de VITAGRAPH

Romola — Artistico desempenho da bella novela de Eliot, novidade de CINES.

Reclame original — Comedia burlesca de hilariantes situações, novidade de AMBROSIO.

Drama do machinista — Episodio dramatico de commovedoras situações, novidade de AMBROSIO.

Joanna de Bragança — Soberbo episodio historico, mise-en-scéne de rigor novidade de ITALA FILM.

Doente de insomnia — Bella e engraçada "charge", novidade de ITALA FILM.

Brevemente — **A Divina Comedia** — O Inferno de Dante. Grandioso film com 1.000 metros.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARISIENSE

179 Avenida Central, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA

HOJE HOJE HOJE

Magestoso programma novo, composto de palpitantes novidades das afamadas fabricas Ambrosio, Itala-Film e outras. Conjunto deslumbrante de arte e belleza cinematographicas.

JOANNA DE BRAGANÇA

Episodio historico da guerra portugueza contra a Hespanha 1780

Film de execução impeccavel e de magestosa ensceneação. Um dos trabalhos mais apurados da provecta ITALA-FILM.

Reclame original — Graciosa fita extra-comica de AMBROSIO.

Excursão ao mar Branco — Fita do vivo de ricas paizagens.

Insomnia de Pancracio — Mais uma charge cheia de verve da renomada ITALA FILM

DRAMA DO MACHINISTA

Emocionante drama, alta concepção cinematographica da renomada casa AMBROSIO.

Trens rapidos no Japão — Bellissimo ... activa, tirada ao vivo.

AVISO — Na proxima sexta-feira as ultimas novidades da afamada fabrica americana **VITAGRAPH.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira 1º de fevereiro HOJE

Magnifica funcção da moda

Grande fantazia arabe

Tomando parte os notaveis artistas:

Senhorita **ELLA NELKY**

FRIDA NELKY

Sr. **GUILHERME NELKY**

e a grande troupe de DROMEDARIOS, JUMENTOS SABIOS e o celebre cão mestiço

SAID

(cão de lobo)

Tomam parte nesta funcção:

A notavel **familia Salinas**.

Os celebres e assombrosos — **THE WASNEL'S.**

A sympathica e applaudida — **Familia Thereza.**

Terminará a 2ª parte com a representação da espirituosa e applaudida farça phantastica — **O collar perdido.**

Excellente exhibição do grande BIOGRAPHO ao ar livre no BAR do botequim.

Amanhã — Grande espectaculo.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Sensacional programma **HOJE**

SETE sublimes composições, destacando-se o film da fabrica CINES

NAPOLEÃO EM SANTA HELENA

Novidades de Pathé Fréres, novidades

1ª parte — **Ai! Que prazer ter um cão** — Interessante fita comica. Scenas de seguro exito.

2ª parte — **Napoleão em Santa Helena** — Film historico, tendo por protagonista o heroico Napoleão, uma das mais gigantescas figuras da historia da França.

3ª parte — **Os olhos do coração** — Linda e interessante comedia. Scenas magnificas.

4ª parte — **A aguia das rochas** — Scena dramatica de André Barde. A acção nos Pyrineus no reinado de Luiz XVI.

5ª parte — **O fantasma do castello** — Encantador idylio colorido. Scenas de amor em um velho castello, no tempo em que Luiz XV reinava em França.

6ª parte — **O balsamo milagroso** — Drama sentimental de entrecho lindissimo, repassado de uma suavidade encantadora.

7ª parte — **O pó da ligeireza** — Hilariante charge de scenas que se não descrevem mas que se applaudem sempre.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Alugam-se FILMS Pathé, Gaumont, Eclair, Edison, Lubin, Cines

CINEMA ODEON

Vendem-se novidades Gaumont, Eclair, Pathé, Edison, Cines, Lubin

HOJE — Novidades! Pathé-Eclair — 7 FILMS

Porcelanas e crystaes de Karlsbad — Natural

UMA NOITE DE SERÃO (Drama)

O FANTASMA DO CASTELLO

Colorido — Época Luiz XV

O PO' DA VELOCIDADE — Comica

O CRIME DE UM FILHO

Comedia dramatica do Sr. Charles Dermont. Interpretada por M. Dullen, do Th. Antoine; M. Dupont Morgan, do Odeon e Mlle. Juliette Clarens, do Bouffes-Parisiens.

A AGUIA DAS ROCHAS

Scena dramatica do Mr. André Barde

Interpretes: Mr. Ravet, André Hall, Mmes. Tessandier e Paccini e a pequena Frome.

UMA GREVE NA AGENCIA FAITNE F. COMICA

SEXTA-FEIRA — **O MARTYR**

CINEMA THEATRO MAISON MODERNE

Praça Tiradentes com face para a rua do Espirito Santo

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

Quarta-feira 1 de fevereiro de 1911

SUMPTUOSA FUNCÇÃO DE ATTRACÇÕES e CINEMATOGRAPHO por sessões continuas.

JARDIM ZOOLOGICO DE ROMA

Grandioso «film» de **480 metros**

O COLLAR DE PEROLAS

Emocionante fita de moral social

Na 2ª secção:

THE TENOX

Na 4ª secção:

LOS BIZERAS

Preços da entrada:

Camarotes com quatro entradas 5$; poltronas, 1$; entradas, $500.

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE PROGRAMMA **HOJE**

destacando-se duas fitas de extraordinario successo

Napoleão em Santa Helena e ROMOLA

da afamada fabrica italiana **CINES**

São Marino — Legendaria Republica, menor Estado na Europa.

ROMOLA — Drama sentimental da idade média.

Tontolini em aeroplano — Primeira viagem em aeroplano do rei das gargalhadas Tontolini.

600 annos passados — Historia comico-fantastica de um proprietario de castello.

NAPOLEÃO EM SANTA HELENA — Grandioso film historico. Em nove quadros, de extraordinario effeito scenico, desenrola-se a vida do grande Napoleão.

Chateau Margan — Fita cantante de admiravel effeito.

Vendedor de estatuetas — Aventuras do pequeno vendedor de estatuetas. Uma comedia-drama.

Vendem-se as fitas dos melhores fabricantes

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 Avenida Central 154

O local mais amplo e arejado da capital

HOJE Quarta-feira, 1º de fevereiro HOJE

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Successo continuo de

LES CAPRANI

em seus brilhantes trabalhos

HOJE HOJE HOJE

LES CHATRAN

celebres malabaristas

5 — NOVAS FITAS — 5

POESIA DO LAGO

O HOSPEDE, episodio guerreiro

O CABIDE, comica

GOTA DE SANGUE, drama de familia

OS SUSPENSORIOS, Esta fita é de fazer rir a escangalhar

Les **Bizeras**, Les **Chatran**, clown **Caprani**

formando quatro grandiosas sessões de attracções inimitaveis

PREÇOS — Camarotes 5$; cadeiras, 1$; entradas, 500 réis.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um magnifico BUFFET

EMPREZA WILLIAM & COMP.

Avenida Gomes Freire de 13 a 21

Hoje Quarta-feira, 1º de fevereiro de 1911 **Hoje**

A CELEBRE E HILARIANTE REVISTA PARODIA

O CHANTECLER

em um prologo, tres actos e duas apotheoses

AS SESSÕES COMEÇAM A'S 7 HORAS EM PONTO

A empreza deste Cinema resolve exhibir esta revista em vez da tragedia lyrica **Republica Portugueza**, em attenção ao 3º anniversario do passamento do penultimo rei de Portugal.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quarta-feira, 1 de fevereiro de 1911 HOJE

Sumptuoso e novo programma com os seguintes films, ainda não exhibidos nesta capital

Napoleão em Santa Helena — Film historico dos principaes episodios da vida do valente cabo de guerra.

Romola — Profundamente dramatica.

Vendedor de estatuetas — Commovente film.

Tontolini em aeroplano — Natural.

NO PALCO

As seguintes attracções:

The Tenox

Goodlow

Les Bizeras

Les Chatran

Chama-se a attenção do publico para as bellas fitas de hoje.

Preços — Camarotes com quatro entradas, 5$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

As sessões são continuas e começam ás 7 ½.

CINEMA OUVIDOR

Hoje Quarta-feira, 1 de fevereiro de 1911 **Hoje**

PROGRAMMA SUMPTUOSO DE COMPLETAS NOVIDADES!!

1ª PROJECÇÃO

Os ultimos exercicios do regimento dos cossacos — Conjunto de evoluções esplendidas, como sejam: descidas ingremes, carga de lança, saltos de obstaculos, montarias com ou sem sella. etc.

2ª PROJECÇÃO

A filha do velho Norris — Importante drama de concepção americana grandiosa. Transes afflictivos e empolgante, de epilogo commovente.

3ª PROJECÇÃO

Desforra de Adão — Alta comedia, de enredo original — Graciosa em seu desenvolver, num crescendo de hilariedade.

4ª PROJECÇÃO

Uma americana bem vinda — Sentimental e bella creação, de enredo bem elaborado, apresentado com esmero.

5ª PROJECÇÃO

O retrato da tia Julia — COMPOSIÇÃO PARA RISOS ETERNOS!!

BREVEMENTE — **As ultimas novidades da BIOGRAPH.**

Endereço telegraphico—Stamile—Caixa Postal 428—Telephone 3.551